NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Atrasado $500
Domingos $400
Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000.

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO
FUNDADO EM 1854
Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Sexta-feira, 20 de Fevereiro de 1942 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.367

O julgamento dos responsaveis pela derrota da França

Compareceram perante a Côrte Suprema de Justiça instalada em Riom, o general Gamelin e os srs. Daladier, Leon Blum, Guy La Chambre e Jacomet — Será julgado à revelia o sr. Pierre Cot, ex-ministro da Aéronautica — Leon Blum e Daladier acusam os chefes militares pela "debacle" francesa — O general Gamelin se recusa a participar dos debates

Eduardo Daladier

RIOM, 19 (H. T.) — A's 13,32 (hora local) a Côrte Suprema de Justiça entra na sala de audiencia e, às 13,33 minutos, a audiencia é declarada aberta pelo presidente Pierre Caous, e, logo depois, o escrivão Jardel lê a ata e chama a julgamento 6 acusados, inclusive o sr. Pierre Cot que será julgado à revelia.

SILENCIO DURANTE A LEITURA DA ACUSAÇÃO

RIOM, 19 (H. T.) — A leitura da ata de acusação, ouvida pela assistencia no maior silencio, somente rompido de vez em quando pelo repassar de rampas e tosses discretas. De vez em quando o presidente Caous inclina-se para a direita trocando em voz baixa com o vice-presidente Mayllefaud algumas palavras. A's 13,48 minutos o escrivão Jardel termina a sua leitura e, logo em seguida, o presidente procede a identificação dos acusados. A's 13,50 o general Gamelin, após identificação, pede a palavra para apresentar a sua defesa.

GAMELIN SE RECUSA PARTICIPAR DOS DEBATES

RIOM, 19 (H. T.) — "Tenho a conciencia de ter servido sempre a minha patria e o meu país" declarou o general Gamelin lendo uma longa declaração. "Foi depois de ter refletido, maduramente, que decidi não participar dos debates. Apresentei varias vezes a minha demissão, que não foi aceita. Depois fui acusado no plano politico, sem poder apresentar defesa. Hoje, ser-me-ia necessario trazer à baile nomes franceses e estrangeiros, os quais recuso-me de pronunciar. O meu voto mais ardente, é o de que o Exercito possa continuar a servir de garantia à independencia do nosso país. Peço aos dois advogados que me assistem, que hajam por bem imitar o meu silencio, com o mesmo zelo patriotico".

O general Gamelin sentou-se a seguir, e seus defensores, senhores Arnal e Puntous levantaram-se para explicar os motivos pelos quais se mantinham solidarios com o seu cliente, declarando que a atitude dos mesmos os forçava a uma atitude analoga. Ambos os causidicos salientaram que, no sentido de salvaguardar a honra do Exercito, outróra comandado pelo general Gamelin, julgavam-se na obrigação de não trazer à baila os acontecimentos em debate.

DECLARAÇÕES DO ADVOGADO ARNAL

RIOM, 19 (H. T.) — Depois de ter falado o general Gamelin, o sr. Maurice Arnal, um dos seus advogados, assumiu a palavra, trazendo à baila a questão dos "governos debeis" que se achavam encarregados de conduzir a nação. O sr. Arnal declarou que seria injusto atribuir a um unico homem — General Gamelin — as responsabilidades do desastre que se abateu sobre a França. O advogado terminou às 13,58.

FALA O SEGUNDO ADVOGADO DE GAMELIN

RIOM, 19 (H. T.) — Depois do sr. Arnal, o segundo advogado, sr. Puntous, declarou que o silencio do general Gamelin não era senão uma prova do espirito de sacrificio do ex-generalissimo, que julgava seu dever proteger os seus subordinados. O sr. Puntous acrescentou: "A desordem essencial à democracia é que é a verdadeira responsavel pelos acontecimentos. Terminou manifestando a sua confiança de que seria feita inteira justiça ao seu constituinte.

A ALOCUÇÃO DO SR. LEON BLUM

RIOM, 19 (H. T.) — Foi com uma voz bem fraca a principio, mas que pouco a pouco se foi tornando firme, que o sr. Léon Blum iniciou a sua longa alocução.

"A decisão do general Gamelin — declarou — não diz respeito senão a ele proprio, mas tem consequencias que se relacionam a todos nós. Era isso conhecido e esperado ha muito tempo. O general Gamelin se identifica com o nosso infeliz exercito. Antes mesmo de se iniciar o processo, abre-se um abismo diante de nós. Deveis fixar a responsabilidade por um fato militar. No entanto o general Gamelin não participará dos debates, como acaba de declarar. Ora, a presença do general Gamelin nos debates, as suas intervenções, os seus choques, teriam feito brotar a verdade dos fatos. Obrigastes o general Gamelin a calar-se ou a se tornar acusador publico de homens que não são reus perante vós, mas que para ele continuam a ser companheiros de armas".

Leon Blum

O sr. Léon Blum, a proposito do exercito francês, declara:

"Afastastes dos debates tudo o que poderia pôr em foco a questão da autoridade militar. Um exercito tem de sucumbir se o seu comando não lhe inspirar a vontade de combater. Será com estupefação que a França e o mundo saberão quais eram os efetivos militares, no momento da entrada do país na guerra.

Julgai-me, condenai-me pela segunda vez. Vós, senhores, que estais aqui reunidos, acreditais que somos condenados pela mais alta autoridade do Estado.

Mas aceitamos a luta. Fazemo-lo menos por nós proprios do que pela opinião universal".

O orador em seguida fala sobre a Corte Suprema. Exalta a integridade de seus membros. Ele, que sempre pertenceu aos Tribunais Supremos, sem apelação, ali está envolvio nos debates. O sr. Léon Blum acrescenta: "Acreditais que este processo atenda ao interesse do país? Que importa? Graças a vós, esperamos uma serena pesquisa da verdade".

PROTESTOS DO ADVOGADO DE LEON BLUM

RIOM, 19 (H. T.) — O sr. León Blum acabou de falar às 14,28. O Presidente Caous declarou que o que havia dito já esclarecia, suficientemente, a independencia do Tribunal.

O advogado Letroquer toma em seguida a palavra para ler o texto do processo, que põe em foco certos aspectos do debate e deixa outros em silencio. O sr. Letroquer protesta, veementemente, contra a pressão assim exercida. Em seguida o referido advogado, apoiando-se em textos de lei, contesta a legalidade da constituição da Corte Suprema.

"O governo — declara o sr. Letroquer — não aceitou essa legalidade — creou-a. Em seguida o sr. Letroquer faz o historico dos grandes processos politicos. Em 1871 — declara — os ministros do Imperio não foram perseguidos, por que não eram responsaveis. A constituição republicana de 1875 — prossegue — instituiu, ao contrario, o principio de responsabilidade ministerial. Foi, então, constituido um orgão para julgar essa responsabiliade — acentua o advogado, acrescentando:

"Esse orgão é que teria o direito de julgar os acusados de hoje. Mas os atuais aprendizes de ditadores tiveram medo de tomar uma tal deliberação".

O sr. Letroquer concluiu a sua alocução, fazendo um quadro sombrio da situação na França, recordando que em certas circunstancias, "a insurreição é o mias sagrado dos deveres".

A's 14,49 o presidente Caous suspendeu a sessão por trinta minutos.

General Gamelin

SOLICITADA A SUGESTÃO AO PROCURADOR GERAL

RIOM, 19 (H. T.) — O advogado Letroquer, defensor do sr. Leon Blum, inicia a sua defesa falando no texto dos autos acentuando o seguinte:

"Irão assim deformar-se os fatos aqui evocados?"

"Esqueceis que esta Côrte tem um presidente — respondeu o presidente Caous".

O sr. Letroquer declarou que os dispositivos constitucionais da Republica foram violados pela creação da Côrte Suprema. Afirmou que o governo pôs em vigor textos da lei, que só deveriam aplicar-se no futuro.

Ao concluir o sr. Letroquer as suas veementes declarações, o sr. presidente Caous pediu uma sugestão do procurador geral Cassagneau sobre as conclusões fixadas.

"Teria muita satisfação — disse o procurador geral — em responder em bloco a todas as conclusões que vão ser apresentadas e tambem desejaria ter um conhecimento mais amplo das conclusões apresentadas pelo sr. Letroquer, porque, contrariamente ao que é de uso, as mesmas não me foram comunicadas".

Após haver consultado os assessores, o presidente Caous declara que a sessão vai ser suspensa por trinta minutos. Em seguida os acusados se retiram. A sala se esvasia, momentaneamente.

ANTECEDENTES DOS ACUSADOS

LONDRES, 19 (R.) — Iniciou-se hoje, na cidade de Riom, não longe de Vichy, um dos mais curiosos julgamentos da historia da França — o julgamento dos derrotados pelos derrotistas.

O governo de Vichy, que se rendeu, julga, assim, alguns dos lideres franceses que se encontravam no poder, quando o exercito francês sucumbiu, diante da ofensiva germanica. Nem todos aqueles que têm sido postos em custodia, desde que Pétain tomou conta do governo, comparecem perante o tribunal de Riom. Enfrentando os juizes da "Suprema Côrte", adrede constituida, estão Daladier, Leon Blum, Gamelin, Guy La Chambre e Jacomet. Presos, mas não entre os acusados, encontram-se Paul Reynaud e Georges Mandel, representando os politicos centristas e direitistas de antes da guerra.

Daladier é o homem de Munich, o homem que declarou a guerra em setembro de 1939, cinco horas depois da Grã Bretanha tê-la declarado, mas, tambem, talvez o mais importante, é o homem da Frente Popular de 1936.

Leon Blum não teve responsabilidade direta no Ministerio, nem no começo, nem durante a guerra. Deixara de ocupar o cargo de ministro desde abril de 1939. Mas é tambem um homem da Frente Popular.

O general Gamelin, ex-generalissimo das forças anglo-francesas, não tem, evidentemente, nenhuma ligação com a politica interna francesa, mas foi, sempre, conhecido na França como o "general republicano" e estreitos laços existiram, durante muitos anos, entre ele e Daladier, que, através das varias modificações do governo, o manteve no cargo de ministro da Guerra.

O ex-ministro do Ar, Guy La Chambre, filho de uma familia de ricos industriais e cheio de ambições politicas, foi por muitos anos, um dos mais dedicados amigos pessoais e politicos de Daladier. Depois do colapso da França, dirigiu-se para os Estados Unidos, mas, quando seu nome foi colocado pelo governo de Vichy entre os "acusados", tomou o primeiro vapor que encontrou, de regresso à França, para enfrentar os seus acusadores.

O sr. Jacomet, o quinto acusado, era um dos mais altos funcionarios da França. Permanecendo, sempre, à frente do Departamento da Guerra, ocupava, quando arrebentou o conflito, o cargo de controlador geral dos armamentos. Jacomet tinha estreitas ligações com os circulos radicais e com a maçonaria.

SERÃO OUVIDAS 400 TESTEMUNHAS

LONDRES, 19 (R.) — Informações de Vichy anunciam que serão ouvidas 400 testemunhas — a maioria de acusação, entre as quais o inteligente, mas inescrupuloso ex-ministro do Exterior, Georges Bonnet, o homem que deu as boas vindas a Ribbentrop, no Quai d'Orsay, quatro meses depois de Munich, quando a policia esvaziou, inteiramente, a praça da Concordia, para que o cortejo do chanceler do Reich pudesse passar a salvo do entusiasmo dos parisienses.

Como testemunhas, comparecerão tambem os generais Weygand e Georges, que era chefe do estado-maior de Gamelin, e o general Corap, que comandava o infeliz corpo de exercito de Sedan, onde os alemães penetraram, pela primeira vez, nos belos campos da França.

Depois de dezoito meses de preparativos, o julgamento de Riom não conseguiu ser o que desejavam os nazistas de Berlim e de Paris. Eles desejavam um julgamento dirigido, diretamente, à propaganda, acusando os politicos franceses de terem desejado a guerra com a Alemanha. Mas o governo de Vichy não concordou com isto. O julgamento não ventilará as questões de politica externa, nem as questões referentes à conduta militar durante a guerra.

Segundo foi oficialmente explicado, isso tem o fim de poupar a França da humilhação perante o vencedor. O julgamento terá o objetivo ostensivo de apurar as responsabilidades pelas deficiencias observadas no rearmamento da França. Qualquer que tenha sido, originariamente, a acusação, o "veredictum" será, por força, que a França não estava convenientemente preparada para enfrentar a ameaça alemã. Não se discutirá se a França foi responsavel pela guerra feita pela Alemanha.

LEON BLUM CONSIDERA O JULGAMENTO UMA FARÇA

Leon Blum anunciara, ha tempos, que considerava o julgamento como uma farça e que não pretendia se defender das acusações que lhe fossem feitas. Não obstante, informa-se de Vichy que ele preparou um volumoso memorial, desfazendo as afirmações feitas pelos seus detratores.

Gamelin escreveu sua defesa, que, (Continua na 2.ª página).

"Um agravo que ofende a todas as Americas"

ASSIM SE REFERE O DEPUTADO ARGENTINO FASSI AO TORPEDEAMENTO DO "BUARQUE" PELOS ALEMAES — ACREDITA-SE QUE O NAVIO NACIONAL TERIA SIDO AFUNDADO EM REPRESALIA PELO ROMPIMENTO DO BRASIL COM O "EIXO" - OUTRAS NOTAS A RESPEITO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Todos os deputados e circulos politicos argentinos condenam a agressão alemã ao "Buarque", afirmando que o Brasil não está em guerra com o Reich e porisso o ataque constitue uma grave ofensa.

O deputado Fassi declarou: "Trata-se de um agravo. Um agravo que ofende a todas as Americas".

SALVA TODA A TRIPULAÇÃO

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — Comunica-nos o Itamarati, por intermedio do D. I. P.: Segundo informações recebidas do consulado do Brasil em Norfolk, pelo Itamarati, foi salva toda a tripulação do navio "Buarque". Apenas um dos onze passageiros, Manuel Rodrigues Gomes, de nacionalidade portuguesa, faleceu.

Cinco dos tripulantes do navio foram recolhidos a um hospital naquela cidade, de onde se transferiram para Nova York, sob os cuidados do Lloyd Brasileiro.

AFUNDADO COMO REPRESALIA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Considera-se nesta capital que o primeiro golpe assestado pelo "eixo" contra uma nação sul-americana, com o afundamento do "Buarque", foi levado a efeito evidentemente em represalia pela ruptura das relações diplomaticas do Brasil com os paises totalitarios.

INDIGNAÇÃO NO URUGUAI

MONTEVIDE'U, 19 (R.) — As noticias referentes ao torpedeamento e afundamento do navio brasileiro "Buarque" provocaram verdadeira onda de indignação em todos os meios uruguaios, que consideram esse novo atentado das potencias do "eixo" como dirigido contra a soberania americana.

Os mesmos circulos aguardam com grande interesse a reação do governo brasileiro ante essa agressão

PARA QUE SEJA AFASTADO O PERIGO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O deputado Manuel Pinto, referindo-se ao afundamento do navio brasileiro "Buarque", declarou: "Trata-se de uma dupla agressão, que terá grande repercussão nas Americas. A agressão indica a gravidade do perigo a que estamos expostos e somente a solidariedade e a cooperação total das Americas pode afastá-lo".

"TERRIVEL ADVERTENCIA"

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O jornal "New York Work Telegraph" qualificando o ataque de um submarino inimigo a Aruba de "terrivel advertencia" pergunta: 1.o — si foi um caso em que se confiou demasiadamente no patrulhamento das costas, em vez do patrulhamento aéreo. 2.o — Si o inimigo encontrou uma brecha. 3.o — Si o inimigo se infiltrou em torno de Martinica, governada por Vichy. 4.o — Si foram preparados reforços para proteger os acessos ao Canal do Panamá e si o ataque de Aruba foi causado pela falta de forças aliadas.

"Não temos duvida, termina o jornal, que o presidente e o chefe das forças armadas procurarão e darão respostas a todas essas interrogações intranquilizadoras".

DECLARAÇÕES DE ALGUNS TRIPULANTES

EM UM PORTO DA COSTA LE'STE DOS ESTADOS UNIDOS, 19 (U. P.) — Os componentes do segundo grupo de sobreviventes do navio brasileiro "Buarque", torpedeado por um submarino no Atlantico norte, foram objeto de atenções medicas, depois de terem vagado ao sabor das ondas, durante 60 horas, em lanchas, antes de serem salvos e trazidos a este porto, na terça-feira à noite. Os medicos manifestaram a esperança de que todos os sobreviventes, inclusive os do primeiro grupo, trazidos na segunda-feira à noite, conseguirão se restabelecer. As ultimas informações dão como morto o passageiro Manuel Rodrigues Gomes, venezuelano e por desaparecidos outros dois passageiros, tambem venezuelanos, e um tripulante brasileiro.

Um terceiro grupo de sobreviventes que acaba de chegar, informa que dispunham de agua e suficentes viveres, nas lanchas salva-vidas, porém, que o frio lhes havia produzido caimbras. Com esse grupo chegaram o primeiro oficial radio-telegrafista, chamado Ciriaco Sfrappini e o medico de bordo Valdemar Pereira, ambos brasileiros. O radio-telegrafista disse que quando o torpedo tocou no navio ele se encontrava acamado, embora não dormindo. "Imediatamente corri à cabine de radio e durante 15 minutos estive enviando mensagens pedindo socorro. Fui um dos ultimos a abandonar o navio, a bordo da lancha do capitão."

Contrariamente a outras versões, não houve confusão alguma entre os passageiros e a tripulação, ao ser abandonado o navio. "Tudo foi feito em calma e ordem. Varias vezes haviamos (Continua na 2.ª página).

COMBATES ENTRE CHINESES E JAPONESES AO SUL DE CHANTUNG

NOTICIA-SE QUE OS SOLDADOS DE CHUNGKING RECONQUISTARAM A LOCALIDADE DE HASHAPING — OS NIPONICOS SOFRERAM NA OCASIAO CERCA DE 400 BAIXAS

CHUNGKING, 19 (H. T.) — A "Agencia Chekiai" comunica:

"Violentos combates foram travados ao sul de Chantung, entre as forças chinesas entrincheiradas a léste da ferrovia de Tient-Sin e ao sul da estrada de ferro de Thungta e 20.000 japoneses, que empregaram numerosos aviões de bombardeio. Varias unidades chinesas foram enviadas para a retaguarda das forças japonesas, afim de cortar a linha de comunicações inimiga. Foi abatido um bombardeiro japonês, perto de Chuassin."

HASHAPING RECONQUISTADA PELOS CHINESES

CHUNGKING, 19 (R.) — Um comunicado oficial chinês anuncia que as forças do marechal Chang-Kai-Chek reconquistaram a localidade de Hashaping, ponto estrategico fluvial, situado ao sul da parte mais setentrional da estrada de ferro Cantão-Hankeu, ao sul da provincia de Hupeh.

CERCA DE 400 BAIXAS SOFRERAM OS NIPONICOS

CHUNGKING, 19 (H. T.) — O comunicado do quartel-general anuncia que as forças chinesas retomaram Hahasping, cidade estrategica no extremo norte da ferrovia Cantão-Hankeu, na parte meridional da provincia de Hupeh. Na manhã de hoje, depois de terem repelido com êxito um ataque japonês lançado contra Tchieng Yan, os chineses infligiram ao inimigo cerca de 400 baixas, capturando tambem grande quantidade de material bellico.

SERIA TENTADA A INVASÃO DA CHINA MERIDIONAL

CHUNGKING, 19 (R.) — Alguns observadores pensam que os japoneses tentarão em breve invadir a China meridional. De qualquer ponto de vista, essa é uma operação muito dificil. Apenas ha quatro caminhos possiveis. A velha estrada de ferro Haiphong-Kuming, de bitola estreita e a via unica, que atravessa uma região muito acidentada e que ha tempos foi destruida do lado chinês.

Se essa via fosse transitavel, os japoneses teriam empreendido esse caminho ha muito tempo.

Tanto o vale de Salween como o de Mekong, que levam à estrada da Birmania, atravessam um terreno extremamente dificil, o que dificulta o corte da estrada da Birmania. Ademais, foi recentemente inaugurada uma linha aérea entre Calcutá e Chungking, de maneira que a China não fique isolada, mesmo que a estrada da Birmania venha a ser cortada.

MENSAGEM DE CHANG-KAI-CHEK

CHUNGKING, 19 (R.) — Na mensagem que o generalissimo Chang-Kai-Chek dirigiu hoje à nação ha um entusiastico apelo ao povo chinês, para se esforçar, afim de que seja feita uma completa mobilização dos recursos nacionais da China e que promova maiores sacrificios na luta contra o agressor.

A mensagem comemora o oitavo aniversario da fundação do movimento da "Vida Nova" e diz: "Embora a nossa nação já esteja ha cinco anos envolvida numa guerra de resistencia, ainda não foi feita a sua completa mobilização nacional. Ha ainda, quasi tanta indiferença e negligencia como nos tempos normais. Nos dias vindouros, o nosso esforço de guerra terá que ser ampliado grandemente. Se a vitoria (Continua na 2.ª página).

A esquadra russa bombardeia os alemães na Criméia

A EMISSORA DE BERLIM ANUNCIA O CERCO DE DESTACAMENTOS SOVIETICOS NO SETOR DE MOSCOU - CONTINUA O AVANÇO DAS TROPAS DA RUSSIA NA FRENTE DE LENINGRADO

MOSCOU, 19 (U. P.) — A esquadra russa do Mar Negro está bombardeando as forças alemãs na Criméia, ha três dias consecutivos. Ontem, novas unidades soviéticas se uniram à referida esquadra, afim de intensificar o bombardeio contra os nazistas.

A ESQUADRA RUSSA EM AÇÃO NO GOLFO DA FINLANDIA

MOSCOU, 19 (U. P.) — Informa a radio local que a esquadra russa está realizando intensas operações contra as linhas alemãs e do "eixo" em geral, bombardeando destruidoramente as posições nazi-fascistas no golfo da Finlandia.

VITORIAS NOS SETORES DE LENINGRADO E MOSCOU

MOSCOU, 19 (U. P.) — Segundo as mais recentes informações chegadas da frente de batalha, as forças russas lograram novas vitorias nos setores de Leningrado e Moscou, reconquistando as localidades de Manahsoven, proxima a Leningrado e Sosoney, na róta de Smolensk.

AVANÇO DAS UNIDADES RUSSAS

MOSCOU, 19 (U. P.) — A emissora desta capital divulgou o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, as nossas tropas prosseguiram em ativas operações. Uma das nossas unidades, no decorrer dum avanço, destruiu dois tanques inimigos e uma peça de artilharia pesada, tomando ainda varios pontos fortificados e aniquilando 150 soldados alemães".

PANORAMA DA LUTA

MOSCOU, 19 (U. P.) — A radio desta capital transmitiu ontem à noite o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, nossas tropas continuaram suas operações ativas contra as tropas fascistas e alemãs.

Em um setor da frente sudoeste, o inimigo empreendeu um contra-ataque contra nossas unidades motorizadas e de fuzileiros. As forças soviéticas receberam o adversario com um fogo preciso, exterminando uns 200 soldados e oficiais alemães. Os combatentes inimigos se retiraram depois de sofrer pesadas baixas.

Em outro setor da mesma frente, o inimigo contra-atacou com tanques e armas automáticas. Nossas tropas destruiram 4 tanques e eliminaram 200 inimigos. O restante se viu obrigado a retirar-se.

Um grupo de nossas forças flanqueou e desalojou o inimigo da aldeia de "N". Foram mortos 40 alemães.

Nesse setor, uma unidade sob o comando de Andruisov destruiu 2 tanques germanicos. Um terceiro conseguiu fugir".

FALA A EMISSORA DE BERLIM

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A emissora de Berlim difundia o seguinte comunicado do quartel-general do "Fuehrer":

"Na frente oriental foram rechaçados numerosos ataques inimigos. No setor do centro foram detidos novos e poderosos destacamentos de tropas inimigas que, apesar dos seus esforços desesperados para abrir passagem através do cerco que se estabeleceu em torno delas, estão em perigo de serem aniquiladas.

"No decorrer das operações de ontem os russos perderam 44 aviões, enquanto a aviação alemã perdeu apenas 1 dos seus aparelhos.

"Nas aguas da Inglaterra, os aviões alemães bombardearam e avariaram um grande navio mercante e fundaram um unidade de patrulha. As unidades navais germanicas destruiram um submarino inimigo na costa da Noruega.

"Os aviões britanicos que no decorrer da noite passada voaram sobre a Alemanha, viram-se obrigados a regressar em consequencia do fogo da nossa artilharia anti-aérea. A artilharia naval derrubou um bombardeador inimigo".

A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 19 (R.) — Foi o seguinte o boletim da emissora desta capital, irradiado na manhã de hoje:

"Num setor da frente central, os alemães tentaram cercar e aniquilar a ponta de lança introduzida por nossas tropas em suas linhas. As tentativas germanicas foram, entretanto, vigorosamente repelidas. Os alemães atacaram os pontos avançados e os flancos de nossa cunha, mas sem resultados, tendo perdido nessas tentativas mais de 400 mortos.

Na frente de Leningrado, continua o avanço de nosas tropas.

Informações ainda incompletas indicam que em duas semanas de operações a retaguarda do inimigo, nessa frente, os guerrilheiros russos aniquilaram 45 oficiais e 650 soldados alemães, destruindo, ainda, um tanque, 93 caminhões cheios de abastecimento, dois canhões, 28 carros de assalto, 15 pontes e varios depositos de munição.

Na frente meridional, um destacamento de 14 carros de assalto germanicos, que tentaram impedir o avanço das unidades russas, logrou avançar com o consentimento das nossas tropas até bem perto das nossas linhas, quando, então, as baterias russas abriram fogo, incrivelmente intenso. O inimigo (Continua na 2.ª página).

A EXPLORAÇÃO DA BORRACHA DO AMAZONAS EM LARGA ESCALA

PARA ESSE FIM, SEGUNDO DECLARAÇÕES DO MINISTRO SOUZA COSTA NOS ESTADOS UNIDOS, ESTA' PRATICAMENTE ORGANIZADA UMA CORPORAÇAO BRASILEIRO-AMERICANA — O SR. SUMNER WELLES SATISFEITO COM O CURSO DAS NEGOCIAÇÕES — VARIAS

WASHINGTON, 19 (R.) — O sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda do Brasil, acaba de revelar à Reuters que está praticamente organizada uma corporação brasileira-americana, para a exploração, em larga escala, da borracha do Amazonas.

A BORRACHA BRASILEIRA SUPRIRA' O MERCADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 19 (R.) — Segundo novas declarações do Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Artur Souza Costa, o incremento da produção e exploração da borracha do Amazonas já passa, agora, para um terreno pratico, em consequencia das negociações que tem levado a efeito com o governo norte-americano, coroadas de inteiro exito.

Assim é que o Brasil e os Estados Unidos incorporarão uma organização para tal fim, a qual suprirá o mercado norte-americano da borracha necessaria aos seus esforços de defesa.

Disse o Ministro que já se está cogitando dos pormenores estruturais da nova organização, os quais começam a ser devidamente elaborados.

Os fornecimentos que os Estados Unidos obtinham anteriormente das Indias Orientais Holandesas passarão a ser assegurados pelo aumento da produção da borracha do Amazonas, através de referida organização.

O SR. SUMNER WELLES SATISFEITO COM AS NEGOCIAÇÕES

WAHINGTON, 19 (U. P.) — Em entrevista concedida aos jornalistas, ontem, o sr. Sumner Welles declarou que se sentia bastante satisfeito com o desenvolvimento das negociações entre o Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, e as autoridades norte-americanas.

O sub-secretario de Estado frisou que as negociações se efetuam rapidamente.

OS ABASTECIMENTOS A SEREM ENVIADOS AO BRASIL

WASHINGTON, 19 (U. P.) — De acordo com o que revelou o sr. Sumner Welles aos jornalistas, ontem, o sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda do Brasil, conferenciara com ele, sobre a questão dos abastecimentos relacionados com a lei de emprestimos e arrendamentos dos Estados Unidos. A esse respeito o sub-secretario de Estado recordou que os Estados Unidos haviam assinado um acordo de emprestimo e arrendamento com o Brasil e, finalmente, insinuou que ha possibilidade de se chegar, em um futuro muito proximo, a um acordo definitivo, quanto aos abastecimentos a serem enviados ao Brasil.

A IMPORTANCIA DA CONTINUIDADE DO TRAFEGO ENTRE O BRASIL E EE. UU.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Revelou-se nesta capital que o emissario extra-oficial do Presidente Vargas assinalou ao governo norte-americano a importancia de que não se verifique interrupção alguma no trafego de materias primas do Brasil para os Estados Unidos, especialmente borracha e fibras. Ao mesmo tempo indicou que os Estados Unidos devem enviar ao Brasil os aviões necessarios para proteger as cidades costeiras e tambem auxilia-lo a criar as industrias de que necessita para a sua propria defesa.

Combates entre chineses e japoneses ao sul de Chantung

(Conclusão da 1.ª página).

deve ser ganha, dever ᴧs devotar-nos com maior energia à nossa causa sagrada: a rehabilitação da China e a liberdade do mundo. Confio em que haverá, agora, uma compreensão exata das necessidades do tempo de guerra e que os cidadãos se vigiarão mutuamente, afim de que aqueles cujo patriotismo é fraco sejam advertidos e guiados para caminhos mais amplos e melhores. A execução da mobilização nacional será, em parte, realizada pelos lideres do movimento da "Vida Nova", pelos chefes responsaveis das organizações oficiais, pelos professores nas escolas e pelo alto funcionalismo local. O centro desse movimento de grande envergadura já decidiu concentrar este ano todo o seu trabalho na proporção da segurança nacional. Em momento algum devemos afastar das nossas mentes o espirito de luta. Devemos estar constantemente preparados para fazer sacrificios em prol da patria ferida. Devemos cumprir as nossas obrigaçõ: com convicção e precaução. Então a vitoria poderá ser esperada com confiança e o êxito da restauração poderá ser garantido."

A esquadra russa bombardeia os alemães na Criméia

(Conclusão da 1.ª página).

foi tomado de completa surpreza. Os canhões russos danificaram e incendiaram 7 tanques e dois batalhões de infantaria germanicos que seguiam de perto os tanques, deixaram dezenas de cadaveres sobre o campo de batalha recoberto de neve. A tentativa inimiga de impedir nosso avanço fracassou inteiramente".

O JULGAMENTO DOS RESPONSAVEIS PELA DERROTA DA FRANÇA

(Conclusão da 1.ª página).

segundo dizem, tem duas mil paginas.

A pequena cidade de Riom, que ainda conserva muita coisa de seu aspecto medieval e fica situada ao pé da cadeia de montanha do Doms, atualmente coberta de neve, tornou-se cenario de idas e vindas febris. Mais de 150 jornalistas já chegaram ali e, provavelmente, eles e os advogados, tambem em grande numero, constituem o unico publico presente ao julgamento.

PROIBIDA A PRESENÇA DE MULHERES NA CÔRTE DE RIOM

O presidente da "Corte", Pierre Caous, não deseja que o julgamento seja um "acontecimento social" e já baixou ordens proibindo a presença de mulheres na Côrte de Riom, com exceção de duas jornalistas. A sala onde terá lugar o julgamento é pequena e foi reparada para a solenidade. Grandes tapeçarias foram colocadas nas paredes e seis magnificos lustres iluminam o cenario da tragi-comedia. Em frente aos juizes, foi colocado um estrado, onde sentar-se-ão os "acusados", que enfrentarão sete juizes e tres substitutos.

Os advogados de defesa, certamente, não se sentirão muito à vontade, uma vez que, como se sabe, não serão observados os principios comuns do processo criminal. A Côrte poderá admitir como prova o que desejar e alterar a forma do procedimento ao seu bel-prazer e até mesmo aplicar a penalidade que julgar conveniente. O libelo não será lido, pelo fato de ser muito longo.

Um ex-ministro, que se encontra atualmente nos Estados Unidos, será julgado à revelia. Trata-se de Pierre Cot, ministro do Ar no gabinete de Leon Blum, acusado de ter vendido ao governo republicano de Espanha materiais belicos necessarios à defesa da França.

Falando à imprensa em Washington, na noite de ontem, Pierre Cot declarou que o julgamento de Riom não passa de uma "comedia judiciaria" cuja unica finalidade é lançar a responsabilidade da derrota da França nos ombros dos adversarios politicos do governo de Vichy. Acrescentou o sr. Cot que a farça se torna ainda mais grosseira depois que Pétain condenou os acusados de hoje ha tres meses passados. — (a.) Harold King.

"NENHUM TEXTO ANTIGO PODERA' CULPAR DALADIER"

RIOM, 18 (H. T.) — A sessão da Côrte Suprema foi reiniciada, às 15,35 horas. O procurador geral responde às criticas do advogado Letroquer e examina o carater legal da Constituição da Côrte Suprema.

Em seguida falou o advogado encarregado da defesa do sr. Daladier, o qual disse que nenhum texto antigo permite culpar o seu paciente. Contesta o carater juridico da Côrte Suprema, dizendo que "quiz-se inventar um novo crime".

A seguir toma a palavra o sr. Daladier, dizendo:

"Ha dezessete meses estou prisioneiro, sem poder defender-me. Protesto com todas as minhas forças contra esta condenação arbitraria. Foi a Alemanha, acima de tudo, quem exigiu o processo dos pretensos culpados de guerra. A Alemanha, na realidade, é a responsavel pela guerra e quer hoje obter, com este processo, uma satisfação de não culpabilidade na guerra".

O presidente da Côrte ameaçou, duas vezes, de prosseguir a sessão a portas fechadas, caso o sr. Daladier continuasse a invocar uma potencia estrangeira.

O sr. Daladier disse:

"Denuncio apenas os fatos conhecidos de todo o mundo".

O sr. Daladier refere-se, em seguida, ao desarmamento da França, enquanto a Alemanha intensificava o seu rearmamento e pergunta: "Por que a França foi vencida tão rapidamente, a ponto do vencedor ficar admirado? Por que proibir o estabelecimento de responsabilidades de ordem militar, depois da derrota? Por que tantos armamentos na retaguarda? Por que tantos carros dispersados, quando a batalha estava no auge? Por que a rutura da frente de Sedan?"

Com os olhos voltados para a Côrte, o sr. Daladier pergunta por que eram-lhe recusados os unicos documentos capazes de apontar as causas do desastre e indaga:

"Isso é para assegurar a impunidade dos generais que capitularam em plena campanha?"

Fala em seguida do estado em que se achava o Exercito francês, quando assumiu a pasta da Guerra e demonstrará que os esforços dispendidos pela França, desde essa ocasião foram tão consideraveis, quanto podiam se-lo. O sr. Daladier interroga: "Quais os responsaveis pela derrota? São nossos chefes militares, que dispersaram nossas forças e deixaram inutilizado o imenso material que se encontrava na retaguarda. Não é curioso constatar que se modificou o Codigo de Justiça Militar, desde que os generais capitularam em plena campanha, afim de que os mesmos se beneficiassem de uma especie de anistia?"

O sr. Daladier concluiu dizendo:

"Tenho a conciencia pura do contrario e posso assegurar-vos que jamais teria sobrevivido".

Em seguida fala, novamente, o procurador geral.

A sessão foi levantada às 12 horas. Em seguida, os acusados deixaram a sala, regressando às suas respectivas celas.

ACUSAÇÕES QUE PESAM SOBRE OS RE'US

RIOM, 19 (H. T.) — Os autos dos processos que estão sendo julgados pela Côrte Suprema de Justiça, aqui instalada, acusam os réus do seguinte:

Contra o sr. Edouard Daladier — Ter apresentado prova de impericia, no preparo e na mobilização do país, especialmente no que concerne às industrias; na organização e instrução do Exercito, na fabricação de material belico, de toda a especie; na defesa anti-aérea e aérea do territorio francês; na aplicação das leis trabalhistas; de ter deixado de manifestar a necessaria firmeza, em face da propaganda subversiva que prejudicava o rendimento das usinas encarregadas de encomendas para a defesa nacional, e de ter feito perante as Camaras e Comissões parlamentares, declarações inexatas sobre o preparo militar do país.

Contra o sr. Leon Blum — Ter comprometido a defesa nacional, pela interpretação que deu a legislação trabalhista, e de ter, nitidamente, apoiado agitações revolucionarias, destinadas a diminuir, consideravelmente, a produção.

Contra o general Gamelin — Ter apresentado prova de impericia na instrução do Exercito; não ter executado as providencias que lhe cabiam, para assegurar a fabricação de armamentos e equipamentos necessarios às forças armadas; não ter assegurado o preparo e a mobilização industrial, e de ter adotado no decurso das hostilidades uma organização defeituosa do Alto Comando.

Contra o sr. Pierre Cot — Ter apresentado prova de impericia na constituição das forças aéreas; ter agravado a produção aérea insuficiente, pela aplicação que fez da lei de nacionalização das fabricas de armamentos, pela sua fraqueza em relação aos agentes subversivos; ter empregado ao governo republicano espanhol aviões destinados ao Exercito francês, especialmente aparelhos modernos.

Contra o sr. Guy la Chambre — Ter, pela sua fraqueza, diante de agitações revolucionarais, agravado a produção insuficiente das usinas; ter por várias vezes adormecido a vigilancia dos organismos de fiscalização, pela apresentação dos resultados artificiosos da produção.

O DIA 23 DE AGOSTO DE 1939

RIOM, 19 (H. T.) — A denuncia contra os membros do antigo governo francês, recorda que em 23 de agosto de 1939 — onze dias antes da abertura das hostilidades — na reunião dos chefes militares, convocada pelo Ministerio dos Estrangeiros, e realizada no Ministerio da Defesa Nacional, sob a presidencia do sr. Daladier, os chefes militares franceses foram interrogados sobre a questão de saber se a França poderia assistir, sem tomar atitude, ao desaparecimento da Polonia, e se a França possuia meios de impedir a realização de tal acontecimento.

Relembra que o general Gamelin, sem formular reserva alguma, havia respondido que o exercito francês estava a postos, que o sr. Guy la Chambre sublinhára "os progressos consideraveis da aviação franceza"; que o sr. Daladier, baseado nas declarações dos dois primeiros, respondera ao Ministerio dos Estrangeiros, que devia se concluir que, nenhuma consideração sobre possibilidades militares, era de natureza a influir na politica exterior da França.

A denuncia conclue que do conjunto desses fatos resultam contra os réus, presunções suficientes de terem "traído os deveres do seu cargo, incorrendo nos dispositivos do decreto de 1.o de agosto de 1940, e no crime reprimido pela lei de 30 de julho de 1940". Baseando-se nessas considerações, a acusação pede o julgamento e a prisão preventiva dos réus.

ACUSAÇÕES CONTRA O INSPETOR GERAL JACOMET

RIOM, 19 (H. T.) — As peças do processo contra os antigos lideres da Terceira Republica acusam o inspetor geral Jacomet do seguinte: Ter apresentado provas de impericia na execução das encomendas de guerra e fiscalização do fabrico de armamentos; no preparo da mobilização industrial, e na aplicação da lei de nacionalização das industrias; ter demonstrado fraqueza excessiva quanto às atividades subversivas; ter fornecido informações reticentes ou tendenciosas ao seu ministerio e ao Parlamento sobre o estado da preparação militar francesa.

NECESSIDADE DE INTERROGATORIOS SECRETOS

RIOM, 19 (H. T.) — Os autos do processo de julgamento, que hoje se realiza, nesta cidade, declaram que as questões diplomaticas e militares não haviam sido abordadas no decorrer dos inqueritos, mas assinala que houve alguns interrogatorios secretos sobre essas duas ordens de fatos.

Acrescenta, igualmente, que considerações imperiosas de segurança nacional, opõe-se a toda a publicidade dos debates sobre questões de ordem diplomatica e militar, e que "não se poderia formular qualquer acusação sobre a conduta de operações militares, num debate publico sem prejudicar gravemente os interesses do país".

Entretanto, o documento em questão declara que poderão realizar-se, eventualmente, sessões secretas, afim de trazer à luz certas questões diplomaticas, ou relativas a operações militares, sendo dados à publicidade somente os detalhes sobre os desenvolvimentos politicos examinados pelo Tribunal.

O SR. PIERRE COT SERA' JULGADO À REVELIA

RION, 19 (U. P) — Inicia-se, hoje, o processo instaurado contra Daladier e mais outros quatro ex-dirigentes franceses, os quais deverão responder por varias acusações relativas à derrota da França.

Juntamente com Daladier, serão processados o general Gamelin, os srs. Léon Blum, Guy La Chambre e diversos funcionarios do governo.

O chamado "processo do século" será iniciado hoje, justamente um ano e meio depois de haver sido instaurado.

Um dos acusados mais importantes é o sr. Pierre Cot, ex-Ministro da Aeronautica, que será julgado à revelia, por se encontrar presentemente nos Estados Unidos.

O processo deverá durar de 4 a 6 semanas. Em sintese, as acusações serão formuladas da seguinte forma: o general Gamelin, em sua qualidade de comandante em chefe das forças francesas, é considerado responsavel pelo máu estado da defesa nacional e pela falta de material de guerra, na época da invasão alemã. Léon Blum, que, segundo se afirma, teve conhecimento da situação politico-militar, nas duas ocasiões em que esteve à frente do governo, é acusado de no haver feito nada no sentido de remediar o estado em que se encontrava a França.

O ex-primeiro ministro Edouard Daladier, é acusado de haver descuidado os problemas de defesa, especialmente na fronteira da Belgica, onde os alemães romperam as linhas de Sedan, e, finalmente, os srs. La Chambre e Jacomet são acusados de haver negligenciado a produção de aviões.

PROIBIDO DE INFORMAR ACERCA DO PROCESSO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Ralph Heinzen, veterano correspondente da United Press, atualmente em Vichy, anunciou que o almirante Darlan, lhe proibiu pessoalmente de informar acerca do processo a que serão submetidos os acusados de culpabilidade da guerra, que, proximamente, terá lugar em Rion.

Heinzen acrescenta que não lhe deram as razões motivantes dessa proibição e quando a embaixada norte-americana procurou averiguar o assunto, as autoridades responderam que "Ralph Heinzen não é persona grata".

O antigo correspondente terminou, laconicamente, sua informação dizendo que terá muitos competidores para informar sobre o processo, pois "têm chegado numerosos reporteres alemães, japoneses, italianos e de outras nacionalidades chegadas ao "eixo".

O "NATIONAL ZEITUNG" ATACA O MARECHAL PETAIN

BERNA, 19 (R.) — Comentando os trabalhos do Tribunal de Rion, o "National Zeitung" afirma:

"Se o defensor do general Gamelin pudesse tornar publicas todas as declarações do marechal Petain, com certeza os trabalhos do Tribunal de Rion seguiriam um curso muito diverso daquele desejado pelos homens de Vichy".

De qualquer forma, é a historia que aprovará ou não o "vereditum" de Rion.

O jornal ainda afirma que "um julgamento, verdadeiramente livre, que servisse unica e exclusivamente à investigação dos fatos, não pode, de forma alguma, ser esperado num país cujo proprio chefe de Estado ainda ha pouco teve a coragem de confessar ser apenas meio livre".

AS CONVICÇÕES DO MARECHAL PETAIN

BERNA, 19 (R.) — Em sua edição de hoje, o "National Zeitung" acentua que o marechal Petain teve a coragem de manter o mesmo prefacio que escreveu para elogiar a obra do general Chauvineau, professor da Escola Militar em Paris, publicada pela primeira vez em 1938 e que já está em 2.a edição, da qual não foi alterada uma virgula siquer apesar de todos os exemplos fornecidos, até este momento pela guerra, nem mesmo apesar da derrota da França.

Como se sabe, nesse celebre prefacio, o marechal Petain afirma: "Seria perfeitamente imprudente aceitar as conclusões do general De Gaule sobre o emprego dos tanques na guerra moderna".

Caraguatatuba

Acha-se situada ao norte do litoral paulista, entre as cidades de São Sebastião e Ubatuba, fronteiriça à ilha de São Sebastião, a distancia de 20 leguas da cidade de Santos.

Colocada entre a Serra do Mar e a enseada de Caraguatatuba tem linhas limitrofes com os municipios de Paraibuna e Natividade ao norte, com Salessopolis a oeste, com São Sebastião ao sul, Ubatuba e Oceano Atlântico oeste.

A cidade acha-se situada no angulo formado pela reunião de duas praias. Ao sul a praia de Caraguatatuba, praia de águas muito calmas, de declive quasi insensivel podendo-se caminhar cerca de 500 a 600 metros de linha de arrebentação, sem que a altura da água seja suficiente para cobrir um homem. Ao norte a praia de Massaguassu', praia do "tombo", assim chamada porque poucos metros da linha de arrebentação a praia se finda tornando-se de grande profundidade, do que resulta ondas que se partem com furia e a altura consideravel não se prestando por isso para banhos e navegação.

A população, apesar dos 300 anos de existência, é de 4.500 habitantes sendo da sede apenas 700. E' formada exclusivamente por nativos que possuem os habitos e os costumes da gente do nosso litoral. A maioria deles entrega-se ao trabalho da pesca, mal alimentados, mas apresentando uma resistência aos sofrimentos e à fadiga realmente excepcionais. Dois terços da população anda descalça e por roupa uma calça e uma camisa, é o que se usa. Ao contrario do que acontece normalmente, os habitantes dessa cidade apresentam dentadura em bom estado.

A edificação da sede do municipio de Caraguatatuba foi realizada sem seguir nenhum plano pré-estabelecido. A praça principal, Cesario Mota, semelhante a um vasto campo de futebol, não apresenta ajardinamento de especie alguma, nem bancos, nem monumentos, só tendo ao centro uma especie de fonte onde se acha instalada uma torneira; estando a 600 metros da praia. A matriz de construção muito antiga, foi reformada em 1894, apresenta ainda o aspecto das igrejas do Brasil colonial. Nos fundos da igreja está situado um pequeno cemiterio, hoje abandonado.

A Prefeitura ocupa um prédio de um só andar, bastante velho e de aspecto pobre. Ao seu lado está o terreno destinado ao deposito dos carros de seu uso e dos animais aprendidos.

As casas são na maioria de construção antiga; as de aspecto moderno são raras. Não ha hotel na cidade. Dispõe de 4 casas de pensões, modestas, mas oferecendo relativo conforto. As diarias são caras para o lugar: 15$000.

O que ha de mais importante em Caraguatatuba, é sem duvida a organização modelo da Companhia Brasileira de Frutas. Situada a 30 quilometros da cidade, na extremidade sul da praia de Caraguatatuba. A fazenda dos "Ingleses" como é conhecida ali, compreende uma área de 2.500 alqueires, contando com 2.300 habitantes, isto é, cerca de metade da população do municipio. Dispõe de 1.800 alqueires de terras cultivadas com bananas e "grape-fruits", dando trabalho a 1.200 pessoas. A fazenda acha-se nas melhores condições sob o ponto de vista sanitario: fôssas de saneamento e as águas paradas tratadas com petroleo, o que faz ali não existir mosquito. A direção da Companhia acha-se instalada em confortavel escritorio, que possue todos os requisitos higienicos, inclusive portas e janelas teladas. As casas dos empregados constam de 3 comodos, arejados, ventilados e de janelas tambem teladas; tendo privadas e chuveiros, apresentando-se em estado de notavel limpeza. Os salarios são em média de 7$500 por dia e o suprimento de generos de primeira necessidade feitos por armazens da própria companhia. Ha posto de saude e um médico, farmacia, sala de curativos. Dispõe de abastecimento de água, captada nas cabeceiras de um rio que banha a fazenda, estendendo-se a rêde de distribuição a todas as casas. Existe um cinema que é o unico do municipio. Os colonos interrogados, declaram-se satisfeitos com a vida que levam na fazenda.

Chega sabado, ao Rio, o corpo do ministro Arno Konder

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O avião militar dos Estados Unidos que transporta o corpo do ministro Arno Konder, antigo conselheiro da nossa embaixada em Washington, chegará a esta capital no proximo sabado. Como guardas de honra do corpo, acompanham-no tres oficiais e tres soldados do Exercito norte-americano. Ao embarque dos restos mortais do ministro Konder, compareceram todo o pessoal da embaixada brasileira, tendo à frente o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, e outras autoridades dos Estados Unidos. Antes de chegar a esta capital o avião escalará os portos brasileiros de Belem e Natal.

O avião precipitou-se ao mar

LONDRES, 19 (U. P.) — Nove pessoas, entre passageiros e tripulantes perderam a vida quando viajavam num avião da "Britsh Overseas Airways", o qual se precipitou ao mar ao longo da costa meridional da Inglaterra.

Os destroços do aparelho deram à costa. Não ha pormenores, por enquanto.

"Um agravo que ofende a todas as Americas"

(Conclusão da 1.ª página).

feito exercicios de abandono do navio e não houve nenhuma confusão, quando se fez a prova real".

Um dos jornalistas perguntou se julgara que o navio tivesse sido torpedeado, tendo respondido: "Sim". E explicou sua resposta dizendo: "A Alemanha e o Brasil foram sempre amigos. Em janeiro, porém, romperam as relações diplomaticas. Por mim, esperava o torpedo".

O medico do "Buarque", dr. Valdemar Pereira, disse: "Vi o submarino, talvez a 100 metros de distancia, varias horas antes do torpedo tocar o navio. Ainda não havia escurecido, quando o submarino apareceu à superficie, e permaneceu assim durante varios minutos, e depois submergiu. Julgo que nos seguiu até lançar o torpedo, coisa que aconteceu pouco depois da meia-noite". Acrescentou que o torpedo bateu no lado de boreste; devido a isto o navio foi abandonado pelos ocupantes e meia hora depois um segundo torpedo foi de encontro ao costado do navio. Não podia haver engano quanto à identidade do nosso navio, pois as cores brasileiras estavam o mais iluminadas possivel".

Declarou o medico que os botes salva-vidas navegaram ao sabor das ondas durante 66 horas. "Passaram 50 horas antes de avistarmos os aviões americanos da patrulha naval e dez horas depois fomos recolhidos a bordo de seus navios, que chegaram em nosso auxilio". "O mordomo Agostinho Rodrigues declarou que "devido à escuridão, tivemos algumas dificuldades para chegarmos às lanchas que nos haviam sido destinadas. Creio, porém, que todos conseguiram subir a bordo. Não pode haver a menor duvida, quanto à nacionalidade do nosso navio".

Os jornalistas não conseguiram obter declarações do comandante do navio, capitão João Moura. "Foi possivel salvar o passageiro venezuelano Manuel Rodriguez Gomes e os medicos fizeram todos os esforços, durante mais de 4 horas, para reanima-lo. Tudo foi inutil, porém, e quando chegou à costa, já fazia tempo que falecera".

COMENTARIOS DA IMPRENSA URUGUAIA

MONTEVIDE'U, 19 (U. P.) — O jornal "El País" insere em suas colunas hoje um artigo sob titulo: "Ataques à America do Sul", dizendo: "Esses ataques quasi simultaneos à America do Sul correspondem, certamente, a um plano secreto. Trata-se de ações de represalia pela firme atitude dos paises que participaram da Conferencia do Rio de Janeiro. Qualquer que seja porém seu carater, é evidente que permite constatar a exatidão das afirmações de que a guerra se aproxima cada vez mais da America do Sul e, diante dessa realidade, é necessario dar toda a atenção para que não nos encontrem desprevenidos. Logica e juridicamente, a rutura das relações diplomaticas com o "eixo", adotada por quasi todos os paises da America do Sul, não constitue uma declaração de guerra, mas os totalitarios lhe darão o alcance que lhes convier e nos responderão, se puderem faze-lo, com atos de guerra".

O diario "El Dia", em um editorial intitulado: "Ataques à America do Sul", diz: "O ataque de submarinos germanicos, pretendendo opor obstaculos à produção de petroleo de Maracaibo e à sua remessa às refinarias de Aruba e Curaçao, em pleno Caraibas, constitue um claro atentado a toda a America e presagia outros atentados semelhantes. Injustificado seria sustentar que esse ataque reproduziu uma represalia pelo rompimento das relações diplomaticas de quasi toda a America com o "eixo". Com ou sem o rompimento das relações diplomaticas os alemães ter-se-iam considerado autorizados a fazer o que fizeram, com o proposito de prejudicar os Estados Unidos, seu principal inimigo."

COMENTARIOS DA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 19 (A. N.) — Toda a imprensa se refere longamente ao torpedeamento do "Buarque".

O "Correio da Manhã", sob o titulo "Ato de Pirataria", comenta o fato, dizendo, à certa altura, o seguinte: "Desta vez não. Com suas luzes acesas — o que talvez já constitue um erro, fruto de excessiva boa-fé — navegava o "Buarque", trazendo para identifica-lo, de cada lado, as cores do Brasil, a que um projetor eletrico dava inconfundivel relevo. Era um pedaço do Brasil tão seguro de sua situação em face do conflito, que, ao passo que os navios dos paises beligerantes se escondem precavidamente nas trevas da noite, viajando de luzes apagadas, ele realçou as proprias condições de visibilidade, iluminando-se e assim exibindo sua nacionalidade. Foi desse modo, contra a propria bandeira brasileira, que se perpetrou o crime, pois sua presença ostensiva, ao invés de chamar à razão e fazer recuar o autor da façanha, teria certamente estimulado seu apetite da rapina".

"O Radical" assim se expressa: "O "Buarque", navio do Lloyd Brasileiro, viajava desarmado, de luzes acesas, mantendo bem iluminada a bandeira do Brasil. A seu bordo, como passageiros, além de bons adultos, viajavam mulheres e crianças. O submarino da cruz esvastica o acompanhou de longe. O criminoso que o acompanhava não fez a menor intimação de parada, nem procurou constatar a nacionalidade do navio brasileiro. Não lhe dirigiu nenhum aviso. Não permitiu, sequer, — se é que a carga era o seu objetivo, — que antes de afundado fosse providenciado o salvamento dos seus passageiros. Agrediu-o com dois torpedos, cujo intervalo, por milagre que só se pode atribuir à divina proteção, conseguiram os brasileiros que estavam a seu bordo e os cidadãos estrangeiros amparados pela bandeira do Brasil atingir os botes de salvamento. Aos sicarios do ditador nazista o que interessava era agravar nossa bandeira, mas onde ela não tivesse armas para preserva-la do ataque".

O "Diario de Noticias", depois de comentar detalhadamente o acontecimento, na sua secção "Golpes de Vista", com o titulo "O Buarque", diz, entre outras coisas, o seguinte: "Devemos aceitar os fatos como Roosevelt recomendou aos seus compatriotas que o fizessem, quando os navios norte-americanos começaram a ter a mesma sorte: com firmeza e decisão. Mas devemos considerar tambem que, como o afundamento do "Buarque" veio mostrar aos que não o enxergavam, que a sorte do Brasil está ligada ao desenlace que nos reservamos. Medidas diplomaticas que porventura sejam tomadas não alterarão em nada a atitude totalitaria, na guerra maritima, contra nós ou seja contra quem fôr, porque os atos de pirataria maritima fazem parte integrante da sua estrategia naval, e Berlim, Roma e Tokio não ignoram que estão travando uma luta de vida e morte contra a humanidade".

AVALIADA EM 18 MIL CONTOS A CARGA DO "BUARQUE"

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O presidente da comissão de Marinha Mercante, sr. Fróes da Fonseca, ouvido pela imprensa, declarou que a ocorrencia com o vapor "Buarque", não acarretará a suspensão das viagens dos navios do Lloyd Brasileiro, que continuarão a trafegar normalmente.

A carga que o "Buarque" transportava está avaliada em cerca de 18 mil contos de réis.

Os tripulantes do navio torpedeado, segundo declarou o comandante Fróes da Fonseca, estão assegurados.

Quanto ao passageiro morto, uma vez que ele não embarcou em porto brasileiro, a direção do Lloyd pediu aos seus agentes nos portos-norteamericanos todas as informações possiveis para identifica-lo. O Lloyd está obrigado a pagar indenização à familia do morto.

Em sessão do conselho diretor do Clube de Engenharia, foi aprovada uma moção do engenheiro civil Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, protestando contra o covarde torpedeamento do vapor "Buarque".

A composição do novo gabinete chileno

SANTIAGO DO CHILE, 19 (R.) — Dentro de poucas semanas, o sr. Juan Antonio Rios, que foi eleito presidente do Chile, assumirá o poder.

Fazem-se especulações quanto à composição da nova administração, que, provavelmente, será de compleição democratica, tendendo para a esquerda. Ao que se diz, não participará do governo nenhum dos antigos membros da ultima Frente Popular.

Parece que a nova presidencia formará um governo nacional, cuja finalidade principal será a de desenvolver os recursos naturais do Chile e auxiliar o desenvolvimento nacional. Como o representante do Chile à Conferencia do Rio de Janeiro, acentuou, o Chile tem falta de recursos militares e navais com que se defender de uma agressão extensa. Se os Estados Unidos lhe oferecerem auxilio adequado nessa direção, os chilenos estarão, ao que se afirma aqui, em posição de eliminar suas duvidas e hesitações, e alinhar-se ao lado das outras republicas democraticas.

"Ataque ilustrado contra o Eixo"

WASHINGTON, 19 (R.) — Os desenhistas das revistas americanas fizeram um verdadeiro "ataque ilustrado contra o "eixo", numa exposição patrocinada pela Sociedade dos Desenhistas de Revistas, em cooperação com a secção de Nova York do serviço de defesa economica do Departamento do Tesouro.

Mais de 110 ilustrações foram exibidas, o que demonstra como o desenho é considerado eficiente como propaganda no esforço de guerra.

No julgamento desses concorrentes, o primeiro premio, consistindo em 100 bonus de defesa, coube a Garret Price, por um desenho representando a mula do exercito, atirando, com um coice, o "eixo" para além do horizonte, tendo estes dizeres: "Os bonus e selos da Defesa não são feno, mas alimentam essa mula do exercito".

O segundo premio, de 75 bonus, foi concedido a William Gropper, pelo seu desenho: "Os bonus transformam-se em bombas", e o terceiro premio, de 50 bonus, a A. Ross, por um desenho representando um general nazista se queixando porque seu uniforme novo está manchado nas costas e dizendo: "Compre um bonus e me atirará balas".

Não podem entrar no territorio do Eire

BELFAST, 19 (U. P.) — Os chefes das forças norte-americanas concentradas na Irlanda do Norte proibiram a seus comandados que entrem no territorio do Eire.

Essa medida é extensiva às tropas britanicas, mesmo quando em trajes civis e obedece ao desejo de evitar incidentes de fronteira.

COMO ATUAM AS TROPAS DA GRÃ BRETANHA NOS DIVERSOS TEATROS DA LUTA

(Conclusão da ultima página).

mar. Temos, ainda, uma grande tarefa a cumprir a este respeito e tambem no que se refere ao treinamento de unidades técnicas, trabalhos que não podem ser feitos com muita rapidez. O treinamento de um sinaleiro técnico exige cerca de 8 meses. Começamos o treinamento de forças paraquedistas e contamos, agora, com elevado numero dessas unidades".

O orador comentou o êxito da politica de descentralização da administração, que constituiu a seu ver "um passo contra a sufocação e em favor da velocidade da máquina de trabalho, assegurando que as decisões serão aplicadas prontamente".

O capitão Margesson tambem anunciou que o Departamento de Guerra estava aperfeiçoando o sistema de seleção dos homens para as forças, afim de evitar, em primeiro lugar, o desperdicio do poderio humano. Aludiu ainda ao problema de manutenção das máquinas técnicas do exercito no campo de batalha da Libia, frizando:

"As divisões mecanizadas do "eixo" estão muito bem servidas pelos seus serviços de reparo e manutenção, de modo que puderam lançar com rapidez, em ação, muitos dos seus tanques, danificados em luta".

Insistindo na necessidade desses serviços para as forças britanicas, afirmou:

"A verdade é que nenhum sistema de centralização, de reparo e manutenção daria resultados satisfatorios no campo de batalha e no exercito devemos aceitar uma mais larga distribuição do pessoal especializado, o que não acontece na vida civil, de modo que devemos proporcionar ao exercito homens especializados, proporcionalmente em maior numero do que o considerado necessario em outras circunstancias.

O FUTURO DA ATUAL GUERRA

Que dizer, agora, quanto ao futuro? Tanto quanto vejo, desenvolve-se a mais poderosa força de todos os tempos, mas esse desenvolvimento se processa com suficiente rapidez? E' verdade que no ano passado estavamos sozinhos. Hoje, contamos com o alento do povo russo e com os recursos e poderio dos Estados Unidos. Todavia, o problema reduz-se, ainda, a estes termos: "O que estamos nós fazendo? Estamos totalmente empenhados? Estamos dando cem por cento do nosso esforço individual em favor do esforço de guerra do país?

Francamente, no momento acho que não. Talvez a nossa imunidade aos ataques aéreos, durante os meses passados, talvez o fato de os recentes revezes não terem ocorrido nas proximidades das nossas costas, conforme ocorreu no verão de 1940, tenham concorrido para essa especie de descanso, para esta tendencia do nosso povo a observar apenas o desenrolar dos acontecimentos.

Sofremos graves derrotas. Permanecemos diante de um grave perigo. E' este o fim ou apenas o começo de um novo periodo de influencia ou de gloria? Se mentirmos às nossas tradições e aos nossos deveres, estaremos no primeiro caso. Mas se reafirmarmos essas tradições e deveres, então nos depararemos com a segunda perspectiva e eu estou certo de que é isso o que farão os mortais da nossa raça (aclamações), — concluiu o capitão Margesson.

Explosões em Trinidad

PORT OF SPAIN — TRINIDAD, 19 (U. P.) — O Quartel General Norte-americano nesta cidade expediu o seguinte comunicado:

"A's 23,40 horas de ontem ocorreram duas explosões no golfo em frente a esta cidade, na zona do ancoradouro. Dois navios sofreram avarias, porém, não houve vitimas a lamentar.

"Presume-se que as explosões foram provocadas por um submarino, embora este não tenha sido localizado.

PORMENORES DAS EXPLOSÕES E DOS TORPEDEAMENTOS

BALBOA, (Zona do Canal do Panamá), 19 (U. P.) — Um comunicado oficial de Port Spain fez saber hoje que, ao que parece, foram torpedeados dois navios que estavam ancorados em frente a esta cidade. Ao mesmo tempo se informava que um petroleiro panamenho foi torpedeado em aguas da Aruba e que possivelmente foi outra vez canhoneada a refinaria da Standard Oil.

Os dois navios torpedeados em seus ancoradouros não afundaram, porem não foi revelada a sorte do petroleiro atingido em frente a Aruba.

Em esferas militares bem informadas, se revelou esta noite que está aumentando o numero de submarinos do "Eixo" que operam no mar das Antilhas. Declararam que existe uma atividade constante de submarinos nas aguas de Trinidad, na Guiana Britanica, Curaçao e Aruba, porem até agora o inimigo não se aproximou de seu principal objetivo militar, que é o Canal do Panamá.

Ao mesmo tempo que destaca-se uma atividade extraordinaria desenvolvida pelas forças norte-americanas e aliadas para contrabalançar essa campanha, não se comentou nessas esferas o numero de submarinos que operam nas pequenas Antilhas, porém revelam que seu maior numero foi localizado perto das Indias Holandesas.

Por outra parte a agencia noticiosa "Aneta" anunciou em Willmstad, que esta manhã foi torpedeado um petroleiro panamenho em frente a Aruba, porém não mencionou o nome do navio. Anteriormente, acrescentava o comunicado, varios projetis haviam caido perto da refinaria da Standard Oil, já canhoneada por submarino do "eixo" em outra ocasião. Segundo a Agencia "Aneta", não se exclue a possibilidade de que esses projeteis não tenham sido disparados pelo inimigo, porem não revela a origem dos mesmos.

Parece evidente que, pelo menos duas flotilhas de submarinos, integradas cada um por cerca de 6 deles, estão operando nas Antilhas, além dos que operam isoladamente e que podem permanecer mais de tres semanas no mar. Não se tem noticia de perdas sofridas por essas flotilhas, mas supõe-se que varios submarinos foram destruidos por aviões de bombardeio e outros meios.

JULGA-SE QUE A CAUSA FOI UM TORPEDO LANÇADO POR UM SUBMARINO

PORTO ESPANHA, (Trinidad) 19 (R.) — Trinta navios avariados por duas explosões ao largo deste porto ficaram flutuando. Não houve vitimas, informa o Q. G. do exercito americano. Julga-se que a explosão foi causada por um submarino, cuja posição não foi ainda identificada.

Não foi atendida uma pretensão da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo

RIO 19 (Da nossa sucursal pelo telefone) — O sr. Romero Estelita, Ministro interino da Fazenda submete à apreciação do Presidente da Republica a seguinte exposição:

"No incluso telegrama expedido a v. exc. pelo sr. Vitor de Carvalho presidente da comissão economica financeira do Departamento do Lar do Funcionario da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, solicita-se a intervenção junto ao Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal, no sentido de dar execução ao plano elaborado para a construção de casas para os servidores do Estado, mediante consignação em folha garantido pelo governo do Estado.

Ouvido a respeito o Conselho Administrativo daquela Caixa, em oficio n. 4|42, de 22 de janeiro findo, presta os seguintes esclarecimentos:

"A Associação dos Funcionarios Publicos, em 20 de janeiro de 1941, ali solicitou o emprestimo de 26.000:000$, para a construção de uma "Cidade Jardim". Concordando, em principio, com a operação, convencionou-se, porém, que o governo do Estado compareceria na escritura do emprestimo, assegurando as consignações. Até agora, porém, a Associação não produziu a prova de solidariedade do governo e nem este respondeu às interpelações nesse sentido, formuladas pela Caixa. Nessas condições, dada a incerteza das garantias e a falta de projetos da Associação, para criar a referida "Cidade Jardim", aliadas às dificuldades da investigação sobre a propriedade, não póde o plano ainda ser executado, não obstante a concessão de dois emprestimos no total de 860:000$000 com prestações de 18:000$000, já em atrazo.

A pretensão da Associação, fundando-se em interesse social e moral da obra idealizada e obter o financiamento, nem que sejam devidamente asseguradas as garantias normais exigidas pela Caixa, não merece acolhida.

Em face dessas considerações e porque tenha a Caixa informado que a Associação voltou a iniciar outras negociações sobre a sua pretensão, opino pelo arquivamento destes papeis.

V. exc., todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado".

O Presidente da Republica mandou arquivar os papeis.

Nova arma secreta dos japoneses

PEARL HARBOUR, 19 (U. P.) — A armada revelou os carateristicos de uma nova arma secreta empregada pelos niponicos, além de um submarino de diminutas proporções. Trata-se de um falso periscopio de bambu', com um pedaço de vidro, instalado num bote de folha. Os japoneses lançaram, ao acaso, centenas desses periscopios, que possuem o tamanho natural dos aparelhos de visão dos submarinos, afim de induzir as patrulhas navais costeiras a atacar os pseudos periscopios e assim desperdiçar suas bombas. As autoridades declararam qeu esse ardil não pode enganar durante muito tempo os observadores.

Ao ser apanhado um desses falsos pericopios em alto mar, ao largo de Pearl Harbour, descobriu-se que era feito de um bambu' grosso, pintado de cinzento-chumbo e em cujo extremo superior estava fixado um retangulo de vidro, preso por um pedaço de arame para tornar mais completa a ilusão de ser um verdadeiro periscopio. O falso aparelho se conservava direito na superficie do mar graças a um contrapeso de coral, ao qual estava amarrado um bote de folha, contendo oleo sem valor, mas que, ao cair na agua, manchava a superficie do mar como acontece com a gasolina, dando a impressão de que fôra destruido um submarino. Os informantes navais declararam que o unico defeito desse "truck" é que os observadores, ao invés de notarem a presença de um submarino, vêm o estranho e incrivel fenomeno de um periscopio solto, que flutua isolado no mar.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, conferenciou demoradamente, ontem pela manhã, com os srs. drs. Sales Gomes, diretor do Departamento de Saude do Estado, e Marcondes Vieira, diretor do Hospital do "Fogo Selvagem", desta capital.

Durante essa conferencia, manifestou o Chefe do Executivo paulista o maior empenho em dar combate decisivo ao "penfigo foliaceo" em São Paulo, resolvendo que se inicie, sem perda de tempo, ao lado do pavilhão já existente do Hospital do Penfigo Foliaceo, com capacidade para 80 doentes, um novo e mais amplo pavilhão, com capacidade para receber 150 enfermos.

Ontem mesmo, o sr. Interventor dr. Fernando Costa autorizou o sr. dr. Anhaia Melo, Secretario da Viação, a iniciar as obras em apreço com a maxima urgencia, recomendando que o novo pavilhão seja concluido no menor prazo de tempo possivel.

Desejando incrementar por todas as formas o combate á terrivel molestia, o sr. Interventor Federal projeta construir, no futuro, outros pavilhões, na medida das necessidades, de forma a poder hospitalizar todos os doentes de "Fogo Selvagem" existentes em São Paulo.

* * *

O sr. Interventor Fernando Costa recebeu ontem em audiencia o sr. cel. Plinio Raulino de Oliveira, chefe do Estado Maior da 5.a Zona Aérea, que conferenciou com o Chefe do Executivo paulista sobre a intensificação das obras de construção do aeroporto militar de Cumbica.

Demonstrando o maior interesse pelo assunto, resolveu o sr. Interventor Federal auxiliar as obras de construção da estrada para Cumbica, por intermedio da Prefeitura da capital, bem como as obras de fornecimento de agua ao aeroporto. O sr. Interventor Federal vai, tambem, emprestar algumas maquinas necessarias ao prosseguimento da construção do campo.

Sobre o mesmo assunto, o sr. cel. Plinio Raulino de Oliveira conferenciará tambem com os srs. Secretario da Viação e Prefeito da capital.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu ontem em audiencia o sr. cel. Tomás Pará.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama: "Tendo sido, pelo decreto n. 12.547, promulgado por v. exc., atribuidos cargos de membros do Conselho de Expansão Economica deste Estado aos presidentes de varias associações de classe, entre a quais a Sociedade Rural Brasileira, esta como representante das atividades agricolas, tenho a honra de comunicar que, em reunião da diretoria, ficou deliberado unanimemente lançar-se em ata um voto de agradecimento a v. exc. por essa deliberação de seu governo, por meio da qual fica mais uma vez reconhecida oficialmente não só a parte importante que entre os nossos varios setores economicos, corresponde ás atividades agricola e pastoril paulista, como tambem a dedicada atuação da Sociedade Rural Brasileira no estudo e solução dos problemas que lhe são atinentes. Tendo Brasileira na qualidade de seu presidente e na conformidade do referido decreto, escolhido meu modesto nome para integrar o mesmo Conselho, venho bem assim manifestar a v. exc. o desejo em que estou de contribuir na medida do possivel para o progresso e prosperidade deste grande Estado, cuja direção foi com tanto acerto confiada a v. exc. pelo ilustre Chefe da Nação, assim como para o progresso e prosperidade de nossa grande patria. Respeitosas saudações. — Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira".

* * *

Esteve em Palacio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, uma comissão de Santo Anastacio, composta dos srs. Juvelino de Camargo, Luiz da Fonseca, Joaquim de Barros Leite, João Figueiredo, Domingos Olea, Terciliano de Oliveira, Sebastião de Almeida, José Bartolim e Urelio Gurdoni.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal esteve em Palacio o sr. Silvio da Costa Lima, Prefeito Municipal de Mococa.

* * *

Em visita de agradecimento ao sr. Interventor Federal, esteve em Palacio o sr. Jesuino Cardoso Filho, recentemente removido para o cargo de juiz de Direito de Piedade.

* * *

Esteve, em Palacio, em visita de agradecimento ao sr. Interventor Federal, o sr. Tomás Carvalhal, juiz de Direito de Jundiaí.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu a visita de agradecimento do sr. Daimo de Vale Nogueira, recentemente nomeado juiz de Direito de Monte Alto.

Conferencia do sr. Ministro Marcondes Filho na "Hora do Brasil"

O ilustre titular da pasta do Trabalho, em sua brilhante palestra, concitou os autores teatrais a trabalharem pelo patrimonio cultural da nação

RIO, 19 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Ministro do Trabalho, dr. Marcondes Filho, pronunciou, hoje, na "Hora do Brasil", o seguinte discurso:

"O Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio acaba de instituir um concurso de romance e comedia, subordinando ás condições constantes de portaria baixada pelo Ministro e divulgada pela imprensa.

Esse concurso quer levar ao homem, que luta nas fabricas e nas oficinas, para o desenvolvimento das forças do país, uma direta mensagem de valor educativo, em que os nossos escritores são chamados a colaborar trazendo-lhe a alta contribuição da inteligencia e da beleza.

Por isto não me apresento agora aos trabalhadores. A eles me referirei e em nome deles falo, mas hoje minhas palavras se dirigem aos escritores do Brasil. Sou portador de um apelo a essas privilegiadas inteligencias que enriquecem o patrimonio cultural da nação, e que exatamente por essa força, por esse privilegio que Deus lhes outorgou, podem prestar inestimaveis serviços á educação e ao tratamento das massas populares.

Não tenho autoridade para traçar normas á fecundidade espiritual dos que vivem pela pena. Ao contrario apresso-me em declarar-lhe a minha vassalagem. Apresso-me em reconhecer que a literatura brasileira está cheia de obras primas e que a moderna geração de nossos escritores, com o realismo, a profundidade, a vibração dos seus livros, encheu de luz maravilhosos panoramas que ainda ninguem palmilhára.

Sei que não precisamos mais bater á porta estrangeira em busca de emoção e de arte. Possuimos paginas que serão imortais em qualquer lugar do mundo e o mundo há de conhece-las porque, se me não engano, já chegou o tempo em que a cultura universal precisa realizar-se para não perder o ritmo evolutivo, precisa estudar a lingua brasileira.

A verdade, entretanto, manda dizer que ainda há certos quadros nossos, profundamente nossos, que os escritores brasileiros não percorreram e onde, por certo, encontrarão oportunidade para criar uma paisagem maravilhosa, uma paisagem nova na literatura de todos os tempos.

Refiro-me á literatura proletaria. Ela já foi escrita na Europa, sem duvida; e através dela os escritores procuraram servir o seu povo, descrever os seus dramas, interpretar-lhes os anseios, indicar-lhe os rumos e os caminhos. Essa é a missão sublime do escritor.

Mas a literatura social não deve exprimir apenas o clima politico de uma nação. Deve ajudar-lhe o engrandecimento progressivo. Quando surgiu na Europa a questão trabalhista, o proletariado, para obter aquilo que de direito lhe fôra reservado no convivio humano, teve de vencer resistencias seculares, teve de arrancar do Estado o pedaço de sol que lhe pertencia. Por isto mesmo se escreveu toda uma literatura que palpita de verdade, mas uma verdade amarga, cheia de gritos, marcada de revoltas, literatura que incentivava o rancor do povo.

Resolvido, porem, o grande problema, sobreveio uma coisa extraordinaria. Como que esgotados pelo esforço, sem energia para renovar-se na forma e no fundo, os escritores não lhe favoreceram a evolução, não souberam lançar as bases do mundo novo, que surgia, não souberam escrever os poemas da reedificação coletiva, não souberam despertar o que há de capacidade construtiva, de serena energia, de inteligencia sadia, nas massas populares, orientadas para as vitorias do progresso, o clima da ordem e os problemas de segurança da patria.

E todos nós sabemos o que aconteceu em consequencia dessa dissonancia, entre a literatura e a real necessidade das nações.

Se é pois verdade que a literatura representa um dos mais poderosos instrumentos para coadjuvar o exito humano e traçar o rumo de uma comunidade, o Brasil, que agora oferece aos escritores o mais belo, mais nobre e mais augusto momento de sua carreira, porque lhes pede uma literatura que não existe no mundo, e que ao mesmo tempo vai exprimir uma admiravel realidade politica e servir á evolução nacional.

Muitos livros de doutrina politica ensinam que o seculo XIX foi o seculo da democracia, do liberalismo, do governo para o povo. Mas quando se procura nos livros da historia, a realização da doutrina, verifica-se que a redução das horas de trabalho a fixação dos salarios, a proteção á infancia, a justiça social, o direito de organização foram obtidos a poder de greves, de sabotagens, de sacrificio de revoltas e de cruentas lutas.

Assim foi em todas as nações a historia desta doutrina que era democratica nos livros e sangue popular nas barricadas.

O genio politico do sr. Getulio Vargas conseguiu fazer do Brasil uma luminosa exceção dessa regra de violencias, conseguiu transportar do livro para a vida, o governo para o povo, agindo pela força de coletividade, que se si proprio, condensa, pelo seu poder de humanização, das construções teoricas, pela capacidade de incentivar as virtudes do seu povo, viver claro nas brumas do futuro.

O que a nação apresenta em consequencia desse milagre politico e a saude de sua atmosfera de trabalho. Nenhum ressentimento de classes, e todos os direitos reconhecidos Um proletariado cheio de galhardia e de boa vontade. A terra, de uma riqueza prodigiosa, oferecendo-se a todas as iniciativas. A proteção do Estado a todos os braços e a todos os cerebros. Uma grande necessidade de produção intensiva. A possibilidade de um futuro esplendido, se soubermos criar, educar e desenvolver as energias humanas. Um grande Estado, um grande Chefe, um grande povo.

Que esplendido material para a fulgurante inteligencia dos nossos escritores! Que ressonancia para os que queiram despertar as vocações, arrancar do anonimato os genios desconhecidos, educar os homens simples e bons, que formam as classes trabalhistas, encher de coragem os timidos! Que admiravel materia plastica para modelar uma civilização, que honre o Continente e sirva á humanidade!

E' este o meu apelo. E' este o apelo que hoje dirijo aos que podem falar á indole afetiva de nossa gente, á sua capacidade de trabalho, ao patriotismo dos trabalhadores do Brasil, através de obras primas que, por certo, constituirão, os mais opulento capitulo da literatura contemporanea".

Grande impulso á solução do problema da borracha

AS NOVAS INSTALAÇÕES EXPERIMENTAIS QUE ESTÃO FUNCIONANDO NO AMAZONAS SOB A ORIENTAÇÃO DE TECNICOS AMERICANOS — ESTUDOS CIENTIFICOS PARA OBTENÇÃO, EM LARGA ESCALA, DO PRODUTO — OUTRAS INFORMAÇÕES

RIO, 19 (A. N.) — A borracha nacional, durante o tempo em que esteve no seu auge, fracassou porque o Brasil naquela época não soube estabilizar a produção por meio da tecnica, o que permitiu fosse a hevea levada para o Oriente.

Criando o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, do qual faz parte o Instituto de Experimentação Agricola, com a sua rêde de estações, agora encarregada de outras a serem instaladas no Amazonas, o atual governo deu grande impulso á solução do magno problema, pois novos estabelecimentos estão funcionando de acordo com a orientação de tecnicos americanos e constituirão uma garantia para a cultura e industria da borracha no extremo norte do país. Sobre o importante assunto, a direção do referido centro forneceu á imprensa por intermedio da Agencia Nacional o seguinte comunicado: "O problema da produção de borracha no nosso país depende, como todos os problemas agricolas, da investigação cientifica realizada pelos estabelecimentos experimentais de agricultura. Das investigações realizadas pelo homem, a experimentação agricola é certamente a mais dificil por estar sujeita á um sistema de variaveis: solo, clima e planta.

Para estudar esses elementos dotou o Presidente Getulio Vargas a Amazonia de um grande instituto agronomico com séde em Belem do Pará e agora acaba de sancionar o importante decreto-lei que se póde considerar o melhor presente feito á região. Esse decreto cria três estações experimentais e cinco sub-estações nas zonas que oferecem condições tecnicas mais apropriadas ao desenvolvimento da seringueira.

O Instituto Agronomico do Norte é dirigido por tecnico competente e de grande dedicação ao trabalho, agronomo Felisberto de Camargo. Graças á ele foi possivel reunir dados tecnicos mais importantes sobre a Amazonia, especialmente no que se refere ao clima, que é o elemento dominante na escolha de zonas para a produção sistematica e intensiva da borracha.

A localização dessas estações experimentais obedeceu ao estudo feito pelo clado tecnico. Serão instaladas três estações: em Belem, ao lado do Instituto Agronomico do Norte; no Rondonia, no Estado de Mato Grosso, e no Solimões.

As cinco subestações serão montadas em Turi-assú, no Maranhão; Cameta e Tracuateua, no Pará; em Porto Velho, no Amazonas; e em Rio Branco, no Acre.

No Instituto Agronomico do Norte serão realizados estudos cientificos que por sua natureza exigem instalação de laboratorio e biblioteca. Ali já trabalham numerosos tecnicos brasileiros e americanos em regime de perfeita cooperação. A 3.a Reunião de Consulta realizada nesta capital veiu colocar o problema da borracha em situação especialmente, facultando a possibilidade de aumentar a cooperação americana por meio de auxilio material e de pessoal tecnico especializado.

O governo nacional permite assim á Amazonia a sua economia em bases estaveis, oferecendo ao desenvolvimento da sua maior riqueza natural recursos da moderna tecnica agronomica".

HOMENAGEM DOS ESCOTEIROS BRASILEIROS AO CHEFE DA NAÇÃO

PETROPOLIS, 19 (A. N.) — Na tarde de hoje, o sr. Presidente Getulio Vargas, de volta de seu habitual passeio depois do almoço, foi surpreendido com a visita de uma numerosa caravana de escoteiros composta de delegados do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Paraná que vieram ao Rio trazer ao Presidente a manifestação de apreço de milhares de outros escoteiros de seus Estados.

Os visitantes, em numero de 161, foram acompanhados até Petropolis pelo general Heitor Borges e major Inacio Rolim, que apresentaram os varios escoteiros ao Presidente Vargas.

Depois de agradecer a visita, o Chefe do governo conversou longamente com os escoteiros sobre as suas atividades e em seguida passou revista a tropa que se encontrava formada em frente ao Palacio Rio Negro, recebendo, nessa ocasião, varias mensagens dos tres Estados representados ali, das mãos dos comandantes de pelotão.

Os gauchos em numero de 71 e paulistas 85. Os paranaenses, que são apenas 5, vieram a pé de Curitiba, em 44 dias, fato este que foi exaltado pelo Presidente da Republica, como uma demonstração de carater nobre e a fibra moral do escoteiro.

Julgamento de infratores da lei de economia nacional

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O juiz Pedro Borges, presidiu, hoje, o julgamento do processo n. 1.973, desse Estado, no qua leram réus Casemiro Brasil de Castro e João Cesar de Souza, acusados de infratores da lei de economia popular.

Findos os debates, o juiz condenou o reu Casemiro a seis meses de prisão e a dois contos de multa, tendo absolvido o segundo acusado.

O juiz Pedro Borges julgará, amanhã, o proc. n. 1930, desse Estado, em que são reus Antonio Souza Prata e Renato Barros Filho.

ABRIGOS ANTI-AÉREOS EM NATAL

Conselhos á população, dados á publicidade pelo Interventor no Rio Grande do Norte e pelo comandante da guarnição federal ali sediada

NATAL, 19 (A. N.) — Sob o titulo "Conselhos á população de Natal", em torno dos abrigos anti-aéreos, o Interventor federal neste Estado e o comandante da guarnição federal daqui, fizeram publicar o seguinte:

"Prosseguindo na série de conselhos indispensaveis á população do Rio Grande do Norte, avisa-se que, além dos abrigos coletivos, cuja construção deverá ter inicio brevemente pela Prefeitura, essa repartição já recebeu do tecnico designado pelo comandante da guarnição os tipos de abrigos residenciais. As copias destes poderão ser ali obtidas, mediante indenização do papel e demais materiais indispensaveis para a sua confecção. Quanto ás sirenes, já ha providencias do governo estadual para a aquisição de um numero suficiente para alarme no caso de necessidade. O sinal, com silvos interrompidos indicará a aproximação de aviões e o silvo longo fim de alarme. Desde que se ouça o sinal, a população deverá dirigir-se ao abrigo mais proximo, munida de merenda e agua, pois não é possivel prever quanto tempo durará o alarme. Ninguem deve permanecer nas ruas enquanto não fôr dado o sinal de fim de alarme, porque os estilhaços da artilharia anti-aérea podem causar vitimas. Os abrigos devem ser ocupados com calma e obediencia no que fôr determinado pela autoridade que estiver fazendo o policiamento. E' proibido fumar e manter conversa alarmante ou derrotista, assim como sair antes do sinal de fim de alarme. As pessoas que estiverem nos bondes ou automoveis devem abandonar os veiculos, apagar as luzes e dirigirem-se aos abrigos. Nas sessões de cinemas, teatros ou outro qualquer lugar onde haja aglomerações de pessoas, é preciso conservar absoluta calma, afim de evitar atropelos que dificultem a saída para a procura dos abrigos".

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

RIO, 19 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se no Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização.

Na ordem do dia, após estudar o parecer do Departamento Nacional de Imigração, relativo a um pedido de licença coletiva para introdução de agricultores europeus, feita pela Companhia Territorial Sul do Brasil, o Conselho chegou á conclusão que em face da situação atual da guerra no mundo, não se pode pronunciar no momento sobre o assunto, devendo a Companhia aguardar oportunidade mais conveniente.

Tambem na ordem do dia ficou decidido que, em casos de perda ou extravio de documentos de cidadãos portugueses que, em tempo oportuno hajam requerido á extinta Comissão de Permanencia, transformação da respectiva classificação, de agricultores residentes em zonas urbanas, na fórma da resolução do Conselho n. 62, de 9 de fevereiro de 1941, poderá essa transformação de situação ser efetuada segundo os termos do item II da referida Resolução mediante o pagamento do selo de imigração, valor correspondente ao dos emolumentos consulares, que deixaram de ser pagos por ocasião da expedição do visto nos proprios serviços de Registo de Estrangeiros, os quais notarão essa transformação na carteira modelo 19, independentemente da apresentação do passaporte.

Com destino ao Rio o ex-consul italiano em Recife

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Recife informa que embarcou para o sul do país o ex-consul italiano naquele Estado, Ettore Minitti, acompanhado de sua esposa e filhos. Viaja com o mesmo destino o chanceler do consulado Francisco Calabria.

Vão recolher-se ao Rio os consules do "eixo" em Belem

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Belem informa que os consules da Alemanha, Italia e Japão, no Pará, vão recolher-se ao Rio, por determinação do governo da Republica.

Regressou para Buenos Aires o embaixador Rodrigues Alves

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Regressou, hoje, para Buenos Aires, por via aérea, afim de reassumir o seu posto junto ao governo argentino, o embaixador Rodrigues Alves.

O embarque do ilustre diplomata patricio foi bastante concorrido, vendo-se, entre os que compareceram, o chanceler Osvaldo Aranha.

DETIDO UM AGENTE NAZISTA NA COLOMBIA

CALI, Colombia, 19 (U. P.) — As autoridades locais deteram o espião nazista Otto Kukatt que, segundo consta, é o chefe do nazismo para os países sul-americanos. Em suas malas haviam um aparelho transmissor de radio, correspondencia do Reich e varias condecorações do governo alemão.

Otto Kukatt seguirá para Bogotá, escoltado por policiais.

Novo Ministro da Agricultura

NOMEADO PARA A PASTA O SR. APOLONIO SALES — TRAÇOS BIOGRAFICOS DE S. EXC.

RIO, 19 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica assinou decreto nomeando Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura o sr. Apolonio Sales.

O novo titular exerce, presentemente, o cargo de Secretario da Agricultura do governo de Pernambuco.

TRAÇOS BIOGRAFICOS DO NOVO TITULAR DA AGRICULTURA

O novo Ministro da Agricultura exerce, desde o inicio do governo do Interventor Agamenon Magalhães, o cargo de Secretario da Agricultura de Pernambuco, Agronomo, o sr. Apolonio Sales tem feito de sua longa carreira profissional um verdadeiro e ininterrupto curso de especialização. Exercendo suas atividades profissionais sempre em cargos publicos e particulares, no Nordeste, aproveitava suas férias anuais para viagens de estudo e especialização. Assim é que conhece profundamente todas as regiões brasileiras, suas peculiaridades agricolas, suas necessidades regionais. Tem igualmente, um grande numero de viagens de estudos ao estrangeiro, algumas como representante do Brasil em congressos e reuniões de tecnicos. Visitando demoradamente os EE. UU., Cuba, as Filipinas e todas as demais zonas assucareiras da America, especializou-se completamente em assuntos de agricultura canavieira, irrigação e adubação das terras.

Assumindo o governo de Pernambuco o Interventor Agamenon Magalhães declarava, nos primeiros dias, que o ponto principal de sua administração seria a recuperação das terras. Escolheu para Secretario da Agricultura do Estado o sr. Apolonio Sales, que realizou, em Pernambuco, de maneira completa, a politica administrativa adoptada pelo Interventor para o setor agricola. Ao novo titular da pasta da Agricultura deve o Estado de Pernambuco uma completa transformação economica, passando da monocultura da casa para a policultura, adotando o reflorestamento intensivo, a melhoria dos rebanhos pastoris, a larga plantação da palma nas zonas ressequidas do sertão. Foi, ainda, o sr. Apolonio Sales que desenvolveu o cooperativismo em Pernambuco. No inicio de sua gestão na Secretaria, o movimento cooperativista no Estado era diminuto, quasi inexistente. Hoje, Pernambuco conta com o maior sistema cooperativista do país, sistema que abrange todos os ramos de produção dos menores aos maiores. Novas fontes de riqueza foram desenvolvidas no setor agricola pela sua iniciativa. Assim é que nasceu e se desenvolveu, pela sua iniciativa, a industria nova do caroá.

Ministro Apolonio Sales

Outra grande realização do novo Ministro da Agricultura foi a transformação completa que efetuou na zona canavieira do Estado. Com estudos especializados sobre adubação e irrigação o então Secretario da Agricultura desenvolveu, junto aos usineiros pernambucanos, um lento e longo trabalho que resultou na adoção, pelos mesmos, de metodos racionais e modernos para a agricultura da cana que vem, hoje, proporcionando resultados surpreendentes para os produtores e para toda a economia do Estado.

As grandes campanhas do Ministerio da Agricultura tiveram, em Pernambuco, um desenvolvimento sem par pela iniciativa do sr. Apolonio Sales. Assim é que a grande campanha nacional do trigo teve, ali, uma repercussão excelente e vem apresentando resultados praticos os melhores possiveis Colaborando nessas campanhas, o sr. Apolonio Sales iniciou, em zonas proprias do Estado, a cultura do trigo que vem aumentando de ano para ano. Além disso desenvolveu extraordinariamente a cultura da mandioca, fazendo construir, nos arredores de Recife, uma grande e moderna usina para farinha panificavel.

Outra grande realização do novo Ministro da Agricultura em Pernambuco foi a usina do leite, moderna construção que resolveu, em Recife, pelo sistema cooperativista, um problema que se vinha eternizando.

Bartolomeu Lourenço...

LELIS VIEIRA

(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Ha 23 anos, em 1919, proferiamos no Instituto Historico e Geografico de São Paulo uma longa conferencia, para demonstrar, como demonstrámos, que o glorioso santista padre Bartolomeu Lourenço, não era "Gusmão"...

Para isso esclarecemos que nenhum dos filhos de Francisco Lourenço e Maria Alvares (uma prole de dez) igualmente se podia chamar Gusmão, como nome de familia.

Havia, é certo, Alexandre de Gusmão, diplomata do tempo de D. João V que adotou esse cognome em obediencia ao seu padrinho, "Gusmão", reitor do Seminario do Pará; e Joana de Gusmão, a evangelista de Santa Catarina que não era "Gusmão" e sim "Gomes", nome de seu esposo, tendo havido engano do historiador Pereira da Silva ao copiar em Santos, o inventario dos seus genitores: em lugar de ler "Gomes" leu "Gusmão".

Essa conferencia foi inserta, na integra, neste mesmo nosso "Correio Paulistano", em seu numero de 8 de agosto de 1919. E, como alguns escritores de nota, afirmam que o "Padre Voador" fôra vitima dos rigores da Inquisição, acusando o clero de haver perseguido o primeiro inventor das naves do espaço (hoje, esse assombro dos aviões), tivemos de fazer um estudo desse tribunal das épocas ancestrais, provando que o Santo Oficio, como instituto civil, era o orgão condenatorio ou absolutorio dos crimes levados á mesa de julgamento.

E argumentavamos:

"Dizem alguns historiografos, que "foram seus maiores e mais tenazes perseguidores os santissimos membros do Santo Officio, o sacerdocio catholico, apostolico romano, representante directo e infalivel de Deus na terra".

Ha nestes periodos que transcrevemos textualmente uma inverdade historica e uma pontinha de má vontade contra a Igreja e o Clero, como que pechando estas duas entidades multiseculares de mutiladoras das conquistas as mais notaveis da sciencia, e increpando-se-lhes sentimentos retrogrados.

E tais affirmativas apparecem ainda carregadas nas suas côres negras contra a Inquisição, emprestando-se a estes tribunaes um aspecto sombrio, tetrico, diabolico, selvatico. Cabem portanto aqui, no desalinhavo deste trabalho, alguns rapidos raciocinios sobre a verdadeira funcção daquelles tribunaes, que nunca foram o que se costuma pintar por ahi, atirando-se sobre a Egreja a carga hedionda dos erros daquellas épocas, com o parcialissimo Larousse á frente...

Assim, se fizermos um estudo superior, desapaixonado, com imparcialidade, sem a preconcepção de credos religiosos e apenas procurando acompanhar na Historia a verdade sobre tal assumpto, chegaremos a concluir claramente que, exceptuados os tempos anteriores á conversão de Constantino, os tribunaes da Inquisição, numa e noutra forma, sempre existiram, devendo-se desde logo accentuar que quem deu o nome de inquisidores aos membros de que se compunham foi o imperador Theodosio, o Grande, nos annos de 381 ou 382; e outra coisa não eram esses tribunaes sinão simples e restrictamente tribunaes "informativos ou declaratorios" dos crimes de heresia e jamais "executivos".

Exceptuamos os tempos anteriores á conversão de Constantino, porque, sendo a Egreja, naquelles tres primeiros seculos, atacada pelos principes seculares e perseguida pelo poder civil, não podia haver outro tribunal, sinão o dos Bispos, para julgar os delictos contra a Religião. A partir, porém, da conversão de Constantino, tanto este primeiro principe christão como os seus successores, no Oriente como no Occidente, baixaram differentes decretos instituindo penas "temporaes" para os herejes, pois, estavam convencidos de que os crimes que ultrajavam a Majestade Divina eram profundamente mais graves e profundamente mais prejudiciaes ao proprio Estado, do que aquelles que feriam a Majestade de um principe da terra, como escreveu Justiniano: e, em bôa logica, julgaram o crime contra a Religião, crime egualmente contra o Estado. Foi então que se estabeleceram dois tribunaes: um, "ecclesiastico", que julgava e "declarava" a existencia do crime de heresia, excommungando os culpados contumazes, e outro, — "politico" — ou "secular", que "instruia o processo dos culpados" e os castigava de accordo com as leis. Convem esclarecer que a Egreja, sempre que póde, se oppôz tenazmente á condemnação de culpados á ultima pena, como verificamos pela conducta de S. Martinho de Tours para com os bispos que tomaram parte na condemnação dos Princilianistas, na Hespanha, negando-se a recebel-os em sua communhão, e por estas palavras ungidas de caridade christã que o grande prelado de Hypona deixou na sua carta de 127 dirigida ao pró-consul Donato:

"Nous désiderons qu'ils soient corrigés mais nom mis a mort; qu'on ne néglige pas á leur égard une répression disciplinaire, mais aussi qu'on ne les livre pas aux supplices qu'ils ont merités... Si vous ôtez la vie á ces hommes pour leurs crimes, vous nous detournerez de porter á votre tribunal des causes semblables; et alors l'audace de nos ennemis, portée a son comble, achevéra notre ruine, pour la necessité ou vous nous aurez mis d'aimer mieux mourin de leurs mains que de les déferer á votre jugement".

E não nos digam que os bispos levaram os herejes ao seu tribunal, instruiram processos contra elles e os condemnaram; pois si é certo que tudo isto se deu nos seculos IX, X, XI e parte do XII, não haverá ninguem capaz de affirmar que haja havido alguma condemnação á pena ultima; e a Historia nos ensina que as condemnações daquelles seculos, por aquelles tribunaes, eram as de reclusão, jejum e outras desta natureza, como consta dos Sagrados Canones. Mais tarde, pelos fins do seculo XII, e principios do seculo XIII, avolumando-se consideravelmente as perturbações contra a Egreja, e dessiminadas desastradamente as heresias, vendo-se que as exortações e outros meios suaves eram inuteis, improficuos, sem resultado, para serem attrahidos os espiritos assim amotinados, rebellados e damnificados, foram fundados pelo poder ecclesiastico, nos differentes reinos christãos, os "Tribunaes Politico Religiosos", que tinham por fim a repressão dos excessos de heresia, E não é verdade o que dizem alguns historiadores parciaes de haverem sido aquelles Tribunaes instituidos exclusivamente pela autoridade dos Papas contra o Direito dos Reis, sendo facilimo demonstrar-se documentadamente que esses mesmos tribunaes estiveram sempre sob a autoridade dos soberanos temporaes.

Assim, em 1229 o papa Gregorio IX, de accôrdo com Raymundo VII, conde de Tolosa, fundou o Tribunal da Inquisição nos Estados deste soberano; em 1255, pela "primeira vez", no Reino de França, o Papa Alexandre III, de accôrdo com S. Luiz, fundou o mesmo tribunal, mais tarde restabelecido a instancias do duque de Guise e do cardeal Lorena em 1560, determinando Henrique II, pelo Edito de Romorantin, que, embora o crime de heresia fosse de alçada prelaticia seus officiaes, o seu julgamento, os criminosos deviam ser julgados por tribunaes seculares, sem appellação, e castigados segundo o rigor das leis, como crimes de lesa-majestade.

Em 1244 o Papa Innocencio IV, a pedido de Frederico II, instituio esses tribunaes nos Estados allemães, baixando este soberano um severissimo decreto contra os herejes, no qual recommendava aos inquisidores o "exame" dos accusados como criminosos de heresia, sendo que aos juizes seculares competia condemnar os culpados. Em 1235 instituiu-se na Catalunha esse mesmo tribunal e nesse memo anno, em Navarra e Aragão; mas, sempre os papas pediram que os processos consoante á bula de 1281, dada contra os herejes da França e da Italia, em virtude da qual os hereticos reincidentes eram excommungados pela Egreja, fossem elles entregues ao juiz secular para julgamento. Não falaremos da Sicilia, onde a Inquisição foi antes um privilegio da Corôa, um Tribunal Romano, e nunca uma Jurisdicção Ecclesiastica.

Não tem pois nenhum fundamento o que dizem alguns notaveis historiadores do Voador, quando affirmam que o padre Bartholomeu Lourenço soffreu as maiores perseguições por parte dos Santissimos Membros do Santo Officio, do sacerdocio catholico, apostolico romano, etc.. A proposito, lembramos um substancioso estudo do illustrado dr. Vieira Fazenda, sobre a individualidade do Voador, no qual o eminente historiographo nega tambem que houvesse havido perseguição ao glorioso brasileiro, por parte do Santo Officio, como demonstramos, transladando para este pallido trabalho os trechos preciosos daquelle illustre escriptor:

"Si, como dizem, desde 1709, a Inquisição desconfiava do padre Bartholomeu Lourenço, não se compreende como só em 1724 tratasse de perseguil-o. Como é bem sabido, não fazia ella cerimonias para encerrar em seus carceres aquelles que lhe cahiam nas garras, exemplo, entre muitos, o do poeta Antonio José da Silva.

Evadiu-se para fugir do Santo Officio de Portugal, e procurou a Hespanha, onde a Inquisição era muito mais severa. Isso não se comprehende. Tanto é isso verdade que o poeta Brandão dá o Voador evadindo-se para a Inglaterra.

Na minha humilde opinião, o padre Bartholomeu Lourenço expatriou-se em virtude de perturbação das faculdades mentaes. Modesto, de amavel singeleza, e candura d'alma, de sorte acanhado, concentrou os seus desgostos, e elles tiraram-lhe a razão".

Não houve, pois, nenhuma perseguição do Santo Officio, nem de padres, nem de catholicos, nem de apostolicos, e nem de romanos".

Instituto de Direito Social

RECEPÇÃO DO NOVO SOCIO HONORARIO DR. GOFREDO T. DA SILVA TELES

Realiza-se no proximo dia 26 do corrente, ás 21 horas, na sala João Mendes, da Faculdade de Direito, a recepção do novo socio honorario do Instituto de Direito Social, dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Falará, em nome do Instituto de Direito Social, saudando o dr. Silva Teles, o membro do Conselho Diretor, sr. Fernando Callage.

Para essa sessão, comunica-nos a secretaria do Instituto que a entrada será franca.

O aniversario da "Folha da Noite"

A "Folha da Noite", na data de ontem, festejou o seu vigesimo-primeiro aniversario de fundação.

Congregando em sua redação escolhido corpo de profissionais da imprensa, esse brilhante vespertino ha muito que se impoz á opinião publica, pela imparcialidade de sua orientação e riqueza de material informativo, ao lado de suas reportagens, comentarios, artigos de colaboração que fixam, dia a dia, a evolução crescente da nossa capital, em todos os seus aspectos e sentidos.

Integrado no panorama da politica continental, esse popular vespertino, que comemorou ontem mais um aniversario, têm sido, sempre, defensor dos interesses da coletividade.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Lucia, filha do sr. Inocencio Magalhães.

A srta. Mercedes Ferreira de Paula, filha do sr. José Ferreira de Paula e da sra. d. Ana Olmedo Cobos de Paula, e irmã do nosso prezado companheiro de redação Soler Ferreira de Paula.

— A srta. Madalena Bognuoli, filha da viuva d. Percia Bognuoli.

— A sra. d. Mari Nogueira da Gama, esposa do sr. Carlos Nogueira da Gama.

— O sr. Paulo Sebastião Ferreira Mallet.

— Os srs. capitão Sebastião Ferreira Guimarães e 2.o tenente Antonio de Oliveira Abreu, da Força Policial do Estado.

PLINIO MENDES

Transcorre hoje a data natalicia do jovem Plinio Mendes, dedicado funcionario do Banco Nacional do Comercio de São Paulo, filho do sr. Flavio de Oliveira Mendes e da exma. sra. d. Maria Mendes.

Largamente relacionado nos meios sociais e bancarios desta capital, o distinto aniversariante deverá ser muito cumprimentado pela auspiciosa efemeridé. Comemorando-a, Plinio Mendes reunirá hoje, numa festa, em sua residencia, os seus numerosos amigos e colegas.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luiz, filho do sr. Luiz Nogueira Filho, funcionario da Caixa Economica Federal, e da sra. d. Iolanda Ramalho Nogueira.

VISITAS

DR. MARIANO BORELLI

Esteve ontem em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", o dr. Mariano Borelli, antigo colaborador desta folha, presentemente no departamento juridico d'"A Capital", do Rio de Janeiro.

O distinto visitante, que se fazia acompanhar de sua exma. esposa, veiu trazer suas despedidas ao "Correio Paulistano", por estar de regresso a capital do país.

PIO DE ALMEIDA

Deu-nos ontem o prazer da sua visita o nosso antigo e prezado companheiro de trabalho Pio de Almeida, dedicado secretario da Prefeitura Municipal de Tupã.

Nesta redação o distinto visitante manteve animada e cordial palestra com os nossos companheiros de trabalho.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: — **Jorge Mangerie**, Henrique Vitor Lage, Rivadavia C. Meyer, Alam B. Rice, Harry Levine, Rozinha Lent, Atila Bebiano, Henrique D. Nedervsen, Horacio Lafer, Sergio de Lima e Silva, Otaviano Alves de Lima, Mario Alves Barbosa, Erasmo Amaral Campos, Irene Ferreira S. Pinho, Dulce Sileira Bergallo, Caio Machado, Antonio Severo Dumont Fonseca, Loreto Lage, Neci J. Santos Novais, tenente-coronel Rui Almeida, Zuleida do Amaral, Helio Maria Bastana, Edi Queiroz, Ernesto A. Calvari, Jean Coudere, Marcelo M. J. Albuquerque, Pascoal Manera, Jorge Griesbach, Sarah Romam, Ludwig Weinzetl, Charles Botkay, Lewis Aaron Cole, Manuel C. Novais, Raul T. Correia Meyer, Nisa Machado Almeida, Silvia T. Correia Meyer, João Sarmento Pimentel, Bernardo M. Souza Dantas, José Julio Rodrigues Alves, Marcus Jacche Albuquerque, Felipe J. S. Guerra, Itagiba Santiago, José Fracaroli, Valtraude Hofstetter, Zelia V. Manera.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: — Alexandre R. Smith Vasconcelos, Osvaldo Gonçalves Lima, Antonio Martinho Nobre, Marina Cavalcanti, Irene Cominato, João A. R. Andrade, Edalio Mickelin, Eulalia Ortiz Silva, Palmira Estefani Santos, Abrahão Scaff, Alberto M. Barros, Maria Bianche Leithner, Ligia Silveira Viotti, Antonio José Fernandes, José Schaling, Alberto Milani, Wanda G. Grisolia, J. Faus Esteves, Genesio Barros Gouveia, Pedro Simões Oliveira, Ezequiel Ribas Filho, José Machado R. Barros, Francisco Alves, Guilherme Herminio Ranzini, Fernando Nicolau Pessoa Cavalcanti, Odete S. Borges, Francisco F. Teixeira, Antonio A. V. Cerquinho, dr. Ismael Guilherme, Kistaly Alajome, Henrique O. Ludwig, Irene Simões Oliveira, Luiz T. Alves Pereira, Geraldo Rezende Martins.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: — José Duarte Martins, Roberto De Flaghac, João de Canale Junior, Carlos Mazzucchelli, Bruno De Nardi, Jovelino Santos e senhora; João Cardoso, José Vieira Homem de Melo, Alfredo Trigo de Loureiro e senhora, Luiz Borges do Amaral, Decio Vasconcelos e Alfredo Maia dos Santos.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: Jair Dias de Almeida e senhora, Francisco Paulo de Souza, Ubaldo Cintra e senhora, Roberto Jardim, Ivani Magalhães, Celio Gomes de Almeida, Miguel B. de Almeida, Thales Braga, Gunther Rogrand, Lourival de Moure e d. Ester Salgado de Souza.

FALECIMENTOS

DOMINGOS PIROZZI — Faleceu ontem nesta capital, no Hospital do Isolamento, o sr. Domingos Pirozzi, comerciario desta praça, contando 40 anos de idade. O finado era casado com d. Amalia Fontanelli Pirozzi, deixando 3 filhos menores: Vera, André e Mauricio. Era filho do sr. André Pirozzi e de d. Tomazina Iacolari Pirozzi, irmão de Julio, casado com d. Helena Brinhani Pirozzi, Maria Domingas, casada com Manuel Borines, Frederico, casado com a. Maria Carnevali Pirozzi, Rosa, casada com o sr. Venturo Armentano, e Otavio, Odete e Irma, solteiros. Era cunhado de d. Carmelita Fontanelli Helou, casada com o sr. Miguel Helou; d. Rosa Fontanelli Locuoco, casada com o sr. José Locuoco; d. Helena Fontanelli Alves Costa, casada com o farmaceutico Milton Alves Costa; de Domingos Fontanelli, casado com d. Teresa Spirandel Fontanelli; Rafael Fontanelli, casado com d. Vitoria Salatini Fontanelli; Nicola Fontanelli, casado com d. Maria Fontanelli; Antonio Fontanelli, casado com d. Irinéa Viera Fontanelli; Luciano Fontanelli, casado com d. Luiza Dalvigni Fontanelli; Francisco Fontanelli, casado com d. Rita Viana Fontanelli; Mario Fontanelli, casado com d. Candida da Silva Fontanelli; e d. Adelina Fontanelli. Deixa tambem muitos sobrinhos e varios parentes. Era genro do saudoso Agnello Fontanelli e d. Marianina Bellotti Fontanelli, residente em Pereiras, neste Estado.

O enterro saíra hoje, às 10 horas, do Hospital do Isolamento, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flôres nem coroas.

D. BERNARDINA LANBARDI — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Bernardina Lanbardi, com 74 anos de idade, viuva do sr. José Lanbardi. Deixa os filhos: Nelo, Turina e Nela. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Celso Garcia, n.o 2.818, para o cemiterio do Braz.

VICENTE BULARA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Vicente Bulara, casado com d. Maria Bulara. Deixa os filhos: Luiz Afonso, Afonsina, Adecia, Clara e Artur. Deixa ainda noras, netos e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cincinato Braga, 204, para o cemiterio S. Paulo.

D. EUGENIA MOCHEKINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, a sra. d. Eugenia Mochekina, viuva do sr. Basilio Mochekina. Deixa os seguintes filhos: profa. Tamara Dubois, casada com o prof. François Dubois, e Ksenia Mochekina, já falecida. Deixa uma neta, d. Helena de Lima Horta, casada com o prof. Antonio Lima Horta. A extinta era natural da Russia, nascida na cidade de Khrson.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua dos Gualanazes, 1.331, para o cemiterio do Araçá.

D. ANTONIA SCHRITZMEYER VERGUEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, a sra. d. Antonia Schritzmeyer Vergueiro, casada com o sr. Manuel Vergueiro, proprietario da "Floricultura São Luiz", deixando uma filha menor, Josefina. Era filha do sr. Adolfo Daniel Schritzmeyer e de d. Josefina Schritzmeyer, já falecida, e deixa os seguintes irmãos: João Adolfo Schritzmeyer, casado com d. Ubelina Schritzmeyer Nascimento, e Josefina Schritzmeyer Kraemer, casada com o sr. Guilherme Kraemer Junior. Era neta do sr. João Adolfo Schritzmeyer e de d. Maria Amelia Schritzmeyer.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Santo Antonio, 234, para o cemiterio da Consolação.

GABRIEL REVENUTI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Gabriel Revenuti, com 78 anos de idade. O extinto era casado com d. Maria Revenuti, e deixa os seguintes filhos: Miguel, Francisco, Salvador e Elisa.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro do Hospital Matarazzo, para o cemiterio do Araçá.

SRTA. ALICE REZENDE DA SILVA — Faleceu anteontem, nesta capital, a srta. Alice de Rezende da Silva, de 22 anos de idade, filha do sr. Francisco Augusto da Silva e de d. Antonia Rezende da Silva. A finada, que era estudante de Direito, deixa os seguintes irmãos: prof. Juvenal, professora srta. Alzira Alcino e srta. Judite Rezende da Silva.

O feretro saiu ontem, da av. Celso Garcia, 5.834, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. ANA PUPO DE VASCONCELOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, a sra. d. Ana Pupo de Vasconcelos, casada com o sr. Gustavo da Silveira Vasconcelos. Deixa os seguintes filhos: Benedita, casada com o sr. Joaquim S. de Camargo; Diogenes, casado com d. Mauricia Aparecida Doria de Vasconcelos; Maria, casada com o dr. Armindo Lacerda Guaraná; Elza, casada com o sr. Renato C. de Camargo; Risoleta, casada com o sr. Rodrigo de Arruda Botelho; e dr. Inacio, casado com d. Marina Magalhães de Vasconcelos. Era irmã do sr. José Manuel Pupo, casado com d. Narcisa Doria Pupo, residente em São Manuel, e de d. Elisa da Silveira Pupo, viuva do sr. Benedito da Silveira Pupo, residente em Pedreira.

O feretro seguiu anteontem mesmo para Amparo, onde foi sepultado no cemiterio local.

DR. TRANQUILINO GRACIANO DE MELO LEITÃO — Faleceu ontem, em sua residencia, no Rio de Janeiro, à rua Ronald de Carvalho, 35, o dr. Tranquilino Graciano de Melo Leitão, antigo juiz de direito do Territorio do Acre, chefe de Policia do Estado da Paraiba, ministro aposentado do Tribunal de Contas. O ilustre extinto deixa viuva a sra. d. Amalia Sampaio de Melo Leitão, e os filhos: srta. Jucunda de Sampaio Leitão e dr. Joaquim Bento de Sampaio Leitão. São seus irmãos os drs. Alvaro de Melo Leitão e Candido de Melo Leitão e seus cunhados os srs. Bento de Abreu Sampaio Vidal, d. Colaquinha de Abreu Sampaio Vidal, d. Eulina Sampaio Paranaguá, d. Honorina Sampaio Pinotti e d. Luizita de Sampaio Doria, bem como o sr. dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal, recentemente falecido, dr. Adolfo Botelho de A. Sampaio, Afonso Botelho de Abreu Sampaio e Joaquim Botelho de Abreu, tambem falecidos.

D. SOFIA SALIBA BELHAUS — Faleceu na cidade de Enfe, Libano, aos 75 anos de idade, a sra. d. Sofia Saliba Belhaus. A extinta era viuva de João Belhaus, que residiu por muito tempo em Cravinhos, neste Estado. Deixa os seguintes filhos: d. Helena Mossi, viuva de Jacob Mossi; Abdalla Belhaus, socio da firma Zacharias Irmãos e Cia., casado com d. Cecilia Gonçalves Belhaus, residenets nesta capital; d. Amalia, casada com Jorge João Anfe; Elias Belhaus, negociante, casado com d. Adela Siman Belhaus, residentes em São João da Bôa Vista; Mariana, Miguel e Gabriel, residentes no Libano.

MISSAS

DR. EPITACIO PESSOA

Conforme noticiámos ontem, teve lugar no Santuario do Coração de Maria, à rua Jaguaribe, bairro Higienopolis, nesta capital, às 9 horas, a missa solene com responso cantado, mandada celebrar pela familia Carmo e Silva, na passagem do 7.o dia do passamento do benemerito ex-Presidente da Republica, dr. Epitacio Pessoa, falecido no Estado do Rio e sepultado na capital do país, no cemiterio São João Batista.

Entre as numerosas pessoas de destaque que compareceram ao oficio religioso se encontrava o dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1728, nasce, em Kiel, Pedro III, tzar de todas as Russias. Seu nome todo era Carlos Pedro Ubrico. Filho de Carlos Frederico, duque de Holstein-Gottarp e de Ana Petrovna, em 18 de novembro de 1742 filiou-se a igreja ortodoxa, mudando o seu nome de Karl Peter para Peter Fedeorvith. Em 21 de agosto de 1745, casou-se com a princeza Sofia August Frederica de Anhalt-Zerbat-Chaterine Alexievna, que se tornou mais tarde Catarina II, a Grande, imperatriz de todas as Russias.

— 1761, nasce d. Cornelio Saavedra, destacada personalidade da historia argentina, que foi Presidente da Junta de Mayo.

— 1808, nasce Honorato Daumier, pintor de nomeada na época napoleonica.

— 1813, o general argentino Belgrano, à frente de suas tropas, vence as forças realistas comandadas pelo general Tristan.

— 1817, nasce d. José Zorrilla, poeta espanhol.

— 1837, nasce d. Rosario de Castro, o insigne vate de Santiago de Compostela.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, hoje nascida, será, ou muito calma, ou excessivamente nervosa. Tudo dependerá da educação que lhe fôr prodigalizada pelos seus progenitores e professores.

Terá, a mulher que hoje faz anos, geralmente, muita facilidade para solucionar problemas financeiros; saberá, tambem, distinguir entre o que é prático e o que é pura teoria.

E' possivel que empreenda longas viagens, a não ser que o seu trabalho e obrigações de seu lar não o permitam.

Dotada de talento, poderá dedicar-se a grandes empreendimentos, que lhe levarão a independencia economica; algum problema que a preocupa no momento, terá solução favoravel para si.

Se gosta de trabalhar, ou é obrigada a fazê-lo para se manter, dedique-se ao jornalismo, à literatura, ao "broadcasting", à musica ou à arte.

Terá vida conjugal venturosa se escolher para esposo um homem que seja digno de si.

O homem, que hoje festeja seu natalicio, é muito suscetivel e, às vezes, generoso em excesso.

Deve dominar o seu máu genio, se quiser vencer na vida.

A boemia nunca deu a alguem senão uma felicidade aparente; deixe, portanto, a vida de notivago, pois a sua ventura está no matrimonio.

As carreiras que mais lhe convem são as de escritor, pintor, ator, engenheiro ou a politica.

VULTOS DA HISTORIA

D. JOAQUIM DICENTA — *Em 20 de fevereiro de 1917, morreu, em Madrid, d. Joaquim Dicenta, famoso teatrólogo espanhol, autor, dentre outras obras, do popular drama "Juán José".*

A bagagem literaria de Dicenta é extensa e meritoria; entretanto, uma só obra bastaria para tornar imortal o seu nome.

Em outubro de 1895, a companhia dramatica de Tuban e Ceferino Palencia estreava, no Teatro da Comédia, de Madrid, "Juán José". Seu autor, Joaquim Dicenta, não havia, ainda, atingido o cume da celebridade; escrevia em varios jornais e revistas e, uma vez ou outra, lançava alguma peça teatral. Aquela noite memoravel, Dicenta, cheio de fé no trabalho que produzira, somente pôde assistir à "première" graças à bondade de um amigo, que lhe emprestou seu traje de gala.

Magnifico êxito premiou o trabalho de Joaquim Dicenta. Ao finalizar o espetaculo, o famoso autor foi procurado pelo editor Francisco Fiscowich, que lhe ofereceu 25.000 pesetas pelos direitos sobre a peça, oferta que, apesar de considerada fabulosa na época, foi recusada por Dicenta. Bastante acertado foi o gesto do famoso teatrólogo, pois sua peça foi representada dezenas de milhares de vezes, rendendo ao seu autor mais de dois milhões de pesetas.

Encontrando terreno apropriado, na época em que foi escrita, "Juán José" teve ampla repercussão.

Por esse motivo, quando da sua morte, Dicenta recebeu dos operarios espanhóis a maior homenagem postuma já conhecida. Em massa compacta, os trabalhadores madrilenos renderam, ao seu idolo, honras de capitão-general.

Os chineses preparam uma batalha decisiva na Birmania

O CORPO EXPEDICIONARIO DE CHANG KAI CHEK VITORIOSO NUM COMBATE DE GRANDE ENVERGADURA EM TERRITORIO BIRMANO — OS SOLDADOS CHINESES ESTÃO AGORA AMEAÇANDO O NORTE DA TAILANDIA — VARIAS

CHUNG KING, 19 (U. P.) — Informa-se que as forças armadas aliadas que incluem novas esquadrilhas aéreas norte-americanas, e tropas chinesas, foram concentradas na Birmania central, para uma batalha decisiva contra os japoneses.

VITORIOSOS OS CHINESES NA PRIMEIRA GRANDE BATALHA

CHUNG KING, 19 (U. P.) — O Exercito expedicionario de Chang Kai Chek derrotou, em sua primeira grande batalha em territorio birmano, um Exercito tailandês de invasão, obrigando as tropas inimigas a recuar novamente para o Sião.

Segundo informações oficiais dadas a conhecer nesta capital, o combate se travou ao norte da Birmania quando as forças siamesas avançavam para o Ocidente e com o objetivo de cortar a rota de abastecimentos da China. Uma vez derrotado o inimigo empreendeu uma fuga em massa na direção de Chiengmai, importante base situada a uns 130 quilometros da fronteira do territorio tailandês. Um despacho procedente de Kunming diz que as grandes baixas causadas aos invasores lhes abateram muito o espirito combativo e que em sua apressada retirada os tailandeses abandonaram grandes quantidades de abastecimentos.

Uma vez vencidos os invasores siameses, os chineses iniciaram uma ofensiva na direção de Chiengmai, afim de obrigar os japoneses a abandonar a pressão que vêm exercendo sobre os britanicos.

CONSIDERAVEIS AS TROPAS INVASORAS

BATAVIA, 19 (U. P.) — Revelou-se que é consideravel o numero de tropas chinesas que invadiram a Tailandia, esperando-se que os japoneses sejam obrigados a desdobrar forças para combater os soldados de Chang Kai Chek.

Sabe-se que os aparelhos da "Raf" cooperaram na ofensiva chinesa.

RECHAÇADOS OS SOLDADOS NIPONICOS

CHUNG KING, 19 (R.) — As forças chinesas estão avançando para o interior da Tailandia, afim de diminuir a pressão japonesa sobre Ragoon.

Essa informação foi dada por um porta-voz militar chinês, aqui, o qual declarou que após os encontros iniciais, na fronteira entre a Tailandia e a Birmania, na altura do rio Mekong, as vanguardas chinesas rechaçaram os niponicos da margem norte de um afluente do rio e através da fronteira.

Foram mortos nessa ação muitos japoneses, dos quais os remanescentes retiraram-se para o sul, ao passo que os chineses prosseguiram nas suas operações ofensivas.

OBRIGADOS A RECUAR ATE' CHIEN-MAI

CHUNG KING, 19 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente, que os chineses derrotaram as forças siamesas ao norte da Birmania, obrigando-as a recuar até Chien-Mai, importante base a 130 quilometros, na parte siamesa da fronteira.

CERCA DE 100.000 JAPONESES LANÇADOS A BATALHA

CHUNG-KING, 19 (U. P.) — Calcula-se em 100.000 o numero de soldados japoneses lançados à batalha da Birmania. Ao que se informa, não deverá demorar muito para que se inicie a batalha decisiva entre os aliados e os niponicos, pela posse da estrada da Birmania. Sabe-se que os aliados estão se preparando para essa gigantesca batalha.

AMEAÇADO O NORTE DA TAILANDIA

CHUNG-KING, 19 (R.) — Segundo as ultimas informações, as tropas chinesas, que ontem iniciaram a invasão do territorio tailandês, ameaçam agora o norte desse país, após terem travado sua primeira batalha com as forças siamesas que se retiram em direção de Chiengmai.

A DEFESA DA ROTA DE BURMA

CHUNG-KING, 19 (R.) — Enquanto as forças chinesas nas varias frentes da China desfecharão operações de ofensiva contra os japoneses nos proximos meses, há toda razão para se acreditar que o grosso das tropas chinesas será dirigido para a defesa da estrada de Burma.

Isto, ao que parece, é deduzido das recentes declarações oficiais chinesas, havendo a acrescentar que um porta-voz do governo declarou ontem que as tropas chinesas em Burma receberam ordens para lutar até o ultimo soldado e ultimo fuzil.

Respondendo a uma indagação, com referencia ao ponto onde se acha localizada a força principal chinesa, esse mesmo porta-voz disse que isso não podia ser divulgado e acrescentou que grandes contingentes de tropas chinesas estão marchando sobre Burma, onde, "embora não se tenha ainda registado até agora contacto algum entre as forças chinesas e niponicas, espera-se que essa situação ficará esclarecida dentro de poucos dias".

Como já foi revelado pelo porta-voz do governo chinês, os Estados Unidos estão fornecendo à China aviões e provavelmente a Grã Bretanha e os Estados Unidos estão tambem remetendo gasolina, artilharia, maquinismos e outros equipamentos belicos essenciais à China.

A China precisa conservar em trafego a estrada de Burma porque do recebimento a salvo desses suprimentos belicos dependerá a execução dos planos aliados, incluindo uma contra-ofensiva chinesa de grande envergadura contra as forças japonesas na China.

E' certo que os japoneses já retiraram grandes efetivos de suas tropas mecanizadas, inclusive equipamentos e aviões para as operações no Pacifico sul-ocidental.

Tambem é certo que as linhas niponicas atualmente na China estão muito desguarnecidas e com muitos salientes arriscados, mas deve-se, ao mesmo tempo, ter em vista que, sem artilharia adequada e aviões para servir de apoio, as forças chinesas não poderão desferir uma ofensiva chinesa contra outras posições niponicas na China, bem fortificadas.

Iniciada a ofensiva contra a Australia

O primeiro ponto visado foi o porto de Darwin, base naval e aérea na costa ocidental — Aparelhos niponicos derrubados — Varias noticias

SIDNEY, 19 (U. P.) — O Japão iniciou a sua ofensiva contra a Australia com um bombardeio contra o porto de Darwin, solitaria base naval e aérea, situada na costa ocidental do país.

O governo solicitou urgentes detalhes sobre o ataque, bem como sobre os aviões atacantes e a base usada pelos mesmos.

Como se sabe, na segunda-feira ultima, 44 aviões japoneses atacaram durante uma hora a navegação aliada no mar Timor, ao noroeste de Port Darwin, sem contudo atingir qualquer dos navios, e a 8 do corrente, na mesma cidade, houve um alarme anti-aéreo de 3 horas. Imediatamente, numerosos aparelhos de caça levantaram vôo para interceptar os aviões atacantes, mas estes não apareceram, tal como acontecera nos dois alarmes anteriores. No momento do ataque contra a navegação, no dia 16 do corrente, informou-se que havia sido avistado um porta-aviões japonês a varias centenas de milhas da costa. Soube-se mais tarde que o referido porta-aviões navegava em direção ao porto de Darwin. Esse primeiro ataque direto dos japoneses contra a Australia foi efetuado enquanto o governo prepara os seus cidadãos para a mobilização total, visto que admite a possibilidade duma tentativa de invasão. Para tratar do assunto o parlamento reunir-se-á amanhã em sessão secreta.

DECLARAÇÕES DO "PREMIER" CURTIN

SIDNEY, 19 (U. P.) — O "premier" Curtin, formulou hoje as seguintes declarações: "Fui informado pelo ministro da Aviação que o inimigo lançou bombas sobre Port Darwin, na manhã de hoje. Até agora porém, ainda não são conhecidos a extensão e os resultados desse ataque, mas já foram tomadas todas as medidas necessarias para obtenção dos detalhes, os quais serão anunciados oportunamente.

A Australia, com essa ação japonesa, teve o primeiro contato com a guerra dentro do seu territorio. Não necessito insistir em que a mobilização total deve ser a politica do governo. Até que possa chegar o momento de toda a maquina belica ser posta em ação, os australianos devem responder voluntariamente ao apelo do governo, entregando-se por completo aos deveres impostos pela situação".

COMUNICADO SOBRE O ATAQUE A PORT DARWIN

SIDNEY, 19 (R.) — Um comunicado oficial aqui publicado sobre o ataque a Port Darwin revela o seguinte: "Bombardeiros japoneses atacaram o porto de Darwin na manhã de hoje. As primeiras noticias indicam que o ataque inimigo se concentrou sobre o centro da cidade. Os navios surtos no porto foram tambem bombardeados. Registaram-se algumas vitimas e danos nas instalações portuarias.

O ataque inimigo prolongou-se por cerca de uma hora, faltando maiores detalhes".

APARELHOS NIPONICOS DERRUBADOS

LONDRES, 19 (R.) — Anuncia-se nesta capital, segundo informações transmitidas pela emissora de ondas curtas de Sidney, que uma formação de 41 aviões bi-motores de bombardeio japonesa voltou a atacar Port Darwin esta tarde.

Quatro aparelhos niponicos foram derrubados.

OS PONTOS ATINGIDOS

PORT DARWIN, 19 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que durante o ataque da aviação japonesa contra esta cidade foram bombardeados o centro urbano e o bairro bancario, situado proximo do porto.

Foi este o primeiro bombardeio aéreo sofrido pelo continente australiano. Houve algumas vitimas e registaram-se danos em diversos serviços publicos.

A AUSTRALIA NECESSITARA' DE AUXILIO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O ministro da Australia nos Estados Unidos, sr. Casey, declarou que o seu país, sozinho, não poderá conter os japoneses, urgindo, portanto, o auxilio dos ingleses e norte-americanos.

HELIGOLAND ATACADA POR AVIÕES INGLESES

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu um comunicado do comando alemão, informando que numerosos aviões britanicos atacaram, no transcurso da noite passada, a base de Heligoland, sendo repelidos pelas defesas anti-aéreas, que derrubaram um dos aparelhos incursores.

A "RAF" ATACOU O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 19 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica informa que a "RAF" atacou ontem, à noite, o norte da França, bombardeando fabricas e instalações ferroviarias. Todos os aparelhos britanicos regressam sem novidade.

MINADAS AS AGUAS DO "EIXO"

LONDRES, 19 (H. T.) — O Ministerio do Ar comunica:

"No decorrer da noite passada aviões de bombardeio da Real Força Aérea colocaram minas em aguas inimigas. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar a sua base."

TRANSMISSÃO DE RADIO EM ALTO MAR

NOVA ORLENAS, 19 (U. P.) — Foi proibido aos vapores mercantes fazer qualquer transmissão de radio, quando estiverem em alto mar, a não ser para pedir auxilio ou por ter avistado navios inimigos.

O "DESTROYER" "YANKEE" "SHAW"

EM UM PORTO DA COSTA OCIDENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 19 (U. P.) — O "destroyer" norte-americano "Shaw", que os japoneses noticiaram haver destruido em Pearl Harbour, entrará de novo a serviço ativo, dentro de algumas semanas segundo declarou um porta-voz da Armada.

O "Shaw" recebeu essas avarias em consequencia do ataque japonês, que, à primeira vista, foi dado por completamente perdido. Em exame posterior, entretanto, apurou-se a possibilidade de repara-lo.

OTTAWA, 19 (R.) — Anuncia um comunicado oficial que, em consequencia de ação inimiga, a corveta "Spikenard" foi afundada com a perda de oficiais e homens, num total de 60 tripulantes.

O TOTAL DAS PERDAS MARITIMAS NIPONICAS

BATAVIA, 19 (R.) — Desde a irrupção das hostilidades no Pacifico, o Japão perdeu 109 navios, abrangendo vasos de guerra, transportes e cargueiros, definitivamente postos ao fundo, além de outros 26, provavelmente, afundados e 45 danificados. Désse numero, as forças americanas afundaram 84 e, ao que parece, outros 15, danificando, além disso, 28. Essas perdas não incluem as que foram infligidas aos japoneses ao largo da Sumatra e que, ao que se acredita, foram mais elevadas do que o numero anunciado.

LONDRS, 19 (R.) — O Almirantado anunciou que foi afundado o "destroyer" "Gurkha", comandado pelo capitão Lentaigne.

Está em São Paulo conhecido jornalista gaucho

Está em São Paulo, desde ontem à noite, o decano dos jornalistas sul-riograndenses, Arquimedes Frontini, vice-presidente em exercicio da presidencia da Associação Rio-Grandense de Imprensa, de Porto Alegre, e reporter do "Correio do Povo", daquela capital, ha 35 anos.

O jornalista gaucho, que acaba de regressar do Rio, para onde o levou uma missão especial junto do Presidente da Republica, acerca da construção da Casa do Jornalista, em Porto Alegre, viaja de automovel e pretende, já amanhã, retornar a seu Estado natal.

Hoje, às 17 horas, visitará o nosso colega dos pampas a Associação Paulista de Imprensa e, no seu regresso, irá colocar uma estatueta de N. S. de Lourdes, numa gruta que descobriu, no Paraná, à beira da estrada de rodagem, e que é emoldurada por uma cativante cachoeira.

Ao dizer de sua intenção, no Rio, a pessoas amigas, a sra. Anes Dias, esposa do prof. Anes Dias, fez questão de adquirir a imagem e dá-la ao sr. Frontini, afim de que o vice-presidente da Associação Rio-Grandense de Imprensa seja o portador da piedosa missão.

A imagem viaja de automovel, com o nosso colega, e será colocada, por ele, depois de amanhã, no Paraná, na referida gruta.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: instavel, com chuvas.

TEMPERATURA: em declinio.

V ENTO: de sul a leste com rajadas frescas.

Sociologia minuscua

(Para o "Correio Paulistano")

CESIDIO AMBROGI
(Do Ginasio do Estado, em Taubaté, e presidente da Sociedade Taubateana de Ensino)

V

O CABOCLO DO VALE DO PARAÍTINGA

Agricultor por excelencia, o caboclo do vale do Paraitinga, até ha pouco tempo, se dedicava quasi exclusivamente ao amanho da terra, cultivando em grande escala o milho, o feijão, a batata, o alho e a mandioca. A pecuaria não o interessava, então, a não ser a criação de suinos de que chegou a ser o principal produtor em toda a velha zona do chamado norte-paulista.

Servido por terras fertilissimas e possuindo extensas reservas florestais, o vale do Paraitinga, durante varios anos, se constituiria em celeiro natural dos mercados consumidores do vale do Paraiba.

O boi, entretanto, depois de dominar todos os recantos do vale do Paraíba, está agora se introduzindo tambem nos vales do Paraitinga e do Paraibuna. Daí o exodo de suas populações rurais, que demandam os centros industriais das cidades, ou outras zonas onde a vida lhes seja menos penosa e dura.

Tudo nos leva a crer que, caso não surjam a tempo medidas capazes de impedir a introdução nefasta do boi em tais zonas, e a obra criminosa dos "fazedores de deserto", esse impressionante cortejo de miserias que já se faz sentir nos campos do vale do Paraíba, tambem encherá de sombras e de tristezas as ainda ridentes paisagens campezinas dos vales do Paraitinga e do Paraibuna.

O caboclo do vale do Paraitinga sempre fora um apaixonado das grandes caçadas de onça, de veado, de capivara e de anta. Dias inteiros, semanas inteiras, meses inteiros passava ele em pleno sertão bruto, em meio à sua cachorrada adextrada, dormindo em ranchos improvisados de guaricanga, vencendo diariamente longas caminhadas a pé, ao sol e à chuva.

Daí o seu amor a uma "fôgo-central" de dois canos, a uma "parelha de veadeiros", a um "onceiro dos bão" e o verdadeiro luxo de pormenores com que se dedicava à limpesa dos seus apetrechos de caça, à escolha do "chumbo-grosso" e da "polvora sem fumaça".

Conheci familias inteiras de caçadores, como a do Eugenio que tinha o seu rancho num dos contra-fortes da serra do mar, e que vivia exclusivamente dos produtos da caça.

Hoje, de tais familias, apenas restam algumas, como as dos Campos, que, nas estações propicias, ainda se afundam pelas sertanias do vale do Paraitinga, à frente de seus cachorros, no rumo dos longinquos socavões onde uma ou outra pintada de quando em quando ainda surge por acaso.

Não só o caboclo do vale do Paraitinga abandona agora o seu rancho e as suas terras. A propria caça tambem parece procurar melhores climas.

E isso tudo, por mais que estranho pareça, se deve exclusivamente à marcha pacifica mas destruidora do boi que, no trilho negro das grandes florestas que se desfazem em carvão, invadindo aquelas paragens, vai deixando após si a miseria, o desconforto e a fome...

Condenado à morte por ter socorrido um aviador

LONDRES, 19 (R.) — O sr. Silvain Vandevet, sudito belga, foi sentenciado à morte pelo tribunal alemão, por ter socorrido um aviador britanico que se atirou do seu aparelho sobre o territorio belga, segundo noticia a agencia belga livre de informações.

DEFESA ANIMAL

A AVICULTURA E A PULOROSE — O COMBATE A ESSA MOLESTIA — O CRIADOR INDECISO FRACASSA

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

A luta contra a pulorose deve ser energica, sem desfalecimentos.

Todo o criador que se mostrar relutante em eliminar as aves contaminadas, causa dois males: um a si, porque fracassará, e outro aos demais aviarios aos quais transmitirá a doença.

Por essas razões, o seguinte comunicado, da lavra do colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura, sr. José Reis, tecnico do Instituto Biologico, tem, não só grande oportunidade, como a maior utilidade:

"Contra a pulorose, que é a doença mais importante na avicultura industrializada, torna-se necessario organizar, entre nós, o sistema adequado de defesa, destinado a extinguir os fócos, impedindo assim o alastramento da doença.

Com o surto avicola dos ultimos tempos, multiplicaram-se as condições favoraveis à disseminação da pulorose em nosso Estado.

A importação, muitas vezes indiscriminada, de reprodutores de frangas, introduziu a doença em lugares isentos dela. Bastará dizer que em dois lotes que do exterior nos vieram, ha varios anos, encontram-se porcentagens de 33 e 27% de aves contaminadas. Tratava-se de aves de bom aspecto e boa procedencia, compradas a bom preço, com o louvavel intuito de melhorar o rebanho aqui existente; os compradores exigiram dos vendedores toda sorte de garantias quanto à produtividade dos animais comprados, sua linhagem etc., mas esqueceram-se completamente de considerar o fator saude.

Nunca será demasiado frisar esse ponto tantas vezes tratado com displicencia até por pessoas que se têm por entendidas: o simples fato de ser o animal de boa linhagem não importa, obrigatoriamente, seja ele sadio.

E sem saude, na maioria das vezes, bem pouco importam as boas qualidades da ave como poedeira ou reprodutora.

O caso da pulorose é tipico. A ave pode ser excelente poedeira, ter otimo aspecto geral e, não obstante, ser portadora de pulorose. Ave portadora de pulorose é ave que espalha essa doença aos filhos e aos que com estes cohabitam. E será tanto mais perigosa quanto melhor poedeira fôr.

Do exposto conclue-se que o criador zeloso não deve preocupar-se apenas com o aspecto exterior do animal: se esperto e corado, sem lesões aparentes, com bom apetite etc.. E preciso muito mais. E' necessario apurar convenientemente se a ave é ou não portadora de pulorose e de outras doenças que, como esta, interessam diretamente ao futuro aviario.

Uma reprodutora pode ser considerada verdadeiramente boa somente quando, além dos caracteres puramente zootecnicos de perfeição, apresentar uma folha de saude perfeita, baseada, não no exame superficial da ave, que poderia conduzir a erros grosseiros, mas no exame completo feito com a cooperação de tecnicos especializados.

Com o crescer da avicultura, desenvolvem-se industrias novas, que têm por fim atender às necessidades dos criadores em questões de maquinario e de aves. A industria do pinto de um dia é uma delas. Recem-nascidos, são os pintos despachados para localidades as mais diversas, onde se espera sejam eles o nucleo de novas criações. Mas, se eles provém de aves portadoras da pulorose ou se nasceram em chocadeiras contaminadas, adeus, esperanças! O que o candidato a avicultor receberá, bem acondicionado em caixas de papelão, e com o rotulo de pintos de um dia, será antes o fermento de sua propria ruina como avicultor.

A compra de pintos de um dia é, pois, uma operação por assim dizer arriscada. Não queremos com isso desaconselhá-la, mas apenas lembrar que o criador deve munir-se de todas as precauções para evitar que, com eles, introduza a pulorose na sua granja incipiente. Deve, pois, negociar só com aviarios muito sérios, cujas criações estejam sob o controle do Instituto Biologico. Quando o avicultor planejar adquirir pintos de um dia em determinada granja, bem andará se, antes, escrever ao Instituto Biologico consultando-o a respeito, e expondo-lhe o seu problema. Esse cuidado, tão simples, poderá evitar-lhe as surpresas desagradaveis que tem acontecido a diversos criadores que adquirem pintos de um dia em qualquer loja, sem maiores cuidados.

Tudo o que se disse a respeito dos pinto de um dia aplica-se, naturalmente, aos ovos galados.

E' impossivel distinguir, pelo exame exterior e pelo exame ovoscopico, os ovos de galinhas sãs dos de portadoras de pulorose. E', portanto, imprescindivel que o avicultor só compre ovos galados em granjas idoneas.

Cabe-nos agora falar de uma industria que se vai desenvolvendo entre nós e que poderá, em certos casos, contribuir extraordinariamente para espalhar a pulorose: são os entrepostos de incubação. Alguem monta, em determinado lugar, uma grande chocadeira, com capacidade para milhares de aves, e estabelece contratos com os donos de pequenas criações, no sentido de incubar os ovos de suas galinhas; estes desistem, pois, de incubar, passando aquele tal incumbencia. Mas imaginemos que, em uma dessas chocadeiras gigantes, se misturem ovos de criações livres de pulorose com ovos de criações doentes!

A chocadeira terá funcionado com um grande fóco disseminador da doença.

Cuidado, muito cuidado, pois! O ideal é que cada criador aprenda a manejar sua propria chocadeira. Isso não tem dificuldade e oferece garantias enormes. Tendo de recorrer aos entrepostos de incubação, será necessario escolhe-los rigorosamente, estabelecendo negocio só com aqueles mantidos por pessoas escrupulosas, que só incubem ovos de granjas isentas da doença e, ainda por cima, desinfetem sistematicamente a chocadeira de acordo com todos os requisitos da tecnica.

Embora sejam tão numerosas as possibilidades de disseminação da pulorose, a luta contra ela é relativamente simples, pois se baseia, fundamentalmente, na destruição das aves portadoras.

Por meio do exame de sangue é possivel reconhecer, numa criação, quais as aves portadoras de pulorose.

Esse exame tem sido feito sistematica e gratuitamente pelo antigo Instituto Biologico, que passou a denominar-se Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura. Anos atrás, fazia-se o exame por meio de uma tecnica longa, que compreendia sangria das aves com seringa e agulha e transporte de sangue para o laboratorio, em S. Paulo, onde se procedia ao exame.

Atualmente, o exame está sendo feito segundo tecnica mais simples que, entre outras vantagens, apresenta a da rapidez, permitindo saber-se na hora se a ave é ou não portadora. Assim, à medida que são apanhadas e examinadas, já se vai sabendo que destino dar às aves: se boas, voltam aos seus cercados; se doentes, são separadas para sacrificio.

Muitos criadores estranham quando o exame aponta como portadoras algumas aves bonitas, relutam até em aceitar a necessidade do sacrificio.

Isso é sinal de ignorancia, pois interessará por acaso manter uma ave bonita se ela é portadora e transmissora de tão grave doença no aviario?

O exame é simplissimo: tira-se uma gota de sangue da ave e mistura-se esta gota, em cima de uma placa de vidro com uma gota de um preparado que o Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura (antigo Instituto Biologico) fabrica (antigeno colorido). Dentro de poucos minutos observa-se o resultado: se a ave é portadora, aparecem uns grumos roxos dentro da gota, o que não acontece se a ave é normal.

Se todos os reprodutores de uma granja são examinados e destruidos os que se revelam portadores, o problema da pulorose estará resolvido.

Eliminada a doença em um aviario é necessario tomar precauções para que ela não torne a entrar. E' facil, depois do que foi dito neste comunicado, saber quais são essas precauções: 1) só comprar aves, ovos e pintos de um dia em aviarios isentos de pulorose; 2) não incubar, na chocadeira do aviario, ovos de outras procedencias; 3) fazer anualmente o exame das galinhas destinadas à reprodução, afim de surpreender uma ou outra portadora que tenha escapado aos exames anteriores.

Em geral, quando todas as aves de um aviario se mostram negativas à pulorose durante tres anos consecutivos, é razoavel admitir-se estar o aviario absolutamente livre da doença.

Existem em S. Paulo aviarios desse tipo, dos quais foi possivel, após trabalho intimo de colaboração entre o Instituto Biologico e os respectivos proprietarios, erradicar completamente a doença.

E' muito importante que o dono do aviario colabore solicitamente com o Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura (antigo Instituto Biologico), submetendo-se às suas determinações. O que a seguir vamos contar esclarece muito bem esse fato: havia aqui, nos arredores de São Paulo, uma grande granja cujo proprietario foi, uma vez, ao antigo Instituto Biologico pedir exame de pulorose nas suas aves. Feito o exame, foram-lhe indicadas as aves portadoras e considerava o proprietario a sacrifica-las. Ele, porem, por ignorancia ou desconfiança (talvez não acreditasse no exame...) preferiu correr o risco de não os conselhos, manteve as galinhas condenadas e incubou-lhes os ovos. Dessa atitude surgiram violentissimas epidemias nas criadeiras, as quais foram aumentando de ninhada para ninhada, o que fez o desconfiado avicultor voltar ao Instituto, mais tarde, pedindo auxilio urgente. Não havia, porem, remedio, tão grandes os estragos feitos pela doença. Era uma granja a menos.

Ao contrario disso, em outros aviarios cujos donos, solicitamente, punham em pratica todas as medidas necessarias ao combate da pulorose, inclusive o sacrificio implacavel das portadoras, a porcentagem destas foi baixando de ano para ano até anular-se definitivamente.

Em um dos corredores do Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura (antigo Instituto Biologico) no 5.o andar, existe um quadro que resume, sob a forma de graficos, o que acabamos de dizer. Por esse quadro se vê claramente que a pulorose é uma doença facil de combater quando a isto se está realmente disposto.

O serviço de erradicação da pulorose tem crescido, de maneira extraordinaria, no antigo Instituto Biologico. Dezenas de milhares de aves são anualmente examinadas em todo o Estado. Destinou-se a esse serviço um automovel que percorre o territorio do Estado em todas as direções, atendendo a toda classe de criadores, grandes e pequenos, sem distinção.

Os pequenos criadores, sitiantes pobres e humildes, mostram-se, muitas vezes, receiosos de pedir para si a assistencia que o governo estabeleceu para todos. Não ha motivo para tal receio e no que se refere particularmente à avicultura é a eles que se deve destinar, antes de tudo, a assistencia oficial, pois, a avicultura, aqui, como em toda a parte, é industria de pequenos proprietarios rurais. Mesmo nos paises em que a avicultura emparelhou com as industrias de maior vulto ela é constituida, essencialmente de criações pequenas.

O gasogenio na Central do Brasil

O sr. major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, telegrafou ao sr. Presidente Getulio Vargas, comunicando que foram, naquela estrada, realizadas com exito, as primeiras experiencias com um automovel de linha acionado a gasogenio. Foram percorridas, com relativa facilidade, 202 quilometros de estradas, tendo-se alongado depois o trajeto.

Posto que não tenha saido do cartaz, estava o gasogenio, ultimamente, transferido para o dominio das verdades irrefutaveis. O sr. Interventor dr. Fernando Costa, com a insistencia que sabe pôr a serviço das boas causas, conseguiu provar a São Paulo, como já havia provado ao Brasil, que o emprego do gás pobre é uma realidade esplendida e que o nosso país deve e póde aproveitar a hora atual para dar um substituto à gasolina, valendo-se, para isso, dos seus recursos naturais.

Não se esqueceram, por certo, os nossos leitores, das palavras do tenente-coronel Valerio Braga a um jornalista de São Paulo sobre a Marcha para Oeste. Experiencias feitas pelo Fomento Agricola de São Paulo provaram que os tratores movidos a gasogenio e a lenha podiam arar por 6$500 um alqueire paulista, ou sejam .... 24.200 metros quadrados, enquanto o mesmo trabalho, feito com trator a querosene, custava cerca de 18$000 (a lenha à razão de 12$000 o metro cubico e a querozene, a 12$000 o litro).

Ora, — dizia, então, o ilustre militar, chefe do Serviço de Subsistencia da Segunda Região, e com estudos especializados acerca deste problema — ora, "se examinarmos o problema em profundidade, verificaremos que à proporção que nos dirigimos para o Oeste, a gasolina sobe de preço e a lenha custa cada vez menos", concluindo com estas palavras: "Vemos, pois, que a marcha para o Oeste só póde ser movida a gasogenio".

As nossas colunas têm registado todas as experiencias já realizadas pelo atual governo do Estado no sentido do aproveitamento industrial do chamado gás das florestas. E como a cada experiencia correspondeu sempre o exito (ora maior, ora menor), ter registado experiencias significa ter registado exitos. Aliás, a aplicação do gasogenio às locomotivas de linha não decepcionou, antes deslumbrou, ao sr. major Alencastro Guimarães, bastando atentar para os termos do telegrama, no qual se diz que os duzentos e dois quilometros de estradas foram cobertos "com relativa facilidade".

O uso do excelente combustivel de origem vegetal tem se generalizado grandemente no Brasil. Em São Luiz do Maranhão, segundo informações oficiais, duas fabricas de tecidos têm os motores tocados a gasogenio. Na capital da Paraiba são em numero de 38 as instalações beneficiadoras de algodão movidas da mesma forma. A cidade de Maceió possue 4 grupos de motores de reserva a gasogenio, representando um total de 1.400 cavalos a serviço da sua Companhia Força e Luz Nordeste Brasileiro.

Mas não é tudo. A energia eletrica de Aracajú, capital do Estado de Sergipe, é toda ela fornecida por motores a gasogenio. Em Manaus, Belem, em Natal, em Fortaleza, "por todo o Norte, — escrevia recentemente um nosso confrade da imprensa carioca — o problema vai encontrando a devida solução pratica". Citava o nosso colega as palavras de confiança no produto nacional escritas pelo general Silo Portela, diretor do Material Belico do Exercito Nacional: "Os tecnicos desavisados encontrarão elementos de convicção no Laboratorio Tecnologico do D. M. B. (Departamento do Material Belico); os negativistas curiosos deverão ser demitidos dos nossos estabelecimentos".

O 1.º ANIVERSARIO DO GOVERNO DO INTERVENTOR ISMAR GÓIS MONTEIRO

MACEIÓ, 19 (A. N.) — Festeja-se hoje, em todo o Estado, a passagem do primeiro aniversario do governo do major Ismar Góis Monteiro, já assinalado na historia administrativa de Alagôas com importantes realizações.

Inicialmente, o atual governo assegurou o regime de plenas garantias individuais, sistematizando uma inflexivel repressão ao crime. Confiou a reputados tecnicos a direção de todos os setores da administração, daí resultando notaveis progressos na organização economico-financeira do Estado. Colocou as atividades agrarias dentro de um sistema de acordo com o Ministerio da Agricultura, promovendo amplo e incessante trabalho da Secção de Fomento Agricola no incremento às riquezas naturais.

No mesmo sentido foi criado recentemente o Serviço de Assistencia ao Cooperativismo, anexo ao Departamento das Municipalidades. A reforma do aparelhamento fazendario, com profunda modificação do corpo de funcionarios do fisco, melhorou consideravelmente a arrecadação, de tal forma que, no ultimo exercicio, a mesma alcançou um recorde na historia financeira de Alagôas, com a diferença para mais de cerca de dois mil contos de réis comparada com a receita orçada para o mesmo periodo. Esse possibilitou o governo de melhorar varias dotações, principalmente a da Saude Publica, que, dispondo de um acrescimo de 300 contos, está sendo modelarmente aparelhada para atender às necessidades do vasto programa de assistencia que será brevemente inaugurado com a instalação de um modernissimo Centro de Saude nesta capital, já construido.

O governo ainda resolveu o quasi secular problema de aguas e esgotos de Maceió. Criou o Departamento de Serviço Publico e organizou, na sua ultima fase, o serviço do porto desta capital, que foi convenientemente aparelhado para exploração comercial.

Batismo do avião doado a Tres Corações, em Minas

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realiza-se amanhã, no Aeroporto do D. A. C., o batismo do avião "Conde de Porto Alegre", destinado ao Aero Clube de Tres Corações, no Estado de Minas Gerais.

O sr. Alberto Oliveira, diretor do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, fará o discurso de oferecimento do avião, que tem como paraninfo o sr. Pedro Rache, diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil.

O desmemoriado do carnaval

RIO, 19 de fevereiro.

Niterói é uma cidade reflexo — reflete o Rio em tudo que o Rio tem de exterior: os mesmos basbaques à porta dos cafés, o jogo do bicho escondido em lugares que toda gente conhece, as modas provocadoras que se exibem nas ruas, os males do transito e a piada gozada do malandro ou do gabarola, … que vende … amendoim, observando e criticando de emergencia o que vê e o que ouve.

O comandante Amaral Peixoto, porém, resolveu dar à Niterói um carater proprio, determinando a remodelação da cidade — o que, de certo, ha de tambem modificar os habitos do habitante da velha Praia Grande.

Mas, Niterói acaba de passar a perna no Rio em um pequeno detalhe. Nunca o Rio vangloriou-se com um desmemoriado — a não ser aqueles que o são propositadamente, para tirar partido. Niterói teve ontem ensejo de verificar a existencia de um desmemoriado. Uma simples nota de policia revelou.

Quando cessavam os rumores do carnaval (a quem Deus haja...) um homem foi visto e observado por seus modos singulares. Trajava decentemente — isto é, sem nenhum proposito indecente — calça de tropical, camisa de linho branco, sapatos amarelos de boa classe. Parecia ter sessenta anos. O ar distraido, ou de quem procura orientar-se. Caminhava como se não conhecesse a cidade. Entretanto, o trajar não era propriamente de viajante ou de turista. Antes revelava familiaridade com o lugar — um traje quasi esportivo.

Um policial mais curioso interceptou-o. Interrogou-o. Com surpresa viu que o homem, embora sua boa aparencia sadia, não sabia responder ao essencial. Seu nome foi dado com pausas e apelos à memoria. Afinal o policial reuniu tres nomes: Albuquerque... Augusto... Almeida... Onde morava? — Não sabia. Informações de familia não podia dar. Qual sua nacionalidade? Ignorava se era brasileiro ou português.

Albuquerque teve um destino provisorio — si se póde chamar destino o recolhimento ao serviço de psicopatas, onde ficou em observação.

O caso não deixa de ser curioso. Esse Albuquerque, evidentemente desmemoriado, de onde teria vindo?

Não creio que ele venha a fornecer um drama à avidez dos jornais, como o de Colegno. Mas, ha de despertar curiosidade pela singularidade do lapso de memoria prolongado, talvez dificil de debelar-se, por ter participação com Momo. — J. C.

Notas e Comentarios

AGUAS MINERAIS

Os jornais desta capital comentaram a aprovação, pelo sr. Presidente Getulio Vargas, da exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo Ministro da Agricultura, relativa à centralização, no Departamento Nacional da Produção Mineral, dos serviços de fiscalização das aguas minerais.

Trata-se de uma sugestão debatida e aprovada pela Comissão de Hidrologia, instituida pelo governo federal para o fim de apresentar um projeto de revisão e consolidação das leis sobre aguas minerais, termais e gasosas. A fiscalização federal teria poderes — diz a sugestão do sr. Ministro da Agricultura — para exigir medidas de proteção à saude do povo.

Os recursos do Brasil em aguas minerais, conforme dados estatisticos referentes ao ano de 1941, são os seguintes: no Estado de Minas Gerais, o grupo carbo-gasoso e radio-ativo no sul do Estado e que engloba as estancias de Caxambú, Cambuquira, São Lourenço e Lambari, e as termo-sulfurosas existentes nas estancias de Poços de Caldas, Araxá e outras; no Estado de São Paulo, as fontes de Prata e Pratinha, de aguas bicarbonatadas e alcalinas, e as sulfuroso-termais de São Pedro, assim como as de Lindóia e Serra Negra, de aguas termais, óligo-minerais; no Estado do Rio e Distrito Federal, são conhecidas varias fontes (Salutaris, Federal, Ital, Meyer, Santa Cruz, etc.).

São Paulo não tem consagrado ao problema das estancias de aguas minerais toda a atenção que elas merecem.

No Segundo Congresso de Hidro-Climatismo levado a efeito no ano de 1940 na capital da Republica, aprovou-se a criação de um Instituto de Hidro-Climatismo, ao qual deveria competir, entre outras atribuições, a obrigação de imprimir orientação cientifica e uniforme às aplicações terapeuticas das aguas, mantendo, por outro lado, cursos de aperfeiçoamento e especialização da creno-climatologia, abertos aos medicos e facultados aos estudantes de medicina, a cargo de especialistas de comprovada competencia.

O problema das aguas minerais é, em nosso país, dos mais sedutores, sobretudo porque elas, no Brasil, constituem um verdadeiro dom de Deus.

——(o)——

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, recebeu do dr. Andrés Nachmann, consul do Perú em São Paulo, o seguinte oficio: "Tenho a honra de apresentar ao Governo Federal, pelo muito digno intermedio de v. exc., meus sentimentos de profundo pesar pelo falecimento do eminente homem publico e antigo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, dr. Epitacio Pessôa.

Nesta triste oportunidade renovo a v. exc. os meus protestos de alta estima e distinta consideração".

——(o)——

Foi declarado em comissão junto ao Ministerio da Educação e Saude, sem prejuizo dos vencimentos e das vantagens de seu cargo, o dr. Raul Braga Godinho, diretor do extinto Serviço de Laboratorios de Saude Publica, atualmente adido ao Departamento de Saude.

——(o)——

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, fez-se representar pelo dr. Roberto Pinto de Souza, seu auxiliar de gabinete, no lançamento solene da campanha das 100 escolas primarias gratuitas, promovida pela Bandeira Paulista de Alfabetização.

——(o)——

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Eloi Chaves, dr. Marcio Munhoz, dr. Artur Whitacker, mons. Magaldi, dr. Antonio Mendonça, Joaquim Vergueiro, dr. Manuel Tomás Carvalhal, dr. Oleno da Cunha Vieira, dr. Augusto Melo Franco, dr. João Passos, dr. Hilario Freire, dr. A. Maciel de Castro, Benedito de Padua Leite e Otavio Pupo Nogueira.

——(o)——

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu ontem à missa de 7.o dia, celebrada em sufragio da alma do dr. Epitacio da Silva Pessoa.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo apresentou cumprimentos ao dr. Otaviano Alves de Lima, diretor-superintendente da "Folha da Noite", por motivo da passagem de mais um aniversario daquele vespertino.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o prof. Candido Mota, presidente do Conselho Penitenciario do Estado, que se acha enfermo em sua residencia.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no desembarque, na estação do Norte, do dr. Heitor Bergalo.

——(o)——

Em visita de cortesia ao dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, esteve ontem no gabinete de s. exc. o coronel Iberê Leal Ferreira.

——(o)——

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. major José Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; dr. Darci Louzada Tui Caldas, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo; dr. José Carlos Ferreira de Oliveira, juiz de direito em São Joaquim; dr. Tomás Pará, auditor de Guerra; dr. Julio Augusto Borges dos Santos, consul de Portugal em São Paulo; dr. Sebastião Nogueira de Lima, dr. Helio Rubens Junqueira Caldas, dr. Danton Castilho Cabral, dr. Manuel da Costa Santos, dr. Leopoldo Mendes da Costa, Alberto Raul Martinez, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A ARTE DO BRASIL NO ESTRANGEIRO

Elsie Houston é uma cantora brasileira que ainda recentemente deu um concerto em Town Hall, nos Estados Unidos. Foi um concerto sobre o qual os jornais norte-americanos falaram elogiosamente, dando um justo realce à virtuosidade com que se exibiu essa nossa patricia e mostrando os recursos com que ela joga para agradar ao auditorio e dos quais tira os mais surpreendentes efeitos. Thompson, critico do "New Herald Tribune", disse que poucos artistas dos Estados Unidos podem comparar-se a ela em colorido e potencialidade, afirmando ainda, textualmente, ser impecavel o seu senso musical. Outro critico, Strauss, do "New York Times", não foi menos dispensador de elogios à arte de Elsie. Dela escrevendo, entre outras coisas, que "tem o encanto de uma personalidade magnetica". O que particularmente impressionou Strauss foi a parte do programa que se seguiu às interpretações européias, isto é, precisamente a que constou de melodias populares do Brasil.

Registamos o fato com satisfação e justamente envaidecidos de ver uma nossa patricia elevar tão alto os creditos da musica brasileira num país estrangeiro. Não foi certamente em atenção à amizade que une os dois povos, o brasileiro e o norte-americano, que a culta platéia de Town Hall aplaudiu calorosamente Elsie Houston. A arte tem exigencias que por sua propria natureza se situam fora do estreito circulo afetivo ou de simples relações de cordialidade continental. O que houve, sem duvida, foi um grande sucesso da cantora brasileira, que deu aos norte-americanos, por esta forma, uma idéia do progresso a que já nos alteamos em materia de educação musical.

Tudo isto vale como resultado daquele esforço que ainda ha poucos dias elogiavamos nos brasileiros e que se está manifestando fortemente em todos os setores da nossa atividade artistica. E tambem constatamos, nesta altura, que já vão longe os tempos em que os nossos grandes artistas só chegariam a sê-lo realmente quando de regresso de suas viagens de estudo ao estrangeiro. Hoje é o proprio estrangeiro, em sua patria, que nos aplaude, como se já levassemos daqui uma arte originalmente nossa, e que ele, talvez por isso, desconhece. Não foi atoa que Strauss gostou das melodias populares do Brasil, cantadas por Elsie, e que Thompson garantiu ser impecavel o senso musical desta cantora.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no desembarque, na estação da Luz, do coronel Falconiere da Cunha.

——(o)——

Foram reconduzidos às funções de membros do Conselho de Orientação Artistica os srs. drs. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, Francisco Pati e Dacio de Morais, sendo nomeado, para o mesmo Conselho o sr. prof. Alipio Dutra.

Serão alteradas as tarifas de algodão na Central

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A partir do proximo dia 15 de março as tarifas de algodão, na Central do Brasil serão alteradas.

Os interessados deverão estar prevenidos e providenciar o transporte até aquela data do algodão negociado, sob a base das tarifas atuais.

A direção da Central do Brasil vai tomar providencias de modo a facilitar, em tempo, o transporte daquela mercadoria.

Regressou ao Rio o sr. dr Pedro Ernesto

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Acompanhado de seu filho, dr. Odilon Batista, regressou, hoje, dos Estados Unidos, onde foi por motivo de saude, tendo viajado pelo "clipper", da Pan-American Airways, o dr. Pedro Ernesto, ex-Prefeito do Distrito Federal.

Atividades do Conselho Nacional de Proteção aos Indios

RIO, 19 — (Da sucursal, via Vasp) — O Ministro Interino da Agricultura recebeu o relatorio das atividades do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, durante o ano de 1941. Esse Conselho, presidido pelo general Candido Rondon, realizou, no ano passado, 22 sessões, nas quais foram tratados importantes assuntos relacionados com a sua benemerita finalidade. Durante o referido periodo, foi estudado, minuciosamente, o regulamento pelo qual se regerá o Conselho.

Vem sendo organizada alí uma pequena biblioteca em que figuram as principais obras existentes sobre os nossos selvicolas e assuntos correlativos, inclusive obras sobre etnografia, etnologia e antropologia. Pretende o Conselho manter tambem um pequeno mostruario de artefatos indigenas, cuja organização foi objeto de estudo. Outra resolução oportuna e justa tomada pelo Conselho é a que se refere ao memorial dirigido ao Presidente da Republica, sobre o caso da agressão aos indios Craó. O Conselho vem estudando, em perfeita e intima colaboração com o Serviço de Proteção aos Indios, varias medidas em favor dos nossos selvicolas, notadamente a que diz respeito à criação de um serviço medico ambulante.

As atas das 22 sessões comprovam o esforço que o Conselho Nacional de Proteção aos Indios vem desenvolvendo, com o objetivo patriotico de melhor assistir ao nosso aborigene.

MUSICA E TEATRO

O "Jornal do Comercio", de Recife, divulgou e comentou, ha dias, uma estatistica dos concertos e dos espetaculos levados a efeito, no ano findo, na capital pernambucana: 268 espetaculos, 25 récitas e 39 peças radiofonicas.

Foi o seguinte o resumo do movimento artistico geral:

Peças representadas	248
Espetaculos variados	8
Exibições de bailados	12

A peça mais representada foi "A pensão de Dona Estela", do comediografo paulista Gastão Barroso. Os espetaculos realizados por companhias do Sul foram em numero de 121; por conjuntos locais recifenses, 120. O numero de concertos e audições elevou-se a 25, tendo tomado parte neles o pianista Poldi Mildner, o violinista Ricardo Odnoposoff, a cantora Marion Matthaews e o notavel pianista paulista Alonso Anibal da Fonseca.

O movimento artistico de São Paulo qual terá sido no mesmo ano?

Facil é dizer o numero de concertos sinfonicos e de musica de camara, visto como a maioria esteve a cargo dos conjuntos do Departamento Municipal de Cultura. Só este, com efeito, promoveu tres grandes concertos sinfonicos mensais, alem de um concerto regular de musica de camara a cargo do Coral Paulistano (ou Coral Popular, ou, ainda, Coral Lirico), do Trio S. Paulo e do Quarteto Haydn. Somando-se as realizações artistico-musicais da Prefeitura teremos 48 concertos.

O Departamento de Cultura, todavia, não deu só concertos. Ofereceu-nos, tambem, espetaculos de bailados, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção de Valtchek; espetaculos de comedia, pela Companhia Francesa de Jouvet; concertos dos Pequenos Cantores "à La Croix de Bois", e apresentou-nos um espetaculo do Teatro Universitario, já sob a forma de "Escola Dramatica do Teatro Municipal de S. Paulo".

Computando tudo isso vemos que só a Prefeitura Municipal atendeu, a tempo e hora, às exigencias e às necessidades do gosto artistico do povo paulistano, proporcionando-lhe, a preços irrisorios, concertos e espetaculos condignos, ou seja dignos do grau de civilização e de progresso intelectual a que atingimos. Seria preciso, não obstante, não esquecer as realizações da Sociedade de Cultura Artistica e da Sociedade Filarmonica, visto que ambas conservaram brilhantemente o seu publico.

O teatro a serviço da elevação cultural do trabalhador

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais enviou ao dr. Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, o seguinte telegrama:

"Não nos surpreendemos vendo incluida na obra teatral a portaria de v. exc. em pról da elevação cultural dos trabalhadores, porque do admiravel espirito de Marcondes Filho só podiamos esperar o reconhecimento de que o teatro é um dos mais poderosos veiculos para a difusão de idéias e consequentemente para a educação de um povo.

Queira pois aceitar com o nosso mais entusiastico aplauso os protestos da mais elevada consideração e certeza que a S. B. A. T. colaborará, incondicionalmente, com v. exc. no admiravel programa de reforma espiritual no Brasil. (a.) Geisa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais".

Credito aberto para o Ministerio do Trabalho

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, um credito especial de 152:000$000 com a criação de varios cargos para o seu quadro de pessoal.

BOLSAS ESCOLARES

NOVA YORK, 19 (R.) — O prefeito desta cidade, major Fiorello La Guardia, anunciou hoje o nome dos 20 estudantes latino-americanos que conquistaram as bolsas escolares instituidas pelo Comité da cidade de Nova York.

Entre eses figuram os dois estudantes brasileiros srs. Henrique Penido e Luciano Ferreira, do Rio de Janeiro.

Exposição de material grafico norte-americano

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No edificio da Imprensa Nacional será inaugurada, amanhã, às 16 horas, pelo Ministro Osvaldo Aranha, e com a presença do Ministro da Justiça e do embaixador Jefferson Caffery uma exposição do material grafico norte-americano colhido pelo engenheiro Rubens Porto, diretor daquele estabelecimento, em recente viagem aos Estados Unidos.

Após a inauguração será servido às autoridades e aos representantes da imprensa um "cock-tail".

A SAFRA DE TRIGO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — A safra de trigo do corrente ano foi uma das maiores até então registadas no Estado, principalmente no municipio de Alfredo Chaves que, em relação à sua área, é o que mais produz trigo no Brasil. Falando aos jornalistas, um forte exportador desse cereal declarou que este resultado é devido em grande parte à estação experimental de agricultura, quer distribuindo sementes, quer dando toda a sorte de instrução aos agricultores. A satisfação dos colonos é enorme, prevendo-se que novas safras apresentarão resultados ainda melhores.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CXXXVIII

CARLOS DA SILVEIRA
(Do Instituto Historico e Geografico de São Paulo)

(Para o "Correio Paulistano")

As recentes festas comemorativas realizadas em Taubaté e Campinas, a proposito da elevação dessas localidades à mais elevada categoria administrativa, deram ensejo para que se repetissem coisas erradas, já corrigidas entretanto, mesmo aqui nesta secção genealogica, pois o genealogista, procurando como procura, dados exatos para as suas necessarias ligações, vai "ipso fato" encontrando elementos historicos mais precisos do que os anteriormente aceitos.

Taubaté não poderá dizer, a respeito de Carlos Pedroso da Silveira (1664-1719), tão bem focalizado por Francisco de Assis Carvalho Franco, no seu papel de trigesimo setimo capitão-mór governador da Capitania de Itanhaen, senão que nasceu o mestre de campo em São Paulo, o que consta do testamento existente em mãos de Felix Guisard Filho.

E Campinas, em razão da verdade historica, tem de aceitar, como data da mudança de Francisco Barreto Leme do Prado, de Taubaté para Jundiaí, época posterior a quatro de dezembro de mil setecentos e quarenta. Nesta série de subsidios, nos de primeiro de dezembro de 1939 (XXV) e dezenove de janeiro de 1940 (XXXII), publiquei certidão do batismo de João, filho de Barreto Leme e de Rosa Maria, realizado em Taubaté, na casa de Diogo da Silva Rego, irmão de Barreto Leme (S. L., volume III, pagina 27, titulo "Raposos Góis"), aos quatro de dezembro de 1740. Os pais, segundo atestou o vigario Felipe da Silva, eram "naturais e moradores nesta freguesia", ou seja moradores em Taubaté. Tal certidão de batismo, que o Arquivo da Curia conserva, está no processo de dispensa matrimonial entre partes Antonio Machado Ribeiro — Maria Barbosa do Rego (1749).

E' preciso confessar que entre nós não ha muito amor à pesquisa de dados exatos e minuciosos. Alega-se falta de tempo para isso, quando o que existe, na verdade, é falta de disposição e de habito. Sendo assim, a maior parte se contenta com o "parece", o "póde ser", o "mais ou menos". A tradição encarrega-se de deformar ainda mais aquilo que já nascera meio torto.

Ainda neste sentido, embora não se versasse materia de data centenaria, a afirmação erronea, colhida em Areias, em interessante correspondencia que o jornal "O Estado de São Paulo" publicou na edição de 31 de janeiro proximo findo. Tratando do capitão-mór Gabriel Serafim da Silva, escreve o correspondente que ele era "mineiro, solteirão e riquissimo". Tenho já estudado um pouco esse lendario capitão-mór Gabriel e até já publiquei qualquer coisa sobre ele, inclusive na "Revista do Arquivo Municipal de S. Paulo", volume XLVIII, de junho de 1938, em artigo sob o titulo "O destino de uma grande herança ou os 28 sobrinhos do capitão-mór Gabriel Serafim da Silva".

Nos recenseamentos de Areias sempre se diz que ele é natural de São Paulo. De fato, seus pais eram daqui, aqui moravam e Gabriel deve ter nascido no bairro de Pinheiros, onde Bento Leme da Silva tinha casa de negocio. Eis aí o registo do batismo do milionario solteirão, conforme o que consta de livro dos batisados da Sé, existente no Arquivo da Curia Metropolitana de S. Paulo:

"Aos trinta e hum de Março de mil settecentos e oitenta annos nesta Sé de Sam Paulo, baptizou, e poz os Santos Oleos, o Reverendo Doutor Cura Francisco Dias Xavier a GABRIEL filho de Bento Leme da Sylva, e de sua mulher Anna Joaquina da Boa Morte: Foram padrinhos André de Barros Rego por seo procurador Gabriel Antunes da Fonseca morador no Areal de Sabará viuvo, e Maria da Conceiçam cazada, todos desta Freguezia de que fiz este assento, que assinei. O coadjutor, Bartholomeu de Carvalho Pinto".

Bento Leme da Silva aparece na "Genealogia Paulistana", volume quarto, titulo "Taques Pompeus", pagina 308. Era gente de São Paulo e aqui deixou filhos. Alguns mudaram-se para Areias e, entre eles, Gertrudes Teresa, que foi a primeira mulher de Joaquim Rebouças da Palma (filho de João Correia Leme). Esta Gertrudes é que é a mãe do major Manuel da Silva Leme, o doador do sino afamado de Areias, e sobre este sino contaram-me caso recente, muito engraçado, nascido da visita de distinto magistrado, em diligencia de mudança de comarca. Como o juiz tivesse ido ver o sino, um boateiro espalhou que o juiz tinha ido arrecadar o sino... Não era só a comarca que ia embora: ia tambem a dádiva preciosa do sobrinho do capitão-mór Gabriel. Daí alguns sustos justificados, facilmente apagados dentro em pouco.

Deixando de lado as retificações, passo ao campo das pesquisas genealogicas, que são a materia propria destes modestos subsidios. Andei mais uma vez às voltas com papeis de São Luiz do Paraitinga, para atender a pedido do meu amigo dr. José Garcia Braga, ora residente no Rio de Janeiro.

Garcia Braga é neto materno do capitão Pedro Paulo Pereira, o qual deixou numerosa descendencia de dois casamentos: o primeiro, referido na "Cronologia Paulista" de José Jacinto Ribeiro, segundo volume, primeira parte, pagina dezessete; e o segundo, com Ana Clara do Paraiso, com os dez filhos seguintes: 1 — Teodora Pereira, casada com Manuel Garcia Braga, e são os pais de Eliseu, Marino e dr. José Garcia Braga, casado com Iracema, filha de Francisco de Sales Cardoso (de Campanha) e de Ana Miranda Carvalho (de Juiz de Fóra); 2 — Maria Joaquina, casada com Pedro Bulcão; 3 — Fernando, casado; 4 — Inocencio, casado com Julia Rebelo Pereira; 5 — José Francisco, casado; 6 — Bemvinda, casada com João Valentim Macedo; 7 — Ana Clara, casada com Antonio de Toledo Malta; 8 — Pedro Paulo Pereira, casado com Maria Vitoria Gouveia; 9 — Amada, casada com Antonio Rodrigues; e 10 — Maria Vitoria Castro, casada com o dr. Francisco Rodrigues de Camargo.

No recenseamento de São Luiz do Paraitinga, de 1813, encontrei o capitão Pedro Paulo Pereira, com 44 anos de idade, casado com Ana Domingues de Castro (primeira mulher), de 32 anos, e com os filhos Manuel, José e Joaquina, respectivamente de onze, dez e oito anos. Ainda não constava o filho Bernardino. Pedro Paulo Pereira (Penha) deve ter casado em 1828, aos vinte e nove anos, e sua primeira esposa Ana Domingues contava então dezesseis anos.

Pedro Paulo Pereira era filho do portuense Custodio Ferreira da Silva, casado em São Luiz, em 1797, com Maria Gertrudes da Penha, filha de Manuel Pereira de Castro e de Ana Francisca de Moura. Ampliarei depois a noticia sobre esta familia. Custodio e Maria Gertrudes da Penha já em 1809 tinham os filhos: 1 — João, de 12 anos; 2 — Joaquim Ferreira da Silva, de 11 anos; 3 — Pedro Paulo Pereira (Penha), de 9; 4 — Francisco Ferreira Damião, de 7; 5 — Manuel, de 2; 6 — Maria, de 14 anos; 7 — Ana, de 4; e 8 — Felicia, de 4 meses.

O capitão Manuel Pereira de Castro, natural de Aregos, bispado de Lamego, foi homem rico e de projeção em S. Luiz e aí já estava casado em 1777, com Ana Francisca de Moura, de 22 anos, natural de Taubaté, a qual me pareceu oriunda do tabelião Miguel de Souza e Silva e de Barbara Moreira de Castilho (Silva Leme, volume quinto, titulo "Alvarengas", pagina 433). Preciso verificar esta origem.

Ponte internacional ligando Uruguaiana a Los Libres

RIO, 19 (Da sucursal, via VASP) — O "Diario Oficial" está publicando o edital chamando concorrentes à execução da metade brasileira da ponte internacional, sobre o rio Uruguai, acrescida das obras de acesso na nossa margem.

A concorrencia ficará aberta até 19 de maio, devendo ser as propostas apresentadas, no Palacio Itamarati à Comissão Brasileira da Construção da Ponte Internacional Brasil-Argentina, presidida pelo general Volmer Augusto da Silveira.

A ponte será de concreto armado, para trafegos simultaneos ferroviario e rodoviario e para pedestres. Terá o comprimento de 1.419 metros a largura de 12m.90.

Cabe ao governo brasileiro a construção e custo de metade da ponte internacional e a construção e custo das obras do acesso na margem que nos corresponde.

A ponte brasileira (metade da ponte internacional) está orçada em ...... 14.230:520$000.

OS AGRADECIMENTOS DO CHEFE DA NAÇAO AO EX-MINISTRO INTERINO DA AGRICULTURA

RIO, 19 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente da Republica, agradecendo os serviços prestados durante o tempo em que respondeu pelo expediente do Ministerio da Agricultura, dirigiu a seguinte carta ao sr. Carlos de Souza Duarte: "Sr. Carlos de Souza Duarte. — Agradeço-lhe os relevantes serviços prestados pelo sr. ao meu governo, no desempenho da função de responsavel pelo expediente do Ministerio da Agricultura. Durante o periodo de mais de seis meses, em que ocupou esse alto posto, apreciei a sua solida competencia e a forma criteriosa, proba e dedicada como estuda e resolve assuntos de interesse publico. Reafirmando-lhe, portanto, meu apreço e pessoal estima, cumpro com muita satisfação, dever de consignar nesta carta louvores ao funcionario exemplar que o sr. é. — Cordialmente, Getulio Vargas".

NÃO SE PÓDE FALAR OS IDIOMAS DAS POTENCIAS DO "EIXO" NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Porto Alegre informa que desde que as autoridades competentes determinaram a proibição de se falar qualquer dos idiomas das potencias do "eixo" foram tomadas imediatas providencias em todas as zonas do Estado em que ha maior numero de residentes estrangeiros. Nas zonas onde ha maioria de residentes italianos, tal ordem foi prontamente executada, sem quaisquer embaraços, contando ainda as autoridades policiais com a espontanea colaboração do povo em geral.

Nos municipios de Caxias, Prata, Alfredo Chaves, Bento Gonçalves, Farroupilha e outros vizinhos, foram afixados cartazes contendo instruções aos suditos estrangeiros a respeito da ordem expedida pelo governo brasileiro.

Foi digna de nota a boa vontade demonstrada pelos velhos colonos radicados ha dezenas de anos no Estado, os quais não conhecem a situação politica atual do seu país de origem. A Liga de Defesa Nacional, nos municipios da região colonial italiana tambem está desenvolvendo eficiente esforço, no sentido de fazer respeitar a oportuna ordem das autoridades nacionais.

Chega hoje a S. Paulo o consul Abbott

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu, hoje, para essa capital, o consul Artur Abbott, ex-adido de imprensa junto à embaixada britanica e atualmente representando no Rio a Camara de Comercio Britanica de São Paulo, da qual é vice-presidente honorario.

O consul Abbott terá curta permanencia em São Paulo, devendo regressar na proxima terça-feira.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — NOITE DO DANUBIO — Nadda Frey — Robert Rey — Art — Fox Jornal 24x44 — Delp Jornal 2x2 — Nacional. — A's 14,35, 16,25, 18,10, 19,55 e 21,40 horas — A' tarde: Platéia, 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: Platéia 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — BUCHA PARA CANHÃO — Com o Gordo e o Magro — Fox — "Voz do Mundo 42x44x45" — "Delp Jornal 2x1" — Nacional — A's 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BROADWAY — UMA LOURA COM ASSUCAR — Rita Raiworth — James Cagney — Olivia de Havilland — Warner Bros — "Pathe News 45x46" — "Filme Jornal 126" — Nacional — A's 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 3$500.

ROSARIO — QUE PAPAI NAO SAIBA — Ginger Rogers — James Stewart — RKO — NOTICIAS DO DIA 17X13 — Atualidades Tupi 5 — Nacional — A's 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas. — A' tarde — Platéia, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite — Platéia, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — A TIA DE CARLITO — Kay Francis — FUGINDO AO DESTINO — Proibido até 14 anos. — O dique do Rio Paraiba — Nacional — Desde as 14 horas — Platéia, 3$500; meias entradas 2$000.

S. BENTO — O MUNDO E' UM TEATRO — James Stewart — Jud Garland — Hedy Lamarr — MGM — Reporter da tela 31 — Nacional — A's 14,10, 16,35, 19,05, 21,35 horas — Platéia, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON (Sala Vermelha) — SUSPEITA — Cary Grant — Proibido para menores até 10 anos — LUA DE MEL PARA TRES — "Filme Jornal 123" — Nacional — A's 13,30 horas — Platéia, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ODEON (Sala Azul) — GLORIOSA VINGANÇA — Proibido para menores até 10 anos — LINDA IMPOSTORA — "A cultura do arroz" — Nacional — A's 19,20 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — ESTRADA DE SANTA FÉ — Proibido até 10 anos — FILHO DO NADA — MGM — Exposição de Arte — Nacional. A's 14,30 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$500. — A's 18,40 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

S. CECILIA — GENTIL TIRANO — Proibido para menores até 10 anos — FILHO DO NADA — MGM — Cine Jornal Brasileiro 2x101 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$200; meias entradas e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — John Hall — CICLONE A CAVALO — Proibido para menores até 10 anos — [illegible] — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — Proibido para menores até 10 anos — A MILIONARIA E O GARÇON — [illegible] — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

PAULISTA — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — John Hall — CICLONE A CAVALO — Proibido para menores até 10 anos — "Delp Jornal 20" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — A MULHER DOS CABELOS VERMELHOS — Warner Brothers — MELODIA PARA TRES — RKO — "Reporter da tela 29" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e balcão, 1$500.

LUX — DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — A MILIONARIA E O GARÇON — Brenda Joyce — "Filme Jornal 121" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000.

UNIVERSO — PERFIDA — Bete Davis — Proibido para menores até 14 anos — FERIAS DO SANTO — Proibido para menores até 10 anos — "Delp Jornal 18" — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; balcão, 1$200. — A's 18,25 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200.

BABYLONIA — O MUNDO EM CHAMAS — Proibido para menores até 14 anos — FRONTEIRA PERIGOSA — Proibido para menores até 10 anos — [illegible] — A's 19,10 horas — Platéia 2$300; meias entradas 1$200; geral 1$200; senhoras 1$500.

BRAZ POLITEAMA — VIDA SEM RUMO — Proibido para menores até 14 anos — O 5.o MANDAMENTO — Proibido para menores até 14 anos — [illegible] — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

OLIMPIA — VIDA SEM RUMO — Proibido para menores até 14 anos — O 5.o MANDAMENTO — Proibido para menores até 14 anos — "Nas vesperas do Grande Premio" — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

COLOMBO — PERFIDA — Bete Davis — Proibido para menores até 14 anos — FERIAS DO SANTO — "Delp Jornal 17" — Nacional — A's 18,30 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

[illegible] — BOBOS DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido para menores até 10 anos — MAISE NA ALTA RODA — MGM — "Atualidades Atlas 6" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

AMERICA — A MULHER DOS CABELOS VERMELHOS — AMOR ENTRE ARTISTAS — "Delp Jornal 19" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; senhoras, 1$500.

ROYAL — O REI DAS SELVAS — Proibido até 10 anos — CAPITÃO LUAR — Educação Fisica — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 1$800; meias entradas, 1$000; senhoras, 1$200.

COLYSEU — CARGA MALDITA — Proibido para menores até 10 anos — MELODIA PARA TRES — Jean Hersholt — "Aviso n. 2" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; senhoras e crianças, 1$200.

S. CAETANO — DRAGÃO DENGOSO — VAMOS COMPOR MUSICA — "Rondonia" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 1$600; meias entradas, 1$000; sras. 1$200.

STO. ANTONIO — SOB UM LUAR DE MIAMI — UMA NOITE DE APERTO — [illegible] — "Cine Jornal Brasileiro 2x81" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras, 1$200.

COLON — SANGUE E AREIA — Proibido para menores até 14 anos — INOCENTE — Proibido para menores até 14 anos — "Navegação da Amazonia" — Nacional — A's 18,30 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; senhoras, 1$500.

RECREIO — TRAGEDIA DO CIRCO — Proibido para menores até 10 anos — O LOTE DE ARROJO — "Reporter da tela 32" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200.

Visitou os estudios da "Century Fox"

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — O cadete de aviação, Robin Mac Donald Sinclair, filho de "sir" Archibald Sinclair, Ministro do Ar da Inglaterra, visitou os estudios da "Century Fox", servindo-lhe de guia a "estrela" Vivian Blaine.

Condenada a pagar indenização

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — A atriz Nena Quartaro foi condenada a pagar a indenização de 460 dolares a Davi Carson, por ela atropelado com seu automovel.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo realiza hoje, ás 20,30 horas em sua séde social, (rua do Carmo, 54), uma sessão ordinaria afim de serem tratados os seguintes assuntos:

1) Leitura da ata da sessão anterior; 2) expediente; leitura dos oficios recebidos; ordem do dia: a) prof. Eurico Branco: "Pão de algodão como material de sutura"; b) [illegible]; c) dr. Augusto Paulino Filho (do Rio de Janeiro): "Exploração da circulação arterial dos membros".

* * *

Dia 22, ás 10 horas, no Instituto de Radium "Arnaldo Vieira de Carvalho", realizar-se-á assembléia geral ordinaria, afim de ser eleita a diretoria para o ano social de 1942-43.

FATOS DIVERSOS

QUATRO PESSOAS FERIDAS EM UM DESASTRE

As 10 horas de ontem, na rua da Cachoeira, esquina da rua Major Marcelino, o auto P-2.00.51 chocou-se com o auto-caminhão 5.96.29, resultando saírem feridas quatro pessoas.

As vitimas são: Augusto Geraldo, de 32 anos, casado, morador á rua do Hipodromo, 1.400; Amadeu Gali, de 31 anos, solteiro, operario, morador á rua Rio Bonito, 1.051, e Ivone Gomes Paiva, de 7 anos, filha de Manuel Gomes Paiva, residente á rua 10, n.o 33, em Vila Guilherme.

Todos foram medicados na Assistência, tendo a ocorrência sido objeto de inquérito.

COLISÃO

A's 15,30 horas de ontem, na rua Visconde de Parnaíba, em frente ao predio 1.571, o auto-caminhão 5.60.06, dirigido por Antonio Luiz Pereira, chocou-se com o de chapa 5.53.49, dirigido por João Lasso de La Veiga, e que ali se achava parado.

Em consequência, ficou ferido um ajudante do segundo motorista, Genaro Passos, de 17 anos, solteiro, residente á rua Tuiuti, 490, o qual foi socorrido pela Assistência. Ha inquérito a respeito.

SEXAGENARIA ATROPELADA

Laurinda Martins, de 60 anos, viuva, moradora á rua Barão de Piracicaba, 842, foi atropelada pelo auto A-4.14.10, dirigido por Francisco de Souza Ferradeira.

Por ter sofrido graves ferimentos, Laurinda foi socorrida pela Assistência e hospitalizada. Ha inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO NA PRAÇA MARECHAL DEODORO

Boris Charrach, de 39 anos, casado, morador á rua Silva Pinto, 465, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto P-94.58.

Boris, depois de receber socorros médicos na Assistência, foi internado na Santa Casa. Ha inquérito a respeito.

COLHIDO POR UM AUTO NA AVENIDA SÃO JOÃO

As 13,30 horas de ontem, na avenida São João, em frente ao predio dos Correios e Telegrafos, Miguel Gubiesse, de 52 anos, casado, morador em Santo André, foi colhido pelo auto P-79.82, sofrendo ferimentos leves.

Depois de convenientemente medicada na Assistência, a vitima prestou declarações no inquérito de que foi objeto a ocorrência.

COLISÃO NA ESTRADA DO MAR

As 20,30 horas de ontem, na Estrada do Mar, nas proximidades de São Caetano, verificou-se em consequencia do mau estado dáquela rodovia ocasionado por chuvas continuadas, uma colisão de automoveis que poderia ter maiores consequencias.

No acidente havido ficaram feridos os passageiros, Maria José Custodio, viuva de 24 anos residente á rua Aimorés 278, Isaura Fernandes, de 32 anos, casada moradora á rua João Boemer, 111, e Serafim Reis Maqueda de 31 anos, casado, morador á rua Monte Alegre, 487. Todas foram socorridos pelo pelo posto medico da Assistencia, sendo Maria José Custodio hospitalizada em estado grave.

A policia instaurou inquerito sobre o ocorrido.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico

O Departamento Municipal de Cultura realizará, no dia 26 do corrente, no Teatro Municipal, um grande concerto sinfonico, sob a regencia do maestro Ernesto Mehlich.

O programa está assim organizado:

I — Bach-Mehlich — Giaccona, para orquestra (1.a audição); Carlos Gomes — Ouverture — "Fosca";

II — Tchaikowsky — Sinfonia patética n. VI — Adagio; Allegro non troppo; Allegro con grazia; Adagio; lamentoso; Allegro molto vivace.

O concerto terá inicio ás 21 horas, em ponto.

Os bilhetes serão vendidos no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas, pelo preço habitual de 2$000 por localidade de primeira ordem.

Concerto de musica de camara

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no dia 27 do corrente, no Teatro Municipal, um concerto de musica de camara, com o concurso do Quarteto Haydn, do Coral Paulistano e do pianista Souza Lima.

O concerto terá inicio ás 21 horas, em ponto.

Os bilhetes serão vendidos no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas, pelo preço habitual de 2$000 por localidade de primeira ordem.

A UNIDADE DA LINGUA EM PORTUGAL E BRASIL

LISBOA, 19 (U. P.) — Reuniu-se extraordinariamente a Academia de Ciencias, sob a presidencia do sr. Moreira Junior, afim de proclamar a unidade da lingua portuguesa escrita em Portugal e no Brasil. O sr. Julio Dantas começou por exaltar o crescimento do seu prestigio internacional atual, podendo orientar sua politica linguistica, no sentido da diferenciação da lingua escrita em Portugal. Entretanto, a Academia e o governo brasileiros estabeleceram com a Academia e o governo portugueses o acordo linguistico que durante onze anos sofreu varias vicissitudes.

O orador disse estar plenamente satisfeito em poder comunicar hoje á Academia de Ciencias, que, por informação enviada ao Ministerio dos Estrangeiros em Lisboa, pelo embaixador Nobre de Melo, teve lugar no Rio de Janeiro, no dia 29 de janeiro, um fato decisivo, de significação transcendental, com o ato do Ministro da Educação do Brasil, sr. Gustavo Capanema, declarando existir uma só lingua, que era a falada em Portugal e no Brasil e anunciando que o governo brasileiro aceita como canone ortografico do idioma, o vocabulario da Academia de Ciencias de Lisboa, recentemente publicado.

O sr. Dantas elucidou, em seguida, [illegible] realizadas durante a sua permanencia no Rio, no ano passado, com o objetivo [illegible], com o Ministro Capanema, uma nitida compreensão dos problemas da unidade linguistica. O orador saudou tambem o embaixador Nobre de Melo, pela sua intervenção no assunto, elucidando depois que o regime de unidade linguistica vigorará com carater nacional para as obras didaticas, publicações oficiais, imprensa diaria, etc. Naturalmente, o governo português tomará disposições identicas ás tomadas pelo Brasil.

Terminou o orador dizendo que tal êxito pertencia aos srs. Getulio Vargas e Salazar, pela politica de perfeito entendimento e intima compreensão entre Portugal e o Brasil. Declarou mais que o fato se revestia de essencial significação politica, visto produzir-se no Brasil, obedecendo ao imperativo de sua consciencia americana. Finalmente, saudou o Brasil, o Presidente Vargas, o governo e o povo brasileiro, especialmente o Ministro Capanema e a Academia Brasileira de Letras.

Em seguida, os srs. Moreira Junior e Queiroz Veloso se congratularam pela importancia do acontecimento, [illegible] a unidade da lingua portuguesa, como expressão da cordialidade das relações existentes entre Portugal e o Brasil, saudando, por fim, o Presidente Vargas, bem como o governo e o povo brasileiro.

O sr. Moreira Junior, invocando os relevantes serviços que o sr. Gustavo Capanema prestou á lingua e á cultura portuguesas, propôs fossem concedidas [illegible]. Essa proposta foi aclamada. As estações de radio difundiram para o Brasil essa memoravel sessão.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 39:

Apresentações de oficiais:

Apresentaram-se a 13 do corrente, os seguintes oficiais: cel. medico Oscar de Sampaio Viana, [illegible]

[illegible]

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

[illegible]

Movimento operario no Mexico para ruptura de relações com Vichy

MEXICO, 19 (R.) — Em um comicio promovido pelas organizações operarias, ficou resolvido solicitar ao governo federal a ruptura das relações diplomaticas com o governo de Vichy e o reconhecimento do general De Gaulle como chefe do governo francês.

Foi tambem solicitado a reabertura das relações diplomaticas com a Rus-

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 19.

HOMENAGENS A D. PAULO DE TARSO CAMPOS

Conforme temos noticiado, realiza-se no proximo dia 27 do corrente, no Teatro Coliseu, uma sessão solene em homenagem a d. Paulo de Tarso Campos, bispo eleito de Campinas. S. revma., que durante alguns anos exerceu o bispado de Santos, conquistou nesta diocese gerais simpatias e admiração e respeito dos catolicos desta cidade, pelo que deverá revestir-se do maximo brilhantismo aquela homenagem, pois para tanto foi organizada uma comissão constituida dos elementos mais representativos da cidade.

Devendo d. Paulo de Tarso Campos tomar posse do seu novo cargo no proximo dia 1.o de março, uma grande comitiva acompanhará sua revma. até Campinas, afim de assistir á sua posse, já tendo sido obtido da S. P. R. um trem especial para esse fim.

SEMINARIO PREPARATORIO DE SANTOS

Inaugura-se, no proximo dia 23 do corrente, ás 15 horas, o Seminario Preparatorio de Santos, com séde á avenida Conselheiro Nebias, 791. Nele terão ingresso os candidatos apresentados por meio dos revmos. sacerdotes, ou de outras pessoas devidamente recomendadas. Destina-se a receber menores do 3.o e 4.o anos, com o fim de reconhecer as suas vocações.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Hoje, na avenida Ana Costa, dois automoveis se chocaram violentamente, resultando sairem gravemente feridas as seguintes pessoas: d. Rute Rocha Bicudo, de 31 anos de idade, casada, brasileira, domestica, a qual foi internada no Hospital São José, e Pinkus Wolf Mikauski, polonês, motorista, residente á rua Campos Sales, 128, e que foi internado na Casa de Saude de Santos.

Até á hora em que estivemos na policia, procurando detalhes, ignoravam-se os pormenores do fato.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

Esta associação realiza no proximo dia 21 do corrente, ás 11 horas, em sua séde, á rua Amador Bueno, 22, um sorteio para distribuição de credito, no valor de 590 contos de réis. Deverá ser sorteada uma matricula de cada um dos seguintes grupos: 37, 38, 46, 70, 77, 78, 82, 83, 87, 88, 92, 93, 96, 97, 101, 102, 103, 118, 119 e chamadas matriculas dos grupos 37, 38 e 43.

—(*)—

GUARATINGUETA

(Do nosso correspondente, em 15).

ESCOLA PROFISSIONAL AGRICOLA

Acha-se exposta na Casa Mlire a planta da Escola Profissional Rural que será muito breve um grande melhoramento para esta cidade bem como para toda a zona do Vale do Paraiba. Deve-se este grande surto de progresso ao benemerito filho desta terra dr. Rodrigues Alves Sobrinho.

FALECIMENTO

Faleceu em sua residencia, o sr. José Francisco Guimarães, fazendeiro neste municipio. O extinto deixou um casal de filhos. Sua morte causou profundo pesar, dada a grande relação de amizade que possuia nos meios sociais desta cidade.

CARNAVAL

Com grande animação preparam-se os clubes e blocos carnavalescos para festejarem o reinado de Momo. As diretorias das sociedades não pouparam esforços para dar melhor brilho ás festividades.

CLUBE DE REGATAS

Já se acha concluida a iluminação da quadra de bola ao cesto deste Clube, tendo a experiencia final sido coroada de pleno exito. Terminada as férias esportivas, será realizada a inauguração com um importante encontro cestobolistico.

FUTEBOL

A diretoria do Teci-Guará F. Clube tem trabalhado muito na remodelação da sua praça de esportes, assim como para aquisição de otimos elementos, para comporem o esquadrão que vão disputar o campeonato de 1942, desta zona.

—:o:—

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 19.

ROTARY CLUBE

Como de costume, realizou-se hoje, no predio "Columbia", a reunião-almoço do Rotary Clube de Campinas.

Estiveram presentes os companheiros srs. Renato Marcos Funari, Duilio Franceschini, Paim Pamplona, Osvaldo Rezende, Ricardo Manarini, Dias Leme, Cleso Mendes, Silvino de Godoi, Mario João Nigro B. Carvalho Neves, Mascarenhas Neves, J. A. Teixeira Nogueira, Flavio Junqueira, Joaquim Queiroz, Adalberto Maia, Amadeu Dalia, Carlos Penteado Stevenson, Azael Lobo, Hermas Braga e Helio Miranda.

Iniciada a reunião pelo presidente sr. Adalberto Maia, com a saudação ao pavilhão nacional, o sr. Flavio Junqueira, como chefe do protocolo, apresenta as boas vindas ao visitante, sr. Joseph William Brown, chefe do Departamento de Gerações das Empresas Eletricas do Brasil e ex-presidente do Rotary Clube de Natal.

Ainda com a palavra, o chefe do protocolo referiu-se aos aniversarios dos clubes da Baía e de Santos e do Rotary Internacional, tudo no proximo dia 22.

A seguir, o sr. João Nigro leu o expediente da semana, o qual constou de papeis diversos, entre os quais uma carta do Rotary Clube de São Paulo, convidando os companheiros de Campinas para as festas de aniversario do clube no proximo dia 27, no Hotel Terminus, e nas quais se prestará tambem homenagem ao Rotary Internacional pela efemeride de 22. Sobre o mesmo assunto, se pronunciou tambem o sr. José Dias Leme, comunicando ter recebido do presidente, sr. Pereira Gomes, um convite especial para essas festividades, dirigida ao clube de Campinas.

O sr. Renato Funari, depois, sugere que seja enviada uma carta de pesames á familia Epitacio Pessoa, por motivo da morte do grande brasileiro. O sr. Flavio Junqueira lembra, tambem, a morte de d. Sinharinha Ferreira de Camargo, avó materna do companheiro sr. Mario Penteado, solicitando que a secretaria envie manifestações de pesar á familia enlutada.

Com um quarto de hora de camaradagem, animado principalmente pelo sr. Amadeu Dalia, foi encerrada a reunião de hoje, tendo ante o presidente sr. Adalberto Maia recomendado aos companheiros a festa do Rotary Clube de São Paulo, para o dia 27, ás 20 horas, no Hotel Terminus.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a menor Janette, com poucos dias de vida, filha do sr. Benedito Francisco e de d. Alice da Silva Francisco; a sra. d. Elisa Bittencourt de Abreu, com 78 anos, viuva do sr. Messias Franco de Abreu; o sr. Aniceto Gouveia com 78 anos, viuvo de d. Sabina de Araujo Gouveia; a sra. d. Maria Gomes Sanchez, com 74 anos, casada com o sr. Eduardo Sanchez; a menor Alice, com 16 meses, filha do sr. Benedito Piffer e de d. Deolinda Gasperi Piffer.

ANIVERSARIO

Transcorreu hoje o aniversario natalicio do sr. José Martins Santos, gerente da agencia local do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Yoshio Matsuura e d. Tomico Sugimori.

CONCURSO PARA ASSISTENTES SOCIAIS

No concurso realizado em Campinas, pela Prefeitura Municipal e instituido pela Bolsa de Estudos da Escola e Instituto de Serviço Social, a comissão composta pelos srs. Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, dr. Adriano Mendonça, 1.o promotor publico, e prof. Milton de Tolosa, delegado regional do Ensino, procedeu á seguinte classificação, entre diversos candidatos: Maria Aparecida Chaib, Maria Clemente Oliveira Mota e Silvia Barros Cunha.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Na Diretoria do Tesouro da Municipalidade está sendo arrecadado o Imposto de Conservação, referente á Taxa de Calçamento do Primeiro Semestre de 1942.

APREENSÃO DA CARNE DE UM BOVINO TUBERCULOSO

Atendendo a um pedido do sr. Samuel Fragoso, fiscal da Municipalidade no vizinho distrito de Valinhos, o dr. Renato Marcus Vomero Funari, diretor da Inspetoria de Alimentação Publica, determinou a ida, áquela localidade, dos funcionarios de sua repartição, srs. Sebastião Barbosa e Egidio Donato, os quais apreenderam, alí, cento e vinte quilos da carne de um bovino, que estava sendo vendida no armazem dos Irmãos Borin. Examinado o referido produto, foi constatado que o animal abatido era tuberculoso, sendo assim procedente a denuncia.

—(*)—

APIAÍ

(Do nosso correspondente, em 18)

IMPRESSIONANTE DESASTRE

Ocorreu na usina de chumbo e prata do Estado, desta cidade, o desmoronamento de uma barreira de terras, ficando soterrado o operario Otaviano Teixeira, que teve morte imediata. Ficou gravemente ferido o operario Valdemar Santos.

A morte do operario Otaviano Teixeira causou grande abalo entre todos da "Usina de Chumbo", assim como á população da cidade, devido á grande amizade que gozava a vitima.

O extinto, que deixa viuva a sra. Esídia Xavier da Rocha e dois filhos menores, contava 34 anos de idade. A policia compareceu ao local, instaurando o inquerito.

—(*)—

IPAUSSÚ

(Do nosso correspondente, em 18)

VISITA A'S PROPRIEDADES AGRICOLA DO CEL. CUNHA BUENO

Em visita ás propriedades do cel. Henrique Cunha Bueno, chegaram os srs. embaixador Mariano Fontecilla, consul geral, Miguel Inacio Bravo e o dr. Antonio Silvio da Cunha Bueno.

Houve recepção pelos membros da familia Cunha Bueno, pelo dr. José Cunha, Prefeito Municipal e pelas autoridades locais e circunvizinhas. Em seguida rumaram para a Fazenda Bela Vista, onde ficaram hospedados. A' tarde visitaram as grandes culturas de café das propriedades do sr. cel. Cunha Bueno, as criações de gado nacional e as exuberantes matas virgens. A' noite foi prestada uma significativa homenagem de todos os empregados e colonos das fazendas Bela Vista e Mombuca, com um torneio de musicas entre 2 corporações integradas por elementos que trabalham na fazenda. Saudou o sr. embaixador em nome da familia Cunha Bueno, o dr. A. S. Cunha Bueno. Ao terminar aquela manifestação dos trabalhadores rurais, o sr. embaixador agradeceu as homenagens prestadas, finalizando com um viva ao Brasil.

Pela manhã, a comitiva aumentada pelos srs. dr. José Armando Afonseca, João Melão, Sergio Melão e dr. Paulo Araujo, fez uma visita á cidade de Ipaussu'., assistiu missa na igreja local e, em seguida dirigiu-se novamente para a fazenda. Houve um rodeio de montaria em animais bravios. A' tarde foi disputado uma partida de futebol entre as duas fazendas em homenagem ao Chile, sendo dado o pontapé inicial pelo sr. embaixador.

Visitaram as propriedades agricolas do municipio. A' tarde no edificio da Prefeitura foi prestada uma manifestação das autoridades e grande massa de povo de Ipaussu' ao sr. embaixador. Saudou s. exc. em nome do povo desta cidade, o sr. dr. José Cunha, Prefeito municipal.

O homenageado, em feliz discurso, respondeu agradecendo.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 12.

"A FORMIGA"

De acordo com o que constava do programa, os estudantes cariocas e fluminenses que aqui se encontram, aproveitaram o dia de ontem para realizar uma visita á cidade de Sertãozinho e á fazenda Experimental, que o Estado mantem naquele municipio.

A partida dos "Formigueiros" deu-se, ás 8 horas, da praça XV de Novembro, tendo viajado em onibus que foram colocados a sua disposição, seguindo a caravana sob a chefia do dr. Antonio da Silveira Sales, inspetor federal do Ensino e chefe de "A Formiga".

A caravana de "A Formiga" conforme a organização do programa, regressará amanhã, sexta-feira, pelo noturno da Mogiana, rumo a São Paulo, onde pernoitará devendo no dia seguinte, seguir viagem para o Rio de Janeiro.

"SEMANA EDUCATIVA DO TRANSITO"

O inicio da "Semana Educativa do Transito" em Ribeirão Preto, conforme foi amplamente divulgado, redundou no mais completo brilhantismo, devido ao apoio que lhe emprestou o nosso povo.

Igualmente, muito tem contribuido para os resultados que estão sendo obtidos pela "Semana Educativa do Transito", a organização e destribuição dos seus meios de propaganda, através de cartazes, folhetos e livros espalhados por todos os pontos da urbe.

Para tanto, se tem feito sentir os esforços do sr. Julio Cesar Vieira dos Santos, encarregado de realizar a "Semana do Transito" em todo o interior, o que, ao iniciá-la em nossa cidade, já estava com todo o material necessario convenientemente preparado.

Assim, Ribeirão Preto, vem dando um vivo exemplo de quanto soube acolher os valiosos ensinamentos da "Semana Educativa do Transito", esse movimento que se fazia necessario e que ora, graças á Diretoria do Serviço do Transito do Estado, em cooperação com o Touring Clube, se estenderá pelos 25 principais centros do interior bandeirante.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Sabado ultimo, na séde da Associação Comercial reuniram-se os contadores e guarda-livros desta cidade em sessão para tratar da fundação da Associação Profissional dos Contabilistas de Ribeirão Preto, que será transformada em orgão sindical futuramente.

Foi marcada uma nova sessão, que será realizada, hoje ás 19,30 horas, no mesmo local para a fundação da entidade que defenderá os interesses e assegurará os direitos dos contadores e guarda-livros desta cidade.

Para orientar os trabalhos, foi convidado o dr. Antonio Barachini Junior.

A VISITA DOS SECRETARIOS DA AGRICULTURA E DA VIAÇÃO

Estiveram ontem, em Ribeirão Preto, os exmos. srs. drs. Paulo de Lima Correia e Anhaia Melo, respectivamente Secretarios da Agricultura e da Viação.

A viagem dos ilustres membros do governo paulista prendeu-se diretamente a observações e estudos da fazenda Monte Alegre, onde será instalada a futura Escola Profissional Rural, que a brilhante administração do Interventor dr. Fernando Costa criou [illegible]

Os drs. Paulo de Lima Correia e Anhaia Melo que ficaram hospedados na fazenda [illegible] "Sant. Gabriela", de propriedade [illegible], situada no municipio de Sertãozinho, realizaram demorada visita á fazenda Monte Alegre, onde os [illegible] de adaptação á futura Escola Profissional Rural terão inicio no mês de março vindouro.

ALMOÇO INTIMO

A's 13 horas, os drs. Paulo de Lima Correia e Anhaia Melo deixaram a fazenda Experimental, dirigindo-se para esta cidade, tendo-se avistado com o dr. Fabio de Sá Barreto, no Bosque Municipal.

Os ilustres visitantes almoçaram no restaurante do Bosque com o chefe do Executivo local, almoço esse que teve o carater intimo, terminado o qual rumaram para a Prefeitura Municipal, em visita ás suas dependencias, [illegible] do Prefeito Fabio de Sá Barreto.

O REGRESSO

Depois da visita á Prefeitura Municipal, os srs. Secretarios da Agricultura e Viação deixaram nossa cidade, rumo a Jaboticabal, de onde ontem á noite, depois de realizarem diversas visitas, tomaram o noturno da Paulista, que os conduziu de regresso á capital do Estado.

PELO 3.o B. C. DA FORÇA POLICIAL

Regressou da capital, onde fôra afim de tomar parte no almoço oferecido pelo sr. Interventor Federal, ao comando geral e cmts. de Corpos da Força Policial, o sr. comandante Napoleão de Almeida, que reassumiu as suas funções.

MAJOR CICERO BUENO BRANDÃO

Em virtude de sua transferencia para o 7.o B. C. de Sorocaba, seguiu ontem, para aquela cidade, onde se apresentará ao aludido batalhão, o sr. major Cicero Bueno Brandão, que exercia as funções de sub-comandante do 3.o B. C. aqui sediado.

TENENTE ANTONIO ALAMBERT

Apresentou-se, por efeito de transferencia o 1.o tenente Antonio Alambert tendo sido designado para comandar interinamente a 1.a Cia. de Milicia desta cidade.

DONATIVOS A' SANTA CASA

A Santa Casa de Misericordia de Ribeirão Preto continua recebendo o mais inteiro apoio de nossa gente, afim de dar formal desempenho á sua humanitaria tarefa de proteção e amparo medico-hospitalar aos pobres e necessitados.

Durante o mês de janeiro findo, o movimento foi o seguinte: sr. Manuel Dalmasio Ribeiro (S. Joaquim), 80$; colonos da fazenda Restinga, e São Luiz, 108$000; d. Josefina Silva, 19$; um anonimo, 10$; dr. Flavio de Mendonça Uchôa, 2:000$000; colonos da fazenda Antonina, 256$; sr. Cesario Monteiro de Morais, 29$; colonos da fazenda Olhos D'Agua (Vila Bomfim) 43$; colonos da fazenda Santa Luiza, 190$000; colonos da fazenda Pau D'Alho, 110$000; colonos da fazenda Santa Iria 76$000; d. Maria Cancei, 10$; sr. Sebastião Silveira da Silva, 30$000.

sr. João Gimenes Guerrero, fazenda S. José, 3 sacos de arroz e 3 de feijão; colonos da fazenda S. José 1 saco de feijão; d. Brasilina, fazenda Restinga, 7 sacos de feijão; colonos da fazenda Limoeiro, 2 sacos de feijão; colonos da fazenda Piraju', 4 sacos de feijão; sr. Magino Diniz Junqueira, 2 sacos de arroz e 1 de feijão; sr. Celso Torquato Junqueira, 11 sacos de feijão; Cia. Cervejaria Paulista, 180 barras de gelo; Cia. Antartica Paulista, 180 barras de gelo; cav. Pascoal Inechi, 20 sacos vasios, fabrica Lusitana, 6 litros de vinagre.

CEL. OTELO FRANCO

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, para onde seguira na semana finda, regressou ontem, para esta cidade, o cel. Otelo Franco, chefe da 5.a Circunscrição de Recrutamento, sediada em Ribeirão Preto.

Por motivo de seu regresso, o ilustre oficial do glorioso Exercito brasileiro tem recebido numerosos cumprimentos das pessoas de suas relações e amigas.

ESPORTE

O Palestra Esporte Clube, bi-campeão da região, deu domingo ultimo, em sua séde social, posse da nova diretoria que deverá reger os destinos do clube no decorrer do ano de 1942.

A nova edilidade palestrina está assim constituida: presidente, Francisco de Giacomo; 1.o vice-presidente, Alfredo Bianchi; 2.o, Rafael Andreoli; secretario geral, Enéas Brandão de Matos; tesoureiro, Bruno Benetti; diretor geral de esportes, Pedro Barbieri.

—:o:—

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente, em 12)

ORQUESTRA DA GRATIDÃO

Realizou-se, a 8 do fluente, no amplo e belo salão de festas do Taubaté Country Clube, ás 8 horas da noite, o concerto de musicas taubateanas, sob a regência do maestro e compositor Artur Vieira. Trinta professores constituiram a Orquestra da Gratidão, cujos numeros arrancaram aplausos prolongados da seleta assistência.

— O sr. dr. Felix Guisard Filho, historiador, membro do Instituto Histórico e Geografico de São Paulo, dissertou sobre o tema: "Os filhos de Taubaté, na História".

FALECIMENTO

Foi inhumada hoje, no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de Taubaté, d. Laura Negrão, sogra do sr. Osvaldo Andrade, proprietario da Drogaria Andrade, desta cidade.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Haverá exposição, no Santuario de Santa Terezinha, de Taubaté, nos três dias de Carnaval, das 7 ás 20 horas, do Santissimo Sacramento.

IRMANDADE DE MISERICORDIA DE TAUBATE'

Foi eleita, para 1942, a seguinte diretoria que dirigirá o Hospital Santa Isabel desta cidade entregue ás irmãs de São José: provedor, sr. Felix Guisard; adjunto de provedor, monsenhor Antonio do Nascimento Castro; tesoureiro, sr. Alberto Guisard; procurador, dr. Goutran Reis; secretario, dr. José Aristides Monteiro. Comissão fiscal: dr. Avelino Correia Porto de Abreu, Francisco José Fernandes, capitão Alexandre Monteiro Cesar Miné; suplentes: srs. Antonio Rodrigues de Miranda, dr. Antonio Castilho Marcondes e Francisco de Barros.

VOTO DE PESAR

A assembléia da Irmandade de Misericordia de Taubaté, em sessão de 18 de janeiro, aprovou um voto de pesar pelo falecimento do sr. coronel Alfredo Candido Vieira, velho membro e que muitos serviços prestou á Irmandade.

BIBLIOTECA PUBLICA "OSCAR DO AMARAL"

E' mantida pela Sociedade Taubateana do Ensino. Conta, atualmente, com 4.630 volumes. E' dirigida pelo dr. Urbano Alves de Souza Pereira e está organizada de acordo com uma adotação de classificação decimal. Em 1941, foram consultados 7.690 livros. Foram-lhe doados 732 volumes. Ela comprou 1.225. Possue um catalogo-dicionario.

S. VICENTE DE PAULO

Em 23 de agosto de 1885, os padres Claro Monteiro, conego Benjamim de Toledo Melo, Manuel Teotonio de Macedo Sampaio, Antonio do Nascimento Castro, Francisco Carlos de Alvarenga e os srs. Francisco Monteiro Homem de Melo, Joaquim Xavier de Assis Dias, Joaquim Gomes de Araujo e Gastão da Camara Leal fundaram a Sociedade de São Vicente de Paulo, em Taubaté. Só sobrevive monsenhor Antonio do Nascimento Castro. A semente germinou, cresceu, transformou-se em arvore, sob cujas folhas se abrigam os pobres mantidos pelas conferencias das dioceses de Taubaté e de Lorena.

TAUBATE'

Esta cidade conta, atualmente, com 28 mil habitantes, para a cidade e 44 mil, para o municipio. Os predios recenseados são em numero de 6.426. O seu orçamento em 1802 era de 413$585. Em 1942, o orçamento acusa .... 1.633:000$000.

Segundo dados colhidos, o valor da produção industrial da cidade de Taubaté é de 50.000:000$000, anuais. Numero de propriedade agricolas 1.192. Possue 3 ginasios, 1 escola normal, 1 instituto comercial, 1 instituto de musica, 6 grupos escolares, 1 biblioteca publica, 1 seminario menor, do bispado, o seminario do Sagrado Coração de Jesus, além de [illegible] particulares.

"CORREIO PAULISTANO"

E' correspondente do "Correio Paulistano", em Taubaté, o sr. Silvio Guisard que atende áqueles que desejarem reformar as suas assinaturas ou tomar a assinatura para 1942; rua 15 de Novembro, 803, telefone 2-9-4.

RESTAURANTE "CENTENARIO"

Foi inaugurado hoje, na praça D. Epaminondas, Taubaté, um restaurante que veio preencher uma lacuna existente nesta localidade.

Esse estabelecimento foi montado sob a firma Garofalo, Fonseca e Cia., que o dirige e convidou o representante deste jornal.

VISITA

Esteve nesta cidade, o dinamico industrial dr. Mario Audra, acompanhado de sua exma. familia, que foi muito visitado, membro do Conselho de Expansão Economica do Estado.

TARIFAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atendidas pelo diretor da Estrada solicitações sobre o aumento de fretes do algodão — Será dada preferencia aos embarques desse produto — Telegramas trocados com o dr. Gastão Vidigal, presidente da Associação Comercial de São Paulo.

Em data de 13 do corrente, a Associação Comercial de São Paulo dirigiu ao sr. major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil o seguinte telegrama:

"Sr. major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil — Rio — Cumprimentando cordialmente v. s., esta Associação comunica estar recebendo reclamações de interessados contra o aumento de vinte por cento nos fretes da Central do Brasil sobre algodão em rama. Este fato contraria informações que, segundo os reclamantes, teriam sido fornecidas por essa digna diretoria, adiantando que a estrada não cogita de tal aumento e, na eventualidade de fazê-lo, a majoração não alcançará a referida percentagem. Animados do intuito de cooperação e de orientar com segurança os interessados, muitos agradeceremos a v. s. a gentileza de informar-nos se desde 11 do corrente realmente existe a majoração dos referidos fretes. Atenciosas saudações (a.) Gastão Vidigal, presidente da Associação Comercial de São Paulo".

A proposito do assunto, recebeu aquela entidade o telegrama abaixo:

"Oficial — Dr. Gastão Vidigal, dd. presidente da Associação Comercial de São Paulo — Rio, 14 — Respondendo seu telegrama referente ao aumento de 20% do frete da Central, confirmo termos dos meus telegramas passados a alguns interessados. Melhor esclarecido, agora, cabe-me informar que a confusão é resultante de que o aumento em questão está anunciado desde novembro do ano passado e a divergencia atualmente constatada provem do fato de que só agora, parece, tiveram os interessados conhecimento do aumento em questão. Confirmando, ainda, meu telegrama anterior, mandei sustar qualquer providencia até que examinando melhor a questão, em face de informações dos interessados, pudesse decidir respeitando direitos e só por em pratica o aumento de molde a evitar prejuizos nos negocios já realizados. Assim comunico a v. s. que o aumento só entrará em vigor a partir de 15 de março e hoje mesmo estou autorizando as estações da Central a dar transporte preferencial a todo o algodão que precise ser transportado até 15 de março, facilitando, assim, a satisfação de compromissos na base da atual Tarifa. Esclareço mais a v. s. que, com prazer, e por intermedio da Associação Comercial que v. s. tão brilhantemente preside, estou pronto não só a reexaminar a questão como a estudar todos os casos que se apresentem e que careçam de uma solução de exceção. Seria interessante a vinda de representantes dos interessados para um entendimento direto com a administração da estrada sobre o assunto. Cordiais saudações (a.) Major Alencastro Guimarães, diretor".

Realiza-se amanhã, nesta capital, uma grande reunião sindicalista

Foram convidadas todas as organizações do país pertencentes ao grupo federativo dos "Empregados no Comercio" — Os assuntos que serão ventilados — Varias

Sob os auspicios da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, serão instalados amanhã, ás 16 horas, na séde dessa entidade, sita á rua Libero Badaró, 586, 1.o andar, os trabalhos da grande reunião de delegados de sindicatos pertencentes ao grupo federativo dos "Empregados no Comercio".

Trata-se de uma reunião de ambito nacional, tendo sido convidados todos os sindicatos existentes no país e pertencentes áquele grupo. Muitos desses sindicatos se farão representar por elementos de suas diretorias e outros por delegados credenciados. Os presidentes dos Sindicatos de Empregados no Comercio de Fortaleza, S. Salvador e Porto Alegre, os dois ultimos chefiando as delegações de seus Estados, já se acham em viagem para esta capital. Os representantes de sindicatos de Estados limitrofes a São Paulo deverão chegar amanhã. Os sindicatos deste Estado, em numero de onze, sete dos quais já adaptados á nova lei, e todos filiados á entidade promotora dessa reunião, se farão representar por elementos de suas diretorias.

A Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, representando os sindicatos paulistas, mandou reservar aposentos para todos os delegados, tanto no interior como dos Estados, no Hotel Municipal, sito á avenida São João. Instalados em um mesmo hotel, os delegados sindicais terão mais oportunidade para debaterem entre si os assuntos de interesses gerais dos comerciarios.

Os bancarios, os industriarios, os maritimos, os empregados em transportes e cargas, tiveram seus representantes reunidos na capital da Republica, em dezembro ultimo, por ocasião das eleições para as suas entidades de previdencia, e aproveitaram a oportunidade para troca de idéias, assentar programas de trabalhos e outras providencias que, por certo, muitos beneficios trarão ás suas organizações sindicais.

Os comerciarios brasileiros vão agora se reunir sob o patrocinio da Federação paulista para promoverem uma perfeita coordenação de seus atuais sindicatos, visando principalmente uma intensa campanha no sentido de intensificar a sindicalização entre os empregados no comercio de todos os rincões do país.

OS ASSUNTOS PRINCIPAIS A SEREM TRATADOS

Nessa reunião, que se prolongará por tres dias, deverão ser tratados, entre outros os seguintes assuntos: Imposto Sindical; orçamentos dos sindicatos; situação dos antigos socios não alcançados pelo enquadramento previsto pelo decreto-lei n. 2.381; assistencia medica, hospitalar, farmaceutica nos Sindicatos, em face dos mesmos serviços a serem criados pelas entidades de previdencia (I. A. P. C.); ampliação das bases territoriais dos Sindicatos do Interior dos Estados; congregação nesses Sindicatos de todas as categorias compreendidas no 1.o grupo da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio; padronização dos serviços internos e dos serviços de assistencia social e judiciaria nos Sindicatos; criação de novos Sindicatos de empregados no comercio; adaptação ao regime do decreto-lei n. 1.402 dos atuais Sindicatos que ainda se encontram em reconhecimento; organização de entidades de grau superior; reforma do I. A. P. C.; etc..

PROGRAMA ELABORADO PARA A REUNIÃO

E' o seguinte o programa elaborado para essa reunião, sendo que para a instalação dos trabalhos foram convidadas as altas autoridades trabalhistas do país e todas as autoridades desta capital, assim como os sindicatos e associações de classe, tanto de empregados como de empregadores: dia 21, á tarde, instalação dos trabalhos; á noite, sessão plenaria. Dia 22, pela manhã, sessão plenaria, e á tarde, assembléia geral da Federação. Dia 23, pela manhã, sessão plenaria; á tarde, visitas oficiais; e á noite sessão de encerramento.

Com exceção da primeira parte (instalação dos trabalhos), este programa poderá ser alterado, se assim resolver a maioria dos representantes sindicais.

ADESÕES DE ENTIDADES DESTA CAPITAL

Além dos sindicatos de empregados no comercio, deram suas adesões a esta reunião a Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, a Associação dos Representantes Comerciais do Estado de S. Paulo (ARCESP) e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo.

PREVIDENCIA SOCIAL

INICIARAM-SE, ONTEM, AS AULAS DO CURSO PATROCINADO PELA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Tiveram inicio ontem pela manhã, as aulas do curso intensivo preparatorio, patrocinado pela Escola de Serviço Social, em colaboração com as prefeituras de diversas cidades do nosso Estado. Esse curso, destinado a moças do interior que desejam se dedicar ás obras de previdencia social, terá a duração de um mês, sendo preparatorio ao curso regular, de tres anos.

Acham-se inscritas no curso intensivo cerca de 100 jovens, cuja permanencia nesta capital será custeada pelas Prefeituras das cidades de onde procedem e com as quais se obrigam, após a conclusão das aulas, a incumbirem da organização do seu serviço social. Cada municipio mandou de duas a tres representantes, para o curso intensivo, findo o qual uma será escolhida para participar do curso regular.

A hospedagem das jovens em São Paulo foi providenciada pela propria Escola de Serviço Social, que as acomodará em pensões, colegios e casas particulares. A aula inaugural foi ministrada pela diretora da Escola, d. Helena Iraci Junqueira.

OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL NO INTERIOR

Essa iniciativa da Escola de Serviço Social obedece a um plano concertado entre o Departamento de Serviço Social, o Departamento das Municipalidades e o Departamento Administrativo do Estado, com o objetivo de intensificar as obras de assistencia social no Estado.

Foram as seguintes as Prefeituras que instituiram bolsas de estudos para a manutenção das jovens nesta capital: Assis, Amparo, Cafelandia, Araraquara, Barretos, Mogi das Cruzes, Avaré, Catanduva, Ibitinga, São Manuel, Tietê, Getulina, S. Carlos, Botucatu', Araçatuba, Itu', Itapetininga, Mogi-Mirim, Sorocaba, Pinhal, Marilia, Piracicaba, Rio Claro Aparecida, Jundiai, Taubaté, São Roque, Rio Preto, Atibaia, Itapeva, Mirassol, Cruzeiro, Jaboticabal, Lins, Jacareí, Guaratinguetá, Franca e Americana.

O COOPERATIVISMO NA AGRICULTURA

FUNDAÇÃO DA COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DE NOVO HORIZONTE

Mais uma promissora iniciativa vem juntar-se aos inumeros empreendimentos cooperativos que realizam, com apreciavel exito, o desenvolvimento de numerosas fontes da produção economica com nosso Estado, notadamente no que concerne ás atividades agricolas. Trata-se da Cooperativa Agricola Mista de Novo Horizonte, fundada a 12 do corrente, com o objetivo de unir os agricultores que possuem propriedade rural ou exploração agricola no territorio de cooperação da sociedade, e proporcionar-lhes uma série de utilidades, tais como a aquisição de artigos para a lavoura, beneficiamento do produto, a venda da produção, em comum, facilitando-lhes ainda o credito para fins agricolas e aquisição de artigos de consumo.

A sociedade conta inicialmente 24 associados, elevando-se já o seu capital subscrito a 300:500$000, o que demonstra o interesse dos cooperados de Novo Horizonte em aparelhar financeiramente a sua cooperativa para que possa realizar desde logo os seus elevados objetivos.

O Conselho de Administração da entidade ficou assim constituido: presidente, sr. Tertuliano Nogueira Cabral; diretor-gerente, sr. José D'Andréa; secretario, sr. Jonas Junqueira; membros: srs. coronel Antonio Sabino Castilho Pereira e coronel Jeronimo Machado. O Conselho Fiscal constitue-se dos seguintes membros: srs. Diogo Carvalho, Deco Castilho, Licerio de Oliveira Machado e João Honorio Carvalho de Castro; suplentes: srs. João Lopes de Oliveira, Adão Castilho Fonseca e Luiz Bernides.

As instalações da maquina para beneficiamento estão sendo montadas em local convenientemente escolhido, situado justamente no centro da zona produtora de algodão do municipio. A inauguração da maquina se dará em março proximo e, segundo previsão da diretoria da cooperativa, deverão ser beneficiadas cerca de 150 mil arrobas de algodão, no presente ano.

Os trabalhos de constituição da cooperativa foram orientados pelo sr. prof. Renó Aguiar, auxiliar-tecnico do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

ELOGIO Á POLICIA CIVIL E MILITAR DO ESTADO

PORTARIA EXPEDIDA PELO DR. ACACIO NOGUEIRA

O sr. Secretario da Segurança Publica fez expedir a seguinte portaria:

"O Secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica do Estado de São Paulo, tendo em vista que, a despeito das condições especiais do momento, os festejos do Carnaval transcorreram debaixo da melhor ordem, sem que se verificasse qualquer incidente de maiores consequencias, tanto na capital como em todo o territorio do Estado, sendo digna de nota a circunstancia de não se haver registado, durante esses dias, nem um furto de carteira e de ter sido inferior á média o numero de crimes contra a propriedade, fatos esses que, por um lado, depõem em favor do alto grau de adiantamento do nosso meio social, mas, por outro, não podem deixar de ser interpretados como um brilhante fruto do governo do Estado e no seu proprio, elogiar toda a Policia Civil e Militar, e, notadamente, os srs. delegados, inspetores, comissarios e funcionarios da Superintendencia de Segurança Politica e Social, do Gabinete de Investigações, do Departamento de Comunicações e Serviço de Radio Patrulha, da Diretoria do Serviço de Transito, os srs. delegados circunscricionais e subdelegados, o pessoal da Assistencia Policial e o Gabinete Medico Legal, o Serviço de Estatistica Policial, pelo seu inteligente trabalho de divulgação, as autoridades policiais do interior e seus auxiliares, os dignos oficiais, graduados e praças da Força Policial, os elementos da Guarda Civil, da Policia Especial, do Corpo de Bombeiros e da Guarda Noturna, o pessoal do gabinete desta Secretaria, todas as autoridades civis e militares e seus subordinados, todos os componentes do Corpo de Investigadores, pelas notaveis demonstrações de disciplina, dedicação e competencia que proporcionaram, organizando e executando o serviço de policiamento por ocasião dos aludidos festejos, fazendo jus, mais uma vez, ao louvor e reconhecimento das autoridades e da população".

resolve, por esse motivo, em nome

"Os franceses ainda permanecem franceses"

BERNA, 19 (R.) — Violento ataque á atitude do povo francês para com o "eixo" foi feito pelo jornal de Roma, o "Giornali d'Italia", sob o titulo: "Os franceses ainda permanecem franceses".

Afirma o jornal que em Tunis está sendo levado a efeito, de modo velado, a campanha contra os exercitos do "eixo", notadamente contra os italianos, e que se os franceses se aproveitam de todas as oportunidades para diminuir os exitos das operações das tropas do eixo na Africa do Norte e para exaltar o prestigio britanico.

O articulista descreve em seguida, o incidente ocorrido em Rereville, pequena localidade situada na Tunisia onde cerca de 15 marinheiros franceses entraram num bar italiano cantando a "Marselhesa" e obrigando os italianos presentes a tirarem os chapéos.

"Essa provocação trouxe a luta da qual tres marinheiros franceses ficaram feridos e foram hospitalizados" — segundo conclue a informação.

Os representantes dos paises do "Eixo" nos paises americanos

SANTIAGO DO CHILE, 19 (H. T.) — Segundo informação da chancelaria, todos os representantes diplomaticos dos paises do Eixo nas nações americanas, que romperam com aqueles paises, deixarão proximamente os locais de seus antigos postos, afim de se reunir em Lisbôa. Por outro lado, os representantes dos paises americanos junto aos governos do Eixo seguirão para a Ilha de Lourenço Marques.

O governo chileno não determinou nenhum tratamento especial a ser concedido aos diplomatas do Eixo, que partirão pelo Chile, de regresso a sua patria.

Homenagem á memoria do prof. Lemos Torres

A solenidade realizada ontem na Escola Paulista de Medicina — Discursos pronunciados durante a reunião — Outros informes a respeito

Revestiu-se de excepcional significação a homenagem ontem prestada pela Escola Paulista de Medicina á memoria do seu saudoso diretor, prof. Alvaro de Lemos Torres, vitima de fatal acidente, ha um mês atrás.

Presentes todos os membros da Congregação da Escola, representantes oficiais e inumeros medicos, estudantes, amigos e admiradores daquele insigne mestre, teve inicio a sessão solene, cujos trabalhos foram abertos pelo prof. Alvaro Guimarães, vice-diretor do mesmo estabelecimento de ensino, que, depois de se referir á obra realizada pelo prof. Lemos Torres, cuja personalidade enalteceu, pediu ao prof. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, para assumir a presidencia da sessão, o que foi feito sob palmas.

Depois de agradecer aquela indicação, o prof. Jorge Americano deu a palavra ao orador oficial da Congregação da Escola, prof. José Inacio Lobo, que pronunciou o seguinte discurso:

DISCURSO DO PROF. JOSE' INACIO LOBO

O prof. Inacio Lobo pronunciou, a seguir, o seguinte discurso:

"Diante do desaparecimento desse figura extraordinaria que foi Alvaro de Lemos Torres, mais caberia uma atitude de recolhimento que de exteriorisação.

Mas as coletividades, emo os individuos, quando acometidos por uma desgraça, buscam no desabafo dos seus sentimentos, um sedativo para suas aflições.

E por isso aqui hoje nos reunimos, ainda sob a impressão dolorosa da morte do nosso mestre e diretor, para prestar á sua memoria, o tributo da nossa homenagem, do nosso reconhecimento e da nossa amizade.

"A morte de per si não engrandece" disse ele certa vez; pois fiel a este conceito, que é verdadeiro, atenho-me, para traçar-lhe o panegirico, á enumeração singela dos atos de sua vida de medico, professor e cidadão.

As virtudes que o nortearam não bastariam porem para explicar a nossa emoção, se não acrescentassemos, como o fazemos, que nós fomos os seus mais proximos beneficiarios, porque nos sentiamos sempre presos ao seu exemplo e porque Lemos Torres tomou parte tão intensa em nossa vida coletiva que, só agora, nos damos conta da grande perda que sofremos.

Este homem admiravel possuidor duma personalidade tão marcada, e cujas atitudes, porque desassombradas, varias vezes causaram descontentamentos, teve, a caraterizar-lhe a existencia tres qualidades relevantes: a energia, a eficiencia e a probidade.

Lemos Torres foi um homem sobretudo energico, cheio desta força de vontade que persevera diante de todos os obstaculos até atingir o fim colimado.

Afirmam os seus coevos que, desde estudante, fôra assim. Não se amoldava á conveniencias que repugnassem ao seu espirito. Traçou-se um programa e realizou-o no que dele dependeu. Quiz ser um grande medico, e o foi dos maiores que tem havido.

Clinico no interior, alcançou grande prestigio, mas não vacilou em abandonar esta situação, para vir ombrear na capital com os nomes famosos da época.

Possuindo decidida vocação ao magisterio, aqui viveu a vida da nossa então incipiente Faculdade de Medicina, acompanhou o seu desenvolvimento, renovou voluntariamente todo o seu aprendizado medico, tomando parte integrante nos cursos das disciplinas fundamentais, a varias das quais emprestou aliás a sua ajuda, como as de anatomia, histologia, anatomia patologia e parasitologia.

Todos estes estudos e trabalhos, realizava-os para alicerçar os conhecimentos da clinica medica, que sempre cultivou com entusiasmo.

Com seu ingresso no serviço do prof. Rubião Meira em 1916, começa, por assim, dizer, a fase brilhante de sua carreira de medico e professor.

Graças ao espirito liberal que sempre norteou aquela catedra, pôde Lemos Torres revelar sua capacidade de trabalho e seus dotes de pesquisador.

Convencido de que a propedeutica é a base de todo o conhecimento clinico, passava as manhãs inteiras na enfermaria, onde examinava cada doente, com apuro e minucias, procurando, em cada caso, concatenar logicamente os resultados de seu exame, para, de acôrdo com os dados da Patologia, chegar a uma conclusão segura. O diagnostico duma doença é consequencia do exame objetivo do proprio doente; por isso, Lemos Torres gostava de repetir que mais vale errar tendo examinado do que acertar por méra impressão.

Datam desse tempo memoraveis discussões sobre casos clinicos dificeis, que ele levou ás sociedades medicas, expondo-as á critica de seus pares.

Ele foi sempre a negação do dogmatismo. Podia ter sido rude diante dum raciocinio ilogico e, certamente, agressivo diante dum subterfugio ou da sonegação da verdade, mas nunca recusou a critica honesta, e sempre acatou o parecer que se demonstrasse acertado, partisse embora dum principiante.

Sua perseverança ao trabalho e no estudo e a excelencia da orientação que imprimia ao ensino, logo lhe grangearam renome entre os que se dedicaram á medicina. Não tardou que um grupo de estudantes dele se acercasse, cujo numero sempre foi crescendo, e que se chama a escola de Lemos Torres. Sobre tudo, por isso, foi ele um homem eficiente, porque deixou discipulos, aos quais legou uma certa maneira de encarar as cousas, processos de estudo e de exames clinicos, habitos de critica e discussão franca, visando somente a verdade e sem preocupação de encobrir os que ignoram.

Naquele tempo, não lhe foi dada oportunidade para conquista duma catedra, que ele tanto almejava, mas nem por isso deixou Lemos Torres de ensinar, de dar cursos, de examinar doentes em presença dos estudantes, de discutir com eles, de orientar-lhes os trabalhos, de com eles estudar, fazendo, em suma, de sua vida, um apostolado de ensino medico.

Os resultados desta atividade aí estão palpitantes: varias turmas de medicos devem a sua orientação clinica, direta ou indiretamente, aos influxos dos seus ensinamentos.

Quando a direção da Santa Casa de São Paulo resolveu criar o Hospital de Tuberculosos, em Jaçanã, foi a Lemos Torres que confiou a organização da parte medica, e ele aí, mais uma vez, provou a sua eficiencia, cuidando com desvelo não só do problema assistencial, como do cientifico, pois fez daquela casa de caridade, um centro de estudos de Tisiologia.

Com uma vida tão intensa, Lemos Torres ainda póde publicar uma série de trabalhos originais do mais alto valor, atinentes a diversos assuntos da medicina interna. Não vou enumera-los, já que de todos vós são conhecidos; mas não me furto a dizer que, todos eles, o que trata do "novo sinal de derrame pleural", é de feto qualquer cousa de notavel, pois é descoberta sua, fruto do seu poder de observação e de sua capacidade interpretativa.

Os homens de merecimento, enquanto não galgam posição de destaque ou enquanto não têm um renome consolidado, são sempre alvo de hostilidade, silenciosa ou declarada, do meio ambiente. Lemos Torres não foi poupado a esta contingencia. Mas, dotado de tempera invulgar, lutou bravamente, e, por seu proprio valor conquistou a admiração e o respeito de seus semelhantes.

Tudo quanto foi, e quanto grangeou, deveu-o, exclusivamente, aos seus meritos, nunca a recursos excusos ou siquer vulgares.

Esta probidade era a mesma em toda a parte em todos os aspectos de sua vida: probo no trato individual, probo no exercicio profissional, como probo na discussão de assunto cientifico.

A sua tenacidade no estudo, no trabalho e nos principios de conduta valeu-lhe, por fim, o reconhecimento formal de seus colegas: quando da criação desta escola, Lemos Torres foi, por consenso unanime, e colhido para reger uma das cátedras de clinica medica; e quando, mais tarde, se buscou, para dirigir esta instituição, um nome que fosse um penhor dos mais elevados propositos, não se esquivou: ele, pouco afeito a encargos desta natureza, em aceitar a responsabilidade duma tarefa ardua.

O sucesso integral de sua administração provou que Lemos Torres não era apenas um devotado ao saber, mas era capaz de obras do mais dilatado alcance coletivo.

Dedicou-se de coração á suas novas atribuições, sacrificando comodidades e vencendo resistencias, porque, consciente de suas obrigações, sabia que não lhe era licito deixar de corresponder á confiança que todos nele depositavamos. E a Escola Paulista de Medicina cresceu e prosperou.

Foi, por isso tudo, Lemos Torres um homem extremamente util á sociedade em que viveu: pelos exemplos que deu, pelas obras que praticou e pelos ensinamentos que deixou.

* * *

Mestre e amigo:

Quando hoje os teus discipulos, os teus colegas e companheiros relembram os teus feitos e deploram a tua morte, sabes bem que não o fazem pelo formalismo vão que tu detestavas. A homenagem que a tua memoria prestamos deriva do reconhecimento dos teus meritos e da amizade que te votamos e que nós mesmos não sabiamos ser tão grande!

A tua obra não foi improficua, porque os frutos que já durante a tua vida produziu se multiplicarão nos anos de tua ausencia terrena.

Os homens glorificarão a tua lembrança; que a Providencia se amercie do teu espirito".

Seguiu-se com a palavra o academico José Salvador Julianelli, presidente do Centro Academico "Pereira Barreto", que, depois de se referir á obra e personalidade do prof. Lemos Torres, disse que os estudantes da Escola não poderiam ficar á margem daquela merecida homenagem ao pranteado diretor da Escola Paulista de Medicina, que ele tanto admirava.

"Lemos Torres era um moço — exclama a seguir — e como tal um ardente defensor dos ideais da mocidade. Evoco compungido pela dôr da separação a figura inegualavel do mestre que soube conquistar os corações dos moços pela finura de seu carater, pela simplicidade de seus atos e pela prodigalidade do seu saber.

Com a constancia de seu esforço e com o poder absoluto da vontade em que acreditava e a exercia, galgou a escada da fama. O seu nome é universalmente conhecido e imortalizado pelas inumeras contribuições que ofertou á ciencia de Hipocrates". E concluindo, declarou o orador:

"Rendemos a Lemos Torres as homenagens que por direito lhe pertencem como homem, como mestre e como amigo".

DISCURSO DO PROF. ALIPIO CORREIA NETO

O prof. Correia Neto pronunciou a seguinte oração:

"O corpo clinico e administrativo do Hospital São Luiz Gonzaga, incumbiu-me de representa-lo nesta sessão em que se presta homenagem postuma ao prof. Alvaro de Lemos Torres, no trigesimo dia do seu infausto falecimento. Os motivos que induziram a Escola Paulista de Medicina a reverenciar chorosa e agradecida o seu falecido diretor correspondem ás razões de proceder de forma identica os medicos e funcionarios do Hospital de Jaçanã.

A Santa Casa de São Paulo teve sempre para resolver um problema sério; sério no ponto de vista social; sério quando humanitariamente encarado. Entram para as enfermarias dessa benemerita entidade de assistencia hospitalar numerosos casos de doentes atacados de tuberculose pulmonar. Na totalidade são falhos de recursos economicos e na maioria desesperados de cura. Não pódem ser tratados no Sanatorio que a Santa Casa mantem em São José dos Campos, porque para ali são enviados aqueles cujo grau de doença é compativel com a assistencia sanatorial; nas enfermarias gerais, tambem não poderiam permanecer porque infetariam outros doentes aí recolhidos. Para contemporizar esta situação aflitiva, delineada aqui em traços rapidos, fundou a Santa Casa o Hospital de São Luiz Gonzaga, retirado da cidade, mais com o objetivo de permitir aos desafortunados, atacados da peste branca em estado clinico avançado, encontrar na paz bucolica de Jaçanã um pouco de conforto e de consolo nos seus ultimos dias. Conforto das instalações materiais e consolo instilado nas suas almas pela suave filosofia cristã, que os ampara nesse ultimo reduto da vida.

Esse Hospital assim idealizado está calcado nos principios humanitarios de solidariedade humana e foi confiado a direção do prof. Alvaro de Lemos Torres. Aí ele criou, com sua energia moral, com sua energia construtiva uma situação tal, que póde oferecer aos seus infelizes doentes o maior balsamo, a mais sublime dadiva que ainda é possivel na terra, a esperança. De que forma enfrentou o terrivel problema que tinha por frente. Organizou um corpo clinico de escól, o qual, sob sua orientação começou meticuloso estudo da tisiogenese em todos os seus aspectos no magnifico intuito de conhecer o inimigo para ataca-lo.

A medida que a organização se ia desenvolvendo, os recursos materiais eram providenciados pelo clarividente amparo prestado ao mestre pelo dr. Sinesio Rangel Pestana, abnegado e respeitavel diretor clinico dos Hospitais da Santa Casa. Em pouco tempo se transformou o Hospital num Sanatorio. Aqueles que a adversidade atirava para lá como que para uma anti-camara do cemiterio, começavam a sujeitar-se a tratamento rigorosamente cientifico, e muitos cruzavam novamente aquele largo portão de entrada, de volta á sociedade, no trabalho, á familia. A esperança instalou-se naquela casa e a alegria não se afastou de lá.

Não venho aqui fazer a biografia de Lemos Torres, o que acabo de relatar demonstra a sua alta compreensão da vida. Encarava a sua profissão na mais elevada significação e dava todo o seu esforço para enobrece-la cada vez mais. A complexa atividade do medico não se atém ao trato dos clientes, neste sacerdocio de que se fala tanto; ela se levanta nos seus compromissos sociais e espirituais na afanosa luta de melhorar o homem dos sofrimentos fisicos e morais. O alcance social e humanistico da atividade do medico se desdobra em apreciaveis resultados positivos quando tem a guia-la a inteligencia e o carater.

Alma batida dos frios sopros da desventura e acostumada a triunfar destas tempestades por meio de esforço moral obstinado, a alma de Lemos Torres foi temperada de energia, de fortaleza e de cordura. Condenava intransigentemente a má fé, não apoiava o erro, não bajulava o portentado, mas era suave com o infortunio e melancolico com o sofrimento alheio. Ha razões para prestarmos nessa homenagem nesta sessão ao professor Alvaro de Lemos Torres e nós o fazemos comovidos e ainda não de todos refeitos do transe que nos abalou pela sua morte, relembrando esta obra magnifica de ciencia e solidariedade humana que é o Hospital de Jaçanã".

Usaram ainda da palavra os srs. Jairo Cavalheiro Dias e Decio Fleury da Silveira, ambos evocando episodios da vida de Lemos Torres.

Por fim, encerrando a sessão, falou o prof. Jorge Americano para se associar, em nome da Universidade de São Paulo, á justa homenagem que estava sendo tributada á memoria do diretor da Escola Paulista de Medicina, prof. Lemos Torres, cuja obra e cuja personalidade fôra tão dignamente rememorada naquele momento. E, depois de outras considerações a respeito, declara encerrada a sessão.

TERREMOTO EM GRANADA

MADRID, 19 (R.) — Um terremoto abalou a cidade na provincia de Granada, na tarde de hoje

O "PIVOT" DA RETIRADA ALEMÃ NA RUSSIA

LONDRES, 19 (Do coronel Sigismundo Casado, comentarista militar espanhol, para a Reuters) — O exercito alemão bate em retirada ha dois meses. Realisa uma manobra organizada sob a base de ações de retardamento, durante cujo desenvolvimento contra-ataca, a miudo, segundo declaram fontes russas dignas de credito. Isto quer dizer que a luta se assemelha a um jogo de box. E', portanto, uma luta de desgaste. E nesta classe de combate os russos são extremamente ativos.

Durante o desenvolvimento da ofensiva alemã, passados os efeitos da surpresa estrategica, o exercito sovietico praticou, com grande acerto, essa tatica de desgaste do inimigo. Por esta razão, todas as tentativas do comando alemão, encaminhadas para travar batalhas de grandes massas, fracassaram. Pela mesma razão, o exercito alemão desgastou-se, até o extremo, de tal modo que, quando iniciou o avanço para a conquista de Moscou, necessitava de capacidade ofensiva para conseguir aquela captura.

Com esta experiencia tão eloquente, quando recente, não parece provavel que os russos se deixem arrastar a essa mesma luta de desgaste.

De outra parte, o dispositivo de retrocessão alemão oferece a particularidade de que, muito forte no setor central (uma 80 divisões), em outros setores do norte e sul os seus efetivos oscilavam entre 40 a 50 divisões em cada um deles. Esta diferença de densidade de ocupação explica o porque de não ser uniforme a resistencia. Do dispositivo contra-ofensivo sovietico sabemos muito pouco. Conhecemos, porém, o processo do avanço, do qual deduzimos que, no setor central, tropeçou contra uma forte e tenaz resistencia.

Como consequencia dessa resistencia, ao oeste de Smolensk, existe um saliente amplo e profundo, com a base na linha de Veliki-Luki-Yelnia e a ponta na direção de Moscou. Este saliente constitue um perigo para as forças alemãs que o guarnecem, mas, tambem, existe perigo identico para os russos.

Em consequencia a este fato, o comando russo tem necessidade de estrangular esse saliente, quanto antes, dando a este objetivo principal prioridade com relação a outros por acaso mais sugestivos, que se lhes ofereçam nos setores norte e sul. Desde agora, o exercito sovietico manobra com essa finalidade e prepara uma operação de grande estilo, para ocupar Smolensk, por meio de duplo desenvolvimento desde a região de Viliki-Luki, pelo norte, e Yelnia, pelo sul.

Encontrará o exercito russo uma resistencia extraordinaria e isto provocará uma grande batalha, cujo resultado terá consequencia militares e politicas transcendentais. E' de se supor que o comando russo empenhar-se-á a fundo nesta empresa, porque a conquista de Smolensk proporcionar-lhe-á grandes vantagens: aniquilará ou, pelo menos, quebrará vigorosamente as massas principais do inimigo e afastará a base de partida do inimigo para sua projetada ofensiva de primavera.

Aguardemos, pois, o desenvolvimento desses dois objetivos russos: retificar a frente e eliminar a possibilidade de uma contra-ofensiva do inimigo, inesperada e desesperada sobre Moscou, e, por ultimo, apoderar-se de Smolensk, que constitue o "pivot" da retirada alemã.

No momento, isto é o que oferece o maximo de interesse, com respeito á frente oriental.

As privações impostas á França pela guerra

A SITUAÇÃO NÃO SOFREU GRANDE MELHORIA — O IMPERIO FRANCÊS ADAPTA-SE ÁS CIRCUNSTANCIAS

CLERMONT FERRAND — Fevereiro. (H. T.) — Via Aérea. Cada mes traz para a França novas provocações e maiores restrições. Toda a ingeniosidade dos inventores, todo o labor dos tecnicos, toda a energia da nação não são demais para manter á economia do país a sua vitalidade indispensavel. Infelizmente, os "orsatz" (produtos de substituição) não são, sempre, suficientes para remediar a falta de materias primas. Esta falta, acrescida da falta de combustiveis e de lubrificante pesa, tão fortemente sobre a industria textil, por exemplo, que as fiações de algodão vão fechar suas portas. Serão as primeiras fabricas atingidas pela recente lei que prevê o fechamento provisorio dos seus estabelecimentos, quando as necessidades da distribuição o exigirem.

Infelizmente, é de receiar que outras industrias tenham a mesma sorte. O Metropolitano de Paris, vê-se, igualmente, mais uma vez atingido por severas medidas de economia. Em fins de 1941, foram fechadas 24 estações e paralizados quasi os elevadores.

Apezar das estações fechadas terem sido repartidas no conjunto das linhas, muitos parisienses deverão percorrer a pé, debaixo da neve, um bom caminho.

Os teatros da Capital entram no mesmo regime e fecham suas portas uma vez por semana afim de economizar a electricidade. A situação nas estradas de ferro é todavia a mais grave. A exploração das rêdes torna-se um verdadeiro problema. O material, o combustivel e os lubrificantes estão, cada vez mais, escassos. Os vagões danificados são encostados em consequencia da falta de materias primas para concerta-los. Nem um vidro pode ser substituido.

E o numero de passageiros aumenta dia a dia. Apesar dos apelos dos Poderes Publicos, convidando os francezes a evitar viajar, salvo em caso de extrema necessidade, as estações permanecem repletas de passageiros.

Tornou-se necessario, afim de restabelecer o equilibrio, limitar o numero de passagens nos trens. As agencias que vendem passagens vivem cheias. Não é raro esperar varias horas antes de conseguir obter a preciosa pequena ficha que assegura um lugar no trem a partir. Para encontrar lugares sentados é necessario providenciar com varias semanas de antecedencia.

Ainda mais do que a falta de carvão, é a falta de oleo lubrificante que torna a situação particularmente critica. Nesse particular, os "ersatz" não trouxeram grande melhoria. Não é imposivel que, num futuro muito proximo, as ferrovias francezas sofram novas restrições, pelo menos em relação ao trafego de passageiros. Estes deverão submeter-se de bom grado se quizerem evitar a carta de transporte e si quizerem principalmente que os abastecimentos possam chegar ás cidade.

BORRACHA A BASE DE CARVÃO

Não são as coisas mais banais, em aparencia, que causam as menores dificuldades. Naturalmente, ao mesmo tempo que o trafego dos passageiros, o das bagagens aumentou consideravelmente. Mas, em consequencia da má qualidade da cola atual, as etiquetas não aderem, e encomendas das mais heteroclitas, desde moveis até gaiolas de passaros, acumulam-se nos armazens, sem indicações de nome nem de endereço. As bicicletas tornaram-se, por sua vez, a praga das estradas de ferro. Nunca foram transportadas em tão grande numero, mas talvez isso se modifique brevemente, porque as bicicletas se tornam, cada vez mais, raras. Muitas experiencias estão sendo feitas para enfrentar essa nova ameaça. Fala-se notadamente em fabricar borracha sintetica á base de carvão. Mas onde encontrar a materia prima? A França, que não recebe mais combustivel do estrangeiro deve contentar-se com a sua propria produção. Um esforço suplementar foi pedido aos mineiros que atenderam de bôa vontade. As explorações sofram reiniciadas, mas a produção permanece ainda, consideravelmente, inferior ás necessidades. O mesmo se dá com os caniços para a pesca. Entretanto, fala-se na proxima temporada da pesca da truta. Os aficionados desse esporte vão encontrar grandes dificuldades em obter o material necessario.

Todos os artigos para pescarias vinham antes da guerra da Inglaterra, da Noruega, do Japão e dos Estados Unidos. Apenas tres ou quatro fabricas haviam-se especializado na França na produção dos anzoes e caniços. Essas fabricas estão instaladas na zona ocupada. Mas para isso tambem falta a materia prima. Os anzoes prateados ou dourados desapareceram e a utilização de metais alem de ferro é proibida para a fabricação de molinetes. As crinas, barbantes, rêdes e cordões faltam, igualmente. O proprio bambu' torna-se raro. De qualquer forma, não se pode, mais, falar em fabricar caniços desmontaveis. Mesmo as iscas são dificilmente encontradas. Não se deve, todavia, desesperar porque em todos os dominios, os esforços dos franceses são constantes afim de encontrar remedios para esses males.

No departamento da Gironde, vastas extensões de florestas estão invadidas por uma mata gigante, cujos ramalhetes eram outrora utilizados pelos camponeses pobres para a confecção de vassouras, e cujas raizes serviam para lenha. Hoje, centenas de operarios procedem a carbonização dessa mata e asseguram, assim, o abastecimento em lenha de milhares de carros a gasogenio, enquanto em Autun, em pleno Morvan, numerosos mineiros exploram o chisto bitumoso para extrair o petroleo.

Não é apenas na metropole que os esforços se multiplicam para combater a crise. O Imperio francês adapta-se ás circunstancias. A Guinéa, a Costa de Marfim e as Antilhas retiram um excelente carburante da distilação das nozes que produzem em abundancia. Em outras possessões o alcool tirado do milho permitiu reduzir, sensivelmente, as restrições impostas á circulação dos automoveis. A mesma atividade reina em todos os dominios. Nas regiões devastadas pela guerra, as casas reerguem-se, uma depois da outra, construidas com materias de fortuna.

A França, tenaz e corajosa, enfrenta o seu destino.

ESPORTES

Aprovado o calendario esportivo do remo

Importantes resoluções tomadas pela diretoria da Federaçãq do Remo de São Paulo, em sua ultima reunião

A máxima entidade do remo bandeirante, em reunião de sua diretoria, realizada em 9 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

1) Classificar como vencedor da 1.a disputa da prova classica "Fundação da Cidade de São Paulo", realizada em 25 de janeiro ultimo, o filiado Clube de Regatas Tietê-São Paulo;
2) Confirmar a entrega que fez o sr. presidente desta entidade ao C. R. Tietê-São Paulo, de um bronze oferecido pela Prefeitura Municipal de São Paulo, cujo premio coube áquele filiado — em carater definitivo — como vencedor que foi da 1.a disputa da prova classica acima;
3) Aprovar o calendario esportivo da temporada de 1942, como segue:

Regata

22 março — Interclubes — Santos 1.a
22|29 março — Interclubes — São Paulo 2.a
26 abril — Oficial — Santos .. 3.a
10 maio — Oficial interior — Americana 4.a
24 maio — Interclubes — Santos 5.a
24|31 maio — Interclubes — São Paulo 6.a
5 julho — Oficial — Santos .. 7.a
16 agosto — Interclubes — Santos 8.a
16|23 agosto — São Paulo 9.a
6 setembro — Oficial (Interior) — Piracicaba 10.a
20 setembro — Oficial — Santos . 11.a
18 outubro — Campeonato da Cidade de Santos — Santos 12.a
29 novembro — Campeonato do Estado e do Interior — Santos 13.a

4) Contratar um auxiliar para os serviços da secretaria, o qual atenderá diariamente, durante o periodo da manhã, das 8 às 11 horas;
5) Aprovar o programa da 1.a Regata Interclubes (São Paulo) de acordo com regulamentação à parte;
6) Aceitar como patrono da prova clássica "Benjamim Constant" a firma "Ao Esporte Nacional", estabelecida nesta capital;
7) Autorizar a compra de um troféu destinado à prova clássica "Federação do Remo de São Paulo", bem como das respectivas medalhas para a sua 1.a disputa, sendo a referida prova oferecida por esta entidade para ser disputada entre os clubes filiados à Federação Aquatica do Rio Grande do Sul;
8) Exigir apresentação do atestado medico, a partir da presente temporada, aos amadores que solicitarem a reforma ou novo registo nesta Federação;
9) Tornar obrigatoria a exibição de prova de identidade do amador, tambem a partir da atual temporada, tanto para os pedidos de reforma como os novos registos de amadores apresentados nesta Federação.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

O CALENDARIO CARIOCA OFICIAL PARA O CORRENTE ANO — OS JUVENIS INICIARAO, NO DOMINGO, PRIMEIRO DE MARÇO, O SEU CERTAME

RIO, 18 (Da sucursal, via Vasp) — As atividades no setor do cestobol começarão, este ano, mais cêdo, pois a entidade carioca pretende encerrar a sua temporada antes de dezembro. Para isso organizou o seu calendario com antecedencia, marcando para o primeiro domingo de março o inicio do certame da gurizada, campeonato que sempre se processou nos fim de agosto ou principio de setembro.

Ainda o ano passado tivemos o certame findando nos ultimos dias de dezembro. Este ano todas as atividades começarão mais cêdo, como se poderá verificar com o calendario que a seguir publicamos:

IX Torneio Aberto — Inicio a 3 de março;

XXIV Campeonato da Cidade — Inicio a 7 de abril com a classificação — Parte final em 16 de junho;

Torneio Complementar — Inicio a 18 de junho;

VII Campeonato da 3.a Divisão (Juvenis) — Inicio a 1 de março;

VIII Campeonato da 2.a Divisão — Inicio a 16 de junho;

III Torneio Aberto para quadros femininos — Inicio a 16 de abril.

O TORNEIO ABERTO

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — Já estão abertas as inscrições para o IX Torneio Aberto de Basket que a IX Torneio Metropolitana fará realizar a partir do dia 3 do mês vindourb O certame é destinado a qualquer clube daqui e de fóra e bem assim representações de universidades, escolas superiores, corporações civis e militares, estabelecimentos bancarios, comerciais e industriais, podendo cada clube ou coletividade inscrever, no maximo, 15 pessoas. O torneio será realizado no sistema eliminatoria, sendo grupas as representações oficiais dos filiados, dos quadros secundarios dos filados e dos clubes e grupos avulsos.

COISAS DO TENIS...

CAMPEONATO INTERNO DE CLASSIFICAÇAO DO PALESTRA ITALIA

Em continuação de seu Campeonato de Classificação, o Palestra Italia, realizará mais os seguintes jogos:

Amanhã, dia 21, ás 15 horas, quadra 1: Demetrio Medeiros vs. Vicente Forte.

Quadra 4: Sebastião G. Caselli vs. Diomedes Vilaça.

Quadra 5: Gustavo Pfeiffer vs. Mauro P. Silva.

Quadra 8: Armando Cezaro vs. Bernardo Henkel.

A's 16 horas, quadra 8: Caetano Seminara vs. Paulo C. Pereira.

Quadra 5: Mario Lantery vs. Cezar M. Nejm.

Quadra 4: Alfredo Camargo x Abaeté N. Pedroso.

Quadra 1: Henrique Terroni vs Pedro Amadeu.

A's 17 horas, quadra 1: Henrique Robba vs. Luiz P. Souza.

Domingo, dia 22, às 8 horas, quadra 5: Albert Warwick vs. Mario Tobles.

A's 9 horas, quadra 1: Guilherme Lorey vs. Michel Kairalla.

Quadra 4: Cicero C. Neves vs. Bruno E. Zerlini.

Quadra 8: Jaime E. Manuger vs. Teodoro Nobile Russo.

Quadra 5: Renato A. Pieri vs Angelo Chongoli.

A's 10 horas, quadra 5: Heitor Watge vs. Jorge H. Racca.

Quadra 8: Henrique Wolf vs. Carlos Mazzei.

Quadra 4: Romeu A. Costa vs. Fernando C. Prestes.

A's 16 horas, quadra 5: David Botana vs. Mario Foschini.

Quadra 3: Otavio F. Oliveira vs. Otto Geier.

Quadra 8: Erwin Loew vs. Bernardo Fraekel.

Os jogos recentemente realizados pelo alvi-verde do Parque Antartica apresentaram os seguintes resultados:

Giacomo Bindo venceu Amilcar Malaragno W. O.

Leonardo F. Lotufo venceu Luiz G. Brandão 3/6 — 6/2 e 6/2.

Americo dos Reis venceu Vicente C. Carvalho 3/6 — 6/3 e 8/6.

Nestor Machado venceu Moacir Cunha; por ausencia.

Paulo Cerqueira Pereira venceu Caetano Seminara 3/6 — 9/7 e 6/2.

Vicente Supa venceu Lair Cockrane W. O.

Mario E. Guimarães venceu Otto Geier 9-7 — 9/7.

Bruno E. Zerlini venceu Cicero C. Neves 6/8 — 6/1 e 9/7.

CLUBE ATLÉTICO INDIANO

CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL

O Indiano reinicia domingo as suas atividades esportivas, após as férias de verão, devendo ter inicio o segundo turno do campeonato interno de futebol. De acordo com a tabela sorteada, os jogos serão os seguintes:

1.o jogo: — Vasco x Fluminense
2.o jogo: — São Paulo x Palestra
3.o jogo: — Flamengo x Portuguesa

À tarde, os quadros principais irão disputar uma partida amistosa com o "Casp", de Santo Amaro, para o que a direção esportiva solicita o comparecimento de todos os integrantes.

Ao sôar do gongo...

ELETO O DR. JOÃO LIRA FILHO PARA A PRESIDENCIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — O pugilismo nacional deverá iniciar dentro de breves dias nova éra. O poder maximo da entidade pugilistica vem de eleger o dr. João Lira Filho para a presidencia da Confederação Brasileira de Pugilismo, que contará com um pugilo de abnegados esportistas, que tudo farão pelo soerguimento do violento esporte.

PUGILISTA QUE DESAPARECE

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — Quando tomava um banho de mar, ontem, na Praia do Flamengo, faleceu, vitima de um colapso cardiaco, o "catchman" Francisco Dionisio, que ainda recentemente se exibiu no Estadio Brasil, na temporada de "catch".

Renovação do contrato de Santamaria

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — O Botafogo F. C. firmará, hoje, novo compromisso com o seu defensor Santamaria, que receberá 60 contos de luvas pelo novo contrato.

O centro medio portenho deverá atuar mais uma temporada em canchas cariocas, defendendo, dessa forma as côres alvi-negras.

Prova de natação da "Noite"

RIO, 19 — (Da sucursal, via Vasp) — Ainda se encontram abertas as inscrições para a participação na prova Fortaleza de São João-Rampa do Clube de Regatas do Flamengo, a ser levada a efeito no proximo dia 1 de março, nesta capital. Varios clubes filiados à entidade oficial concorrerão, destacando-se, entre outros, o Flamengo, Fluminense, o Guanabara, o Vasco, o Natação, e o Botafogo.

Da parte avulsa, o numero de nadadores inscritos é enorme e póde-se assegurar que a disputa da importante prova baterá, este ano, todos os recordes de inscrição e de interesse.

Os competidores serão divididos em diversas categorias, conforme ficou resolvido no novo regulamento da prova, permitindo, assim, que os elementos estranhos às competições oficiais pudessem ter uma recompensa do seu esforço.

A parelha Suez-Shangai abriu favorita, na bolsa turfistica, para o grande premio Jockey Clube

Referimo-nos ontem à prova principal do programa organizado pelo Jockey Club de São Paulo, para as corridas de domingo, em Cidade Jardim, o Grande Premio "Jockey Club". Demos, em linhas gerais, o campo dessa importante carreira que é assim uma especie de desdobramento da sensacional carreira de 1.o de fevereiro com que se decidiu o segundo "Sweepstake" paulista. Prevalecendo-se principalmente das condições da pista, com as quais não se davam bem alguns de seus mais fortes adversarios, Tenor, o valoroso filho de Luminar, batu-os com relativa facilidaed. De novo, esse valoroso nacionai vai degladiar-se com os rivais, muitos dos quais desertaram da carreira.

Nela permanecem Changai, Polux, Furtivito, Monge Negro e Rami. Aparecem no grupo, agora, Teruel e Suez, companheiro de Changai. Este, como se sabe, poucos dias antes daquela memoravel prova, foi vitima de serio acidente que quasi o privou de correr, tirando-lhe, no entanto, grande parte da "chance".

Polux não se adatou, positivamente ao terreno pesado. Desde o pulo, ficou fóra de carreira e chegou nos ultimos postos, totalmente apagado, não obstante ter sido apontado como o mais certo vencedor, em pista normal.

Furtivito e Rami tambem deram mostras de se não ajustarem à raia molhada.

Monge Negro, que sofreu sérios precalços durante o percurso, tendo ficado preso, em meio de um grupo espesso de concorrentes que não lhe deram passagem, senão nos ultimos metros, fez, mau grado esses contratempos todos, excelente corrida que o aponta agora como rival temivel.

Suez não correu no pareo acima citado, por deficiencia de preparo que agora não lhe falta.

Quanto a Teruel, que andou atuando sem estado de apuro, com suas ultimas intervenções, atingiu estado propicio e deve, em seu proximo e importante compromisso, fazer figura digna de sua grande classe.

São, pois, das melhores, as condições em que se apresentarão os competidores da magnifica peleja de depois de amanhã e assim, facil é de imaginar a refrega que ela vai proporcionar, plena de lances emocionantes.

* * *

Serão conhecidas hoje as cotações oficiais para as carreiras de depois de amanhã, no Hipodromo Paulistano

MONTAS PROVAVEIS PARA OS NOVE PAREOS DO PROGRAMA — VARIAS

Até ontem à tarde já estavam mais ou menos assentadas as seguintes montarias para as corridas de depois de amanhã, em Cidade Jardim:

A. ARTUR

No 3.o pareo: (Quilos)
Apache 50
No 9.o pareo:
E'galo 56

A. AUTRAN (aprendiz)

No 1.o pareo:
Gentilissima 49
No 5.o pareo:
Bramane 50
No 9.o pareo:
Luminoso 47

A. GUTIERREZ

No 8.o pareo:
Tenor 59

A. MOLINA

No 8.o pareo:
Polux 57
No 9.o pareo:
Arak 58

A. NAPPO

No 7.o pareo:
Canôa 52

A. NOBREGA (aprendiz)

No 1.o pareo:
Mapurá 54
No 5.o pareo:
Dario 52
No 6.o pareo:
Albarran 48
No 9.o pareo:
Boipeba 55

A. ROSA

No 5.o pareo:
Mercí 53
No 8.o pareo:
Teruel 58

A. TUCILLO (aprendiz)

No 1.o pareo:
Bolinha 48
No 3.o pareo:
Banzo 47
E'fira 46
No 6.o pareo:
Armour 50

B. GARRIDO

No 2.o pareo:
Utaca 53
No 6.o pareo:
Itano 57

E. ASENJO

No 2.o pareo:
Checa 53
No 6.o pareo:
Bonaldo 54
No 7.o pareo:
Maeztu' 56

G. SIBICK (aprendiz)

No 5.o pareo:
Yukon 53
No 9.o pareo:
Makalé 55

H. SOARES

No 4.o pareo:
Tennis 55
No 8.o pareo:
Suez 53
No 9.o pareo:
Xairel 58

J. MONTANHA

No 1.o pareo:
Tradição 51
No 3.o pareo:
Espion 58
No 5.o pareo:
Adagio 53
No 9.o pareo:
Astrakan 51

J. NASCIMENTO

No 1.o pareo:
Nhô Nico 58
No 2.o pareo:
Dabula 53
No 4.o pareo:
Favius 57
No 5.o pareo:
Fazendeiro 52
No 6.o pareo:
Gallico 58
No 7.o pareo:
Martes 58
No 9.o pareo:
Notivago 51

L. GONZALEZ

No 6.o pareo:
Brasador 57
No 7.o pareo:
Galeno 57
No 8.o pareo:
Rami 58

L. LOBO

No 3.o pareo:
Arlesiana 54
No 9.o pareo:
Cedro 49

N. PEREIRA (aprendiz)

No 2.o pareo:
Emero 53
No 5.o pareo:
Xacoco 54

O. PALACCI (aprendiz)

(Quilos)
No 5.o pareo:
Artiglio 49

P. MARTO

No 5.o pareo:
Perdulario 58

P. SIMÕES

No 8.o pareo:
Furtivito 58

P. VAZ

No 4.o pareo:
Soldan 58
No 7.o pareo:
Con Full 57
No 8.o pareo:
Monge Negro 58

R. FREITAS

No 2.o pareo:
Carapáu 55
No 7.o pareo:
Gibraltar 56
No 8.o pareo:
Changai 58

T. BATISTA

No 3.o pareo:
Minorá 53
No 4.o pareo:
Zambran 46
No 7.o pareo:
Galoniére 50
No 9.o pareo:
Itanino 54

W. ANDRADE

No 1.o pareo:
Samambaia 53
No 7.o pareo:
Jaça 55

NÃO TINHAM MONTAS AINDA...

No 2.o pareo:
Rovisi 55
No 5.o pareo:
Thuya 55
No 7.o pareo:
Huequen 52
Colombela 53

THUYA REAPARECE

Deve reaparecer domingo proximo, em Cidade Jardim, a egua Thuya, por Violator e Albatre II, crioula do haras "Jaçatuba".

Thuya correu algumas vezes no antigo prado da Moóca para obter uma vitoria. Foi depois para a Gavea, onde conseguiu tambem ganhar em turmas bem mais fortes que essa em que se apresentará depois de amanhã. E' pois, um adversario digno de atenção especial.

UM ESTREIANTE NO PREMIO "BELFORT"

Deve fazer sua estréia depois de amanhã, no Hipodromo Paulistano, o poldro Rovisi. Trata-se de um filho de Visigodo, em Rovetta, nascido a 3 de dezembro de 1938, no haras "Anhanguera", em São Bernardo, de criação e propriedade do sr. A. Domingues Pinto Junior.

Provém, pois, do mesmo haras que forneceu o cavalo Almeiro, o corajoso filho de Almanzora.

COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

De acordo com o que ocorre todas as sextas-feiras, na Sucursal da Casa de Apostas do Jockey Club de São Paulo, à rua Boa Vista, 144, na avenida Rangel Pestana, 1895, e em Santos, à praça Rui Barbosa, 32, serão abertas as cotações para as corridas de depois de amanhã, em Cidade Jardim.

Essas cotações serão afixadas às dez horas. Depois dessa hora, começará a venda de "poules" com dez por cento, cotadas e acumuladas e bem assim serão iniciadas as inscrições para os concursos de bolos e "bettings", simples e duplos.

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES PARA O INTERESSANTE TORNEIO DE COMBINAÇÕES SIMPLES E DUPLAS, RIO-S. PAULO

Mais uma vez, os carreiristas de S. Paulo, vão ter amanhã, oportunidade de participar no interessante torneio promovido todos os sabados pelo Jockey Club Brasileiro, em competição com seus êmulos cariocas.

Os tres pareos escolhidos para o tentador certame desta sabatina, foram organizados de maneira a despertar decididamente o animo do publico.

O primeiro desses pareos terá como licitantes nove animais de forças equilibradas por uma conveniente distribuição de pesos: Palhaço e Septro, os mais sobrecarregados, com 58 quilos; Yucoá, com 56, sendo os mais leves Amapola e Marau'na, com 48.

Nesse pareo, fará sua reaparição um cavalo de campanha apreciavel, aos dois anos: Ambar que, se estiver em condições regulares, deve tar atuação recomendavel.

No segundo pareo do conjunto, são dez os concorrentes de turma igual, em que os pesos são os de idade. Esses animais se vêm apresentando em parelha ha já muitas semanas e a atuação de todos tem sido de revezamento, quasi uniforme, de quasi todos eles, nas principais posições. Poucas são as exceções nesse sentido, de sorte que a luta vai ser de dificil desfecho, o que para o jogo dos "bettings" é um excelente incentivo.

Tambem nove antagonistas constituem o ultimo pareo do dia, todos estrangeiros e com atuação mais ou menos uniforme. Entre eles, tres aparecem numa mesma chave; devem ao fim ser reduzidos a dois. A luta entre esses concorrentes de possibilidades mais ou menos iguais, deve desenvolver-se cheia de imprevistos.

De acordo com o que fazemos semanalmente, damos aos leitores os informes necessarios para que possam mais facilmente exercer sua escolha para as formulas com que concorrer ao promissor concurso.

PRIMEIRA PROVA

4.o pareo — Premio "D" — Distancia, 1.400 metros.

	Ks.	Cts.
1 — Palhaço	58	22
2 — Ambar	50	25
3 — Yucoá	56	40
4 — Clarinada	52	30
5 — Valerius	50	30
6 — Septro	58	50
7 — Marau'na	48	35
8 — Amapola	48	60
9 — Neurgilé	54	60

O reaparecimento de Ambar, na turma, após longuissimo descanso, é uma incognita. Mas a turma em que ele figurou sempre, é tão mais destacada que a atual, que não temos duvida em apresenta-lo como o competidor mais em evidencia para as combinações. Palhaço e Septro devem formar com ele o triangulo dentro do qual se resolverá o quadro vitorioso. Assim optamos:

PALHAÇO .. .. .. (1)
AMBAR .. .. .. (2)
SEPTRO .. .. .. (6)

São favoritos na pedra da da Sucursal do Jockey Club Brasileiro:

PALHAÇO — AMBAR — YUCOA'

SEGUNDA PROVA

5.o pareo — Premio "E" — Distancia, 1.200 metros.

	Ks.	Cts.
1 — Gurjahu	56	40
2 — Puitan	56	30
3 — Aligury	54	22
4 — Pitanguy	56	35
5 — Cabreuva (excluida)		
6 — Opanio	56	25
7 — Dalma	54	35
8 — Bourlette	54	50
9 — Oluá	(54	30
" — Operina	(54	

Muito dificil prever o desfecho desse encontro. Operina e Olu'a, pelo retrospecto são os candidatos mais indicados. Porém ambas têm fracassado, quando mais esperadas. Aligury e Pitanguy têm produzido por seu lado atuações muito boas, embora não muito regulares, tambem. Opanio e Dalma estão muito à vontade na turma, porem ha varias semanas que não correm. Puitan e Gurjahu parece terem a preferencia da cátedra. Dentre tantos competidores de probabilidades equivalentes, sentimos indecisão na escolha. Achamos, todavia, que Dalma está mais nas condições de arcar com a responsabilidade de se fazer o centro das combinações e assim optamos por:

ALIGURY .. .. .. (3
PITANGUY .. .. .. (4)
DALMA .. .. .. (7)
OPANIO .. .. .. (6)
OPERINA .. .. .. (9)

São favoritos na pedra da Sucursal do Jockey Club Brasileiro:

ALIGURY — OPANIO — PUITAN

TERCEIRA PROVA

6.o pareo — Premio "F" — Distancia, 1.500 metros.

	Ks.	Cts.
1 — Gateada	53	25
2 — Louisiania	57	30
3 — Matapan	56	50
4 — Serodina	48	50
5 — Pon	56	40
6 — Ritmo	58	50
7 — Friant	(57	
" — Bruna	52	22
" — Piacenza	(52	

Gateada, dentre todos os concorrentes deste pareo, é o animal que tem tido melhor atuação nestes ultimos tempos. Não deve, portanto, ser posta de lado, de forma alguma. Louisiania tem sido apresentada a correr por mais de uma vez, sem dar impressão. Não inspira confiança, assim... Serodina ganhou duas corridas em turma bem mais fraca. Subiu para essa companhia e positivamente está tentando nova descida para junto dos camaradas... Ritmo reaparece com peso elevado. Pon tem corrido mal. Restam, pois Matapan e a trempe do numero 7. Por esses ultimas e mais Gateada, alvitramos seja feita a escolha. Assim:

GATEADA .. .. .. (1)
MATAPAN .. .. .. (3)
FRIANT .. .. .. (7)

São favoritos na pedra da Sucursal do Jockey Club Brasileiro:

FRIANT — GATEADA — LOUISIANIA

ENCERRAMENTO DO CONCURSO

Consoante é de praxe, será às 23 horas de hoje, na Sucursal do Jockey Club de São Paulo, à rua São Bento, 481, que se encerrará o prazo para as inscrições no interessante torneio de "bettings" Itamaraty simples e duplos em comum com o montante do Rio, para as corridas de amanhã, no prado da Gávea. Esses "bettings", como se sabe atingem sempre a elevadas quantias, facultando, pois, a seus concorrentes rateios realmente compensadores.

Sem solução a ida de Caju' para o Rio

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — Nada existe ainda de certo quanto à vinda de Caju', o arqueiro da seleção nacional, para esta capital. O goleiro paranaense foi para a sua terra natal e parece não querer vir formar nas fileiras dos profissionais cariocas. O Botafogo F. C. acenou-lhe com uma excelente proposta de 25 contos de luvas, por um ano, com ordenado de 800$000 e obtenção de uma licença de um ano no seu emprego e igualmente para a sua esposa, mas o referido jogador não deu resposta, parecendo desejar continuar na capital paranaense. Mas, o Vasco conta com o seu concurso, segundo nos afiançou um diretor vascaino, que está certo de ve-lo dentro em breve defender as cores cruzmaltinas. O Fluminense, tambem, andou em campo, estando hoje em dia, desiludido de obter o seu concurso. Enfim, aguardemos mais uns dias para darmos uma noticia definitiva a respeito.

Roberto firmou contrato com o Vasco

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — Na tarde de ontem, firmou contrato com o gremio curzmaltino o arqueiro Roberto, ex-guardião do Juventus, de São Paulo.

O goleiro bandeirante receberá pelo seu compromisso com o clube vascaino vinte contos de luvas.

O Fluminense pretende renovar o contrato de Pedro Amorim

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — O bi-campeão da cidade está certo de conseguir a renovação do contrato de Pedro Amorim, não obstante a sua declaração de que deseja retornar ao seu Estado natal.

Um paredro tricolor assegurou-nos ontem que o valoroso ponteiro do selecionado brasileiro ainda ficará mais um ano nas hostes do seu clube.

O Fluminense jogará com o Madureira

RIO, 19 (Da nossa sucursal, via Vasp) — O bi-campeão da cidade deverá iniciar esta semana ainda o seu treinamento para as novas atividades futebolisticas da presente temporada. Como se sabe, o tricolor jogará no domingo, 8 do mês vindouro, com o Madureira, no estadio deste, em pagamento dos passes de Norival e Adilson, cedidos pelo gremio suburbano no inicio do certame de 41.

Cioso da sua responsabilidade, o bi-campeão da cidade pretende desenvolver uma atuação convincente, que o coloque em posição de destaque no Torneio Rio-São Paulo, a iniciar-se no dia 11 de março, na capital bandeirante.

O jogo com o Madureira, alem de compromisso a ser pago, servirá de "test" para o certame com os gremios paulistas.

Provavel a exibição do Esporte Clube Recife, no Rio

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — O Esporte Clube Recife chegará amanhã da sua excursão vitoriosa das terras sulinas. O Vasco irá aloja-lo nas suas dependencias em São Januario e pretende fazer com o quadro nortista uma partida amistosa.

O dia do encontro deverá ficar assentado amanhã, logo após a chegada da delegação do "Leão do Norte".

O tratamento dos cavalos de corrida na Inglaterra

LONDRES, 19 (por Leonard Beosham, da Reuters) — Parece haver muito pouca relação entre os cavalos de corrida de puro-sangue e a clorofila. No entanto, as experiencias têm demonstrado que a clorofila contida nos diversos capins contém propriedades valiosas que podem ser de bastante utilidade na alimentação de cavalos e de outros animais.

As rações de cavalos de corrida já foram de muito reduzidas após a guerra, mas existem pessoas que desejariam que assim mesmo o turfe fosse abolido. Sir Walron Smithers, que repetidas vezes tem levantado questões parlamentares contra a continuação das corridas de cavalos, em sua mais recente declaração pediu que, em virtude da situação da guerra, fossem proibidas as rações utilizadas na alimentação dos cavalos que disputam provas, sob a regulamentação do "National Hunt", afim de incrementar a produção de leite.

O secretario parlamentar do Ministerio da Agricultura negou o pedido, afirmando que a quantidade de alimentos empregada para esse fim era insignificante e que, em qualquer caso, as corridas realizadas sob o controle da "National Hunt" estavam prestes a terminar, pois que a estação chegava ao seu fim.

Mas, voltando ao assunto da clorofila, ficou demonstrado que as organizações esportivas podiam, em grande parte, auxiliar a produção de alimentos substitutos. Esse fato é particularmente vantajoso, pois que, destarte, será poupado espaço a bordo dos navios para importação de materia prima.

Os clubes de golfe e de outros ramos de esporte, que no seu proprio interesse mantêm os gramados constantemente aparados, podem perfeitamente fazer uso do capim cortado. E' muito comum ver-se montes de grama cortada, escondidos através de pavilhões de clubes, ou em outros sitios, ficando esse capim exposto ao tempo e apodrecendo. O Comitê de Pesquisas Agronomicas tem estudado o problema, já que os fazendeiros, após o começo da guerra, vêm aproveitando a grama cortada para forragem, substituindo, assim, certos alimentos que antes eram importados.

Essa forragem custa cerca de 60 shillings a tonelada, e como existem pelo menos mil clubes de golfe, produzindo umas 15 toneladas de capim seco, anualmente, é facil verificar como a utilização do capim cortado, ao invés de deixa-lo apodrecer, pode auxiliar os fazendeiros.

Os elementos de alto valor nutritivo contidos na grama cortada, poderão, portanto, dar inicio a uma nova industria. Atualmente, carneiros pastam na maioria dos campos de golfe. Poderia contudo, ser melhor aproveitada a grama cortada nos campos de "putting", de "bowling" e de "cricks", pois, neles ela precisa ser aparada frequentemente. Acredita-se mesmo que experiencias mais aprofundadas no assunto venham a revelar propriedades preciosas no capim para a alimentação de seres humanos. Sabe-se mesmo que existem individuos que incluem a grama na sua dieta. Uma autoridade, que, ao que se afirma, ha oito anos procede dessa forma e que atualmente conta 68 anos de idade, goza de esplendida saude. O capim cortado ainda não apareceu nos "menus" do almoço ou do jantar dos clubes esportivos, mas já aconteceram coisas mais exquisitas, quando a Ciencia começa a trabalhar. E essa questão da clorofila, agitada agora nos semanarios do turfe britanico, está destinada, sem duvida, a alimentar muitas controversias e talvez a contribuir para o esforço em prol da alimentação humana e animal, que é um dos grandes problemas da Grã-Bretanha sob a guerra.

Campeonato da Liga Estudantina de Futebol

RECOMEÇARA' DOMINGO O CERTAME ESTUDANTINO

Após o periodo de férias esportivas, a Liga Estudantina de Futebol entrará novamente em atividade, fazendo reiniciar o seu certame para a conquista do titulo maximo estudantino de 1941.

Assim, domingo proximo, dia 22 do corrente, o campeonato estudantino de futebol prosseguirá com tres importantes jogos da quinta rodada do returno.

O Gremio "Siqueira Campos", atual lider do certame, enfrentará a pujante representação do "Braz Cubas", de Mogi das Cruzes. Esta pugna será realizada nesta capital e será a mais importante da rodada.

O "Carlos de Carvalho" e a "Alvares Penteado", dois grandes rivais, estarão novamente frente a frente, dispostos a uma rehabilitação dos seus ultimos insucessos. Os "carvalhistas", principalmente, esperam acertar domingo, pregando assim mais uma das suas peças ao "onze" de Policastro.

Eis os jogos designados para domingo:

No campo do "Alvares Penteado" — Parada Petropolis — Horario: às 10 horas — Siqueira Campos x Braz Cubas — Juiz: Henrique Alvarenga.

No campo do Lapeaninho — Fim da rua Guaicurú's:

1.o jogo, às 8,50 horas — Liceu Academico x Rui Barbosa — Juiz: José Moura Leite.

2.o jogo: às 10,30 horas — Carlos de Carvalho x Alvares Penteado — Juiz: Licinio Persiguite.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Contribuição dos municipios para o Monumento ao Duque de Caxias — Comunicações do Ministerio da Justiça — Doação de imovel ao Orfanato Humberto de Campos — Incorporação do Tramway da Cantareira à E. F. Sorocabana — Supressão de cargo na Procuradoria Fiscal do Estado — Departamento Estadual de Estatistica — Regulamentação da demarcação de terras devolutas — Falecimento do dr. Epitacio da Silva Pessoa — Reforço ou suplementação de verbas — Discursos dos srs. Cirilo Junior e Marrey Junior — Dispensa de multa moratoria — Sessão extraordinaria — Recurso de Francisco Vieira — Retificação do art. 20 do Decreto-Lei 12.497, de 7 de janeiro de 1942 — Projetos de resolução aprovados.

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais duas sessões, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles: a sessão ordinaria, à hora regimental e outra, extraordinaria, as 17,30 horas. Compareceram os srs. Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa, Antonio Feliciano e Miguel Reale, deixando de comparecer, com causa justificada, o sr. Aguiar Whitaker. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio da Silva Junior.

Na sessão ordinaria, depois de lidas e aprovadas as atas das sessões ordinaria e extraordinaria anteriores, passou-se ao Expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficios do Ministerio da Justiça, comunicando, respectivamente, haver o sr. Presidente da Republica aprovado o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Andradina sobre serviço de emplacamento de veiculos e o arquivamento do recurso do dr. José Rabelo Reis e outros.

Oficios do sr. Interventor Federal, encaminhando os seguintes projetos de decreto-lei: a) doação, ao Orfanato Humberto de Campos, de imovel situado em São Roque; b) incorporação do Tramway da Cantareira à E. F. Sorocabana, e outras providencias; c) aplicação dos dispositivos expressos no decreto-lei n. 12.354, de 29 de novembro de 1941, aos promotores publicos; d) supressão de cargo na Procuradoria Fiscal do Estado; devolvendo o recurso a que se refere o processo n. CNE-3691, relativamente ao recurso a que se refere o processo 2855-CNE-3038; prestando informações relativas ao projeto de decreto-lei sobre transferencia à The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited, de terrenos necessarios à abertura do canal do Rio Pinheiros e avenida adjacente, situados no distrito de Butantan, e outras providencias.

Oficio do sr. Secretario da Fazenda, encaminhando parecer da Contadoria Central do Estado, a respeito do projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, relativo ao Departamento Estadual de Estatistica.

Oficio do sr. Secretario da Segurança Publica, prestando informações relativas ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal sobre retificação do art. 20 do decreto-lei n. 12.497 de 1942.

Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando e devolvendo projetos de decreto-lei de Prefeituras do interior.

Oficios de Prefeituras do interior, relativamente a projetos de decreto-lei em andamento.

CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS PARA O MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

O sr. Prefeito Municipal de Martinopolis enviou ao sr. presidente do Departamento, afim de ser encaminhada à Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias a importancia de 750$000, relativa à contribuição daquele municipio.

Oficios de srs. Prefeitos Municipais do interior, remetendo balancetes.

Oficio do sr. diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, encaminhando uma representação do jornalista José dos Santos Ferro, relativamente à sua reintegração no cargo de secretario da Prefeitura de Rio Claro.

Oficio da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado de São Paulo, relativamente ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre regulamentação da demarcação de terras devolutas e definição das atribuições da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado.

Oficio do sr. Manuel Renares, secretario-contador da Prefeitura de Guara, comunicando estar respondendo pelo expediente daquela Prefeitura até a posse do novo Prefeito.

Oficio do sr. presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, convidando o sr. presidente para assistir ao ato inaugural dos trabalhos da reunião de representantes dos Sindicatos do Grupo de Empregados no Comercio, a realizar-se no dia 21 do corrente.

Representação do sr. João Geraldo, relativa ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araçatuba, proibindo a instalação de postos de gasolina e de serviços de garages e de oficinas mecanicas na praça Rui Barbosa.

FALECIMENTO DO DR. EPITACIO DA SILVA PESSOA

Na hora do Expediente, foi lido e aprovado um requerimento, subscrito pelos srs. Antonio Feliciano, Marrey Junior, Cesar Costa, Miguel Reale e Cirilo Junior, solicitando a inserção na ata dos trabalhos de um voto de profundo pesar pelo falecimento do eminente brasileiro dr. Epitacio da Silva Pessoa, ex-Presidente da Republica, e a comunicação da manifestação do Departamento à familia do ilustre extinto.

O sr. presidente declarou que a mesa 12.497, de 7 de janeiro de 1942, o sr. Cesar [illegible]ração ao requerimento aprovado, ao qual a presidencia do Departamento se associava de modo o mais sincero.

Foi lido e aprovado um requerimento do sr. Cesar Costa, solicitando a designação de uma sessão extraordinaria, afim de ser discutida e votada a conclusão do parecer n.o 46, deste ano.

O sr. presidente convocou uma sessão extraordinaria para as 17,30 horas. A seguir, foi aprovado outro requerimento do sr. Cesar Costa, solicitando a inclusão, na sessão extraordinaria, do projeto de resolução n.o 130, deste ano, já publicado.

REFORÇO OU SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS DO ORÇAMENTO

A proposito do reforço ou suplementação de verbas do orçamento, os srs. Cirilo Junior e Marrey Junior pronunciaram discursos, cujas integras são as seguintes:

O sr. Cirilo Junior — Sr. presidente, a Interventoria Federal neste Estado encaminhou à consideração do Departamento Administrativo dois projetos de decretos-leis que, embora apresentem pontos de contacto, de forma alguma são identicos, não podendo, portanto, a solução de um ser aplicada ao outro.

São eles:

I — O projeto de decreto-lei em que é interessada a Secretaria da Segurança Publica, e que retifica o art. 20 do decreto-lei n. 12.497, de 7 de janeiro proximo findo. As medidas consubstanciadas nesse projeto são, em resumo, as seguintes: a) — criação da verba aditiva n. 124-A, no orçamento, com a dotação de ...... 1:345:600$000; b) — reforço das verbas ns. 123 e 134 (este numero veio errado da Secretaria da Segurança, pois a verba que se deseja suplementar é a de n. 154), nas importancias de 10:835:500 e 1:200$000, respectivamente; c) — redução de varias verbas orçamentarias, no total de ...... 3:263:600$000.

II — O projeto de decreto-lei em que é interessada a Secretaria da Agricultura, e que dispõe sobre redistribuição de verbas orçamentarias. As medidas consubstanciadas nesse projeto são, em resumo, as seguintes: a) — redução de varias verbas, no total de 36.290:276$300; b) — criação de diversas verbas no orçamento, cujas dotações somam 36.290:276$300.

O sr. Cesar Costa — Sem alterar o orçamento do Estado.

O sr. Cirilo Junior — Se em ambos os casos se criam e reduzem verbas, no projeto relativo à Segurança Publica foi incluida uma providencia que no projeto relativo à Secretaria da Agricultura não existe: o reforço de duas verbas, na importancia total de 12:000$000.

Num e noutro caso, a criação e redução de verbas no orçamento se tornaram necessidade premente, em virtude de reorganização de serviços e repartições estaduais: o projeto n. I é consequencia das modificações introduzidas na organização policial do Estado, ao passo que o de n. II constitue um corolario dos decretos-leis ns. 12.503 e 12.504, de 10 de janeiro p. passado, que deram organização aos Departamento da Produção Vegetal e da Produção Animal da Secretaria da Agricultura.

Todavia, a par dessas semelhanças, no tocante às causas que deram origem aos dois projetos, nota-se uma unica e grande dissemelhança: é que no projeto n. I, o reforço das verbas ns. 123 e 154 não é motivado pela organização ou reorganização de serviços, senão pela equiparação dos vencimentos do cargo de chefe do Serviço de Identificação da Delegacia Regional de Santos aos do cargo de chefe de Secção Administrativa; bem como dos vencimentos dos cargos de ajudantes de carcereiros da mencionada delegacia, aos do cargo de carcereiro de 2.a classe e (V. arts. 13 e 14 do decreto-lei n. 12.497).

Essa equiparação corresponde à majoração de vencimentos, motivo por que se torna necessario o reforço ou suplementação das verbas citadas.

E precisamente porque a despesa decorrente da majoração citada só pode ser feita com suplementação, é que se legitimaria voto contrario à parte da proposição relativa à dita suplementação, pedida antes do segundo semestre.

O sr. Cesar Costa — Peço licença para declarar a v. exc. que, como relator do projeto, apresentei uma emenda suprimindo a letra "d" do art. 20, que trata do assunto.

O sr. Cirilo Junior — V. exc. vem ao encontro das premissas que estou estabelecendo, para poder justificar o parecer que dei, favoravelmente ao projeto anterior.

A simples criação e redução de verbas orçamentarias não encontra obstaculo em nenhum dispositivo de lei, notadamente nos decretos-leis federais ns. 1.202 e 2.416, que disciplinam as finanças estaduais e municipais. Entretanto, o reforço ou suplementação de verbas, de que trata a alinea "b" do artigo a que se dá nova redação, pelo projeto de decreto-lei n. I, não pode ser efetuado no primeiro semestre do ano, sem que seja obtida, préviamente, a necessaria autorização do excelentissimo sr. Presidente da Republica, nos termos do art. 31, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, e art. 11, do decreto-lei federal n. 2.416, de 17 de julho de 1940.

O sr. Cesar Costa — Mas o projeto de resolução n. 130, com a supressão da letra "b" está dentro do espirito da lei.

O sr. Cirilo Junior — Ora, o projeto da Secretaria de Agricultura, já aprovado, não continha nenhuma suplementação de verbas e limitava-se à criação e redução de verbas orçamentarias, o que, como se disse, pode ser feito em qualquer epoca do ano. Foi por isso que lhe dei parecer favoravel. Igualmente esse será o meu modo de pensar, se do projeto relativo à Secretaria da Segurança Publica for suprimido o reforço das verbas ns. 123 e 154.

Entendi do meu dever dar à Casa estas despretenciosas declarações pois os termos laconicos do meu parecer (não apoiados) penso foram o unico motivo do voto contrario do eminente conselheiro sr. Marrey Junior, cuja experiencia, talento e cultura (muito bem)...

O sr. Marrey Junior — Muito agradecido a v. exc.

O sr. Cirilo Junior — ... postos elevadamente ao serviço da publica administração, são para mim fontes inexgotaveis de exemplo e inspiração. (Muito bem. Muito bem).

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, nos termos do art. 60 do regimento, é permitido aos membros do Departamento fazer declaração de voto referente à materia já resolvida em sessão anterior. De modo que eu poderia perfeitamente explicar o meu voto contrario à proposição a que acaba de fazer referencia o nobre colega sr. Cirilo Junior e que diz respeito à Secretaria da Agricultura, — modificação e transposição de verbas.

Votei contra, sr. presidente, porque me pareceu, na ocasião, tendo ouvido apenas a leitura do projeto referente à Secretaria da Agricultura, projeto que não havia sido publicado, que se lançava mão de recurso da natureza daqueles que o art. 11 do decreto-lei 2.416 estabelece como suplementação de verbas.

Realmente, verifiquei que o projeto mantinha, material de consumo, despesas diversas, excluir verbas para material permanente e aplicação das mesmas verbas ao pagamento do pessoal. De modo que me pareceu que havia mesmo uma transposição de verbas. Era a verdadeira suplementação e o decreto-lei 2.416 declara que os recursos disponiveis para suplementação são, entre outros, a efetiva economia que se possa fazer de uma determinada verba para aplicação em outro serviço.

Não quiz fazer declaração, no momento, porque não tinha o desejo de protelar a discussão do assunto. E v. exc. mesmo referiu, na ocasião, antes de discutir-se a materia, que se tratava de acorrer a necessidade urgente da Secretaria, qual a que dizia respeito ao pagamento de seu funcionalismo.

Não tenho duvidas em aceitar hoje a explicação que o nobre colega sr. Cirilo Junior acaba de dar. Em todo o caso, sr. presidente, aceito-a, porque, dada com o brilhantismo do costume, s. exc. se referiu à materia de modo bem esclarecedor. Todavia, eu me reservo ainda para, em outra ocasião, estudar melhor o assunto.

Era o que tinha a dizer, neste momento. (Muito bem. Muito bem.)

Passando-se à ordem do dia, foi discutido e aprovado sem debate, o projeto de resolução n. 132, de 1942, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Sanitaria de São José dos Campos, sobre dispensa de multa moratoria.

Na sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, passou-se à ordem do dia.

Em primeiro lugar, foi discutida e sem debate aprovada, a conclusão do parecer n. 46, de 1942, á publicado, opinando por que se dê provimento ao recurso interposto por Francisco Vieira contra ato da Interventoria Federal.

Ao ser discutido o projeto de resolução n. 130, de 1942, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, que dispõe sobre retificação do art. 5.o do decreto-lei n. 12.497, de 7 de janeiro de 1942, o sr. Cesar Costa ofereceu duas emendas, nos seguintes termos: suprima-se a letra "b" do art. 20, modificando onde se diz "verba 134", diga-se: "verba 154". O projeto foi aprovado, com as emendas do sr. Cesar Costa.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

AO SR. AGUIAR WHITAKER — N. 331/42 (Proj. de dec.-lei da Prefeitura de Oleo s/cessão de uso do edificio onde se acha instalado o grupo escolar de Batista Botelho). N. 141/41 (Proj. de dec.-lei da Interv. Federal s/recondução de funcionarios que se encontram adidos, em virtude do dec.-lei 12.010 de 1941), p/o Serviço de Imigração). N. 1275/41 (Proj. de dec. lei da Interv. Fed. s/aquisição de duas faixas de terrenos no lugar denominado "Fazenda Morungava", municipio de Agudos). AO SR. CESAR COSTA — N. 284/42 (Proj. de dec. lei da Prefeitura de Itapolis, s/alterações na verba 471-8-34-1 do orçamento vigente) AO SR. ANTONIO FELICIANO — N. 225/42 (Proj. de dec. lei da Pref. de Pederneiras s/concessão de auxilios a José Felipe Franco). N. 3539/41 (Proj. de dec. lei da Prefeitura de Rio Preto s/reajustamento dos vencimentos de funcionarios). N. 1371/41 (Proj. de dec. lei da Pref. de Guarulhos s/credito especial de 7:410$900). N. 2355/41 (Proj. de dec. lei da Prefeitura de Bebedouro s/concorrencia publica para o fornecimento de 10.000 m2 de paralelepipedos, destinados a pavimentação de vias publicas). AO SR. MIGUEL REALE — N. 207/42 (Proj. de dec.-lei da Prefeitura da capital a venda mediante concorrencia publica, de uma area de terreno municipal, situada à rua Dr. Vieira de Carvalho). AO SR. MARREY JUNIOR — N. 328/42 (Proj. de dec. lei da Prefeitura de Itapolis que fixa em 15:000$000 a fiança a que está obrigado o titular do cargo de tesoureiro). N. 3545/41 (Proj. de dec. lei da Prefeitura de Bragança s/fixação dos vencimentos dos funcionarios municipais). N. 1569/41 (Proj. de dec. lei da Pref. de Queluz s/credito especial de 1:000$000). N. 2314/41 (Proj. de dec. lei da Prefeitura de Rio Preto s/concorrencia publica para aquisição de um trator Diesel). N. 3411/40 (Proj. de dec. lei da Prefeitura de Batatais s/concorrencia publica para calçamento de uma area de 3.004 m2, na rua Cap. Andrade). AO SR. CIRILO JUNIOR — N. 306/42 (Proj. de dec. lei da Prefeitura de São Carlos, s/recebimento, por doação, dos leitos de diversas ruas). N. 298/42 (Proj. de dec. lei da Prefeitura da capital s/permuta de imoveis à rua Cel. Lisbôa, por outro à rua José Maria Lisbôa). AOS SRS. ANTONIO FELICIANO, AGUIAR WHITAKER e CESAR COSTA — N. 13/42 (Recurso encaminhado pelo of. CNE/3691, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores). AOS SRS. CIRILO JUNIOR, AGUIAR WHITAKER e MARREY JUNIOR — N. 2826/41 (Recurso encaminhado pelo of. CNE/2855, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores). AOS SS. AGUIAR WHITAKER, MARREY JUNIOR e MIGUEL REALE — N. 2718/41 (Proj. de dec. lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Viação s/transf. à Light and Power, de terrenos necessarios à abertura do canal do Rio Pinheiros e av. adjacente, no distrito de Butantan.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

42.755 — 43.685 — 43.699 — 43.720
43.763 — 43.764 — 43.765 — 43.766
43.767 — 43.768 — 43.769 — 43.770
43.771 — 43.772 — 43.773 — 43.774
43.775 — 43.776 — 43.778 — 43.779
43.780 — 43.781 — 43.782.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

43.332 — 43.610 — 43.633 — 43.680
43.706 — 43.728 — 43.731 — 43.734
43.735 — 43.738 — 43.741 — 43.742
43.747 — 43.753 — 43.757 — 43.759
43.760.

Contratos em exigencia

43.777 — Aguardar exigencia.

Despachos do diretor

Requerimentos — 864 — 865 — 866 — 867 — 869 — 872 — Autorizo. 863 — 874 — 875: provar o desconto de janeiro de 1942; 861 — 868 — 870 — 871 — 876 — 877: provar os descontos de janeiro e fevereiro de 1942; 873: provar o desconto de fevereiro de 1942.

Processos de restituição

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: ano de 1941 — 1803 — 1817 — 1844 — Ano de 1942 — 19 — 59 e 62.

Secretaria da Fazenda

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, na pasta da Fazenda, os seguintes decretos:

Licença:

Concede ao sr. Diogo José Barbosa (falecido), servente da Secretaria da Fazenda, um afastamento, para tratar-se, no periodo de 22 de junho de 1941 a 24 de agosto de 1941.

Exonerações a pedido:

Aristides Bernardes Barreto Joaquim Desiderio de Matos e João Paulino da Costa, dos cargos de membros do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Estado, em Ribeirão Preto.

Exoneração por abandono do cargo

João Daud do cargo de quinto escriturario da Secretaria da Fazenda, à vista do que consta de processo de inquerito administrativo.

Titulos declaratorios de vencimentos — Aposentados:

14:400$000 — João da Silveira Morais, escrivão da Delegacia Especializada de Terras do Gabinete de Investigações, pertencente ao Quadro Suplementar da Repartição Central de Policia, ficando sem efeito o titulo expedido em 18 de janeiro de 1940, desde 29 de outubro de 1939;

3:750$000 — Pedro da Silveira Lopes, servente do Ginasio do Estado, nesta capital;

25:200$000 — Silvio Barros, delegado regional do ensino de Rio Preto.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebido de um anonimo para o sr. João Caetano Rocha: 10$000.

PUBLICAÇÕES

"FARMACUM"

Com uma edição especial de 32 paginas, circulou o numero de "Farmacum", comemorativo do seu 5.o aniversario de existencia, sobre a direção do sr. Eugenio Monteiro. Revista mensal consagrada aos interesses da classe farmaceutica, o numero de aniversario apresenta farta colaboração sobre temas que interessam à classe, alem das secções habituais "Farmaceutica", "Perfumarias" e "Formulas e Receitas". Contendo ainda materia sobre doutrina, legislação e jurisprudencia, pertinentes ao exercicio da profissão, "Farmacum" apresenta-se ilustrada e com uma serie de informações uteis e notas sociais.

TOURING CLUBE

O Touring Clube do Brasil está organizando uma excursão ao vale do rio São Francisco, uma das regiões de maior interesse turistico no Brasil.

A viagem terá inicio no dia 13 de março. A primeira etapa será em Belo Horizonte, onde será feito um completo passeio pela cidade. Dentre as principais visitas, destacam-se as que serão feitas a Pirapora, às cidades de S. Romão, S. Francisco, Januaria, Manga, Carinhanha e Bom Jesus da Lapa, de onde partirá uma peregrinação ao Santuario da Gruta. Em Merrinhos será visitada a tradicional Igreja Colonial e o Palacio dos Jesuitas, igualmente em Guaicui.

Os excursionistas farão tambem um passeio a Nova Lima e Mina do Morro Velho, a Sabará e Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, a historica cidade de Ouro Preto com suas igrejas, Escola de Minas, Museu Historico, Casa dos Contos etc..

O regresso será no dia 28 de março. Para as inscrições, bem como para quaisquer outras informações, os interessados devem dirigir-se à rua 24 de Maio, 20, telefone 4-4124.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral: desembargador Bernardes Junior; secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Deixou de realizar-se ontem a sessão ordinaria da Segunda Camara Criminal, por falta de numero.

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA CIVIL REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1942

Presidencia do sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada pelo escriturario, sr. João de Godoi Bueno.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Teodomiro Dias, Meireles dos Santos, Macedo Vieira e Cunha Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 15.189 — São Paulo — Agravante, Gaudencio Borba. Agravado, dr. Brasilio Machado Neto. Relator, sr. desembargador Meireles dos Santos. Não conheceram do recurso, contra o voto do sr. desembargador relator. Designado o sr. desembargador Macedo Vieira para redigir o acordam.

APELAÇÃO CIVIL: — 12.612 — São Paulo — Apelantes, A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Haroldo Roberto Murray e Sociedade Nacional de Combustiveis Liquidos. Apelado, Massa falida de Miguel Peixe. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento ao agravo no auto do processo; deram provimento em parte à apelação de Haroldo Roberto Murray e da Sociedade Nacional de Combustiveis Liquidos e negaram provimento ao recurso da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sendo que o st. desembargador relator tambem dava provimento em parte, mas para fins diferentes; dava provimento à apelação da Equitativa. Designado o sr. desembargador Theodomiro Dias para lavrar o acordão.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 13.121 — São Paulo — Agravante, Antonio Gonçalves da Cunha. Agravados, A. Queiroz Lugó e Cia. e outros. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Deram provimento no agravo de instrumento, contra o voto do sr. relator. Foram rejeitadas as preliminares suscitadas. Deram provimento em parte às apelações do Banco do Estado e da Casa Comissaria C. Junqueira; quanto à apelação da Casa Bancaria C. Junqueira, deram tambem provimento em parte. E negaram provimento às demais apelações. O sr. relator deu provimento parcial à apelação de Domiciana de Campos e as do Banco do Estado e da Casa Bancaria C. Junqueira, quanto à classificação do credito de A. Queiroz Lugó; negou provimento às demais apelações. Designado o sr. desembargador Teodomiro Dias para redigir o acordam.

APELAÇÕES CIVIS: — 13.492 — São Paulo — Apelante, Assad Batah. Apelado, Massa falida de N. Morad e Cia. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Deram provimento em parte, nos termos do acordam a ser lavrado.

14.944 — Descalvado — Apelante, Manuel Joaquim Ferreira. Apelado, O Juizo. Relator, sr. desembargador Teodomiro Dias. Deram provimento em parte.

14.897 — Ribeirão Preto — Apelantes e apelados: dr. Julio Gallo e sua mulher, Manuel de Fraga Silveira e outros. Relator, sr. desembargador Meireles dos Santos. Negaram provimento ao agravo no auto do processo. Foi o julgamento adiado a pedido do sr. desembargador Cunha Cintra. O sr. relator da provimento em parte à apelação do réu e nega provimento.

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA DO ESTADO

Despacho proferido em processo de habilitação de escrevente de cartorio:

Piracicaba: — José Piffer, para o cartorio do 1.o oficio de notas e anexos: "Prove o candidato que está quite com o serviço militar". São Paulo, 19 de fevereiro de 1942. (a.) Bernardes Junior.

—— Pelo sr. Corregedor Geral da Justiça, desembargador Bernardes Junior, foi homologada a nomeação do seguinte escrevente, em data de 10 do corrente:

Valparaiso: — Nicolau Farani, para o cartorio de registo civil e anexos de Lavinia.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a Vara Civel — Dr. Scalamandré Sobrinho.

Proferiu despacho saneador, nomeando perito para exame de livros, na ação ordinaria que M. Khair e Cia. movem a Unex Importação e Exportação Ltda..

Determinou que as partes indiquem as provas a serem produzidas neste Juizo em a ação rescisoria que Angelo Bellusci move a V. Fernandes e Cia.

Designou audiencia de instrução e julgamento na ação de consignação em pagamento que A. Fuzerio move a Sociedade Urbanizadora de S. Paulo e a Manuel Sanchez Loriano.

* * *

Adjunto da 2.a Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho.

Julgando por sentença o calculo na precatoria vinda de Ipameri.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima.

Julgando procedente em parte a ação que S. Magalhães e Cia. movem a Otavio de Lima Mendes e Francisco Dias de Lacerda e suas mulheres.

—— Recebendo a apelação interposta por Antonio Caetano Afonso na ação que lhe move Francisco Antonio Ribeiro.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Augusto Nery.

Julgou improcedente a ordinaria entre partes Edgard Mozzi e Mario João Frizzo.

* * *

Adjunto da 8.a Vara Civel — Dr. Cruz Neto.

Homologando a liquidação no inventario do dr. João Lobato Perdigão.

—— Julgando procedente a ação de J. O. Matos Penteado contra Francisco Xavier Machado Filho.

—— Julgando procedente a ação de Alfredo Cruz contra Gregorio Comino e Salomão Elias.

—— Julgando procedentes os embargos de 3.o oferecidos por Formiga Notari e Cia. Ltd. contra Julio Dal Fabio e Elizio Mendes Gaia.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda do Estado — Dr. Clovis Morais Barros.

Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que Angelo Gianciosi move à Fazenda do Estado.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal — Dr. A. C. Pereira da Costa.

Proferindo despacho saneador, na ação que a Municipalidade de S. Paulo move contra Asdrubal Lacerda Franco.

—— Idem na cominatoria movida contra M. F. de Bernardino Spina.

—— Julgando a ação de desapropriação requerida contra Lotte Hedwig Nobling e outras.

—— Recebendo nos regulares efeitos a apelação interposta na ação de desapropriação que a Municipalidade de S. Paulo move contra herdeiros de Manuel Bueno Barbosa Pires.

—— Recebendo no efeito devolutivo, a apelação interposta na ação de desapropriação que a Municipalidade de S. Paulo move contra herdeiros de Manuel Bueno Barbosa Pires.

* * *

Adjunto da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Tacito M. de Góis Nobre.

Homologando a desistencia requerida pela Prefeitura de S. Paulo na ação cominatoria movida contra Miguel de Melo.

—— Julgando procedente o executivo fiscal que a Prefeitura de S. Paulo move ao dr. Julio César dos Santos Vizeu.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia.

Julgando procedentes os executivos fiscais movidos pela Fazenda do Estado contra: Fernando Soares Teixeira de Abreu e outros e Afonso Noschese.

FEITOS DISTRIBUIDOS

4.o Oficio Civel:

Notificação — Alberto S. Rego Filho contra W. M. Jackson Inc.

Ordinaria — Hugo P. Matarazzo contra Elisa Matarazzo e outros.

Deposito — Manuel M. Carvalho contra espolio Alice Machado.

5.o Oficio Civel:

Interpelação — Casa Tozan Ltda. contra Sociedade Tecnica Imobiliaria.

6.o Oficio Civel:

Precatoria — Brotas — Central Eletric Rio Claro contra Maria Tereza Barros Camargo.

Notificação — Caixa Economica Federal contra Angelo Cibella e sua mulher.

7.o Oficio Civel:

Inventario — Adolfo Sani contra Zulmira R. Sani.

Precatoria — Brotas — Central Electric Rio Claro contra Maria Teresa Barros Camargo.

8.o Oficio Civel:

Notificação — Silvana Araujo contra Manuel Marques Nunes Dias.

Precatoria — M. das Cruzes — Amaro E. Oliveira contra Narciso Mariotti.

9.o Oficio Civel:

Precatoria — Santo Anastacio — Sebastião Porelli contra Gustavo Stal.

10.o Oficio Civel:

Precatoria — Varginha — Abraham Gottiel contra João Manetti e outros.

11.o — Oficio Civel:

Precatoria — Mocóca — Alaida F. L. Dias contra Francisco Lima Souza.

12.o Oficio Civel:

Despejo — Luiz Angulo contra Artur Dutra.

13.o Oficio Civel:

Despejo — Oliverio P. Matos contra Laurinda A. Pacheco.

14.o Oficio Civel:

Despejo — Almeirinda Anjos contra Olinto A. Alvarenga.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa Albino Leonardi, processado por delito de ferimentos culposos.

—— O juiz da 3.a vara criminal, dr. João César Sobrinho, absolveu da culpa João de Barros, processado por crime contra os costumes.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, condenou Raimundo Mariano da Silva, processado por delito contra os costumes, à pena de 1 ano de reclusão; Ulisses Ximenez, processado por crime de furto, à pena de 1 ano e 9 meses de reclusão; José Gomes, igualmente processado por crime de furto, à pena de 1 ano e 9 meses de reclusão e em liberdade vigiada por espaço de 2 ano; e finalmente Walter Giordano, processado por delito de receptação, à pena de 1 mês de detenção.

—— O juiz da 7.a vara criminal, interino, dr. José Tiago de Siqueira Junior, condenou Alfredo Correia da Rocha, processado por delito de furto, à pena de 3 anos de reclusão.

—— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Renato Giorgi, processado por delito de ferimentos culposos, à pena de 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular.

—— O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou Barnabé de Almeida Martins, processado por delito de ferimentos graves, à pena de 2 anos e meio de reclusão.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

O juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, concedeu o livramento condicional, a favor do sentenciado Silvio Lucio, recolhido à Penitenciaria de Taubaté, por já haver cumprido dois terços da pena que lhe foi imposta.

DENUNCIADOS POR FERIMENTOS LEVES E CULPOSOS

O 4.o promotor publico em comissão, dr. Antonio de Queiroz Filho, denunciou Casys Matusonis, por delito de ferimentos leves.

—— O promotor publico adido à 6.a vara criminal, dr. A. Cicero Arantes, denunciou Ramon Arnal Martinez e Silvio Fedato, por delito de ferimentos culposos.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Eusebio da Rocha Filho.

Reclamante: Miguel Bergman; reclamado: Francisco Kuschar; objeto: salarios; hora marcada: 13.

* * *

Reclamante: José da Silva; reclamado: Transportes Reunidos; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Nagib Miguel; reclamado: Bar e Restaurante Chic; objeto: salarios e indenização; hora marcada: 14.

* * *

Reclamante: Alvaro Fernandes; reclamado: Adelino Sinelli e Irmão; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: James Fleming; reclamado: S. Paulo (Brazilian) Railway Co.; objeto: reintegração (Reconhecimento de estabilidade); horas: 9.

* * *

Reclamante: Angelina de Jesus; reclamado: Medice Barbaro e Cia.; objeto: salario minimo; horas: 10,30.

* * *

Reclamante: Isidor Vasquez Almeida; reclamado: Dino Vannucci; objeto: salarios; horas: 10,30.

* * *

Reclamante: Joana Caratti; reclamado: Limonge e Cia. Ltda.; objeto: indenização (Recisão de contrato); horas: 11.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Veríssimo Filho; secretario: dr. Mario Arante de Morais.

Reclamante: Vladas Lazarevicius; reclamado: Israel Racoshide; horas: 13.

* * *

Reclamante: José Sebastião Almeida; reclamado: Fabrica de Aço Paulista S.A.; horas: 13,50.

* * *

Reclamante: Guilherme Soares; reclamado: Francisco de Azevedo e Palma Travassos; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: João Batista Ramazotti; reclamado: Cia. Paulista de Alimentação; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Odila Pirani; reclamado: Distilaria Guarapuava; horas: 15,10.

* * *

Reclamante: Hans Seidel; reclamado: Anjos Bolsas Ltda.; horas: 16.

* * *

Reclamante: Armando Ervilio Arduin; reclamado: J. Bignardi e Cia.; horas: 16,30.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Benedito da Cruz Quaresma; reclamado: Antonio Dias da Silva; assunto: indenização por despedida injusta; hora: as 14,15.

* * *

Reclamante: Jonas Vingrys; reclamado: Calil Saba; assunto: indenização por falta de aviso previo; hora: as 15 horas.

* * *

Reclamante: Paulo dos Santos Camargo; reclamado: Cia. Cervejaria "Brahma"; assunto: indenização por despedida injusta; hora: as 15,30.

* * *

Reclamante: Valentino Orsini; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: indenização por despedida injusta; hora: as 16.

* * *

Reclamante: Alexandre Jecove; reclamado: Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo; hora: as 16.

* * *

Reclamante: Fortunato Beraldo; reclamado: Gino Lucarelli; assunto: salarios; hora: as 16,30.

* * *

Reclamante: Marcos Bacic; reclamado: Cotonificio "Guilherme Giorgi" S.A.; hora: as 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante: José Joaquim Paulo; reclamado: Cotonificio Rodolfo Crespi; objeto: Lei 62; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Incoronato Exposito; reclamado: Capelificio Crespi; objeto: Lei 62; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Silvino Batista das Neves e outro; reclamado: João Pinto; objeto: Lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Ernesto Mezzaroppi; reclamada: Light and Power Co.; objeto: Lei 62; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Araci Rosa; reclamado: Loureiro, Rothschild e Cia.; Lei 62; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Ladislau Haynal; reclamado: Salão de Barbeiro "Paris" Ltda.; objeto: indenização e horas extraordinarias; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Luciano Roberto; reclamado: Brasileira Fornecedora Escolar Ltda.; objeto: Lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: João Terino e outros; reclamado: Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda.; objeto: Lei 62; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos F. Sá. Secretaria: Jeci Jopert.

Reclamante: Fortunato Rizzetto; reclamado: Cia. Vidraria Santa Marina; objeto: redução de salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: José Uliani Filho; reclamado: Armour Of Brasil Corporation; objeto: suspenção; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: José Rama Rosa; reclamado: Bartholo, Oliveira e Antunes; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Procopio Demian; reclamado: Estaleiro dos Barcos "Baltica"; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Roberto Alessio; reclamado: Freitas e Irmãos; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Constantino Ricci; reclamado: A. Pirali e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Fausto Ferreira de Melo; reclamado: Light and Power Company Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José Marcola Filho; reclamado: Sociedade Auto-Onibus Mooca Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 11.

C. P. O. R.

No proximo dia 2 de março, serão reiniciados os trabalhos no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Exercito, da II Região Militar, correspondentes ao ano de instrução de 1942. Todos os alunos daquele Centro deverão estar no quartel do mesmo, as 6 horas daquele dia.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

20 DE FEVEREIRO

São Leão, o segundo bispo deste nome que regeu os destinos da diocese de Catania, no seculo oitavo, cognominado o taumaturgo, porquanto, verdadeiramente bispo, santo e servo humilde e fidelissimo, de todas as virtudes cristãs, o Senhor, no alto dos céus, se comprazia em exalçar suas suplicas e orações e, por elas, manifestava a sua onipotencia realizando grandes e portentosos milagres.

—— Nesta data, a ordem das filhas menores de São Francisco de Assis, a das Clarisses, celebra sua gloriosa irmã de habito, a bemaventurada Amada de Corano, que viveu no seculo XIII; e a ordem beneditina, por sua vez, celebra o seu irmão de habito, o bemaventurado João Gradomio, monge veneziano, que viveu no decimo seculo.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Para o corrente mês estão destacadas as seguintes paroquias:

Amanhã: — Pari e Casa Verde.

Lembramos aos revmos. vigarios, os cartões de presença, que devem ser entregues na porta de Santa Ifigenia.

SOBRE A COMUNHÃO DE CRIANÇAS

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico aos revdos. decanos, parocos, vigarios, vigarios economos, capelães, reitores de igrejas e demais sacerdotes com uso de ordens que, de conformidade com o decreto n. 218 do Concilio Plenario Brasileiro, devem, no primeiro domingo da quaresma, dia 22, explicar ao povo o canon 854 do Codigo de Direito Canonico.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebispado.

POSSE DE DOM ERNESTO DE PAULA NA DIOCESE DE JACAREZINHO

Dom Ernesto de Paula, bispo de Jacarezinho, tomará posse de sua diocese amanhã sabado. De São Paulo acompanhará S. Excia. Revma. uma comitiva de apenas 40 pessoas. Em vista do limitado numero de membros que podem compor a comitiva, Mons. Castro Mayer vigario-geral, incumbiu os srs. Comendador Luiz Tolosa de Oliveira e Costa e dr. Nilo Vergueiro de organizar a delegação de São Paulo. Assim sendo, pédem os organizadores ás pessoas que queiram participar da comitiva o favor de darem, quanto antes, seus nomes na Junta Arquidiocesana da Ação Católica — rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o andar — sala 310 das 9 as 11 horas e das 14 as 18 onde lhes serão prestadas todas as informações.

CURIA METROPOLITANA

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano faço publico que no proximo sabado, s. exc. revma. conferirá Primeira Tonsura e Ordens Menores e nos dias 22 e 28, as sagradas ordens aos candidatos do Subdiaconato, Diaconato e Presbiterato.

De conformidade com o canon 996, paragrafo 1.o e 2.o do Codigo de Direito Canonico, os candidatos à Primeira Tonsura e Ordens Menores deverão prestar exames no proximo dia 12 e os que vão receber as sagradas ordens maiores, no dia 19 do corrente, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

QUESTIONARIOS DO CENSO SOCIAL

Os questionarios do Censo Social distribuidos na reunião do Clero e das Religiosas do Arcebispado no mês de outubro do ano findo deverão ser entregues até a proxima reunião deste mês, o mais tardar.

Os revmos. parocos e vigarios, superiores de Ordens e Congregações masculinas e femininas do arcebispado com paroquias e casas religiosas no municipio da capital, deverão providenciar para que seja preenchida esta lacuna com a maxima urgencia.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Retiro do Carnaval

A Federação das Congregações Marianas de São Paulo, organizou neste ano dez turmas nos seguintes lugares: Liceu do Coração de Jesus, nos quarteis do C. I. M. e do B. G. na Penha, em Santo Antonio do Pari, no Colegio Arquidiocesano, no Ginasio de São Bento, no 6.o Batalhão e no grupo escolar "Amadeu Amaral" em São José do Belem.

700 congregados realizaram o seguinte programa: às 7 horas missa acompanhada de canticos e contando com numerosas comunhões; às 10 horas, o padre pregador dirigiu-lhes a palavra sagrada cheia de conforto espiritual; às 13,30 horas, nova pratica seguida logo após da Hora Santa; às 19,30 horas, a ultima pratica após a qual rezam a oração da noite.

Na terça-feira, às 20 horas, os retirantes organizaram uma procissão em honra de Nossa Senhora Aparecida e todos levaram velas acesas.

MOVIMENTO CATOLICO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Amanhã, terceiro sabado do mês, na Igreja de S. Gonçalo, à praça João Mendes, as 8 horas, será celebrada a missa que todos os meses o Movimento Catolico dos Funcionarios Publicos tem a iniciativa de promover, segundo as intenções da classe do funcionalismo publico de S. Paulo.

CURIA METROPOLITANA

Embarque do exmo. sr. dom Ernesto de Paula, m. d. bispo diocesano de Jacarézinho

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico ao revmo. clero secular e regular e fieis do Arcebispado, que no dia 21 do corrente, deverá seguir para Jacarézinho, afim de tomar posse de sua diocese, o exmo. e revmo. sr. dom Ernesto de Paula.

Para assistir ao embarque de s. exc. revma., que se dará as 18 horas daquele dia, na estação da Sorocabana, convido o revmo. clero e fieis da Arquidiocese.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1942.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

HORARIO DE MISSAS

Solicitamos aos srs. parocos ou capelães de qualquer igreja, convento ou capela particular, a fineza de enviar à nossa redação, o horario das missas celebradas aos domingos e dias de festa da Igreja.

DECIMA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Prosseguindo na execução do plano de desenvolvimento da pecuaria brasileira, o Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministerio da Agricultura, em colaboração com o Departamento da Produção Animal, do Estado de São Paulo, e a Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais, realizarão mais cinco exposições nacionais de animais e produtos derivados, sendo duas em São Paulo, duas em Belo Horizonte e uma no Rio de Janeiro.

A primeira delas, a X Exposição Nacional, será levada a efeito nesta capital, em junho proximo.

Abre-se, assim, aos srs. criadores, mais uma esplendida oportunidade para que possam demonstrar o grau de adiantamento de nossa pecuaria e industrias correlatas, junto de um trabalho arduo, assiduo e bem orientado.

A X Exposição Nacional tem por fim propagar todas as especies de importancia economica para o país, bem como estimular o comercio de produtos derivados da pecuaria.

O Departamento de Produção Animal, em cujo recinto de exposições se realizará o referido certame, está tomando todas as providencias tendentes a assegurar o maior brilhantismo à representação do Estado, afim de coloca-la em lugar de destaque entre a dos demais Estados criadores.

Serão estabelecidas quotas às representações dos Estados, de maneira que os interesses da pecuaria nacional sejam atendidos.

Tratando-se de um certame em que figurarão, principalmente animais finos, os srs. criadores deverão dar inicio à escolha dos produtos a serem expostos. Alem das condições gerais de saude, boas qualidades funcionais, trato alimentar e da pele, cascos e chifres, o proprietario atenderá, por certo, à formação de lotes, procurando forma-los com o maximo criterio para a obtenção de premios em conjunto, não se esquecendo de que a uniformização dos lotes é um grande fator de triunfo.

Tratando-se de bovinos, os srs. criadores não deverão deixar de enviar representantes das raças cujas funções especializadas possam ser apreciadas: as que têm por especialidade a produção de leite ou manteiga terão representantes em plena secreção lactea, e as de corte um grupo de novilhos gordos para o controle de carne.

Os equinos das diferentes especialidades, tais como sela, tiro ligeiro e pesado, deverão estar devidamente adextrados para concorrerem aos diversos premios.

Os srs. criadores do Estado, interessados no proximo certame, deverão comunicar-se o mais breve possivel com o Departamento de Produção Animal — avenida Agua Branca, 455 — São Paulo.

Brevemente serão conhecidos os numerosos premios que os governos da União e do Estado irão instituir, destacando-se os em reprodutores e em dinheiro, alem de objetos artisticos.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$500 para o tipo 4, mole: 42$500 para o tipo 4, duro e rs. 38$300 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — A calmaria reinante nestes ultimos tempos no disponivel foi ontem mais acentuada, em consequência talvez do máu tempo reinante e consequênte falta de luz solar, imprescindivel aos trabalhos de classificação. Os exportadores fizeram poucas ofertas e quasi sempre em niveis mais baixos o que determinou o retraimento dos vendedores que não se mostram dispostos a fazer concessões. Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas nesta praça, em 18 do corrente, 31.556 sacas de cafés disponiveis e 3.581 sacas de cafés em conhecimentos ou por embarcar.

ENTREGAS DIRETAS — Ligeiramente mais calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de vendedores a 43$000; 42$700, 41$800 e 41$000 por 10 quilos, para os cafés duros, isentos de brocados, barrentos, mal secos e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em fevereiro em curso, de março a junho; de julho a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1943. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizados, desde 1.o de janeiro passado, .. 584.250 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 19.

Café paulista	197:064$000
Total	197:064$000
Café paulista	4.211:910$600
Total	4.211:910$600

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.

	Sacas
Paulista	1.643
Central	
Sorocabana	500
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo .	—
Regulador S. Paulo	17.329
Total	19.472

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1o do mês	426.516
Desde 1.o de julho	2.431.483
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	15.096
Desde 1.o do mês	279.143
Desde 1.o de julho	3.774.867

ENTRADAS

	Sacas
Em 18	34.328
Desde 1.o do mês	501.229
Desde 1.o de julho	3.513.722
Em igual periodo do ano passado:	
Em 18	20.803
Desde 1.o do mês	409.986
Desde 1.o de julho	5.445.967

EXISTENCIA

	Sacas
Em 18	1.488.332
No ano passado:	
Em 18	1.813.011

DESPACHOS

	Sacas
Em 19	16.419
Desde 1.o do mês	343.400
Desde 1.o de julho	3.982.137
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	60.934
Desde 1.o do mês	564.063
Desde 1.o de julho	5.878.331

EMBARQUES

	Sacas
Em 18	40.804
Desde 1.o do mês	406.658
Desde 1.o de julho	3.953.165
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 18	51.387
Desde 1.o do mês	508.171
Desde 1.o de julho	5.456.156

DISPONIVEL

	Sacas
Em 18	31.550
Desde 1.o do mês	356.352
Desde 1.o de julho	1.456.397

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 19.

	Sacas
Para Nova Orleans:	
Cia. Leme Ferreira	5.017
Alves Ribeiro e Cia. Ltda. ..	3.000
S/A. Rebelo Alves	400
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	5.000
H. La Domus e Cia.	500
Cia. Leme Ferreira	500
Para Philadelphia:	
Cia. Leme Ferreira	2.000
Para consumo de bordo:	
Diversos	3
TOTAL	16.419
Total do mês, até hoje incl.	443.338

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 19.
Movimento do dia 18 de 2 de 1942.

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, desinados á C. D. S.	11
A' disposição od D. N. C. ...	21
Para o patio e armazens	6
Baldeação — S. P. R.	18
Baldeação — C. D. S. ..	1
TOTAL	67
Entregues á C. D. S. até ás 17 horas:	
Carregados	23
Vazios	8
Total	31
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	1
Vazios	19
Total	20
Vagões carregados no pateo, armazens e cais	24

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	11.200
Idem, desde 1.o do mês ..	172.088
Renda de hoje	38:811$200
Idem, desde 1.o do mês	1.371:222$300

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 19.

	Sacas
Disponivel tipo 7, por 10 quilos	29$000
Mercado — Calmo.	
Vendas	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 19.

	Sacas
Entradas pela:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.722
Estrada de Ferro Leopoldina	1.090
Devolvidos	20
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	1.460
TOTAL	5.292
Embarques	13.002
Saidas:	Sacas
Estados Unidos	10.412
Outros portos	2.590
Existencia	310.819

O MERCADO DE CAFE' DO RIO

RIO, 19 (Da sucursal — Via VASP) — O mercado deste produto funcionou hoje, calmo e sem alteração nos preços. Os possuidores declaram manter o tipo 7, ao preço anterior de 29$000 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante o strabalhos 1.190 sacas. Fechou inalterado e calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	31$000
tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum ..	3$200
Movimento estatistico:	
Entraram	5.322
Sendo:	
Pela Central	2.772
Pela Leopoldina	2.550
Embarcaram	13.002
Sendo:	
Para os Estados Unidos ..	10.412
Para o Rio da Prata	1.870
Por cabotagem	720
Consumo local	2.400
Café doado	20
"Stock"	310.819
Café revertido ao "stock", desde 1.o de julho	118.859

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 19.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	26$300
Mercado — Firme.	

Movimento estatistico.

	Sacas
Entradas	2.367
Saidas	2.700
Existencia	144.042

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"
NOVA YORK, 19.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert	Fech
Março	12.88	12.88
Maio	12.93	12.93
Julho	12.97	12.97
Setembro	13.00	12.99
Dezembro	12.99	12.99
Mercado	Calmo	Estavel

Abertura — Inalterado.
Fechamento — Baixa parcial de 1 ponto.
Vendas — 8.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert	Fech
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Inalterados.
Fechamento — Inalterado.
Vendas — 1.000 sacas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-3/8	9-3/8
Tipo Santos:		
Santos — Inalterado.		
Numero 7	12-3/8	12-3/8
Numero 4	13-3/8	13-3/8
Rio: — Inalterado.		

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A 90 d/v.: — Londres, 65$995; Nova York 16$460.

A' vista: — Londres, 66$495; Nova York 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$575, Nova York 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 79$585, Nova York, 19$630, Lisboa $800, Berna .... 4$610, B. Aires (papel) 4$640), Montevideu (ouro) 10$420, Valparaiso $655, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, estavel e regularmente movimentado para negocios.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas, que vigoraram no decorrer dos trabalhos:

Mercado Livre: — Vendas a vista, libras a 79$585, dolares a 19$630, escudos a $800, francos suiços a 4$630, pesos argentinos a 4$630 e uruguaios a 10$380.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$185 e dolares a 19$450; à vista, entregas até 180 dias libras a 78$585, dolares a 19$500, pesos argentinos a 4$550 e uruguaios a 10$150

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 78$665 e dolares a 19$520. Mercado Oficial: — Repasse ao bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560. Compras, a 90 div., entregas até 180 dias, libras a 65$995 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$495, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$650.

Cabos — entregas até 180 dias, libras a 66$575 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$185 e dolares a 19$450.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 19.

Londres	79$300
Nova York	19$630
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suiça	4$907
Rumania	—
Argentina	4$602
Noruega	—
Uruguai	10$304
Japão	—
Alemanha (Verrechmungs-marks)	—
Canadá	17$684
Suecia	4$689
Espanha	1$805
Portugal	$802

CAMBIO DO RIO

RIO, 19 (Da sucursal — via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, operando em repases a 15$650 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava libra area aos seus congeneres a 78$585 e vendia a 78$885 a vista.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, ás seguintes taxas: A 90 dias: — Libra area 78$185 e 65$995, dolar 19$450 e 16$460. A' vista: Libra area 78$585 e 66$495, dolar 19$500 e 16$500, peso argentino 4$560 e n/c., uruguaio 10$020 e 8$530 e chileno $620 e n/c. Cabo: Libra area 78$665 e 66$575, dolar 19$520 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: Libra area 79$585, dolar 19$630, escudo $800, franco suiço 4$630 escudo $800 coróa-succa 4$720 peso argentino 4$630 uruguaio 10$380 e chileno $655.

Cabo: — Libra area 79$665 e dolar 19$660.

O Banco do Brasil, compravа letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — A' vista: 19$500 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: 19$483 e 16$487, a 60 dias: — 19$483 e 16$487 a 60 dias: — 19$450 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 19.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 02 50	4 03 50
Berna	17.30	17 40
Lisboa	99 80	100 20
Madrid	46.55	40 50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.
Cotação telegrafica:
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.31	23.31
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.09	4.09
Buenos Aires	23.58	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.
(Comtelburo)
(Cambio-Livre)
Londres à vista por libra

	Abertura
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York á vista por $100

	Abertura
Vendedores	424.75
Compradores	424.25

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 19.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra

	Hoje Abertura
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York á vista, por $100

Vendedores	190.50
Compradores	190.00

BUENOS AIRES, 2.50:
S/Suiça, por 100 francos:

	Hoje
T/Compra	109.00
T/Venda	109.20
S/Portugal, por 100 escudos:	
T/Compra	19.20
T/Venda	19.40
B. AIRES, 2,50:	
S/N. York, à vista, por $100:	
T/Compra	424.00
T/Venda	424.50
MONTEVIDEU, 2,50:	
S/N. York, à vista por $100:	
T/Compra	190.00
T/ Venda	190.75

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N York a 90 dias (compr.) .	1/2 %
N York a 90 dias (vend.) .	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres. a 90 dias ..	1-1/16 %

TITULOS

S. PAULO

Nos dois pregões realizados ontem, foram negociados 1.451:224$. Na abertura as vendas atingiram a 127:150$500 e, no fechamento a 1.324:073$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

27 — Apolices Uniformizadas, port.	1:107$000
1 — Apolice Municipal, "1933"	1:080$000
30 — Apolices Minas, série "C"	191$000
15 — Apolices Populares, port.	220$500
20 — Apolices Populares, port.	221$000
36 — Apolices Uniformizadas, port.	1:108$000
21 — Apolices Federais, nom.	820$000
1 — Apolice Municipal, "1937"	1:090$000
14 — Letras da Camara de Santo André	1:095$000

Fundos Particulares:

12 — Ações do Banco Comercio e Indu.	337$000
23 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

864 — Apolices Uniformizadas, port.	1:108$000
51 — Apolices Uniformizadas, port.	1:109$000
8 — Apolices Municipais, "1933"	1:085$000
5 — Apolices Populares, port.	220$500
40:$ — Obrigações do Estado, "Café"	955$000
4 — Obrigações do Estado, "1921", port, 500$.	505$000

Fundos Particulares:

150 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$000
50 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$500
650 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$000
40 — Ações da Cia. C. A. I. C., port.	300$000
35 — Deb. da "" Vassununga	1:060$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 19:

	Vend	Comp
Obrigações:		
Estaduais:		
"1921", port., 1:000$	—	1:010$
"1922", port.	—	1:010$
"1927", port.	—	—
"1921", portador — (500$)	—	—
"1921", prt. (10:$) ..	—	10:200$
"Café"	955$	950$
Mairinque-Santos	1:030$	1:025$
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a ..	—	930$
Estado, 1.a a 15.a ..	960$	930$
Uniformizadas, port. .	1:108$	1:107$
Populares	221$	220$
Federais		
Federais, port. 5 o/o .	820$	790$
Federais, nom., 5 o/o .	—	790$
Municipais:		
"1929"	1:070$	1:060$
"1931"	1:070$	1:060$
"1933"	1:090$	1:080$
"1937"	1:095$	1:090$
"1938"	1:080$	—
Letras:		
Capital, "Viaduto" ..	—	84$
Capital, "1909" ..	—	98$
Capital, "1910" ..	—	97$
Capital, "1913" ..	—	100$
Capital, "1918" ..	—	—
Capital, "1925" ..	110$	108$
Capital, "1926" ..	109$	107$
Ações de Bancos:		
Comercial, integr. ..	340$	335$
Comercio e Industria	—	333$
Nacional de Comercio de São Paulo .	—	600$
Brasil	—	420$
Mercantil, integr. .	—	255$
São Paulo	—	255$
Italo-Bras. c/80 o/o .	140$	128$
Estado de São Paulo .	—	580$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom	208$	207$
Paulista de Estrada Ferro, def.	277$	225$
Itaquere	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S/A ..	—	1:000$
Mogiana	90$	—
Armazens Gerais ..	—	90$
Debentures:		
Melh. S. Paulo	—	1:040$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 19.

Apolices:	Comp	Vend
Emprestimo externo Fevereiro	48$000	49$000
de £ 15 000 000 E São Paulo da 6.a a 12.a	—	930$
Idem, 7.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:107$
Premiaveis do E. de S. Paulo	—	220$
São Paulo, 1929	—	1:055$
São Paulo, 1921	—	1:055$
São Paulo, 1933	—	—
Letras municipais:		
São Vicente ..	—	83$
São Paulo, 1913	—	100$
São Paulo, 1918	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São S. Paulo, 1918	—	1:015$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	209$	208$
Mogiana de Estrada de Ferro	89$	88$
Companhia Seg Armazens Gerais ..	—	1:000$
Companhia Segurança		
Bancos:		
do Comercio ..	1:100$	1:005$
tria de S. Paulo ..	337$	332$
Comercial do Estado de S. Paulo	345$	335$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	265$

RIO, 19 — (Da sucursal, via Vasp) — Os negocios levados a efeito ontem, na Bolsa de Valores que esteve bastante animada e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais

1 União: Unif.	810$
2 D. Emissões nom. ..	810$
30 Idem port.	809$
1.000 Idem Cautelas ..	790$
12 Reajustamento 500$ ..	415$
Apolices Municipais	
26 Emp. 1904, port. ..	560$
440 Idem 1917	185$
20 Decreto 3264	194$
1 Emp. 1931	212$
100 Idem	213$
60 Idem	213$5
Apolices Municipais dos Estados	
250 Pref. B. Horizonte ..	905$
1 Pref. P. Alegre 3 1/2 o/o	29$
51 Idem	30$
Apolices Estaduais	
32 Minas 5 o/o, nom. ..	670$
10 Minas 1934 1.a série	176$5
21 Idem	177$
26 Idem 2.a séri e..	186$
5 Idem 3.a série ..	190$
400 Idem	190$5
10 Idem	191$
1 Pernambuco	93$
1 Rio 500$, 6 o/o, port.	345$
1 S. Paulo	218$
2 Idem	219$
200 Idem	219$5
Ações de Bancos e Companhias	
4 Bco. Mercantil do Rio de Janeiro	715$
1.000 Cia. Minas de Butiá ..	132$
10 Cia. Brahma, Pref. ..	100$

Debentures

20 Bco. L. Brasileiro ..	218$5
Vendas a Prazo	
1.200 Aps. Minas 3.a série, V/C 60 dias	195$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Cristal bom, seco, de Pernambuco	71$000	72$000
Cristal bom, seco, de Estado	Nominal	
Mercado — Firme.		
Somenos, bom	62$000	63$000
Mascavo	52$000	53$000
Mercado — Firme.		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina 1.a	60$000
Cristal	53$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	41$200
Terceira sorte	36$700
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
	Sacas
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Outros portos:	
Norte do Brasil	4.700
Sul do Brasil	100
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	1.853.500

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje firme, porém, com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou mais abastecido.

Movimento estatistico:

	Sacos:
Entraram	21.326
sendo:	
de Pernambuco	17.577
De Campos	2.749
De Minas	1.000
Sairam	8.999
Ficaram em deposito	49.813
Cotações por 60 quilos:	
Branco-cristal	67$000 a 70$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinhos não há.	
Mascavos	52$000 a 54$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — tipo cinco — quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Fevereiro	—	46$000
Março	44$700	45$300
Abril	45$000	45$800
Maio	45$700	47$000
Junho	46$100	47$100
Julho	46$800	47$700
Agosto	47$500	48$400
Setembro	48$000	49$000
Outubro	48$500	49$500

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Fevereiro	48$300	49$400
Março	49$100	49$500
Abril	49$900	50$500
Maio	50$900	51$000
Junho	51$300	51$400
Julho	51$800	53$400
Agosto	52$200	52$700
Setembro	53$100	53$200
Outubro	53$300	54$000

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Fevereiro	—	—
Março	44$400	45$000
Abril	45$000	45$500
Maio	45$500	46$300
Junho	45$700	46$500
Julho	—	47$200
Agosto	47$200	47$700
Setembro	47$500	48$500
Outubro	47$500	48$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Fevereiro	47$800	49$500
Março	48$800	49$300
Abril	49$800	50$300
Maio	50$400	50$700
Junho	51$000	51$200
Julho	51$500	51$700
Agosto	51$900	52$000
Setembro	52$000	52$500
Outubro	53$200	53$700

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"

Abertura:

1.000 arrobas para o mês de maio a	51$000
2.500 arrobas para o mês de maio a	50$900
500 arrobas para o mês de setembro a	53$200
500 arrobas para o mês de setembro a	53$100
4.500 arrobas.	

CONTRATO "C"

Fechamento:

5.000 arrobas para o mês de julho a	51$000
1.000 arrobas para o mês de julho a	51$600
500 arrobas para o mês de agosto a	52$000
500 arrobas para o mês de setembro a	52$900
7.000 arrobas.	

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM RAMA

Cotação fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

(Base tipo 5 classificado)
Preço para 15 quilos:

	Comp	Vend
Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	50$000	51$000
Tipo 6	45$000	46$000
Tipo 7	44$000	45$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

	Comp.
Matas, tipo 5	45$000
Mercado — Firme.	
Sertão, tipo 5	60$000
Mercado — Firme.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, estavel e com as cotações inalteradas. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entradas	—
Saidas	560
"Stock"	14.834
Cotações por 10 quilos:	
Seridó:	
Tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 4	56$000 a 57$000
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$500 a 37$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).
ABERTURA
American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.51	18.56
Maio	18.67	18.70
Julho	18.81	18.83
Outubro	18.89	18.93
Dezembro	18.96	18.99
Janeiro	—	19.03

Mercado — Baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).
Cotações ás 11 horas:
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.60	18.56
Maio	18.74	18.70
Julho	18.87	18.83
Outubro	18.97	18.93
Dezembro	19.03	18.99
Janeiro	N/cot.	19.03

Mercado — Alta de 4 pontos.

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo)
Cotações ás 11,30 horas.
American "Futures", para:

	Hoje	Fech ant.
Março	18.58	18.56
Maio	18.73	18.70
Julho	18.85	18.83
Outubro	18.96	18.93
Dezembro	19.02	18.99
Janeiro	N/cot.	19.03

Mercado — Alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).
Cotações ás 13,30 horas.

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.50	18.56
Maio	18.65	18.70
Julho	18.77	18.83
Outubro	18.86	18.93
Dezembro	18.92	18.99
Janeiro	N/cot.	19.03

Mercado — Baixa de 5 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19.
Comtelburo.

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	20.14	20.20
American "Futures", para:		
Março	18.46	18.56
Maio	18.61	18.70
Julho	18.74	18.83
Outubro	18.85	18.93
Dezembro	18.90	18.90
Janeiro	18.94	19.03

Mercado — Baiax de 8 a 10 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 100 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada)
(60 quilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	108$000	110$000
Idem, superior	103$000	105$000
Idem, bom	98$000	100$000
Idem, regular	89$000	91$000
Meio arroz	49$000	51$000
Quiréra	21$000	22$000

Mercado — Frouxo — Baixa de 3$ a 8$ conforme a qualidade.

Catete do Rio Grande do Sul:

Beneficiado especial	Nominal
Idem, superior	Nominal

Mercado —.

ALHO

Milheiro:	Com	Vend
Especial	Nominal	
De primeira	Nominal	

De segunda	Nominal

Mercado —

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	279$	280$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos ..	299$	300$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos ..	279$	280$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos ..	299$	300$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Amarela, especial ..	49$000	50$000
Amarela, superior ..	42$000	43$000
Amarela, boa	33$000	34$000
Mercado — Firme.		
Branca:		
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Bóa	Nominal	

Mercado —.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	Nã o ha	
Do Estado, tipo Rio Grande	14$000	15$000

Mercado, firme.

CAROÇO DE ALGODAO

Sem saco	4$500	S.V.

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	27$000	28$000
Chumbinho, bom ..	25$000	26$000
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior ..	46$000	47$000
Roxinho, bom	43$000	44$000

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior graudo	68$000	70$000

Mercado — Frouxo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:
Mercado: — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$000	65$000

Mercado, firme.

MILHO

(Sacaria usada)
(60 quilos)

	Comp.	Vend
Amarelinho	18$000	18$100
Mercado — Calmo.		
Amarelo	14$500	14$600
Amarelão	14$000	14$100

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	19$000	20$000
Do Estado, extra ..	29$000	30$000

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

	Compr.	Vend.

Mercado — Nominal.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	1$500	—
Mistura	1$500	—

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial claro	Nominal	
Superior	Nominal	
Bom	Nominal	
Mercado —.		
(Safra das aguas):		
Especial, claro	33$000	34$000
Superior	30$000	31$000
Bom	27$000	28$000

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estado	$320	$330

Mercado, frouxo.

AMENDOIM

(Saco de 25 quilos)

	Comp.	Vend
Do Estado, tatu' sup. ..	25$	26$
Do Estado, tatu', bom ..	22$	23$

Mercado — Firme.

CARNE

Cotação fornecidas pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

Exportação:

	Procura	Venda
Barretos	30$-30$5	30$500

—:※:—

ESTATISTICA

EM 18 DE FEVEREIRO DE 1942

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algdão em rama ..	69.024.522	475.140	903.229	68.596.433
Linter	194 432	—	—	194.432
Arroz beneficiado ..	180	—	—	180
Assucar	2.116.920	—	—	2.116.920
Farinha de mandioca .	358.176	21.150	5.850	373.476
Feijão	600.391	—	12.000	600.391
Mamona	—	—	—	—
Milho	59.220	—	—	59.220
Raspa de mandioca ..	6.499.400	—	—	6.499.400
Far. de raspa de mand.	2.060.300	5.285	—	2.065.585
Farelo de mandioca ..	4.240	—	—	4.240

São Paulo	31$000	31$000
Consumo:		
Barretos	30$000	30$000
São Paulo	30$000	30$000
Carreiros	27$000	27$000
Marrucos	27$000	27$000
Vacas	26$5-27$	27$000

NOTA: Os preços acima se referem a peso morto. Mercado calmo.

GADO MAGRO

Em Goiás	280-345
Em Minas	280-350
Em Barretos	27$0-350$

Os preços acima variam conforme tipo, era, qualidade e apartação. Mercado calmo.

GADO SUINO

Primeiro	41$000
Especial	39$000
Exaulo	37$000

NOTA: Na cidade, os açougueiros e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.
(Contelburo)
Fechamento.

	Hoje	Ant.
Disponivel tipo Barletta p/Brasil	6.65	6.85
Baia Blanca	6.75	6.75
Cancara	6.75	6.75
Chicago:		
Preço por bushel		
Maio	$1.31 00	$1.30.62
Julho	$1.32.50	$1.32.25

ALFANDEGA

SANTOS, 19.

Renda	1.384:895$100
Desde 2 de janeiro	95:870:720$400
Em igual data do ano passado	82.183:148$400

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 19.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	126:152$700
Selo por verba	143:279$700
Impostos e taxas	22:818$200
Estampilhas	4:612$100

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 19.

ALGODÃO

Para Gothemburgo — A. Clayton e Cia. Ltda., 4.186 fardos algodão em rama, com 819.651 quilos, no valor de 3.844:063$000.

Para Nova York — S. Magalhães e Cia., 1.308 fardos algodão em rama, com 236.128 quilos, no valor de 170:375$000.

MAMONA

Para Nova York — Vidigal Prado e Cia., 1.695 sacos mamona, com 102.517 quilos, no valor de 126.192$.

Wilson Sons e Cia. Ltd., 1.695 sacos mamona, com 102.378 quilos, valor 146.261$.

FIOS

Para Barranquilla — Moinho Santista, 64 caixas fios lã, com 6.269 quilos, no valor de 235:210$000.

Dickinson e Cia. Ltd., 55 caixas fios lã, com 2.917 quilos, no valor de 118:284$000.

A. Graziano e Cia., 26 caixas fios de algodão com 3.489 quilos, no valor de 31:210$000.

Para Valparaiso — Dickinson e Cai. Ltd., 3 caixas fios algodão, com 581 quilos, no valor de 13:171$.

FARELO

Para Nova York — Grandes Ind. M. Bamba, 11.200 sacos farelo de algodão, com 510.240 quilos, no valor de 360:288$.

FRUTAS

Para Buenos Aires — Centro dos Agricultores, 2.025 cachos bananas, com 30.375 quilos, no valor de 3:037$.

CHA'

Para Buenos Aires — Sudimport Ltd., 130 caixas chá preto, com 7.670 quilos, no valor de 132:274$.

ANIAGEM

Para Valparaiso — Dickinson e Cia. Ltd., 36 fardos aniagem, com 17.267 quilos, no valor de 137:182$.

CASEINA

Para Nova York: — S/A Comercial Comercaria, 409 sacos caseina, com 15.351 quilos no valor de 1[illegible]:447$.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 19.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea, para as seguintes localidades:

Pelo avião "Militar", para o Norte do país, recebendo objetos para registar até às 8 horas e cartas para o interior até às 9 horas.

Pelo avião da Aviação "Naval", para o Rio de Janeiro, recebendo objetos para registar até às 8 horas e cartas para o interior até às 9 horas.

Pelo avião da "Panair", para o sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até às 17 horas e cartas para o interior até às 20 horas.

Pelo avião da "Panair", para Poços de Caldas, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Vitoria, Canavieiras, Baía Aracaju, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza e Camocim, recebendo objetos para registar até às 17 horas e cartas para o interior até às 20 horas.

Pelo avião da "Panair", para Parnaíba, J. Pessoa, S. Luiz, Belem, Manaus e Porto Velho, recebendo objetos para registar até às 17 horas e cartas para o interior até às 20 horas.

Pelo avião da Aviação "Naval" para Iguape e Cananéa, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas.

Substituto do regente da Hungria

BUDAPEST, 19 (H. T.) — O sr. Etienne Horthy que acaba de ser eleito substituto do regente, nasceu em Pola em 1904 e ocupava o cargo de sub-Secretario e diretor das ferrovias hungaras. De religião calvinista, fez seus estudos secundarios e superiores em Budapest, onde obteve diploma de engenheiro. Depois da Grande Guerra, o sr. Etienne realizou numerosas viagens à Europa e à América e trabalhou nas usinas Ford, em Detroit. Em 1940 tornou-se diretor das ferrovias hungaras, com o titulo de sub-Secretario de Estado. Grande esportista e entusiasta da aviação, o atual substituto do regente fez-se piloto de caça e consagrou-se ativamente ao desenvolvimento da aeronautica do seu país. Empreendeu grandes raides aéreos e teve a oportunidade de bater um recorde de velocidade, no percurso de Budapest e Bombaim. Entrou como cadete na Academia Naval de Fiume, em agosto de 1918 e ali permaneceu até o fim da guerra. Em 1926 ingressou na aviação hungara. Participou, com sua esquadrilha, dos acontecimentos do outono de 1938 e da primavera de 1939, sendo promovido a tenente da reserva, tambem em 1939. Foi eleito membro da Camara Alta em 29 de agosto de 1940, como representante do distrito de Szolnok e foi nomeado pouco depois sub-Secretario de Estado. Em abril de 1940 desposou a condessa Ilona Edelsheim, que lhe deu um filho. O sr. Etienne Horthy tinha duas irmãs, que vieram a falecer. O sr. Nicolas Horthy, seu irmão mais moço, ocupa atualmente o posto de ministro da Hungria no Rio de Janeiro. Com sua eleição para substituto do regente, o sr. Etienne Horthy ganhou o titulo de sua alteza, igualando-se, assim, ao regente.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

No presente comunicado, o dr. A. Reveilleau, tecnico do Departamento de Produção Animal e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, trata, com muito criterio das exposições de animais:

"As exposições de animais desempenham papel de acentuado relevo no melhoramento da pecuaria. Todas as especies animais recebem forte emulação sempre que em zona convenientemente escolhida, se organiza um certame dessa natureza em bases racionais.

O acerto dessa medida, empregado em larga escala por todos os países onde a criação é um fato economico de importancia, ficou relegado a plano relativamente secundario em nosso país, durante longo tempo. Mas, nos ultimos 10 anos vêm os Governos Federal e dos Estados dando às exposições de animais merecida importancia. O primeiro, em estreita colaboração com os governos de São Paulo e Minas Gerais, e mediante a assinatura de contratos, realizou nos ultimos cinco anos um ciclo de exposições nacionais, que estimularam consideravelmente a pecuaria e a industria de produtos derivados do sul a norte do país. E será assinado novo contrato entre as mesmas entidades, o qual prevê a realização de um novo ciclo de exposições, cuja duração será tambem de cinco anos, devendo o mesmo terminar em 1946. As sédes escolhidas para a consecução desses certames serão as cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Assim é que a X.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados terá lugar em São Paulo, em junho proximo.

As exposições de animais para que atendam convenientemente às necessidades da pecuaria deverão ser de três ordens: regionais, estaduais e nacionais.

As exposições regionais, muito embora sejam pequenas e de instalações mais simples, estimulam perfeitamente a criação de uma determinada região. O seu menor custo faz com que se torne facil multiplicá-las pelas diferentes regiões criadoras.

A localização reclama estudo muito atento, para que, dentro de uma determinada zona, preencham em maior grau as suas finalidades. As cidades escolhidas para séde deverão ser muito bem dotadas de acomodações para os expositores e visitantes, que, em caso contrario, se tornariam mais raros. E' imprescindivel que sejam bem servidas por estradas de ferro e de rodagem e que a penetração de umas e outras sejam profundas, facilitando os transportes rapidos e eficientes dos especimes oriundos dos recantos mais longinquos, abrangidos pela atuação do certame. As especies mais criadas e que mais se deseja propagar deverão ser preferidas e, dentro destas as raças recomendadas, sobre as quais deverão recair as melhores recompensas.

As exposições regionais têm na Europa e na America largo emprego, constituindo, geralmente, certames preparatorios às grandes exposições, efetuadas nas capitais ou em centros destacados pela importancia da pecuaria.

O governo do Estado de São Paulo vem cuidando cada vez com mais entusiasmo da propagação de exposições regionais, cujo numero cresce de ano para ano, efetuando-se as mesmas em recintos apropriados.

A natureza simplista das mesmas faz com que tenham menor duração, o suficiente para os julgamentos dos individuos e para que se realizem as transações. Ha mesmo países na Europa que, para intensificar ainda mais o seu emprego, fazem instalações faceis de serem removidas imediatamente após o encerramento.

Todas devem ter o carater de feiras, cujos negocios particulares ou em leilão, receberão todas as facilidades dos organizadores, visando isentar os interessados de quaisquer comissões.

Contrariamente ao que pensam muitos interessados as exposições regionais não reclamam grande tratamento para os animais a serem expostos. Têm feitio eminentemente rustico, devendo os reprodutores ser exibidos nas condições mais naturais. Essa asserção, contudo, não deve levar os criadores a não dispensar elementares cuidados a seus especimes, os quais já se impõem nas condições normais da criação, cuidados de pelo, que deve ser isenta de parasitos, bem como acostumá-los a receber um forrageamento suplementar. Este ponto reclama grande atenção uma vez que ainda vêm animais às exposições, que por não terem nunca recebido qualquer alimentação, alem da encontrada nas pastagens, são incapazes de se alimentar quando se lhes dá os alimentos em coxos. A mansidão dos mesmos demanda tambem atenção, considerando que individuos bravios não são devidamente apreciados, quer pelos juizes, quer pelos compradores, assim como arriscam a machucar-se quando transportados ou amarrados.

As exposições estaduais são mais grandiosas e centralizam tudo o que ha em materia de industria animal dentro do Estado. Encontram nas exposições regionais forte esteio, nas quais já se procede à seleção dos especimes, orientando-se, assim, os criadores.

Tratando-se de grandes certames, as dependencias dos recintos deverão ser mais completas, dispondo de acomodações para grande numero de animais, cujos alojamentos deverão ser construidos de molde a proporcionar aos especimes o necessario repouso, considerando que os mesmos ai permanecerão por maior espaço de tempo.

O preparo dos individuos pede, por sua vez, muito mais cuidados, sendo indispensavel que entrem no recinto em bom estado de carnes, e com esmerada apresentação. Os criadores devem pois escolher os lotes a apresentar logo que tenham conhecimento da realização do certame, e cujos componentes serão em maior numero do que aqueles que figurarão. Impõe-se, assim, uma segunda seleção feita dias antes da realização do certame, afastando-se todos os animais que não aproveitaram suficientemente o tratamento dispensado. Este deverá ser regulado de modo a não conduzir os especimes a um estado de engorda excessivo, sempre prejudicial aos misteres da reprodução, alem de, finda a exposição, exigir dos criadores muita atenção, afim de impedir que animais sujeitos a um tratamento especial durante varios meses sejam abandonados imediatamente nas pastagens. E' imperioso um emagrecimento progressivo até que possam manter-se com os recursos alimentares encontrados nas pastagens.

As exposições nacionais reunem as mesmas vantagens das estaduais, abrangendo, porem, como é natural, as regiões criadoras de todo o país. Têm nas exposições estaduais forte auxilio, facultando estas a escolha dos principais individuos que deverão representar a pecuaria de um Estado.

Os cuidados apontados para as exposições estaduais impõem-se ainda mais nos certames nacionais.

A's exposições regionais, estaduais e nacionais poder-se-á com reais vantagens, anexar secções de produtos derivados da pecuaria e tudo o que concerne ao fomento da industria animal. As estaduais e nacionais prestam-se no entanto mais vantajosamente a essas demonstrações, considerando a sua maior amplitude.

Os animais estrangeiros trazidos especialmente para esse fim, figuram com realce nas exposições estaduais e nacionais, preenchendo, quando bem escolhidos, sérias lacunas, pois evitam riscos e despesas acrescidas pelas importações diretas.

As exposições estaduais e nacionais permitem a realização de leilões e vendas, estas efetuadas particularmente. Todas as transações deverão ser isentas de quaisquer onus, cumprindo no entanto aos compradores e vendedores comunicá-las ao escritorio do certame, para governo dos dirigentes e melhor encaminhamento dos transportes.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

O auxilio dos franceses às forças do "Eixo" na Libia

WASHINGTON, 19 (R.) — O sr. Sumner Welles, na entrevista coletiva de hoje, à imprensa, declarou que as explicações dadas ontem pelo embaixador francês, no decorrer de uma conferencia que durou 55 minutos, sobre o auxilio que teria sido prestado pelos franceses às forças do "eixo" na Libia não tinham sido satisfatorias.

Acrescentou que o embaixador norte-americano em Vichy tinha recebido instruções para prosseguir nos inqueritos.

O sr. Sumner Welles declarou, outrossim, que não haviam sido formulados pedidos pelo governo niponico, a respeito de Madagascar.

Ponto de apoio para a invasão européia

LONDRES, 19 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a Inglaterra será a cabeceira de ponte para uma tentativa de invasão do continente europeu. Não foi revelado quando se pretende realizar a referida tentativa.

Chegou ao Rio o dr. Henrique Vilaboim

RIO, 19 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — Passageiro do "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, a esta capital, o dr. Henrique Vilaboim.

A VITAMINA DA FECUNDIDADE

Papel representado pelo acido ascórbico na reprodução da especie — Experiencias levadas a efeito com varios animais — Outras notas

MADISON, Wisconsin (SIPA) — Numa reunião cientifica que acaba de ser realizada na Universidade de Wisconsin, foi revelado que a vitamina C, que se sabe ser essencial para prevenir o escorbuto e manter em bom estado as gengivas, a dentadura e os vasos capilares, é tambem fator importantissimo na fecundidade.

Essa revelação foi o resultado de oito anos de investigação cientifica realizada no Departamento de Bioquimica da mesma universidade, pelos drs. Paul H. Phillips, H. A. Lardy, P. D. Boyer, George M. Werner, E. E. Heizer e I. W. Rupel.

O primeiro mencionado manifestou que por meio de doses relativamente pequenas de acido ascorbico, equivalentes sintético da vitamina C, a qual se encontra nas frutas citricas, os tomates e certas outras frutas e hortaliças verdes, foi possivel restituir as faculdades de procreação a touros e vacas que as haviam perdido por motivo de idade, ou por outras circunstancias.

E acrescentou que nas experiencias realizadas com sêres humanos, havia-se verificado que em certos casos a esterilidade e a impotencia eram devidas a uma deficiencia da vitamina C, e que em outros a vitamina não dava resultado, visto a esterilidade e a impotencia serem devidas a certas condições patologicas.

No que diz respeito aos touros e vacas de idade avançada, foi possivel restituir as faculdades de procreação a 65 ou 75 por cento dos primeiros e a 60 por cento das segundas, mediante a injeção de um grão de vitamina C sintética por cada mil libras de peso do animal (um grão equivale a 64 miligramas, e uma libra a 453 gramas).

Com outras especies de animais foram conseguidos resultados analogos; mas no que diz respeito aos sêres humanos, a vitamina em questão não deve ser injetada mas sim tomada pela boca, intervindo nisso o medico, e a dose que deu resultado foi a de 5 miligramas da vitamina por cada quilo de peso do individuo.

Na investigação cientifica sob referencia, verificou-se que o sangue dos animais que haviam perdido as faculdades de procreação continha muito pouca vitamina C. E., ao mesmo tempo, o descobrimento de que entre todas as glandulas, a pituitaria era a que mais abundava em vitamina C, levou os medicos à suposição de que, possivelmente, esta vitamina estimula a secreção do hormonio gonadotropo.

O dr. Phillips chegou pois à conclusão de que, sem ser a vitamina C o que se possa chamar a vitamina do "rejuvenecimento", os resultados com ela obtidos nas experiencias indicam que é bem possivel que ela tenha a virtude de retardar os efeitos que a idade geralmente trás consigo.

AS RENDAS INTERNAS

O "Boletim Estatistico" n. 41, distribuido pela Diretoria de Rendas Internas, e relativo ao mês de agosto, dá contas da arrecadação dos tributos internos naquele mês e quanto ao periodo de janeiro a agosto, tudo confrontado com o ano de 1940. Temos, assim, receita de agosto: 308.784:310$300, contra 260.440:564$200. Confrontando-se essas parcelas, verifica-se um "superavit" de 48.343:746$100. A receita discriminadamente pelas rubricas orçamentarias foi a seguinte: imposto de consumo, 96.947:000$000; imposto de renda, 91.257:000$000; imposto sobre atos emanados, 28.424:000$000; imposto nos territorios, 10:000$000; rendas patrimoniais, 376:000$000; rendas industriais, réis 54.062:000$000; diversas rendas, réis, 11.558:000$000; e renda extraordinaria, 26.147:000$000. No periodo de janeiro a agosto a arrecadação totalizou réis: 1.224.583:709$100 contra 1.000.297:151$500 em igual periodo de 1940, apurando-se, portanto, uma diferença para mais de 131.286:557$600 a favor do exercicio financeiro em curso. Em quasi todos os Estados houve acrescimo das rendas federais, excetuados, apenas, o Pará, o Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Sul. A flexão mais acentuada ocorreu no Rio Grande do Sul, 3.271:000$000, e Pernambuco, que foi de 1.813:000$000. Só o Distrito Federal e São Paulo, contribuiram com 846.235:000$000. Todos os impostos acusam ascensão, menos o selo penitenciario, que apresenta uma diferença para menos de 169:808$000 sobre a arrecadação de 1940.

Forças alemãs na fronteira bulgaro-turca

STAMBUL, 19 (R.) — Anuncia-se nesta cidade que grande massa militar nazista está sendo concentrada na fronteira bulgaro-turca.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

3.º AUXILIAR DE CONTADOR

De ordem do Sr. Prefeito faço ciente aos interessados achar-se aberta, pelo prazo de 30 dias, inscrição para a prova de habilitação de candiatos a contrato, a titulo precario para 3.º auxiliares de contador da Prefeitura.

Para essa prova, são exigidos diploma de contador, devidamente registado, certidão de idade, certificado de reservista e atestado de saude.

Os candidatos devem ter idade entre 18 e 30 anos.

Na séde da Comissão Municipal de Serviço Civil, à rua Florencio de Abreu, 427, 1.º andar, das 12 às 18 horas, serão fornecidos outros esclarecimentos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1942.

TRANQUILLO POGGIO
Oficial de Gabinete, respondendo pelo Expediente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

Escolas e Cursos

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Encerram-se hoje, às 16 horas, as inscrições nos exames de 2.a época da 1.a série do Colegio Universitario anexo a essa Faculdade.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Comunica-nos da diretoria do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, que os exames vestibulares para os seus cursos diversos terão inicio segunda-feira proxima. O horario acha-se afixado no saguão do estabelecimento.

ESCOLA POLITECNICA

Serão chamados, amanhã, para prestarem exames orais as seguintes turmas: — Turma C — Matematica — às 14 horas; Turma D — Sociologia — às 20,30 horas; Turma E — Quimica — às 8 horas; Turma F — Historia Natural — às 19 horas; Turma G — Fisica — às 8 horas.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Estarão abertas até o dia 14 de março, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado" — largo de São Francisco) as matriculas para os seus cursos de ciencias sociais e biblioteconomia. Informações na secretaria, todos os dias uteis, das 9 às 11,30 horas e das 13,30 às 16,30 horas.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Exames de admissão à 1.a série: — Provas orais — Iniciam-se amanhã, as provas orais dos exames de admissão, no seguinte horario: 8 horas — secção feminina: ns. 1 a 24; Secção masculina: ns. 1 a 12. 14 horas — secção feminina — ns. 25 a 48 e secção masculina — ns. 13 a 24.

2.a chamada da 4.a prova parcial e da prova grafica de Desenho — Realizam-se hoje, os exames de 2a chamada da 4.a prova parcial e prova grafica de Desenho do curso ginasial fundamental, de acôrdo com horario e relação nominal, afixados no saguão do estabelecimento.

Devem comparecer à secretaria da Escola, para tratar de assunto de seu interesse, das 13 às 16 horas os srs.: Paulo de Oliveira Amaral, Rachel de Lima, Olga Cesario, Maria de Lourdes Ferraro, Alicia Massad e Maria Inês Ferraz de Aguiar.

GINASIO DO ESTADO

Exames de admissão

Hoje, às 8 horas, 2.a turma — candidatos de ns.: 245 — 258 — 260 — 264 — 266 — 277 — 280 — 293 — 304 — 307 — 308 — 317 — 318 — 329 — 333 — 47 — 74 — 107 — 222 — 261 — 326 — 2 — 5 — 70.

A's 14 horas, 3.a turma, candidatos de ns.: 76 — 98 — 115 — 142 — 162 — 182 — 219 — 223 — 226 — 233 — 236 — 239 — 16 — 38 — 45 — 69 — 117 — 130 — 163 — 213 — 255 — 256 — 272 — 281 — 302.

Amanhã, às 8 horas — 4.a turma — 336 — 6 — 42 — 49 — 57 — 82 — 106 — 125 — 136 — 154 — 155 — 176 — 195 — 206 — 216 — 249 — 254 — 265 — 297 — 319 — 324 — 325 — 4 — 8 — 29.

A's 14 horas, 5.a turma — candidatos de ns.: 41 — 111 — 135 — 140 — 153 — 166 — 232 — 267 — 287 — 291 — 310 — 330 — 44 — 101 — 158 — 196 — 207 — 210 — 259 — 295 — 296 — 7 — 19 — 22 — 25.

Resultados dos exames da 1.a turma — Aprovados: grau 71, Ana Maria Gomes Amorim; grau 62, Arlindo Rigonatti; grau 57, Antonio Giusti; grau 55, Aparecida Clara Cesarini; grau 52, Alda Maria de Souza Melo; grau 52, Aguira Sató; grau 51, Adriano Sales Toledo de Carvalho; grau 50, Aldo Paz e Ana Odete Della Monica. Reprovados: 16.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Provas orais — Chamadas para hoje, às 9 horas: — Português (turmas 3 e 23); Literatura (turma 29); Geografia (turma 15); Historia da Civilização (turma 18); Psicologia (turma 31); Matematica (turmas 4 e 8); Fisica (turma 6).

Chamadas para às 14 horas: — Espanhol (turma 26); Sociologia (turma 21).

Chamadas para amanhã, às 9 horas: — Português (turmas 4 e 24); Literatura (turma 30); Geografia (turma 16); Historia da Civilização (turma 19); Psicologia (turma 32); Matematica (turmas 2 e 9); Fisica (turma 7).

Chamadas para às 14 horas: — Espanhol (turma 27); Sociologia (turma 20).

Não haverá segunda chamada para as provas orais.

Matriculas para a Faculdade — Estão abertas até o dia 28 do corrente, as matriculas para os 2.o e 3.o anos e repetentes do 1.o ano de todos os cursos da Faculdade. Os interessados deverão apresentar requerimento com firma reconhecida em formula fornecida pela Secretaria, 9$000 de selos estaduais e $200 de Educação e recibo do pagamento da 1.a prestação da taxa de matricula, da importancia de 150$000.

COLEGIO UNIVERSITARIO

Os exames de seleção à 3.a Secção do Colegio Universitario estão marcados para os dias: 23, às 14 horas, Quimica; dia 24, às 14 horas, Fisica; dia 25, às 14 horas, Matematica.

Somente serão admitidos a essas provas os candidatos portadores de prova de identidade. As carteiras de identidade em poder da Secretaria serão devolvidas aos interessados, hoje, das 14 às 16 horas.

2.a chamada da 4.a Prova Parcial

Terá inicio a 23 do corrente, a 2.a chamada da 4.a prova parcial, para os alunos da 1.a Secção do Colegio Universitario que a requereram. O respectivo horario está afixado na portaria da Faculdade.

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de habilitação — Chamada para os exames orais, para hoje:

Literatura — às 13,30 horas — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 61 — Clovis Batista Ribeiro ao n.o 90 — Florentino Barbosa e Silva (inclusive).

Geografia — às 8 horas — Sala Frederico Steidel — De ns. 1 — Adail Araujo ao n.o 30 — Antonio Augusto Conceição Morato Leite (inclusive).

Higiene — às 8 horas — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 141 — João Nascimento Tulha Filho ao n.o 170 — Lauro Brito Viana (inclusive).

Sociologia — às 8 horas — Sala Rubino de Oliveira — De ns. 91 — Francis Selwyn Davis ao n.o 130 — Jatil Antonio de Lima Nunes Pereira (inclusive).

Sociologia — às 14 horas — Sala Rubino de Oliveira — De ns. 131 — Jaime Braga Pires de Almeida ao n.o 140 — João Eugenio Galli e de ns. 171 — Liliana Pelosi ao n.o 180 — Luiz Felipe de Souza Queiroz (inclusive).

Filosofia — às 8 horas — Sala Arouche Rendon — De ns. 31 — Antonio Carlos de Almeida Prado ao n.o 60 — Cincinato Caldeira Algodoal (inclusive).

Filosofia — às 14 horas — Sala Arouche Rendon — De ns. 271 — Satoshi Murakami ao n.o 303 — Zenon Batista Sitrangulo (inclusive).

DIA 23 DO CORRENTE — Latim — às 8 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 181 — Luiz Fernando Paes de Barros ao n.o 200 — Mauricio Queiroz Loureiro (inclusive).

—— Devem comparecer com urgencia, na portaria, desta Faculdade, afim de retirarem os seus diplomas devidamente registados no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis:

Custodio Tavares Dias, José Tavares de Miranda, Raulino Meireles França Silveira, Alcides Prudente Pavan, Rubens Benedito Minguzzi, Renato Moreira, Emiliano Campedelli, Marcelo de Souza Velez, Agnello Camargo Penteado, Alcides Chaves da Silveira, João Pinto Antunes, José Amaro, Mario Romeu de Luca e Ubaldo Carvalho Carneiro.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Para o preenchimento da cadeira n. 20, que tem por patrono Ezequiel Freire a vaga com a transferencia do prof. Reynaldo Porchat, para a categoria dos honorario, inscreveram-se, além do sr. Eurico Sodré, mais os srs. José Sigmaringa de Morais Cordeiro, José Soares de Melo e Henri Ozi.

A inscrição continuará aberta até 10 de março vindouro.

EDITAIS

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 2 de março de 1942, às 15 horas, em sua séde social ao Largo da Misericordia n.º 23, 8.º andar, sala 805, para deliberarem o seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas relativos ao exercicio de 1941;

b) — Eleição dos membros da Diretoria para o trienio de 1942 a 1945;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942 e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1942.

Pela Diretoria
OSCAR RODRIGUES ALVES,
Presidente.

Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua São Bento n.º 329, segundo andar, nesta Capital, no dia 3 (três) do proximo mês de março, às 15 (quinze) horas, para o fim especial de tomarem conhecimento da renuncia apresentada pelo Diretor Superintendente, sr. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, elegendo o seu substituto na fórma do artigo decimo sexto dos estatutos sociais.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1942.

MARCIO BUENO — Diretor-Presidente.

JOAQUIM FERREIRA LOBO NENÉ SOBRINHO — Diretor-Gerente.

ASSEMBLÉIA DE QUOTISTAS

Drogafarma Ltda. convoca seus quotistas a se reunirem nesta Capital, em sua séde social, à rua José Bonifacio n.º 111, no dia 6 de março de 1942, às 16 horas, afim de tomarem conhecimento de negocios internos, sugestões e aprovação de balanços e mais assuntos de interesse social.

S. Paulo, 18 de fevereiro de 1942.

Drogafarma Ltda.
ISAIAS ANDRADE FERREIRA
Gerente.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

LICENÇA PARA VEICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do Imposto de Licença para Veículos, nos termos do Ato 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as diferentes especies:

até 28 de fevereiro — veiculos de tração a motor, para carga;

até 10 de março — veiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e auto-onibus.

Depois desses prazos, os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

(a.) Paulino Baptista Conti
Diretor do Departamento da Fazenda.

EDITAL

Banco do Brasil

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

O Banco do Brasil faz publico que, de 13 a 25 do corrente estarão abertas em sua Agencia desta praça inscrições para o concurso acima, a realizar-se na Agencia de São Paulo, em local, dia e hora que serão oportunamente anunciados, sob a direção técnica do Instituto de Orientação Pedagogica e Profissional, do Professor Leoni Kaseff.

O concurso constará de prova escrita das seguintes materias:

1 — Português
2 — Aritmetica
3 — Contabilidade bancaria
4 — Francês
5 — Inglês
6 — Alemão (facultativo)
7 — Noções de Direito Civil e Comercial
8 — Noções de Estatistica
9 — Datilografia
10 — Estenografia (facultativa).

Na prova de Datilografia se facultará ao candidato a escolha da maquina, dentre as seguintes marcas: "L. C. Smith", "Continental" e "Underwood".

As provas de Estenografia e Alemão serão de carater facultativo e, assim, não serão computadas no calculo da média para o gráu geral, mas concorrerão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que nelas tenha sido aprovado.

As provas de Português e Aritmetica terão carater eliminatorio e nelas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais, em cada uma.

Os candidatos só participarão da ultima parte do concurso se aprovados nas provas eliminatorias acima e tiverem sido julgados aptos na inspeção de saude a ser procedida por medico de confiança do Banco.

Não serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino.

As inscrições deverão ser solicitadas pessoalmente, das 13,30 às 15,30 horas e serão deferidas aos candidatos que, à data do encerramento das mesmas inscrições, contem idade entre a minima de dezoito anos completos e maxima de vinte e nove anos incompletos.

Os candidatos estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de inscrição, que se fixa em dez mil réis, e deverão apresentar os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, no caso de não se tratar de brasileiro nato;
b) prova de quitação para com o Serviço Militar ou isenção dele, definitivamente;
c) dois retratos recentes tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapeu.

Por ocasião da inscrição os candidatos preencherão impresso de modelo apropriado, que, devidamente numerado, servirá para identificar o portador nas chamadas para as provas de qualificação (se nomeado) ou outras quaisquer, de carater eventual.

Os proventos mensais maximos dos escriturarios admitidos são fixados em rs. 800$000, inicialmente aí incluido o ordenado padrão de rs. 600$000 (parte fixa), mais o complemento mensal maximo de rs. 200$000 (parte variavel).

A inscrição do candidato implicará no pleno conhecimento dessas disposições, bem como das que constam dos prospectos que se encontram à disposição dos interessados, neste Banco, onde poderão ser procurados.

Aos candidatos aproveitados não será permitido pleitear remoção antes de decorrido o prazo minimo de dois anos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1942.

Pelo Banco do Brasil — S. Paulo
RUI DANTAS BACELAR — Gerente.
JOSE' OTAVIO DA SILVA LEME — Cont. int.o

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO REFERENTE À RUA GONÇALVES DIAS

Aviso aos proprietarios responsaveis

A Prefeitura desta Capital, nos termos do decreto-lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados á rua Gonçalves Dias, que o Diario Oficial do Estado, de 25 de fevereiro de 1942 publicará a relação edital das propriedades atingidas pela taxa, com o montante das respectivas quótas, nos termos e para efeitos previstos no referido decreto-lei.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA.

"EMPRESA DE AGUA E ESGOTOS DE SALTO" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta Empresa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 21 de fevereiro proximo, às 15 horas, na Séde Social, à rua do Comercio n. 39 — 4.o andar, desta cidade de São Paulo, na qual será tratada a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o — Apresentação do Relatorio da Diretoria, do Balanço em 31 de outubro de 1941, da conta "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal: Discussão e votação;
2.o — Eleição dos Diretores;
3.o — Eleição dos Fiscais efetivos e suplentes e determinação dos seus emolumentos;
4.o — Eventuais.

De acôrdo com os arts. 6.o e 7.o dos Estatutos Sociais e com as leis vigentes, os srs. acionistas, para tomarem parte na Assembléia Geral, deverão depositar suas ações até o dia 16 de fevereiro proximo, na Séde Social.

Faz-se outrossim publico que os srs. Acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro Acionista, que não seja Diretor ou Fiscal, outorgando-lhe procuração especial.

Os documentos exigidos pela Lei das Sociedades Anonimas acham-se desde já à disposição dos srs. Acionistas na Séde Social.

S. Paulo, 19 de janeiro de 1942.

O presidente
EGIDIO BIANCHI

AVISOS RELIGIOSOS

Josefina Grisolia Falotico, filhos, irmãos, genros, noras e netos, profundamente agradecidos pelas manifestações de pesar pelo falecimento de

Rosario Falotico

convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada na igreja São José do Belem (Largo São José do Belem), sabado, dia 21, ás 9 horas. Por mais este ato de caridade cristã, agradecem dispensando os pesames na igreja.

A familia de

LAMBERTO CAMPANELLI

agradece sensibilisada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 21 do corrente, ás 9 horas, na Basilica de São Bento. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Sexta-feira, 20 de Fevereiro de 1942

Aviões aliados vôam sobre o Japão

As tropas norte-americanas resistem com bravura aos insistentes ataques niponicos na peninsula de Bataan — Formação aérea japonesa interceptada pela aviação "yankee" — Abatidos seis aparelhos — Soldados do Mikado teriam desembarcado em Java — A luta na Birmania

LONDRES, 19 (U. P.) — A radio de Tokio interrompeu suas transmissões aproximadamente às 22.10 horas de Greenwich. Acredita-se que a interrupção poderia ser devida à presença de aviões aliados sobre o Japão.

AS FORÇAS DO GENERAL MAC ARTHUR RESISTEM COM BRAVURA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Noticias procedentes do pacifico asseveram que as forças do general Mac Arthur, na Peninsula de Bataan, estão suportando com estoicismo o mais violento bombardeio inimigo até agora registado, simultaneamente pela aviação e artilharia.

FORMAÇÃO AEREA JAPONESA INTERCEPTADA POR AVIÕES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 19 (R.) — O Departamento de Guerra emitiu o seguinte comunicado:

"Uma formação de 16 aparelhos de caça do exercito americano, "B-40", interceptou 25 bombardeiros pesados japoneses e dois aparelhos de caça, quando voavam entre Sourabaya e Java, em ondas sucessivas. Cinco bombardeiros e um caça inimigos foram derrubados. Um dos nossos aviões foi atingido, tendo porem o piloto conseguido salvar-se em paraquedas. Nada ha que informar de outras areas".

NOVOS DESEMBARQUES NIPONICOS NAS FILIPINAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os japoneses desembarcaram enormes quantidades de tropas nas Filipinas, numa suprema tentativa para vencer a resistencia do general Mac Arthur e de seus soldados.

OS JAPONESES TERIAM ESTABELECIDO UMA CABEÇA DE PONTE EM JAVA

TOKIO, Via Vichy, 19 (U. P.) — Informações aqui chegadas adeantam que algumas unidades niponicas conseguiram desembarcar na ilha de Java, estabelecendo uma cabeceira de ponte, para quando o grosso das tropas japonesas tiver que desembarcar.

AS FORÇAS BRITANICAS TENTAM FRUSTRAR AS OPERAÇÕES JAPONESAS

RANGUN, 19 (U. P.) — As colunas imperiais britanicas combatem intensamente para frustrar as tentativas niponicas de cruzar com grandes quantidades de tropas o curso inferior do rio Bilin, depois de algumas unidades japonesas haverem realizado tal tarefa, com o objetivo de exterminar as linhas defensivas britanicas. Os meios oficiais, após o cruzamento do referido rio por algumas patrulhas inimigas, consideram essa ação como um indicio de que os atacantes se dispõem a lançar onda sobre onde de homens contra as posições britanicas. A proposito recorda-se que todos os avanços levados a efeito pelos nipões na Malaca começaram com o envio de pequenos destacamentos, os quais eram seguidos de perto por contingentes suficientemente poderosos para os combates de grande envergadura que após se travaram.

Na frente de Bilin, os japoneses atacam na direção de Kyaito, região distante apenas 40 quilometros de Pegu, centro ferroviario situado sobre a linha Rangun-Mandalay, primeiro trecho da rota da Birmania.

Os imperiais tornar-se-ão mais fortes em campo aberto, não podendo, portanto, recorrer à tatica de infiltração, mas, quando muito aos ataques de flanco.

Enquanto os britanicos lutam nessa frente vão constituindo, na medida do possivel, uma segunda grande linha, a 250 quilometros a noroeste de uma zona situada na parte ocidental de Chiengmai, onde os chineses já começaram a combater contra os tailandeses, segundo um comunicado oficial expedido de Chungking, obrigando as forças do Sião a uma retirada. Chiengmai se encontra em territorio tailandês, 130 quilometros para dentro da fronteira, estando unida a Bang-Kok por uma estrada de ferro. Nessa localidade os japoneses contam com uma grande base a qual, atacada terça-feira ultima por poderosas formações aéreas aliadas, sofreu grandes danos em suas instalações, sendo que alguns aviões que se encontravam em terra foram destruidos.

O QUE INFORMA O COMUNICADO AMERICANO

WASHINGTON, 19 (R.) — O Departamento da Guerra divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Nas Filipinas, o inimigo está aumentando sua pressão contra as nossas linhas na peninsula de Batan, especialmente sobre o nosso flanco direito, sobre o qual a sua artilharia se mostra particularmente violenta.

O movimento de tropas niponicas por detrás das linhas inimigas dá a entender que o inimigo procura reorganizar suas forças, antes de desencadear sua nova ofensiva.

Em certos combates de importancia secundaria, as nossas forças capturaram tres canhões, varios lança-minas e grande quantidade de material belico.

As baterias japonesas de Cavite continuam a martelar nossas posições, sem conseguir grandes resultados.

Nas demais áreas, nada há a assinalar".

COMUNICADO HOLANDÊS

BATAVIA, 19 (R.) — O Alto Comando Holandês publicou hoje o seguinte comunicado:

"A aviação inimiga efetuou ontem um raide contra a área do porto de Surabaia. Participaram dessa operação 24 aviões inimigos. Os caças aliados lançaram-se imediatamente ao ataque contra os aparelhos niponicos, ao mesmo tempo que as defesas de terra abriram intenso fogo. Foram abatidos cinco bombardeadores inimigos. Alguns danos foram causados.

A força aérea japonesa efetuou novo ataque contra o aerodromo situado na parte oriental da ilha de Java, a qual foi metralhada pelos aviadores amarelos. Alguns danos foram causados e um nativo foi ferido. Nossas baterias anti-aéreas lograram atingir quatro aparelhos de caça adversarios, não havendo certeza, no entanto, de que os nossos tenham sido abatidos.

Aviões amarelos atacaram hoje um aerodromo no oeste de Java, onde foram causados alguns danos. Ainda não foram recebidos todos os pormenores referentes a esse ataque.

Registaram-se tambem em outros pontos do arquipelago atividades de reconhecimento por parte do inimigo.

Prossegue a ação de nossas forças contra os destacamentos inimigos, desembarcados em Palembang".

OS ATIRADORES NIPONICOS NAS SELVAS FILIPINAS

JUNTO ÀS FORÇAS DO GENERAL MAC ARTUR, EM BATAAN, 19 (U. P.) — Estão sendo adotadas medidas novas e de grande eficiencia para eliminar atiradores japoneses, dando como resultado uma redução das baixas norte-americanas, especialmente de oficiais, que parecem ser os alvos preferidos por esses atiradores ocultos entre as arvores que margeiam os caminhos que conduzem à densa selva.

A construção de barreiras de arame farpado através de quasi todas as frentes, reduziu grandemente a infiltração de pequenas patrulhas bem equipadas para este tipo especial de operações. Além disto o general Mac Artur ordenou aos chefes de regimentos que se encontram na frente, a organização de companhias especiais para combater os atiradores, o que conseguiu fazer com que o inimigo recebesse em alta dose, o troco do seu atrevimento.

Recentemente o capitão André Feriana, do exercito filipino, e um dos homens mais quietos da ilha, formou a Legião Rizal, assim denominada em homenagem ao patriota filipino do mesmo nome, que lutou na rebelião contra a França. A legião está integrada por voluntarios do exercito filipino que levam uma insignia especial. Ela parece estar destinada a se converter na organização mais aristocratica dos veteranos de guerra do exercito filipino.

Tem-se a estranha sensação de impotencia ao se percorrer uma picada em uma zona infestada de operadores. A sensação que se experimenta pode ser lomparada à de um rapaz que tem que atravessar um cemiterio em uma noite sem luar.

O correspondente ia em companhia de dois oficiais que inspecionavam um setor em que um pequeno destacamento de tropas japonesas tinha sido isolado e estava sendo aniquilado metodicamente. Depois de avançarmos 200 metros paramos para conversar com um tenente de tanque que nos disse que não tinha encontrado nenhum atirador na area. Em vista disto abandonamos as margens da picada pelas quais vinhamos avançando bem separados uns dos outros e despreocupadamente nos reunimos para conversar no centro do caminho, quando de repente uma bala passou a pequena distancia de onde estavamos, seguida de outras três que passaram mais perto ainda. Atiramo-nos de bruços ao lado e nos arrastamos até à mata. Afortunadamente não fomos atingidos e continuamos deslizando até ficarmos fóra do alcance do atirador, sem poder afirmar de que arvore haviam partido os tiros.

Como exemplo da pericia com que se ocultam os atiradores, inspecionando, mais tarde, uma árvore em que havia sido morto um deles, mas cujo cadaver continuava ali, ao que parece por chegado a ocupar o posto, apesar de sentir o cheiro do cadaver não pudemos enxerga-lo entre as folhagens.

Os atiradores empregam polvora sem fumaça e fuzis de pequeno calibre e cano longo. Geralmente não fazem fogo antes que se intensifique a atividade em algum setor vizinho, porque então é mais dificil averiguar a direção do disparo.

A força dos japoneses que operam nas selvas difere grandemente da que foi ensinada aos oficiais norte-americanos, pois, o inimigo emprega armas pesadas e, além de recorrer à luta de trincheira, conta com colaboradores nas árvores para retardar os avanços do adversario e proteger os seus ninhos de metralhadora.

OS CHINESES FAZEM PRESSÃO NA REGIÃO DE CHIENG-MAI

CHUNG KING, 19 (U. P.) — Um porta-voz oficial chinês anunciou que o porto de Rangoon foi minado e está abandonado como porto de entrada de auxilios norte-americanos à China, mas que os chineses não admitem como perdida a batalha da Birmania e estão tomando importantes medidas para aliviar a situação das forças britanicas na zona de Rangoon. Acrescentou que uma forte coluna chinesa derrotou as vanguardas tailandesas, fazendo-as retroceder para Chiengmai.

FRACASSO DA OFENSIVA DE VON ROMMEL NA LIBIA

As tropas italo-germanicas forçadas a uma ampla retirada ao sul de El Gazala

CAIRO, 19 (U. P.) — Segundo despachos da Cirenaica, as tropas de Von Rommel não só fracassaram em sua tentativa de realizar uma ofensiva em direção ao Egito, como tambem tiveram que se retirar para 25 ou 30 quilometros a oeste de El Gazzala.

NUMEROSOS TANQUES DO "EIXO" DESTRUIDOS

CAIRO, 19 (U. P.) — As tropas do general Von Rommel sofreram um duro castigo, em consequencia da ação das forças imperiais britanicas. Sabe-se que foram destruidos numerosos tanques do "eixo".

RETIRADA GERMANICA AO SUL DE EL GAZALA

CAIRO, 19 (R.) — Está plenamente confirmada a noticia de que, depois de uma estacada de mais de uma quinzena, o marechal Von Rommel realizou uma retirada na ampla zona que se estende a uma profundidade de mais de 64 quilometros ao sul de El Gazala.

Se a mudança dos planos do marechal Von Rommel foi influenciada pelo aniquilamento de 30 aviões alemães pela RAF, no sábado, que, dessa maneira, deixou tolhido seu apoio aéreo, se as pesadas perdas nos comboios do Mediterraneo dificultarem seus abastecimentos ou se recebeu ordens de combinar seu ataque com operações em outra frente, todas essas questões são objeto de especulação sobre as quais ainda não se pode esclarecer nada. O que contudo, é obvio, é que o marechal Von Rommel se viu forçado a fazer marchar para trás, depois de mostrar o proposito mais decidido de renovar a ofensiva. Essa verdade, constatam-na os circulos militares do Cairo, dominados pela expectativa de que grandes coisas estão para acontecer no deserto libico.

NOVO GABINETE DE GUERRA BRITANICO

CHURCHILL CONTINUARA' DIRIGINDO A POLITICA E O ESFORÇO BELICO DA INGLATERRA — ESSE O DESEJO DOS MEMBROS DA CAMARA DOS COMUNS — VARIAS

LONDRES, 19 (U. P.) — Anunciou-se esta noite que Churchill formou um gabinete de guerra integrado por sete pessoas, entre as quais se encontra Stafford Crips. Nesse gabinete, ao que se informa, não serão incluidos Beaverbrook, Kingsley Wood e Greenwood.

O NOVO GABINETE

LONDRES, 19 (U. P.) — A respeito da informação divulgada esta noite, sobre a formação do novo gabinete de guerra, anuncia-se que Stafford Crips passará a ser Lord do Selo Privado e Lyttelton ministro de Estado com o "exercicio ada Supervigilancia Geral da Produção. Churchill continuará como ministro da Defesa. O major Attlee assumiu o Ministerio dos Dominios, enquanto lord Cranborne atuará como delegado do primeiro ministro. Beaverbrook não aceitou novo cargo, por motivo do seu estado de saude e por ter de seguir para os Estados Unidos, afim de colaborar na organização dos recursos de guerra.

DESEJAM QUE CHURCHILL CONTINUE

LONDRES, 19 (U. P.) — Quasi todos os membros da Camara dos Comuns desejam que o sr. Churchill continue dirigindo a politica e o esforço belico da Grã-Bretanha. Mas insistem em que sejam atendidas as suas solicitações, quanto à mudança de alguns membros do gabinete.

DEBATE NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 19 (R.) — Revela-se nos meios competentes que será realizado um debate de dois dias na Camara dos Comuns sobre a situação da guerra, com referencia especial aos acontecimentos ocorridos no Extremo Oriente.

Afim de tratar com maior amplitude dos fatos relacionados com a luta no Extremo Oriente, provavelmente o primeiro ministro britanico considerará necessario convocar a Camara para uma sessão secreta.

PODERIA ACARRETAR DIFICULDADES

LONDRES, 19 (R.) — De Gerard Herlihy — Acredita-se que ocorrerão modificações no Gabinete da Guerra antes que a Camara dos Comuns se reuna para o esperado debate de dois dias sobre a conduta da guerra.

O sr. Churchill contempla simultaneamente as possibilidades de se recusar a fazer qualquer modificação ou de estabelecer uma completa reconstrução do Ministerio, resolução que, na opinião de alguns observadores, pode acarretar dificuldades e surpresas.

Sir Stafford Cripps, presumivelmente, voltará ao cenario politico pois não é impossivel que tão proeminente figura deixe o Gabinete de Guerra.

Os atuais membros desse Gabinete são os srs. Churchill, sr. John Anderson, Clement Attlee, lord Beaverbrook, sir Kingslay Wood e o ministro de Estado para o Oriente Medio, Oliver Lyttelton.

Parece que não haverá um grande combate ao ponto de vista de Churchill, de que a chefia do governo e do Ministerio da Defesa não se podem isolar. Todavia, o primeiro ministro pode afastar-se da liderança da Camara dos Comuns, que lhe tem acarretado muitas responsabilidades e frequentes comparecimentos à casa. Diz-se que sir Cripps seria designado para o posto de lider da Camara, com sua inclusão no Gabinete de Guerra.

O NOVO GABINETE APROVADO PELO REI JORGE VI

LONDRES, 19 (R.) — O primeiro ministro, sr. Churchill, acaba de reconstituir o gabinete de Guerra. A seguinte declaração oficial foi expedida hoje:

"O rei Jorge VI teve o prazer de aprovar as seguintes nomeações: primeiro ministro, primeiro lord do Tesouro e Ministro da Defesa, sr. Winston Churchill;

Secretario de Estado para os Negocios dos Dominios — major Clement Attlee;

Lord do Selo Privado e lider da Camara dos Comuns — sir Stafford Cripps;

Lord Presidente do Conselho — sir John Anderson;

Secretario de Estado para os Negocios Exteriores — sir Antony Eden;

Ministro do Estado — sir Oliver Lyttelton;

Ministro do Trabalho e Serviço Nacional — Ernest Bevin.

O sr. Clement Attlee atuará, tambem, como vice-primeiro ministro. Todos farão parte do novo gabinete de Guerra.

Lord Beaverbrook foi convidado para fazer parte do novo gabinete de Guerra, mas recusou por motivos de saude e seguirá brevemente para os Estados Unidos, onde reencetará os trabalhos que já havia iniciado alli, com referencia à coordenação dos recursos entre as nações unidas, juntamente com outras missões especiais que lhe serão confiadas de vez em quando.

O sr. Oliver Lyttelton nas funções de Ministro de Estado do gabinete de Guerra terá a seu cargo a supervisão geral da produção.

Chove torrencialmente em Santos

As aguas pluviais prejudicam o transito — Grandes inundações nos arrabaldes da vizinha cidade — Varias

Um detalhe do serviço de salvamento, em Santos

SANTOS, 19 — (Da nossa sucursal) — Desde ontem que está chovendo de forma torrencial, quasi que ininterruptamente. A primeira estiada mais prolongada verificou-se hoje, depois das 17 horas, até à hora em que escrevemos, 17,20.

Os prejuizos causados são apreciaveis, mesmo na cidade. O trafego de bondes e outros veiculos foi sériamente prejudicado. Em algumas zonas não houve luz durante grande parte da noite. A passagem de bondes para S. Vicente, via Matadouro, ficou interrompida, pela grande quantidade de barro que desceu dos morros adjacentes à altura onde se encontra uma estação da Cia. City. Uma camada de barro, de cerca de um metro de altura, em alguns pontos, cobriu toda a via publica. A terra invadiu tambem a capela ali existente, causando prejuizos.

Na cidade, grande quantidade de terra caida do Monte Serrate invadiu algumas ruas.

Entretanto, onde mais tristemente se fez sentir o efeito da inundação, foi nos arrabaldes, na zona suburbana, no Cubatão, particularmente.

A agua cobriu toda a estrada de rodagem, desde o Casqueiro até proximo ao Cruzeiro.

Em alguns pontos, a altura da agua sobre o leito da rodovia atingia a mais de 60 centimetros. Desse modo, ficou interrompido, desde cedo, o trafego de automoveis de passageiros. Como a agua subisse de nivel, foi resolvido impedir a passagem desses veiculos na Raiz da Serra e na "Curva do Chico de Paulo". Só era permitida a passagem de caminhões, por serem veiculos cujos motor e "chassis" são mais altos, e por conseguinte mais dificil de serem atingidos pela agua.

Em todo o percurso da vila do Cubatão, foi onde o fenomeno se fez sentir com mais impetuosidade. Grande numero de casas, situadas em nivel mais baixo do que a estrada, foram invadidas, ficando muitos moradores em perigo de vida. A população organizou serviços de socorros, percorrendo em canoas, os pontos mais profundos e recolhendo mulheres e crianças e conduzindo-as para residencias situadas em pontos mais elevados.

Além da elevação de nivel, a enxurrada descia em grande velocidade, arrastando consigo plantações e animais domesticos. Foram, assim, elevados os prejuizos sofridos pelos moradores e agricultores da localidade.

Consta que na linha Mairinque-Santos ruiram barreiras, interrompendo o trafego, mas não conseguimos até o momento confirmação.

Como atuam as tropas da Grã-Bretanha nos diversos teatros da luta

O TITULAR DA PASTA DA GUERRA APRESENTOU À CAMARA DOS COMUNS O ORÇAMENTO DOS EXERCITOS BRITANICOS E IMPERIAIS NA ATUAL CAMPANHA — O CAPITÃO MARGESSON FOCALIZA COM DETALHES INTERESSANTES O QUE FOI A LUTA NOS CAMPOS DA FRANÇA, DA AFRICA ORIENTAL, DO ORIENTE PROXIMO, DA ASIA E DO PACIFICO - VARIAS

LONDRES, 19 (R.) — O Ministro da Guerra, capitão Margesson, apresentou, hoje, à Camara dos Comuns, o orçamento dos exercitos britanicos, relatando, então, por extenso, as realizações dessas forças britanicas e imperiais nos diversos teatros da guerra.

"Convem lembrar, de inicio — começou o capitão Margesson — que, desde que foi apresentado o orçamento dos exercitos britanicos, o ano passado, essas forças da Inglaterra e do Imperio Britanico se viram empenhadas em campanhas na Libia, na Africa Oriental, na Grecia, em Creta, no Irak, na Siria e, por ultimo no Extremo Oriente.

Em virtude dos debates que se processarão proximamente, não me proponho, agora, a discutir os graves recuos sofridos pelas nossas armas e pelo nosso prestigio em virtude das nossas derrotas e pela subsequente quéda de Singapura, em poder das forças japonesas. Até o presente momento, nenhum pormenor do que realmente aconteceu em Singapura chegou ao meu poder. Desconheço, tambem, a extensão das baixas sofridas pelas forças britanicas. Há, contudo, um ponto que não deve ser esquecido e que se relaciona, intimamente, à luta que nos conduziu à perda de Singapura.

Na Grande Guerra de 1914 a 1918, pudemos enviar divisões descançadas ao setor calmo de uma linha estacionaria de defesa e, aí, essas divisões lograram ganhar a experiencia da batalha de uma forma modesta, antes de serem lançadas aos azares de uma batalha violenta. No entanto, nesta guerra, a posição é completamente diferente. Quando enfrentamos os exercitos alemães no campo da luta temos diante de nós tropas que enfrentamos com experiencia de dois anos e meio de lutas das mais violentas. Quando enfrentamos os japoneses, temos diante de nós soldados com quatro anos de experiencias de todos os tipos e metodos de guerra com os quais não estamos de forma alguma acostumados. Não há tempo para as nossas tropas asegurarem um treinamento preliminar. Essa é uma vantagem do adversario, que temos de aceitar presentemente e que, tambem, devemos enfrentar com toda a nossa coragem. Praticamente, durante estes ultimos doze meses, as nossas tropas se viram empenhadas, em ocasiões diferentes, em operacõe ativas contra o inimigo. Não há duvida que sofremos alguns reveses severos, bem como desapontamentos arduos. Muito se tem escrito e dito sobre esses malogros, mas, a meu ver, não é direito, nem justo, em relação aos oficiais e homens que se empenharam de todo coração nessas lutas que não mencionemos tambem as nossas vitorias (aplausos), porquanto essas poucas vitorias, conseguidas graças aos sacrificios de todos, reforçaram consideravelmente a nossa posição geral no Oriente Proximo.

NA AFRICA ORIENTAL

Desejo pedir a esta Casa do Parlamento Britanico para que julgue quão mais dificil seria a nossa posição no Oriente Proximo, hoje, se os exercitos italianos, da Africa Oriental, da Eritréia e da Abissinia compreendendo cerca de 280 mil soldados não fossem completamente derrotados. Esse vasto teatro da guerra teria se transformado num verdadeiro campo de derrota da Inglaterra. Tivemos de empregar cada vez maior numero de homens e equipamentos para conter o inimigo naquelas regiões e graças à nossa vitoria em Gondar, libertamos as nossas tropas para lutar na Libia e em outros teatros da guerra. Atos de heroismo, verdadeiramente empolgantes, foram assinalados pelas nossas forças procedentes dos Dominios Britanicos, da India, da Africa Oriental e da Africa Ocidental sob condições as mais desvantajosas e contra um inimigo numericamente mais forte.

NA SIRIA

Quanto à Siria, tornou-se obvio, mesmo antes da retirada da Grecia, que os alemães iniciavam uma infiltração e, tambem, não podia haver duvidas que o governo de Vichy cederia os aeródromos sirios para o uso da aviação alemã.

A posse desses aeródromos tornaria possivel desencadear pesados ataques aéreos ao Canal de Suez e à nossa base no Egito. Seria, além disso, improvavel que a ilha de Chipre pudesse ter sido defendida naqueles circunstancias.

Tornou-se, por essa razão, um problema de extrema urgencia para nós, e para a nossa propria defesa, executar a imediata ocupação da Siria. Esta ocupação foi executada com êxito em cinco semanas. Em agosto ultimo, em conjunto com as tropas russas, as nossas forças entraram na Persia e asseguraram a expulsão dos agentes alemães daquele país, que se tornou um nosso novo aliado. Aseguramos assim, os fornecimentos de petroleo que nos eram necessarios, na Persia e no Irak. Alem do mais, abrimos uma rota de abastecimento através da Persia e dirigida aos nossos aliados russos.

NO ORIENTE PROXIMO

O flanco ocidental da nossa posição do Oriente Proximo não é menos vital para os nossos planos. Assim, com o objetivo de remover o perigo que ameaçava a fronteira ocidental do Egito e de libertar o litoral do norte da Africa, decidimos, no ultimo verão, desencadear uma ofensiva contra o marechal von Rommel. Entretanto, o fluxo e refluxo da maré nessa batalha da Libia surpreendeu por completo os elementos que hoje são apenas observadores, os quais perguntam como é que tendo destruido uma grande parte das forças do marechal von Rommel, os britanicos são ainda obrigados a se retirar no final de uma batalha que parecia ser favoravel às nossas forças. Não posso dizer, aqui, qual a extensão dessa refrega, que é devida a considerações taticas, mas posso dizer que ão colossais as dificuldades do estado-maior em tentar manter suas tropas nas áreas avançadas, fornecendo-lhes alimento, agua, munição, petroleo e tudo o que é necessario a um exercito em campanha. Alem do mais, é necessario que se tenha em mente que as condições no deserto não são identicas às de uma linha de frente em qualquer outra região e que no deserto não existe uma linha de frente continua.

As nossas tropas avançadas encontram-se a cerca de 480 quilometros do ponto terminal ferroviario mais proximo. Creio que compreendereis, facilmente, com essa informação, que um numero de tropas que pode ser mantido nas áreas avançadas para atacar as posições do marechal von Rommel em El Agheila, fortemente defendida e, para resistir a qualquer contra-ataque que pudesse ser desencadeado pelo inimigo, era estritamente limitado pelo fornecimento de material que podia ser feito ao longo dessas centenas de quilometros do deserto.

À medida que as nossas forças avançavam, afastavam-se cada vez mais da nossa fonte de abastecimento e, consequentemente, as nossas dificuldades aumentavam. À medida que o marechal von Rommel recuava, por sua vez, se aproximando de suas proprias fontes de abastecimento, as suas dificuldades diminuiam, embora os seus efetivos fossem sériamente enfraquecidos durante a luta que então se desenrolou. Dessa forma, podeis compreender que, em virtude das dificuldades de abastecimento, embora tenhamos efetivos mais poderosos do que o do inimigo, esta vantagem foi contrabalançada pelo fato de não podermos manter, nas linhas avançadas da batalha, uma força suficientemente poderosa, quer para expulsar o inimigo de suas posições bem defendidas, cobrindo os seus reforços e abastecimentos, quer para resistir às investidas italo-alemãs que o inimigo, possuindo tropas frescas e material novo podia desencadear contra as nossas forças leves.

Estas nossas forças tambem tinham como limite de resistencia o uso de Benghazi como base avançada.

A BLINDAGEM INGLESA CONTRA A ALEMÃ

Agora, deixai-me dizer uma palavra sobre as declarações e rumores em circulação ultimamente, segundo os quais os nossos tanques, sua blindagem e seu armamento são inferiores ao equipamento alemão. Certamente, sob certos aspectos, estamos em desvantagem, em relação aos alemães. Na guerra de tanques, como na construção de couraçados, permanece o conflito eterno entre a blindagem e o armamento. Convem que eu chame a atenção dos presentes para o êxito dos canhões anti-tanques de duas libras peso na batalha que precedeu a evacuação de Dunkerque. Entretanto, sabemos perfeitamente que o êxito desses canhões póde ser contrabalançado pelo inimigo, que usou de blindagem maior, equipando ao mesmo tempo seus tanques com canhões mais poderosos.

Se após as nossas elevadas perdas em Dunkerque tivessemos usado a capacidade das nossas fabricas na produção desses canhões, para produzir canhões de maior calibre, e convem lembrar que a nossa maior produção de canhões era a deste calibre, teriamos reduzido consideravelmente o numero total de tanques e canhões anti-tanques necessarios ao exercito, numa ocasião em que, em virtude das nossas perdas, as nossas tropas se achavam quasi inteiramente sem proteção e ainda num momento em que a invasão das ilhas britanicas era esperada a qualquer momento. Por essa razão, tinhamos de confiar, necessariamente, na criação de uma nova capacidade de produção de armas de maior calibre.

Essa nova capacidade foi conseguida num espaço de tempo relativamente curto. Novas melhoras de carater tecnico foram introduzidas nas nossas armas, principalmente nos canhões anti-tanques, e esta casa do parlamento britanico terá, naturalmente, interesse em saber que hoje produzimos em numero cada vez maior não só os tanques mas canhões anti-tanques, com um poder de penetração verdadieramente consideravel.

A PORCENTAGEM DE SOLDADOS BRITANICOS EM LUTA

O segundo ponto sobre o qual desejo fazer algumas observações constituiu assunto, por diversas vezes, das conversações do publico e dos artigos de fundo da imprensa. Este mesmo ponto está sendo discutido, agora, pelos jornais dos Estados Unidos. Refiro-me à sugestão geral de que, embora tenhamos a maxima boa vontade e desejemos mesmo aceitar armas e equipamentos de toda e qualquer fonte, não desejamos enviar nossos soldados para as linhas de frente, para combater com essas armas. Entretanto, utilizando-me de toda enfase que me é posivel nego essa insidiosa e falsa sugestão (aplausos). Para refutar essa sugestão, coloco desde já à disposição dos membros desta casa do parlamento britanico as estatisticas necessarias, não só sobre esse ponto, como tambem para refutar a sugestão de que uma fração insignificante de tropas em armas na Libia eram britanicos. Do total das nossas tropas no Oriente Proximo, cerca da metade saiu deste país e pouco mais de um quarto dos dominios britanicos. A' India cabe algo mais do que um decimo e o restante é composto de tropas coloniais e de contingentes aliados. Quanto à composição do 8.o Exercito, durante a presente batalha da Libia, posso dizer que 50 o|o de suas tropas é britanico. Cerca de um terço foi enviado pela Africa do Sul e pela Nova Zelandia e pouco mais de um decimo pelo Imperio da India. Ha tambem, um pequeno numero de tropas australianas e o restante daquele exercito é formado por tropas polonesas, francesas livres e tcheques. Todas as brigadas de tanques e blindadas foram enviadas do Reino Unido. Todos os regimentos de carros blindados procedem do Reino Unido, com exceção de dois, que são da Africa do Sul.

Vejamos, agora, a lista de baixas. Em cada 100 homens mortos ou feridos nas lutas em terra, desde o inicio do atual conflito até o dia 19 de janeiro de 1940, cerca de 70 homens vieram deste país. Na guerra naval e entre a marinha mercante, tambem uma vasta maioria de baixas foi infligida a marinheiros britanicos e o mesmo é verdade, tambem, em relação à Real Força Aérea Britanica, não obstante as magnificas contribuições dos Dominios e das forças aliadas, que tambem sofreram perdas verdadeiramente elevadas.

Mesmo que excluamos as baixas verificadas entre a população civil, provocadas pelos ataques aéreos inimigos — baixas compartilhadas felizmente, pelos Dominios — é perfeitamente verdade que em proporção à população, o Exercito britanico e a Inglaterra suportam um fardo verdadeiramente pesado. O que direi dentro em pouco, disporá, por fim, essa sugestão maliciosa (aplausos). A remessa das tropas britanicas aos teatros de guerra do exterior depende, fundamentalmente, de dois fatores:

1) — A necessidade absoluta da defesa deste país, coração do Imperio Britanico e

2) — A disponibilidade de navios de transporte.

E' absolutamente importante que este posto avançado, esta cabeça de ponte das futuras operações contra o continente europeu, seja mantido inviolavel. E' incompreensivel que a segurança de uma vasta máquina de produção, que nós criamos e transformamos no arsenal do qual sáem as armas destinadas a todas as nações aliadas, seja arriscada por um menosprezo à ameaça que realmente pesa sobre ele. Uma coisa dificil é achar, reunir e comboiar os navios necessarios, mesmo para uma divisão de tropas. Mas, tambem, não é menos dificil produzir um fluxo ininterrupto de cargueiros, de cuja travessia a salvo e chegada pontual depende a manutenção dessa divisão num campo de batalha.

Quanto ao equipamento, posso dizer que estes ultimos 12 meses assinalaram um progresso imenso nesse terreno. O resultado absoluto não é, contudo, ainda satisfatorio. E' preciso, no entanto, levar em consideração os fatores de dispersão, representados pelas remessas de material para a Russia e para outras nações aliadas — remessas verdadeiramente magnificas — e ainda em virtude dos pedidos dos dominios e dos aliados, cujas necessidades são, de fato, enormes. Por essa razão, endosso com toda a enfase o apelo do Ministro da Produção, para que o povo britanico faça cada vez mais esforços em beneficio da patria.

GUERRA DE EQUIPAMENTO

Esta guerra é em grande escala uma guerra de equipamento — continuou o Secretario da Guerra — que passou a relatar o progresso no campo da administração e da organização da Inglaterra, em conexão com o treinamento dos homens para o serviço no exterior e a formação de largo numero de divisões motorizadas e de brigadas de tanques para o exercito. Revelou que tinha praticamente, completado "a formação do numero requerido de regimentos anti-tanques", frisando:

"Converteremos elevado numero de batalhões de infantaria em regimentos anti-aéreos para o exercito de campanha. Grande numero de novas unidades isoladas foi estabelecido particularmente para os serviços de além

(Continua na 2.a pagina).